

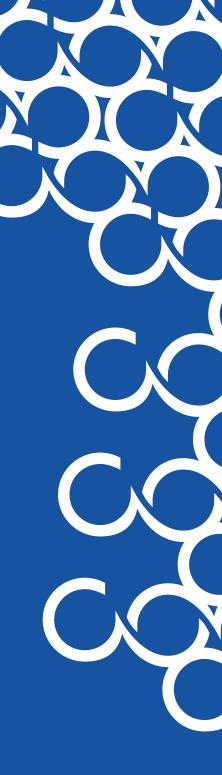
APRENDER SEMPRE

VOLUME 3

1ª à 3ª SÉRIE-ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA 2021

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador **João Doria**

Vice-Governador **Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete **Renilda Peres de Lima**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas/de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

Com o intuito de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas para acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, dos resultados do SARESP 2019 e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), de 2020, em um trabalho conjunto entre a equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPED), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades do Programa de Recuperação e Aprofundamento, que serviu de base a este material, foi elaborado tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas/de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas/de atividades juntamente com o Ler e Escrever, o EMAI e o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninquém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho! Coordenadoria Pedagógica - Coped



1º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata dos objetos de conhecimento *Contexto de produção, circulação e recepção de textos.* Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos e Efeitos de sentido. Para desenvolvê-la, foram escolhidas habilidades, por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram algumas necessidades de aprendizagem dos estudantes. Além disso, sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado de Currículo em Ação. Considere o quadro a seguir para analisar as propostas de aprofundamento:

HABILIDADE ESSENCIAL	HABILIDADE SUPORTE	INDICADORES POR HABILIDADE	ENTRELAÇAMENTO COM CURRÍCULO EM AÇÃO
	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração e assonância, por exemplo) em textos de diferen- tes gêneros.	Analisar o contexto de produ- ção, circulação e recepção de textos de diferentes gêneros textuais; Empregar recursos linguísticos e multissemióticos.	9º ano – volume 1 – Situação de Aprendizagem 01
(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da	(EF07LP11A) Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção "e").	Ler textos de gêneros textuais, observando efeitos de sentido produzidos pelas escolhas linguísticas.	7º ano – volume 4 – Situação de Aprendizagem 03
língua.	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores tex- tuais) em textos de diferentes gêneros.	Reconhecer efeitos de sentido produzidos pelo uso de figuras de linguagem, conforme aspectos discursivos do gênero textual.	9º ano – volume 1 – Situação de Aprendizagem 01

	PL	ANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO	
1	45 minutos	Para onde vão as máscaras?	
2	45 minutos	O uso intencional das palavras	
3	45 minutos	A ordenação intencional das palavras	
4	45 minutos		
5	45 minutos	Contraposição de palavras e conjunções	
6	45 minutos	Abaixo-assinado	
7	45 minutos		
8	45 minutos	Escrita e revisão de abaixo-assinado	

SEOUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - PARA ONDE VÃO AS MÁSCARAS?

Objetivos da aula:

- · Realizar a leitura de reportagem;
- Iniciar a interpretação e a interação com a reportagem.

1. Para onde vão as máscaras?

a. Leia, individualmente e em silêncio, a reportagem a seguir, extraída do Jornal da USP:

DESCARTE INCORRETO DE MÁSCARAS PODE CAUSAR IMPACTO NOS OCEANOS

Segundo Alexander Turra, a ingestão dos resíduos provenientes desse descarte pelos animais marinhos provoca sensação de saciedade, levando-os a um processo de inanição e à morte

Por Kaynã de Oliveira

A utilização de máscaras e luvas tem sido um dos principais meios de **proteção** contra o novo coronavírus, <u>mas</u> o descarte incorreto dos itens caracteriza um novo tipo de poluição. Os EPIs têm sido encontrados em oceanos ao redor do mundo, como em Hong Kong, na França, na Inglaterra e no Brasil. <u>Segundo</u> especialista, o descarte incorreto das máscaras e luvas pode levar a **contaminações** pela covid-19, <u>além de</u> impactar diretamente a vida marinha, podendo causar a morte de animais que porventura ingiram os itens.

O professor Alexander Turra, docente do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto Oceanográfico da USP e coordenador da cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano, alerta que há graves riscos quanto ao impacto do descarte incorreto dos EPIs nos oceanos, <u>uma vez que</u> os organismos marinhos têm o potencial de ingerir esses materiais. A longo prazo, a degradação desses itens gera fragmentos chamados de microplásticos e, por serem menores, são facilmente ingeridos pelos variados animais marinhos: "A ingestão desses resíduos leva, normalmente, a uma falsa sensação de que o organismo está saciado em termos de alimentação e isso leva os animais a um processo de inanição que acaba, muitas vezes, levando à morte".

As máscaras e luvas devem ser descartadas em lixeiras, preferencialmente as que possuem tampa, de modo a evitar contato humano posterior e que esses materiais vão parar nas ruas e, consequentemente, oceanos, como informa o professor Turra: "É fundamental que as pessoas utilizem o material apropriadamente e descartem de forma correta. O descarte é simples: basicamente colocar o produto numa lixeira fechada", e alerta: "Temos que lembrar que o vírus tem uma duração que pode variar em função da superfície na qual ele está, então é importantíssimo que essa máscara, ao ser jogada no lixo, não volte a ter contato com nenhuma pessoa. Com isso, a gente tem uma medida simples e que leva a uma proteção, não só das pessoas, mas também do ambiente, considerando que esse material vai para um aterro".

Para o especialista, a chegada de lixo no mar é fruto de problemas estruturais da sociedade, como a pobreza, a má distribuição de renda e a dificuldade de acesso aos serviços públicos: "A gente tem uma série de outros elementos que têm o esgoto como via de chegada no mar,

AULA 1 - PARA ONDE VÃO AS MÁSCARAS?

MATERIAIS

Caderno do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional, com um breve momento em dupla ou trio, respeitando protocolos de prevenção à covid-19 adotados pela escola.

INICIANDO

Professor, antes de propriamente analisarmos, no texto, os efeitos de sentido descritos na habilidade essencial e nas habilidades suporte desta Seguência de Atividades, dedicaremos esta aula para a leitura, interação e interpretação mais básica dos sentidos da reportagem, refletindo sobre perguntas que partem desde um nível mais fácil, com respostas que podem ser encontradas no texto, até perguntas mais complexas, que levam o estudante a acionar os seus conhecimentos de mundo e a sua criatividade para pensar em como resolver problemas sociais. Pode ser que alguns estudantes não consigam responder a algumas questões sozinhos em um primeiro momento, mas achamos que seja interessante que você os tranquilize avisando que haverá um momento para a resolução das questões em pequenos grupos e, na aula seguinte, você mediará uma discussão com a turma toda, ajudando a pensar, coletivamente, sobre as questões.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você separe os 15 minutos iniciais da aula para a Atividade 1 e que, no momento da leitura em voz alta, você leia para os estudantes ou peça que algum deles leia para os colegas. Achamos que seria interessante que eles tentassem inferir o significado das palavras desconhecidas pelo contexto em que são empregadas no texto, mas se isso não for suficiente, podem pesquisar o significado em dicionários on-line ou físicos e, em último caso, perguntar a você o que significam. Sugerimos que você dedique mais 15 minutos para a Atividade 2 e outros 15 para a Atividade 3. Você pode circular pela sala, buscando engajar os estudantes que estão dispersos e escutar e participar um pouco das discussões que estão sendo feitas. Isso pode ajudar a avaliar todo o processo de aprendizagem dos estudantes.

4 | LÍNGUA PORTUGUESA

como a poluição difusa, o lixo jogado nas ruas ou mesmo o descarte inadequado de resíduos sólidos nos corpos d'água, enfim, é uma série de processos que tem suas raizes na pobreza, na má distribuição de renda, falta de acesso aos serviços públicos, no consumo não consciente e no descarte inadequado. É uma série de processos sistêmicos que acabam, dada a complexidade do problema e as mais variadas falhas nesse sistema, levando ao fenômeno do lixo no mar".

Turra acredita que as máscaras de pano são uma solução para garantir o reuso e evitar o descarte incorreto: "As máscaras de pano correspondem a uma boa estratégia para se proteger do vírus e proteger a sociedade da contaminação, reduzindo essa contaminação. Obviamente, elas sendo laváveis, podem ser utilizadas várias vezes, então elas não vão acabar parando no ambiente", finaliza.

Fonte: OLIVEIRA, K. Descarte incorreto de máscaras pode causar impacto nos oceanos. Jornal da USP. 31 fev. 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/descarte-incorreto-de-mascaras-pode-causar-impacto-nos-oceanos/. Acesso em: 12 ian. 2021.

- b. Agora, participe da leitura em voz alta organizada pelo professor, seja realizando a leitura para os colegas, ou fazendo a leitura silenciosa enquanto escuta outra pessoa lendo.
- 2. Interpretando e refletindo

Responda, individualmente, às perguntas a seguir.

a. Qual o principal problema apontado pelo texto? O que as pessoas devem fazer, individualmente, para que esse problema seja evitado?

Espera-se que o estudante consiga responder que o principal problema apontado pelo texto é o

de anii pessoa comple	o negativo que mais marinhos s devem desca etar, ainda, que oletores de lixo	por inanição. T rtar adequada o conteúdo da	ambém é es mente as ma lixeira deve s	perado que o áscaras, ou sej ser colocado n	estudante con ja, em lixeiras o local apropria	siga responder com tampa. E do para a recol	que as le pode ha feita

b. Para o especialista, "a chegada de lixo no mar é fruto de problemas estruturais da sociedade, como a pobreza, a má distribuição de renda e a dificuldade de acesso aos serviços públicos". A partir de seus conhecimentos de mundo, tente explicar essa afirmação, ou seja, por que a chegada do lixo no mar está relacionada à pobreza e à dificuldade de acesso aos serviços públicos?

Essa resposta não está explícita no texto; portanto, requer que o estudante acione os seus conhecimentos de mundo, a sua imaginação e a sua capacidade de fazer conexões para que ele consiga responder, por exemplo, que a pobreza pode levar as pessoas a habitarem locais em que não há coleta de lixo, levando-as a jogarem o lixo em rios que acabam levando sujeira aos mares. Também é possível responder que a pobreza dificulta a possibilidade de as pessoas reivindicarem direitos como o acesso ao serviço de coleta de lixo. Ainda pode-se afirmar que a pobreza pode levar as pessoas a ocuparem locais irregulares.

c. Além das ações individuais que devem ser tomadas para que esse problema seja evitado, quais ações coletivas - seja de governos, empresas, ONGs, organizações da sociedade civil ou outros grupos de pessoas - você acredita que deveriam ser realizadas para minimizar o problema apontado no texto? Acione elementos do texto, seus conhecimentos de mundo e sua criatividade para responder a essa questão!

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante pense em soluções como: (1) Governos devem garantir coleta adequada de lixo para todos; (2) empresas poderiam, em ações de contrapartida social, responsabilizar-se pela coleta de lixo de determinadas localidades ou, ainda, colocar a coleta de lixo como condição básica para se estabelecer em determinado município, o que pressionaria governos; (3) empresas devem depositar seu lixo em local adequado; (4) grupos de moradores devem organizar manifestações, realizar denúncias e abaixo-assinados on-line para pressionar governos e empresas por uma coleta de lixo adequada. Pode ser que os estudantes pensem em outras soluções para o problema, além das aqui citadas.

3. Junte-se com mais um ou dois colegas para discutir as perguntas da Atividade 2. Debatam as respostas às quais cada um de vocês chegou, explicando por que concordam ou discordam de cada resposta. Caso você mude de ideia sobre alguma resposta após a discussão, altere o que você escreveu acima. E aproveite a oportunidade para, ao escutar seus colegas, tentar responder às perguntas que você sentiu dificuldade de responder sozinho.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que você encerre a aula dizendo que discutirão as respostas com toda a turma na aula seguinte e que espera que eles tenham conseguido refletir sobre possíveis ações coletivas para a resolução do problema apontado no texto.

AULA 2 - O USO Intencional das Pai avras

MATERIAIS

Caderno do Aluno e caderno de anotações.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organizar as carteiras no formato de "U", desde que esta organização não viole os protocolos de segurança contra a Covid-19.

INICIANDO

Professor, esta aula é dedicada para a finalização da discussão da aula anterior e para que seja iniciada a análise dos efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem. Nesta aula, nos dedicaremos particularmente a analisar os efeitos decorrentes da escolha de determinadas palavras e expressões.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que sejam dedicados cerca de 20 minutos para a Atividade 1, em que diferentes respostas dadas aos exercícios da aula anterior sejam escutadas, contrastando opiniões, e caso os estudantes estejam com muita dificuldade de apresentar respostas, você pode mostrar formas de responder às perguntas. Sugerimos que o professor dedique especial atenção à questão "c" da Aula 1 e ajude os estudantes a pensar em propostas coletivas.

Seria interessante que os estudantes fossem orientados a fazer as correções necessárias em suas respostas e, ainda, modificar

6 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2 - O USO INTENCIONAL DAS PALAVRAS

Objetivos da aula:

- Realizar a interpretação e a interação coletiva com a reportagem;
- Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de determinadas palavras ou expressões.

1. Finalizando a discussão

Participe da discussão sobre as questões da aula anterior. Escute o que os demais grupos responderam em cada item e compartilhe o que você e o seu grupo responderam em cada questão, atentando-se para as falas do professor. Anote os pontos que julgar mais importantes na discussão em seu caderno de anotações e altere, nas questões, o que você julgar necessário corrigir, e também mude as respostas opinativas caso tenha mudado de opinião após a discussão.

2. O uso intencional das palavras

Responda às questões a partir da discussão que seu professor fará com a turma. Para isso, releia o terceiro parágrafo da reportagem lida na aula passada.

- a. Veja o trecho abaixo:
- **1-** "As máscaras e luvas devem ser descartadas em lixeiras, **preferencialmente** as que possuem tampa (...)"

Agora, leia o período abaixo:

2 - As máscaras e luvas devem ser descartadas em lixeiras com tampa.

Os períodos 1 e 2 possuem o mesmo significado? Explique a sua resposta.

que as máscaras só devem ser descartadas em lixeira com tampa, e o 1 indica que as máscaras de ser descartadas em lixeiras, mesmo nas que não possuem tampa, mas que é melhor que so descartadas em lixeiras com tampa.						

Espera-se que o estudante perceba que os dois períodos possuem significados diferentes: o 2 indica

as respostas mais opinativas caso tenham mudado de opinião a respeito de algum assunto. Acreditamos que seria suficiente dedicar 25 minutos para a Atividade 2, que deve ser feita coletivamente; propomos que o professor faça as perguntas para os estudantes e, ouvindo diferentes respostas e contrastando-as, encaminhe os estudantes para as respostas corretas, que devem ser anotadas no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Sugerimos que, com a discussão, você tente identificar quais estudantes não conseguiram se apropriar do conteúdo e promova uma intervenção, como a retomada do conteúdo e a realização de atividades complementares para que eles consigam refletir sobre o uso intencional de certas palavras nos textos.

AULA 3 - A ORDENAÇÃO Intencional das Pai avras

MATERIAIS

Caderno do Aluno e algum material para realizar uma pesquisa sobre a figura de linguagem "gradação" (pode ser um celular com acesso à internet, gramáticas, dicionários ou materiais trazidos pelo professor).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional.

INICIANDO

Professor, esta aula é voltada para a análise, reflexão e uso intencional da língua no que diz respeito à ordenação de palavras em um discurso. Tal estudo tem grande relevância para o desenvolvimento da habilidade essencial desta Sequência de Atividades, uma vez que a ordenação das palavras em um discurso ocorre de forma intencional, de acordo com os objetivos do enunciador. E importante que os estudantes percebam intencionalidade para escrever e analisar textos de maneira crítica e reflexiva.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você reserve 30 minutos para a realização da Atividade 1 e a faça junto com os estudantes, em uma atividade coletiva em que você vai fazendo as perguntas para os estudantes, escutando e contrastando respostas e tentando engajar os que estão dispersos antes de solicitar que os estudan-

8 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 3 - A ORDENAÇÃO INTENCIONAL DAS PALAVRAS

Objetivos da aula:

• Analisar efeitos de sentido decorrentes da ordenação de palavras.

1. A ordem das palavras altera o sentido do texto?

Releia o primeiro parágrafo da matéria "Descarte incorreto de máscaras pode causar impacto nos oceanos". Em seguida, leia mais atentamente o trecho abaixo:

I. "Os EPIs têm sido encontrados em oceanos ao redor do mundo, como em Hong Kong, na França, na Inglaterra e no Brasil."

A oração acima apresenta uma lista de países em cujos mares foram encontrados equipamentos de proteção individual, como máscaras e luvas. Se alterarmos o texto para que "Brasil" ocupe o primeiro lugar da lista, temos:

II. Os EPIs têm sido encontrados em oceanos ao redor do mundo, como no Brasil, em Hong Kong, na França e na Inglaterra.

Colocando "Brasil" no meio da lista, temos:

III. Os EPIs têm sido encontrados em oceanos ao redor do mundo, como em Hong Kong, na França, no Brasil e na Inglaterra.

a. Compare a oração original com as orações II e III. O sentido do texto foi modificado?

Espera-se que o estudante responda que o sentido do texto não mudou.

b. Pesquise, em um celular com acesso à internet, em um dicionário, gramática ou a partir de materiais trazidos pelo seu professor, o significado da figura de linguagem chamada gradação. Anote aqui o que você descobriu sobre o que é gradação.

Espera-se que o estudante anote que a gradação é uma figura de linguagem caracterizada pela junção de palavras que geram um efeito de progressão, de algo que aumenta ou diminui gradativamente. Por exemplo: "o filme é ruim, é péssimo, é horrível, é horroroso".

tes escrevam a resposta em seus cadernos. Seria interessante que, dos 15 minutos finais, você reservasse 5 para que os estudantes fizessem o exercício individualmente e mais 10 para escutar e analisar com toda a turma algumas das respostas, perguntando aos seus autores quais foram as suas intenções. Você também pode solicitar que alguns estudantes coloquem suas respostas na lousa para que elas sejam analisadas por toda a turma.

LINGUA PORTUGUESA 9
c. Pense na localização desses países, perguntando para o professor ou realizando uma pesquisa se não souberem onde ficam no globo. Em seguida, responda: podemos dizer que há gradação na oração original? Explique a sua resposta.
Seria interessante que o professor falasse sobre a localização desses países antes da correção do exercício. Espera-se que o estudante responda que há gradação, pois os países estão ordenados, mais ou menos, do mais distante do Brasil para o mais próximo.
d. A ordenação das palavras em uma frase não é aleatória, mas organizada pelo autor com o objetivo de produzir determinado efeito de sentido. Leia novamente a oração original e as criadas por você. Em qual oração "Brasil" aparece em destaque? Qual das orações você sentiu que leu com mais atenção? Qual das orações provocou uma certa surpresa no leitor?
Espera-se que o estudante perceba que "Brasil" fica em destaque quando está no final ou no começo da lista, mas que a atenção do leitor que habita o Brasil fica presa por mais tempo quando o país aparece no final da lista: por um leve momento, acreditamos que o texto falará de países longínquos, quando somos surpreendidos com a informação de que o país em que vivemos também enfrenta o problema apontado pela matéria.

FINALIZANDO

Sugerimos que, ao identificar os estudantes que sentiram muita dificuldade na compreensão do conteúdo, você ofereça alguma forma de intervenção, como uma ficha de exercícios e explicação ou um momento para rever os exercícios junto com eles.

AULAS 4 E 5 -Contraposição De Palavras e Conjunções

MATERIAIS

Caderno do Aluno. ORGANIZAÇÃO DA TURMA Organização tradicional.

INICIANDO

Professor, estas duas aulas são dedicadas para a análise dos efeitos produzidos pela contraposição de palavras e pelo uso de conjunções para conferir coerência aos textos do gênero reportagem. Optamos por utilizar alguns testes nos exercícios, pois, com eles, conseguimos direcionar o estudante a perceber efeitos de sentido. Além do mais, consequimos explorar os efeitos produzidos por certas conjunções e mostrar outros exemplos de conjunções alternativas. Nossa ideia agui não é mostrar tabelas para que os estudantes decorem conjunções e quando cada uma delas é utilizada, mas que percebam os efeitos causados por elas e que reconheçam outras conjunções que produzem efeitos similares.

10 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Agora é sua vez!

Retome a discussão feita sobre o item "c" da Atividade 2, da Aula 1, sobre o que as pessoas, governos, empresas e organizações da sociedade civil podem fazer para resolver o problema do descarte inadequado de lixo. Agora, como se você fosse o especialista entrevistado pelo Jornal da USP, escreva um pequeno parágrafo listando o que as pessoas e essas diferentes instituições devem fazer para solucionar a questão. Lembre-se de listar as ações de acordo com o efeito que você quer produzir no leitor: você pode destacar as ações individuais ou coletivas, dependendo da ordem em que você escrever o seu texto, ou ainda dar ênfase para um ou outro agente, ou uma ou outra ação. Lembre-se do que você aprendeu sobre gradação!

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante organize a sua lista de acordo com os seus próprios objetivos. Se ele acha que as ações individuais são as mais importantes, é interessante que ele as coloque em um lugar de destaque, como no final da lista. Se ele acredita que as ações individuais são interessantes, mas é a ação de governos ou empresas que realmente importa, é interessante que ele organize a lista pensando nessa ordem de importância.

AULAS 4 E 5 - CONTRAPOSIÇÃO DE PALAVRAS E CONJUNÇÕES

Objetivos da aula:

- Analisar efeitos provocados pela contraposição de palavras no gênero textual reportagem;
- Analisar efeitos produzidos pelo uso de recursos de coesão textual no gênero textual reportagem.

1. Contraposição de palavras

Releia o primeiro parágrafo do texto "Descarte incorreto de máscaras pode causar impacto nos oceanos", atentando-se às palavras destacadas. Em seguida, assinale a alternativa que completa corretamente os períodos abaixo:

- a. As palavras "proteção" e "contaminações" estabelecem entre si uma relação de:
- () Complementaridade, uma vez que "contaminação" é uma consequência lógica de "proteção".
- () Condição, pois só pode haver "contaminação" se houver "proteção".
- (χ) Contraposição ou oposição, já que, logicamente, "proteção" e "contaminação" são ideias opostas. A proteção tem a intenção de evitar a contaminação.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você reserve 45 minutos para que os estudantes resolvam, individualmente, os exercícios, consultando-o no caso de dúvidas. Acreditamos que seria importante que você aproveitasse o momento de resolução individual para circular pela sala, olhando as respostas para identificar dificuldades. Seria interessante que você utilizasse os outros 45 minutos para realizar os exercícios junto com a turma, incentivando diferentes educandos a dizerem o que responderam, escutando e contrastando respostas distintas, fazendo correções e dando tempo para a classe reescrever o que precisar. Sugerimos que, ao escutar os educandos, você busque identificar os que parecem não ter compreendido o conteúdo.

b. Tal relação entre as palavras "proteção" e "contaminações", no contexto em que são utilizadas, têm como efeito o fortalecimento de uma das ideias centrais do texto, ou seja, o fato de que
() A proteção das pessoas significa a morte dos animais marinhos.
(X) Um equipamento utilizado para a proteção da população, se descartado incorretamente, pode gerar o efeito oposto: a contaminação dessa mesma população.
() O descarte incorreto de luvas e máscaras leva os animais marinhos à morte por Covid-19.
c. Nos exercícios acima, percebemos como a escolha proposital de palavras que guardam entre si uma relação de contraposição contribui para gerar, em um texto, o efeito de oposição desejado pelo autor. Chamamos de antítese a figura de linguagem por meio da qual duas palavras ou expressões de sentidos opostos são colocadas em um mesmo enunciado, conferindo a ele a ideia e o efeito de contraste. Agora é sua vez de exercitar a utilização desse recurso! Pense em duas ideias opostas apresentadas pelo texto (como "morte" e "vida", "limpeza" e "poluição", "lixo no lixo" e "lixo no chão", "descarte adequado" e "descarte inadequado" etc.) e crie uma frase que resuma a forma como essas duas ideias são apresentadas na matéria. Pense em como você contaria para alguém uma das oposições apontadas no texto.
O estudante pode criar frases como: "A matéria mostra que equipamentos responsáveis por preservar a vida das pessoas podem, se descartados incorretamente, causar mortes nos oceanos".

12 | LÍNGUA PORTUGUESA

"todavia" etc.

2. As conjunções na construção de coerência e coesão

Para que os textos tenham coesão e coerência, ou seja, uma organização lógica e clara de ideias, utilizamos palavras e expressões para ligar as diferentes partes do texto de acordo com os nossos objetivos. As conjunções são algumas dessas palavras. A seguir, assinale as alternativas corretas a respeito de algumas conjunções presentes na matéria do Jornal da USP.

a. Em "A utilização de máscaras e luvas tem sido um dos principais meios de proteção contra o novo coronavírus, <u>mas</u> o descarte incorreto dos itens caracteriza um novo tipo de poluição", a conjunção "mas"

expressa a ideia de
(X) Contraste, ou seja, de algo que vai no sentido oposto do que foi apresentado antes. É chamada de conjunção adversativa. Outras conjunções adversativas são "porém", "contudo", "todavia" etc.
() Adição, ou seja, de algo a ser acrescentado ao que foi apresentado anteriormente. Outras conjunções que expressam a mesma ideia são "e", "nem", "não sócomo também", "bem como" etc.
() Alternância ou escolha. Outras conjunções que expressam a mesma ideia são "ou", "ora ora", "sejaseja" etc.
b. Em " <u>Segundo</u> especialista, o descarte incorreto das máscaras e luvas pode levar a contaminações pela covid-19", a conjunção "segundo" expressa a ideia de
() Condição, ou seja, quando algo só ocorre se outro fato também ocorrer. Outras conjunções condicionais são "se", "caso", "a não ser que", "desde que" etc.
() Causa, ou seja, de que a fala do especialista causou o descarte incorreto das máscaras. Outras conjunções que expressam a mesma ideia são "porque", "uma vez que", "já que" etc.
(χ) Conformidade, ou seja, que algum fato ocorre "conforme" havia sido previsto ou dito, ou "de acordo" com determinada ordem, ou ainda "como" já era de se esperar.
c. Em "O professor Alexander Turra () alerta que há graves riscos quanto ao impacto do descarte incorreto dos EPIs nos oceanos, <u>uma vez que</u> os organismos marinhos têm o potencial de ingerir esses materiais", a conjunção "uma vez que" expressa a ideia de
() Adição, ou seja, de algo a ser acrescentado ao que foi apresentado anteriormente. Outras conjunções que expressam a mesma ideia são "e", "nem", "como também", "não sócomo também", "bem como" etc.
(🗶) Explicação, já que a segunda oração explica o que é afirmado na primeira. Outras conjunções explicativas são "pois", "porque", "já que" etc.

FINALIZANDO

Sugerimos que, ao identificar os estudantes que sentiram muita dificuldade na compreensão do conteúdo, você ofereça alguma forma de intervenção, como uma ficha de exercícios e explicação ou um momento para rever os exercícios junto com eles.

() Contraste, ou seja, de algo que vai no sentido oposto do que foi apresentado antes. É chamada de conjunção adversativa. Outras conjunções adversativas são "porém", "contudo",

d. Em "Segundo especialista, o descarte incorreto das máscaras e luvas pode levar a contaminações pela covid-19, além de impactar diretamente a vida marinha, podendo causar a morte de animais que porventura ingiram os itens", observamos que a conjunção "além de" expressa a ideia de adição: depois de mencionar um problema gerado pelo descarte incorreto de máscaras e luvas, o autor da matéria cita mais um problema. Reescreva o trecho substituindo a conjunção "além de" por uma outra que também expresse a ideia de adição. Faça as alterações necessárias para que a coesão e coerência do texto sejam preservadas.

vida marinha, podendo causar a morte de animais que porventura ingiram os itens.	Uma, entre várias possibilidades de resposta, é: Segundo especialista, o descar máscaras e luvas pode levar a contaminações pela covid-19, como também impacta	
	vida marinha, podendo causar a morte de animais que porventura ingiram os itens.	

AULAS 6 E 7 - ABAIXO-ASSINADO

Objetivos da aula:

- Conhecer e sistematizar características do gênero textual abaixo-assinado;
- Planejar a escrita de um abaixo-assinado.

1. Conhecendo um abaixo-assinado

Você j'a sabe o que'e um abaixo-assinado? Trata-se de um g'enero textual por meio do qual as pessoas conseguemrecolher assinaturas para fazer uma reivindicação. Atualmente, a internet é um espaço em que circulam muitos abaixo-assinados, em diferentes plataformas. O abaixo-assinado a seguir foi escrito especialmente para este material, mas seu formato se baseia em algumas dessas plataformas. Leia-o antes de responder às questões propostas.

Pela restauração da Biblioteca Maria Firmina dos Reis!

Este abaixo-assinado foi vitorioso com 2.000 apoiadores!

Gilka Machado criou este abaixo para reivindicar algo da Secretária de Cultura de Andorinhas.

Nós, amigos e moradores do bairro do Limoeiro, solicitamos a restauração imediata da Biblioteca Maria Firmina dos Reis.

Em fevereiro de 2018, a biblioteca foi invadida por uma enchente que danificou outras casas e estabelecimentos do bairro, estragando parte de seu acervo. Desde então, o prédio encontra-se fechado. A Secretária de Cultura da cidade de Andorinhas assinou um compromisso, segundo o qual a biblioteca voltaria a funcionar até o final de 2020. Como sabemos, a reabertura não aconteceu

AULAS 6 E 7 – ABAIXO-ASSINADO

MATERIAIS

Caderno do Aluno. Para a Atividade 2, é necessário que haja algum instrumento de pesquisa. Sugerimos os celulares dos estudantes com acesso à internet. Se essa opção não estiver, disponível, é possível usar o laboratório de informática ou materiais trazidos pelo professor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional. Havendo escassez de material, é possível formar grupos para a Atividade 2.

INICIANDO

Professor, nesta aula estudaremos o gênero textual abaixo-assinado, para que os estudantes conheçam e se apropriem de características do gênero para que, na aula seguinte, vocês produzam conjuntamente um abaixo-assinado em que poderão praticar as aprendizagens construídas até a Aula 5 sobre efeitos de sentido produzidos pela escolha de determinadas palavras ou expressões, da ordenação e contraposição de palavras e pelo uso de recursos de coesão sequencial. Como abordaremos nesta aula, o gênero textual abaixo-assinado, atualmente, circula com bastante facilidade na internet, em que há sites especializados para a produção deste gênero. Pode ser escrito por qualquer pessoa, com o objetivo de fazer alguma reivindicação a uma autoridade competente ou a outros atores sociais.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você dedique 25 minutos para a Atividade 1, resolvendo os exercícios junto com os estudantes coletivamente. Seria interessante que você separasse 10 minutos para o item "a" da Atividade 2, 10 minutos para que os estudantes fizessem sozinhos o item "b"

e mais 10 minutos para que você faça a correção coletiva do item "b", momento em que sugerimos que você escute algumas respostas e direcione os estudantes para características fundamentais do gênero abaixo-assinado. Sugerimos fortemente que a Atividade 3 seja realizada coletivamente a partir da sua mediação e anotações na lousa, para a qual podem ser separados os 35 minutos finais de aula.

14 | LÍNGUA PORTUGUESA

A biblioteca atendia a crianças, jovens e adultos sete vezes por semana, contando não apenas com livros científicos e literários, como também com computadores e eventos que movimentavam a escassa vida cultural local. Sem ela, nosso direito de acesso à educação, lazer e cultura fica

Enquanto isso, equipamentos culturais localizados no Centro, que nunca deixaram de funcionar, população do bairro do Limoeiro!

passam por reformas de embelezamento. Não podemos admitir que haja tamanho descaso com a Chega de esperar: cultura é um direito de todos! Secretária de Cultura, inicie a restauração da Biblioteca Maria Firmina dos Reis! 1999 pessoas já assinaram. Ajude a chegar a 2.000! Nome: Sobrenome: E-mail: Clique aqui para assinar este abaixo-assinado. Fonte: Texto elaborado especialmente para este material. a. Qual é o assunto central do abaixo-assinado lido? Qual é o seu objetivo? É possível identificar quem o escreveu e a quem ele é direcionado? Quem são essas pessoas? Espera-se que o estudante identifique que o texto trata a reabertura da biblioteca, que seu objetivo é reivindicar que as autoridades promovam essa ação, que ele foi escrito por Gilka Machado e que é direcionado à Secretária de Cultura da cidade fictícia. b. Há argumentação no texto? Qual o seu objetivo? Explique. Sim. A argumentação tem como objetivo mostrar os motivos pelos quais a biblioteca deve ser reaberta. Por isso, argumenta-se que a biblioteca atendia a diferentes públicos no bairro, que está sendo colocada em segundo plano pelas autoridades e os motivos pelos quais ela é importante.

c. Repare nas cinco linhas finais do texto. Que elementos textuais são aqueles? Para que servem?
Os elementos finais são os campos que devem ser preenchidos para a assinatura do abaixo-assinado
2. Comparando abaixo-assinados
a. Na internet ou em outros materiais disponibilizados pelo seu professor, encontre e leia mais um abaix assinado. Escreva o título do abaixo-assinado encontrado por você abaixo.
A resposta depende do que for encontrado pelo estudante.

b. Quais elementos você percebeu que existem nos dois textos do mesmo gênero textual? Repare, por exemplo, se os dois possuem título ou não, se os dois se iniciam com a identificação de seus autores, se fazem um pedido e argumentam em favor dele, se indicam a quem se direcionam, se há espaço para assinaturas, se as pessoas que já assinaram o documento são identificadas, e assim por diante.

A estrutura deste gênero pode variar, mas é esperado que todos tenham uma apresentação do problema, uma argumentação, a indicação de quem está fazendo a reivindicação, a quem o abaixoassinado é dedicado e um espaço para assinatura. Normalmente, os abaixo-assinados apresentam um título.

16 I LÍNGUA PORTUGUESA

FINALIZANDO

Professor, caso você perceba, a partir dos comentários ou não participação dos estudantes nas atividades coletivas, que alguns deles não compreenderam as características de um abaixo-assinado, sugerimos que você separe outros textos do gênero textual e realize com eles alguns exercícios que os ajudem a compreender o conteúdo.

3. Situação-problema
Agora é hora de praticar! Nesta atividade e na próxima aula, será o momento de nos dedicarmos a planeja escrever e revisar um abaixo-assinado, escrito coletivamente com a sua turma. O objetivo é que você aprenda escrever textos desse gênero textual e a aplicar o que aprendemos nas últimas aulas. Lembre-se do que estudamos em relação à escolha intencional de palavras, à ordenação e contraposição de palavras e ao uso d conjunções.
Imagine a seguinte situação: você mora na cidade de Abacateiro, no Bairro das Pitangas. Em uma grande part do seu bairro, não passa a coleta de lixo. Parte da população local faz longas caminhadas com seus sacos d lixo para deixá-los nos locais que são atendidos pelo caminhão. Muitas vezes, porém, os sacos se rasgam parte do lixo fica espalhado pela rua. Além disso, outras pessoas acabam jogando lixo no córrego do bairro.
Para resolver esse problema, a sua missão é escrever um abaixo-assinado solicitando que a autoridad responsável resolva a questão. Lembre-se dos problemas associados à falta de coleta de lixo que conhecemo nas aulas anteriores para utilizá-los em sua argumentação!
Para escrevermos um texto, a primeira etapa é a de planejamento , como explicado no item abaixo.
a. Utilize o espaço abaixo para planejar o seu texto! Lembre-se das características de um abaixo-assinad que você identificou no item "b" da Atividade 2. Sugerimos que você organize uma lista com os iter que não podem faltar no seu abaixo-assinado (como, por exemplo: título, apresentação do problema argumentação, solicitação, entre outros) e tente completá-los com o que você deseja escrever no texto.
Espera-se que o estudante elenque elementos como "título", "apresentação do problema", "argumentação", "destinatário" e esboce formas de contemplar esses itens, apresentando ideias de título, argumentos e assim por diante.
·

AULA 8- ESCRITA E REVISÃO DE ABAIXO-ASSINADO

Obietivos da aula:

Escrever e revisar um abaixo-assinado, utilizando as aprendizagens das aulas anteriores.

1. Abaixo-assinado: escrita

Nesta aula, prosseguiremos com a produção do abaixo-assinado que começou a ser planejado na aula anterior. Retome o planejamento. Em seguida, participe ativamente da escrita coletiva organizada pelo seu professor, sugerindo formas de escrever que contemplem o que foi previamente planejado e opinando sobre as sugestões de seus colegas. Lembre-se de escolher palavras, ordená-las e contrapô-las intencionalmente, como aprendemos nas últimas aulas. E não se esqueça de usar adequadamente as conjunções.

Por fim, anote o abaixo-assinado produzido pela turma.

esse campo é destinado à cópia do abaixo-assinado produzido coletivamente na lousa.					
	_				
	_				
	_				
	_				
	_				
	_				
	_				

res (a escolha intencional de palavras e expressões, bem como a ordenação e contraposição intencional de palavras, além do uso de conjunções).

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você dedique 25 minutos para a realização da Atividade 1, organizando a escrita coletiva do abaixo assinado: a ideia é que, além de assumir o papel da pessoa que escreverá o texto na lousa, você faça perguntas, peça sugestões e direcione os estudantes a fazerem as escolhas textuais que mais se adequem aos seus objetivos, ao planejamento e às características do gênero abaixo-assinado. Se você julgar necessário, pode orientar os estudantes a anotarem apenas a versão final do texto após a revisão. Para a Atividade 2, sugerimos que você dedique 15 minutos para que os estudantes revisem o texto completando a tabela. A ideia é que você faca a checagem junto com eles. Acreditamos que 5 minutos são suficientes para que eles anotem a versão final do texto.

AULA 8 – ESCRITA E REVISÃO DE ABAIXO-ASSINADO

MATERIAIS

Caderno do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional.

INICIANDO

Professor, esta aula é dedicada para a escrita coletiva e revisão coletiva de um abaixo-assinado, bem como para a aplicação dos conteúdos estudados nas aulas anterio-

FINALIZANDO

Professor, caso você perceba, a partir da participação dos estudantes, que eles ainda não conseguiram se apropriar das características de um abaixo-assinado e nem do uso intencional de palavras e expressões, conjunções, ordenações e contraposições de palavras, organize um material extra com explicações e exercícios que ajudem a turma na compreensão do conteúdo.

18 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Revisão

Agora é hora de revisar o texto! Verifique se o abaixo-assinado respeita todos os critérios do quadro abaixo, fazendo as correções e adequações necessárias e assinalando a coluna à direita de cada um deles após a sua conferência. Em seguida, anote a versão final do texto no espaço abaixo da tabela.

CRITÉRIO	CHECAGEM	CRITÉRIO	CHECAGEM
a) O abaixo-assinado apresenta o problema de forma clara e argumenta de forma persuasiva sobre a importância da sua resolução?		f) A pontuação está adequada?	
b) O abaixo-assinado explicita a quem é direcionado?		g) A ortografia das palavras está correta?	
c) O abaixo-assinado separa um espaço para novos assinaturas?		h) As conjunções foram utilizadas de forma adequada e intencional?	
d) O abaixo-assinado apresenta outras características?		i) Você fez um uso intencional de palavras e expressões?	
e) A concordância verbal e nominal foi respeitada?		j) Você ordenou e contrapôs palavras de acordo com os seus objetivos?	

*Os campos em bran os critérios ao escrev	co na tabela devem ser assinalados pelos estudantes ao conferirem se respeitarar rer o texto.
Esse campo é destina	ado à escrita da versão final do abaixo-assinado.

1º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata dos Objetos de Conhecimento: Práticas de linguagem, Contextos de produção, circulação e recepção de textos e Modalização. Para desenvolvê-la, foram escolhidas habilidades, por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram algumas necessidades de aprendizagem dos estudantes. Além disso, sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe, também, com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado de Currículo em Ação. Considere o quadro a seguir para analisar as propostas de aprofundamento:

HABILIDADE ESSENCIAL	HABILIDADE SUPORTE	INDICADORES POR HABILIDADE	ENTRELAÇAMENTO COM CURRÍCULO EM AÇÃO
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.)	EF69LP27 - Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	- Analisar o contexto de produ- ção, circulação e recepção de textos; - Identificar o valor da Moda- lização; - Analisar efeitos de sentido; - Apreciar (avaliação de aspec- tos éticos, estéticos e políticos) textos e produções artísticas e culturais etc.; - Réplica (posicionamento res- ponsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias) veiculadas por textos e atos de linguagem.	
e uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao	EF07LP11A Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção "e").	- Analisar efeitos de sentido a partir de elementos morfossin- táticos.	
manejo adequado desses elementos nos textos pro- duzidos, considerando os contextos de produção.	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais) em textos de diferentes gêneros.	- Analisar efeitos de sentido a partir de elementos morfossin- táticos.	

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES						
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO				
1	45 minutos	D				
2	45 minutos	Pessoas com carroças				
3	45 minutos					
4	45 min	A posição do enunciador: adjetivos e orações adjetivas				
5	45 min	Madalidada, usukas suuilisussa madais aaduúukiss				
6	45 min	Modalidade: verbos auxiliares modais e advérbios				
7	45 min					
8	45 min	A posição do enunciador: enfatizando a ideia de adição				



SEOUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULAS 1 E 2 - PESSOAS COM CARROÇAS

Objetivo da aula:

• Fazer a leitura, interpretação e interação com a entrevista que será utilizada ao longo das próximas aulas.

1. Pessoas com carroças

a. Leia, silenciosamente, a entrevista abaixo, retirada do Jornal Joca.

Um serviço essencial

Uma entrevista com Elissa Fichtler, da equipe do projeto *Pimp My Carroça* Por Ana Clara F., 14 anos (...).

Ao andar pelas ruas, você já deve ter visto pessoas com carroças. São os catadores de resíduos, que circulam pelas cidades recolhendo lixo com suas carroças para, então, levar os itens até pontos de descarte adequado — ou seja, locais em que esses materiais serão reciclados ou utilizados sem prejudicar o meio ambiente. Em troca, os catadores ganham dinheiro por cada item que entregam. Esses trabalhadores, no entanto, enfrentam uma rotina difícil: puxam carroças pesadas, ganham pouco e sofrem com o preconceito das pessoas. Para ajudá-los a ter melhores condições de trabalha e de vida, em 2007, foi criado o projeto *Pimp My Carroça*, que já ajudou mais de 2 mil catadores, em 50 cidades. À repórter mirim Ana Clara F., 14 anos, de São Paulo, Elissa Fichtler, da equipe do *Pimp My* Carroça, contou mais sobre a iniciativa. Confira

Como o projeto começou?

Foi com um grafiteiro chamado Mundano. Um dia, ele encontrou um catador e perguntou se podia fazer uma pintura na carroça dele. O catador pediu que ele pintasse uma frase que chamasse a atenção das pessoas. Mundano escreveu: "O meu trabalho é honesto. E o seu?". Depois de duas semanas, o catador reencontrou o grafiteiro e disse que percebeu uma mudança muito grande na forma como era tratado nas ruas. As pessoas buzinavam menos para ele, faziam perguntas (quem tinha pintado a carroça? Qual era o nome dele?). Então, Mundano percebeu que a arte poderia ser uma maneira de trazer reconhecimento para os catadores. Por quase cinco anos, ele pintou carroças por todas as cidades em que passava. Até que, em 2012, percebeu que sozinho não conseguiria gerar um impacto muito grande. Assim, surgiu o movimento *Pimp My* Carroça.

AULAS 1 E 2 - PESSOAS COM CARROCAS

MATERIAIS

Caderno do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional, com momento em duplas ou trios (respeitando protocolos de prevenção à Covid-19, como o uso de máscaras e a distância mínima de 1,5 metro entre todos da classe).

INICIANDO

Professor, antes de nos debrucarmos sobre a habilidade essencial e as habilidades suporte especificadas nesta Seguência de Atividades, dedicaremos estas duas aulas para o entendimento e interação com o texto por meio de perguntas de localização, de apreensão do sentido geral do texto e de reflexão sobre o seu conteúdo. Você pode iniciar a aula perguntando o que os estudantes sabem sobre o gênero textual entrevista, que será apresentado em seguida.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você dedique os primeiros 30 minutos de aula para a Atividade 1, e que, no momento da leitura compartilhada, leia em voz alta para os estudantes, fazendo pausas para fazer as perguntas que sugerimos ou outras que julgar pertinentes. Tente dirigir as perguntas para vários estudantes, evitando que apenas uma pequena parcela responda sempre.

(1) Após ler o período "Ao

andar pelas ruas, você já deve ter visto pessoas com carroças", seria interessante que você perguntasse aos educandos se eles realmente já viram essas pessoas, onde, e se já sabiam o que as pessoas faziam com as carroças antes de ler a entrevista;

- (2) Ao final do primeiro parágrafo, propomos que você pergunte "E então, qual é o trabalho dessas pessoas?";
- (3) Depois da resposta à pergunta "Que resultados o projeto já alcançou?", sugerimos que você pergunte de quais formas o Pimp My Carroça ajudou os catadores;
- (4) Ao terminar o texto, pensamos que outra pergunta interessante seria "Quais são os problemas enfrentados pelos catadores de resíduos em sua rotina?".

Acreditamos que 30 minutos seja um bom tempo para a realização da Atividade 2, na qual seria interessante que você cir-

20 | LÍNGUA PORTUGUESA

O foco do projeto mudou ao longo dos anos ou continua o mesmo?

Conforme fomos escutando as opiniões dos catadores, criamos programas diferentes. Hoje, temos mais ou menos 14 programas que atuam de maneiras distintas. Tem o Cataki, um aplicativo que conecta catadores a pessoas que produzem lixo; o Cataflix, canal (...) em que catadores falam para catadores; e o Carroça do Futuro, que visa fazer com que as carroças sejam movidas a energia elétrica.

Que resultados o projeto já alcançou?

Alguns catadores dizem que nunca mais sofreram acidentes em uma descida, pois agora o freio está instalado, ou que os carros não batem mais na traseira da carroça, graças a faixas que refletem a luz e as deixam visíveis. Quando a gente fala sobre segurança, também fala de dar para eles boné, luva, capa de chuva... Agora, com a pandemia, também estamos dando máscaras, kits de água e sabão... Nós também temos programas que nos ajudam a ganhar mais dinheiro com o trabalho. Uma pesquisa mostrou que o aplicativo Cataki aumentou em 70% a renda deles.

Como o aplicativo funciona?

Ele faz matches entre catadores e pessoas que moram em lugares em que a coleta seletiva não passa — o que é muito comum no Brasil, já que só 6% das ruas recebem serviços de coleta seletiva. Você pode usar o aplicativo para chamar um catador perto de você, que vai retirar os resíduos recicláveis. Ele, então, levará os resíduos para locais que farão o descarte adequado desses itens. Esses pontos pagam os catadores pelos resíduos.

O que fazer para dar visibilidade ao trabalho dos catadores?

A primeira coisa é separar os resíduos que você produz entre secos [garrafas, pacotes, entre outros] e orgânicos [restos de comida, por exemplo]. Depois, temos que começar a valorizar mais os profissionais que são desvalorizados, como catadores, garis, diaristas... Imagine o que aconteceria com uma cidade se ela ficasse um mês sem esses trabalhadores? Mas falando especificamente dos catadores: quando passar por eles, dê "bom dia", "boa tarde" ou, se estiver no carro, não buzine. Aquele profissional está trabalhando, precisa fazer esse serviço para garantir a sobrevivência dele. Além disso, eles fazem um trabalho muito importante para a sociedade, coletando o lixo jogado por aí.

Fonte: : Jornal Joca. Um serviço essencial: Uma entrevista com Elissa Fichtler, da equipe do projeto Pimp My Carroça, Jornal Joca, 2020. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/um-servico-essencial/. Acesso em: 17 jan. 2021.

b. Agora, acompanhe a leitura compartilhada organizada pelo professor, respondendo às perguntas que serão feitas por ele.
2. Interpretando e interagindo com o texto
Em duplas ou trios, discuta e responda cada uma das questões abaixo:
a. Você descobriu alguma coisa que não sabia com o texto? O quê?
Resposta pessoal, mas um exemplo do que pode ser aprendido com o texto é que as pessoas que andam com carroças pela cidade fazem um importante serviço para a cidade e para o meio ambiente.

b. De acordo com o texto, quem são as pessoas que andam com carroças pela cidade? Qual é o trabal delas?
Espera-se que o estudante responda que essas pessoas são os catadores de resíduos, cujo trabalh é recolher alguns tipos de lixo para encaminhar para a reciclagem ou outras formas de descart adequado.

culasse pela sala escutando as discussões dos estudantes, buscando incluir aqueles que estão mais dispersos e, eventualmente, fazendo perguntas que ajudem os grupos a escrever respostas completas. Os 30 minutos finais podem ser dedicados à Atividade 3, na qual, ao invés de dar respostas prontas, seria interessante que você escutasse e contrastasse diferentes respostas de diferentes grupos, buscando ouvir estudantes que não costumam se pronunciar nas discussões. Mas é claro que, se as respostas fugirem do que é possível interpretar a partir do texto, é importante que você direcione os estudantes.

FINALIZANDO

Sugerimos que, caso você perceba que alguns estudantes sentiram muita dificuldade na aula, proponha alguma intervenção, como a proposição de uma lista extra de exercícios sobre o mesmo texto, com questões que você julgar mais fáceis, mas que ajudem o estudante a entender as questões desta aula. Você também pode propor pesquisas ou entrevistas com os carroceiros da sua cidade, ou até mesmo pensar em algum projeto de intervenção social.

22 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. Por que você acha que os catadores sofrem preconceito? Quais ações, citadas direta ou indiretamente pelo texto, podem ser consideradas manifestações de preconceito?

por trab que sofr Algu	posta pessoal, mas espera-se que o estudante responda, por exemplo, que eles sofrem preconceito serem pessoas pobres, ou que as pessoas não sabem ou não reconhecem a importância do salho realizado por eles e se colocam em uma posição de superioridade. Podem afirmar, ainda, a imagem dos catadores está associada à imagem de pessoas em situação de rua e que acabam rendo o mesmo preconceito sofrido por essas pessoas, independente de morarem na rua ou não. umas das ações que podem ser consideradas manifestações de preconceito é buzinar de forma paciente para os catadores, não dizer "bom dia", ou desrespeitá-los de qualquer forma.
fala por	d. Lembre-se da matéria lida na Sequência de Atividades 1 sobre o descarte incorreto de máscaras. Que relação você vê entre aquele texto e a entrevista lida nesta aula? Você acredita que os catadores contribuem de alguma forma para o meio ambiente? Explique. posta pessoal, mas espera-se que o estudante perceba que os dois textos se relacionam, pois este de um trabalho que ajuda a prevenir o problema apontado pelo texto anterior e que, exatamente isso, os catadores contribuem para o meio ambiente, pois o trabalho deles é garantir um destino quado ao lixo.
_	
3	3. Aprendendo com a turma toda.
	Agora, participe da discussão que será mediada pelo professor, apresentando o que você discutiu com seus colegas, escutando a resposta de outros grupos e a intervenção do professor. Faça as correções e ajustes necessários.

AULAS 3 E 4 - A POSIÇÃO DO ENUNCIADOR: ADJETIVOS E ORAÇÕES ADJETIVAS

Objetivo da aula:

• Analisar dois recursos gramaticais que expressam a posição do enunciador ante aquilo que é dito e exercitar o uso desses recursos.

1. A posição do enunciador: adjetivos e orações adjetivas

Mesmo em textos em que o autor busca uma neutralidade e não expressa de forma explícita a sua opinião, existem marcas textuais que indicam o que o narrador pensa sobre o que é relatado ou descrito. Sabendo disso, releia a entrevista que utilizamos na aula anterior ("Um serviço essencial") até o final do primeiro parágrafo. Repare que esse parágrafo inicial mostra o contexto da entrevista antes de, propriamente, partir para a seção das perguntas e respostas. Depois disso, em dupla ou trio, discuta e responda às questões abaixo:

a. É possível identificar qual é a posição do narrador a respeito do projeto *Pimp My Carroça* e do trabalho dos catadores? Você acredita que o narrador apoia ou reprova o trabalho dos catadores?

Espera-se que o estudante responda que é possível identificar a posição do narrador sobre o projeto Pimp My Carroça e o trabalho dos catadores: ele apoia a ambos.

b. Explique o que você respondeu na questão anterior, mencionando palavras, expressões e orações que sugerem qual é a posição do narrador sobre o projeto *Pimp My Carroça* e o trabalho dos catadores.

É possível perceber que o narrador apoia o projeto *Pimp My Carroça* e o trabalho dos catadores pois, no próprio título da entrevista, é colocado que aquele trabalho é "essencial". Mais adiante, é explicitado que eles descartam o lixo no lugar "adequado", em que os materiais são reutilizados "sem prejudicar o meio ambiente". O narrador também demonstra preocupação com os catadores ao dizer que sua rotina é "difícil", que ganham "pouco" e que "sofrem preconceito". Também mostram como o projeto "ajudou" os catadores, expondo um pouco do que ele já fez por esses trabalhadores.

AULA 3 E 4 - A POSIÇÃO DO ENUNCIADOR: ADJETIVAS E ORAÇÕES

MATERIAIS

Caderno do Aluno e caderno de anotações.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização em duplas ou trios.

INICIANDO

Professor, esta aula é dedicada à percepção dos estudantes sobre como adjetivos e orações adietivas funcionam como modalizadores textuais, ou seja, expressam, ainda que de maneira indireta, o posicionamento do enunciador a respeito do enunciado. O mais importante aqui é que o estudante se lembre dos conceitos de adjetivo e oração adjetiva, perceba o efeito provocado por esses modalizadores e exercite o uso desses elementos. Nossa intencão não é que a turma se debruce sobre as várias classificações de adjetivo e oração adjetiva, mas reflita sobre o uso dos dois recursos.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você dedique os 45 minutos iniciais para que a turma discuta e tente resolver os exercícios em duplas ou trios. Propomos que os estudantes se organizem em grupos distintos em cada aula, trabalhando com a maior diversidade de colegas possível. Alguns exercícios podem ser um pouco desafiadores, por isso seria interessante

24 | LÍNGUA PORTUGUESA

que você se colocasse à disposição para explicar os enunciados e ajudar os estudantes a pensar nas respostas enquanto circula pela sala. Sugerimos que os demais 45 minutos de aula sejam dedicados à resolução conjunta dos exercícios, com a sua mediação. Seria interessante que você escutasse e contrastasse diferentes respostas de diferentes pessoas, buscando ouvir estudantes que não costumam se pronunciar nas discussões e fazendo intervenções e direcionamentos quando necessário.

c. Releia o primeiro parágrafo do texto, dando especial atenção às palavras "essencial", "adequado" "difícil". Qual é a função de cada uma delas no texto? Elas poderiam ser alguns dos itens citados na su resposta anterior? Ou seja, essas palavras nos ajudam a entender qual é a posição do enunciador a respeit do que está sendo relatado ou descrito? Explique a sua resposta.
espera-se que o estudante perceba que cada uma dessas palavras tem a função de caracterizar outro ermo da oração (se souberem que esse outro termo é um substantivo, ótimo). A palavra "essencial" aracteriza "trabalho", a palavra "adequado" caracteriza o "local de descarte" e a palavra "difícil" aracteriza o trabalho dos catadores. Fazendo essa caracterização, essas palavras revelam o que pensa o enunciador sobre o que é o enunciado: mais uma vez, percebemos um apoio ao projeto e aos rabalhadores das carroças.

As palavras analisadas acima pertencem à classe gramatical dos adjetivos, que são termos modificadores dos substantivos, atribuindo-lhes qualidades, defeitos, modos de ser, aspectos ou aparências e estados. Os adjetivos também podem estabelecer uma relação de tempo, de espaço, de matéria, de finalidade, de propriedade e de procedência com os substantivos.

Como você deve ter percebido, com essa caracterização ou modificação dos substantivos causada pelos adjetivos, conseguimos identificar o que pensa o enunciador sobre o conteúdo do enunciado.

2	D-	- d:	-+:	À	oração	~ d	: -+:
∠.	D_0	au	euvo	d	oração	au	euva

a. Leia, mais uma vez, o primeiro parágrafo do texto. Atente-se ao seguinte período:

"Para ajudá-los a ter melhores condições de trabalho e de vida, em 2007, foi criado o projeto Pimp My Carroça, **que já ajudou mais de 2 mil catadores, em 50 cidades**."

Qual é a função da oração destacada em negrito? A que ela se refere? Que efeito ela confere ao texto? O que ela diz a respeito da posição do enunciador frente ao enunciado? Explique.

Espera-se que o estudante responda que a oração em negrito se refere ao projeto <i>Pimp My Carroça</i> , e que tem a função de caracterizá-lo, acrescentar uma informação sobre ele. Ela dá a sensação de que o projeto é grandioso, pois ajudou muita gente em muitos lugares, reforçando a ideia de que o enunciador admira o trabalho do projeto.
b. Agora, repare no trecho:
"São os catadores de resíduos, que circulam pelas cidades recolhendo lixo com suas carroças()"
No que a oração destacada se assemelha à oração analisada no item "a"? O que elas têm em comum en relação à sua função e à sua forma?
Espera-se que o estudante perceba que as duas têm a função de caracterizar ou explicar outro elemento do período e que fazem uso do pronome relativo "que".

FINALIZANDO

Professor, se você sentir que a aula não foi suficiente para que os estudantes relembrassem os conceitos utilizados e percebessem os efeitos produzidos por eles, seria interessante que você propusesse alguma intervenção. Uma possibilidade seria trazer materiais de estudo sobre adjetivos e orações adjetivas e fazer um exercício de análise de um texto em que esses recursos estão presentes, para depois realizar uma análise de como ficaria o texto se esses elementos fossem retirados.

26 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. Chamamos de orações adjetivas os trechos que destacamos em negrito nos itens "a" e "b", pois elas possuem uma função parecida com a dos adjetivos: caracterizar substantivos. Nas passagens que separamos acima, podemos substituir as orações em negrito por um adjetivo que conserve o sentido original do trecho? Por que você acha que isso acontece? Espera-se que o estudante perceba que essa substituição não é possível, pois, nos trechos separados, as orações adjetivas explicitam informações mais complexas do que seria possível explicar com um simples adjetivo. Nesta aula, analisamos semelhanças e diferenças de dois recursos gramaticais que nos ajudam a identificar o posicionamento do enunciador a respeito do enunciado. Lembre-se que, em seus próprios textos, você pode utilizar tais recursos (adjetivos e orações adjetivas) para caracterizar e explicar elementos, bem como para mostrar o seu posicionamento frente ao conteúdo que você está enunciando. ANOTAÇÕES

AULAS 5 E 6 - MODALIDADE: VERBOS AUXILIARES MODAIS E ADVÉRBIOS

Objetivo da aula:

Entender como verbos auxiliares modais e advérbios funcionam para expressar modalidade.

1. Conteúdo X Efeito de sentido.

Nos trechos abaixo, retirados da entrevista "Um serviço essencial", identifique qual é o conteúdo do enunciado e qual o efeito de sentido que o enunciador imprime ao conteúdo, indicando uma obrigação, uma possibilidade, uma probabilidade, uma permissão ou uma certeza. Veja o exemplo abaixo:

"(...) você já deve ter visto pessoas com carroças"

- Conteúdo do enunciado: É provável que você já tenha visto pessoas com carrocas.
- Efeito de sentido impresso pelo enunciador: O enunciador imprime a ideia de probabilidade. Ele parece dizer que é muito possível que o leitor da entrevista já tenha visto pessoas com carroças.
- a. "Mundano percebeu que a arte poderia ser uma maneira de trazer reconhecimento para os catadores."
- Conteúdo do enunciado:

() grafiteiro	Mundand	o percebeu	que a arte	poderia	trazer reco	nhecimento	para os	catadores.

• Efeito de sentido impresso pelo enunciador:

para os catadores, mas essa é uma possibilidade real.			cimento

AULAS 5 E 6 -MODALIDADE: VERBOS AUXILIARES MODAIS E ADVÉRRIOS

MATERIAIS

Caderno do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional, com momentos em grupo.

INICIANDO

Professor, essa aula é dedicada para que o estudante perceba os verbos auxiliares modais e alguns advérbios como recursos linguísticos por meio dos quais o enunciador imprime valores modais aos enunciados. Esperamos que ele compreenda e pratique maneiras de expressar ideias de permissão, possibilidade, probabilidade, obrigação ou certeza.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você dedique os primeiros 15 minutos de aula para realizar a Atividade 1 junto com os estudantes. Seria interessante escrever na lousa os itens "a", "b" e "c", e instigar a turma a partir de perguntas como "O enunciador está expressando uma certeza ou uma possibilidade?", para que vocês consigam elaborar respostas coletivas. Na Atividade 2, é possível separar 20 minutos para que os estudantes, agrupados em duplas ou trios, discutam e respondam os exercícios e mais 10 minutos para que compartilhem as respostas com a turma toda, fazendo correções a partir da sua mediação. Propo-

mos que os estudantes se organizem em grupos distintos em cada aula, trabalhando com a maior diversidade de colegas possível. Uns 10 minutos devem ser suficientes para que vocês leiam e reflitam sobre a sistematização que aparece ao final do exercício. Propomos que os estudantes realizem a Atividade 3 novamente em grupo, em um tempo de 15 minutos. Os 15 minutos seguintes podem ser dedicados para a discussão e correção da atividade com a turma toda. A leitura do último parágrafo de sistematização pode ser feita nos últimos 5 minutos de aula.

28 | LÍNGUA PORTUGUESA

b. "Aquele profissional () precisa fazer esse serviço para garantir a sobrevivência dele."
Conteúdo do enunciado:
O profissional faz o serviço para garantir sua sobrevivência.
Efeito de sentido impresso pelo enunciador:
O enunciador imprime a ideia de dever ou obrigação, já que declara que o profissional <u>precisa</u> fazer o serviço para viver.
c. "Um dia, ele (Mundano) encontrou um catador e perguntou se podia fazer uma pintura na carroça dele."
Conteúdo do enunciado:
Mundano encontrou um catador e pediu para pintar a sua carroça.
Efeito de sentido impresso pelo enunciador:
Há a ideia de permissão, pois o grafiteiro perguntou se podia pintar a carroça. Ele fez um pedido, uma solicitação.

2. Em cada um dos trechos analisados acima, há uma palavra em especial que é a principal responsável por garantir o efeito de sentido pretendido pelo enunciador, que foram as ideias de permissão, possibilidade, probabilidade, obrigação ou certeza. Organizado em dupla o trio, retome, no exercício anterior, qual é o efeito de sentido empregado em cada item, e identifique abaixo qual palavra é a principal responsável por ele, como no exemplo a seguir:

"(...) você já deve ter visto pessoas com carroças"

R: "deve"

a. "Mundano percebeu que a arte poderia ser uma maneira de trazer reconhecimento para os catadores."

"poderia".

b. "Aquele profissional (...) precisa fazer esse serviço para garantir a sobrevivência dele."

"precisa".

c. "Um dia, ele (Mundano) encontrou um catador e perguntou se podia fazer uma pintura na carroça dele"

"podia".

Sistematizando

Você deve ter percebido que as palavras que você escreveu nas respostas acima pertencem à classe gramatical dos verbos. No caso, são verbos auxiliares, que completam o sentido de verbos principais, formando, assim, locuções verbais. No enunciado "Mundano percebeu que a arte <u>poderia ser</u> uma maneira de trazer reconhecimento para os catadores.", por exemplo, a locução verbal "<u>poderia ser</u>" é formada pelo verbo principal "ser" e o verbo auxiliar "poderia".

O verbo "poderia" expressa o que chamamos de modalidade, que é a forma como o enunciador interfere no conteúdo do enunciado, expressando determinado efeito de sentido. Aqui, em nosso exemplo, o verbo "poderia" expressa a ideia de probabilidade: não há certeza de que a arte trará reconhecimento aos catadores, mas o enunciador indica que é provável que isso aconteça. Chamamos de verbos auxiliares modais os verbos auxiliares que, como o "poderia" do nosso exemplo, completam o sentido do verbo principal, expressando determinado valor (como o valor de certeza, possibilidade, probabilidade, obrigação e permissão).

FINALIZANDO

Caso você perceba, nas discussões e correções coletivas das atividades, que os estudantes seguem com dúvidas, é possível propor novos exercícios e a leitura de materiais teóricos sobre o assunto. Em uma breve pesquisa na internet, é possível encontrar tabelas e textos que explicam questões relativas a verbos modais e outros recursos que expressam modalidade.

30 | LÍNGUA PORTUGUESA

- 3. Com o mesmo grupo que você realizou a Atividade 2, discuta e responda cada uma das questões a seguir:
- a. Identifique a modalidade expressa pelo enunciador na locução verbal destacada no trecho abaixo.

"Você **pode usar** o aplicativo para chamar um catador perto de você."

Possibilidade.

b. Escreva uma nova versão do enunciado acima, alterando o seu valor para o de obrigação.

Você deve usar o aplicativo para chamar um catador perto de você.

c. Agora, escreva uma versão do enunciado que tenha um valor de certeza.

Certamente, você irá usar o aplicativo para chamar um catador perto de você.

d. Dessa vez, escreva uma versão que tenha o valor de probabilidade.

Provavelmente, você irá usar o aplicativo para chamar um catador perto de você.

Sistematizando

Perceba que, além dos verbos auxiliares modais, existem outros recursos linguísticos pelos quais podemos expressar modalidade. Advérbios como "possivelmente", "provavelmente", "certamente", "seguramente", "talvez", "necessariamente", "obrigatoriamente" são alguns desses recursos. Lembre-se de utilizar as possibilidades que analisamos na aula de hoje nos textos que você for escrever, para imprimir os efeitos de sentido que você pretende explicitar em seu texto.

AULAS 7 E 8 - A POSIÇÃO DO ENUNCIADOR: ENFATIZANDO A IDEIA DE ADIÇÃO

Objetivos da aula:

- Analisar marcas que enfatizam o posicionamento do enunciador;
- Praticar as aprendizagens construídas nesta Sequência de Atividades por meio de atividade de produção de texto.
- 1. Releia o seguinte trecho da entrevista "Um serviço essencial", em que Elissa Fichtler, do *Pimp My Carroça*, fala sobre os resultados do projeto:

"Que resultados o projeto já alcançou?

Alguns catadores dizem que nunca mais sofreram acidentes em uma descida, pois agora o freio está instalado, ou que os carros não batem mais na traseira da carroça, graças a faixas que refletem a luz e a deixam visível. Quando a gente fala sobre segurança, também fala de dar para eles boné, luva, capa de chuva... Agora, com a pandemia, também estamos dando máscaras, kits de água e sabão... Nós também temos programas que os ajudam a ganhar mais dinheiro com o trabalho. Uma pesquisa mostrou que o aplicativo Cataki aumentou em 70% a renda deles."

a. No trecho acima, conseguimos identificar o posicionamento da entrevistada sobre a atuação da organização em que ela trabalha? Ela parece acreditar que o *Pimp My Carroça* está fazendo um bom trabalho ou não? Justifique a sua resposta a partir de elementos do texto.

Espera-se que o estudante perceba que Fichtler parece acreditar no trabalho da organização, já que ela lista uma série de ações realizadas por ela em prol dos catadores.

b. Algumas palavras ou expressões podem ser utilizadas por um enunciador para enfatizar ou minimizar o conteúdo do enunciado. Atente-se para a palavra "também", que aparece várias vezes no trecho acima. Qual efeito você acredita que o seu uso repetido gera no texto? Ele minimiza ou enfatiza as ações do *Pimp My Carroça*? Por que você acha que esse efeito é gerado?

Espera-se que o estudante perceba que a palavra "também" e sua repetição enfatizam as ações e a quantidade de ações realizadas pelo projeto, pois ela é uma palavra que sempre acrescenta um novo tópico a ser mencionado.

AULAS 7 E 8 - A POSIÇÃO DO ENUNCIADOR: ENFATIZANDO A IDEIA DE ADIÇÃO

MATERIAIS

Caderno do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organização tradicional, com alguns momentos de trabalho em pequenos grupos.

INICIANDO

Professor, esta aula é dedicada para que os estudantes percebam palavras e expressões que enfatizam o posicionamento do enunciador no enunciado. Nos voltaremos à ideia de adição, analisando como a palavra "também" e outras palavras e expressões fortalecem o efeito de acréscimo. Além disso. faremos uma brincadeira para praticar as aprendizagens construídas nesta Sequência de Atividades.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que você reserve 15 minutos para que os estudantes realizem a Atividade 1 sozinhos, mais 15 minutos para que, em duplas, discutam o exercício, e outros 15 minutos para que seja realizado o compartilhamento e correção dos exercícios, a partir da sua mediação. Achamos que seria interessante dedicar cerca de 20 minutos para que os estudantes realizem a Atividade 2 organizados em pequenos grupos. Nos 25 minutos finais de aula. propomos que você peça que cada um dos grupos leia o texto produzido. Ao

final de cada leitura, solicite que a turma aponte quais os recursos linguísticos que possibilitam que os interlocutores identifiquem o posicionamento do enunciador. Sugerimos que você ajude a turma a identificar, nos textos produzidos, os conteúdos estudados nesta Sequência de Atividades que produzem os efeitos pretendidos pelo falante.

32 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. "Também" é uma palavra que, dependendo da perspectiva, pode ser classificada tanto como um advérbio de adição ou como uma conjunção coordenativa. É comum que ela seja utilizada para acrescentar uma informação ao que foi dito anteriormente, salientando a ideia de acrescimento. Abaixo, mencione outras palavras ou expressões que podem ser utilizadas da mesma forma que a palavra "também", ou seja, para enfatizar o fato de que uma nova ideia será adicionada ao enunciado. Em seguida, escreva uma nova versão do excerto utilizado nesta aula, substituindo, quando possível, a palavra "também" por outras formas que expressem a ideia de adição.

Espera-se que o estudante mencione palavras e expressões como "além disso", "ademais", "da mesma forma", "do mesmo modo", "ainda", "é preciso acrescentar que", entre outras.

heiro com o trabalho	····/·			
0				
ANOTAÇÕES				

2. Brincadeira: "Textão" em defesa dos catadores.

Ao longo desta e das últimas aulas, estudamos alguns recursos linguísticos por meio dos quais é possível identificar o posicionamento do enunciador diante do enunciado: sua opinião pode ser identificada por meio dos adjetivos e orações adjetivas empregados; efeitos de sentido podem ser colocados nos textos a partir da utilização de verbos e expressões modais, advérbios, conjunções e outras expressões podem enfatizar a ideia de adição nos enunciados.

Para colocarmos todas essas aprendizagens em prática, faremos a seguinte brincadeira: faça de conta que, no grupo que você tem com seus amigos ou seus familiares em um aplicativo de mensagens instantâneas, uma pessoa postou um vídeo em que ela humilha, ameaça e escorraça um catador de resíduos que passava em sua rua. A pessoa se orgulha, para o grupo, por ter constrangido o trabalhador que, segundo ela, estava atrapalhando o trânsito com a sua carroça.

Em pequenos grupos, a sua tarefa será elaborar uma mensagem em defesa do catador de resíduos, dissertando sobre a necessidade de respeitarmos as pessoas, explicando a importância do serviço realizado por esses trabalhadores, citando as dificuldades enfrentadas por eles e o que mais o seu grupo achar interessante. Não se esqueça de fazer uso de adjetivos, orações adjetivas, verbos modais, advérbios, conjunções e outros recursos linguísticos que sejam úteis ao objetivo de se posicionar em favor dos catadores. Retomem a entrevista "Um serviço essencial" para pensarem em argumentos.

Depois de redigir o "textão", o grupo deve escolher um representante para ler a mensagem para a turma. Divirtam-se e não esqueçam que todos devem anotar a mensagem elaborada coletivamente no espaço abaixo. Se for necessário, use o seu caderno de anotações.

Os estudantes podem escrever um texto bastante dramático e enfático, aproveitando todas as aprendizagens construídas nas últimas aulas sobre o posicionamento do enunciador. Um exemplo de mensagem poderia ser:

"Estou bastante assustado com o vídeo recebido. Não devemos tratar qualquer pessoa dessa forma, e além disso, parece haver muito desconhecimento sobre a importância do trabalho dos catadores de resíduos. Esses trabalhadores têm uma imensa importância ambiental: são eles que coletam grande parte do lixo reciclável e encaminham outros tipos de material para locais de descarte apropriado Tal atividade é fundamental, já que só 6% das ruas brasileiras são atendidas pela coleta seletiva. I fazem isso caminhando longas distâncias, estando expostos ao sol e à chuva, e ainda correm o risco de sofrer acidentes no trânsito. Não podemos desrespeitar esses trabalhadores, precisamos tratá-los com dignidade"

FINALIZANDO

Sugerimos que, no exercício final, você busque identificar se os estudantes conseguiram expressar o seu posicionamento e, em caso negativo, promova uma escrita coletiva, ajudando-os a colocar no texto os recursos estudados ao longo da Sequência de Atividades.

34 LINGUA PORTUGUESA	

1º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata dos Objetos de Conhecimento: Práticas de linguagem, Contextos de produção, circulação e recepção de textos e Modalização. Para desenvolvê-la, foram escolhidas habilidades, por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram algumas necessidades de aprendizagem dos estudantes. Além disso, sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe, também, com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado de Currículo em Ação. Considere o quadro a seguir para analisar as propostas de aprofundamento:

HABILIDADE ESSENCIAL	HABILIDADE SUPORTE	INDICADORES POR HABILIDADE	ENTRELAÇAMENTO COM CURRÍCULO EM AÇÃO
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras e gestuais).	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. –, e ao contrário, transformar o esquemático em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão; (EF89LP02) - Analisar, ética e criticamente, diferentes práticas sociais frente aos gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge, curtida, post, blog, entre outros) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes; (EF89LP37) - Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, por exemplo) em textos de diferentes gêneros.	-Ler e interpretar textos multis- semióticos, a fim de analisar o funcionamento da linguagem empregada e os efeitos de sentido produzidos pelas escolhas linguís- ticas; -Analisar a funcionalidade da linguagem em textos de gêneros textuais diversos, multissemióti- cos, tendo em vista o contexto de produção e circulação, conforme as necessidades comunicativas; -Reconhecer como as formas e usos lexicais adequados facilitam a compreensão dos textos multisse- mióticos; -Planejar, textualizar e revisar textos argumentativos a partir de textos esquemáticos, e vice-versa.	EM13LGG103 - 1ª série - vol. 01 - Situação de Aprendizagem 01 EF69LP33 - 9º ano - volume 1 - Situação de Aprendizagem 03 EF89LP02 - 8º ano- volume 01 - Situações de Aprendizagem 01 e 02. EF89LP37 - 9º ano - volume 1 - Situação de Aprendizagem 01.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES					
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO			
1	45 minutos	Revisitando conceitos			
2	45 minutos	Informação facilitada			
3	45 minutos	(Re)textualizando			
4	45 minutos	Laboratório de pesquisa			
5	45 minutos	Apresentando resultados I			
6	45 minutos	Apresentando resultados II			
7	45 minutos	Cultura digital			
8	45 minutos	Aguçando a crítica			

SEOUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULAS 1 - REVISITANDO CONCEITOS

Objetivos da aula:

- Rememorar as diferentes formas de manifestação da linguagem entre seus usuários;
- Discutir sobre a funcionalidade dos diversos gêneros textuais e sua adequação às necessidades comunicativas.
- 1. Baseando-se na leitura das imagens, responda às questões que seguem:



Fonte: Jerzy Górecki por Pixabay



Fonte: Robin Higgins por Pixabay.

a. Como é possível descrever as imagens?

De modo geral, temos as imagens de duas jovens as quais elevam suas mãos à boca.

1-1	0	1 / 1				1		-
b.	O que	ha d	e comum	entre	as	duas	ımager	1S :

A linguagem utilizada. Trata-se de uma comunicação não verbal, construída a partir do gesto.

AULA 1 - REVISITANDO CONCEITOS

MATERIAIS

Computador, projetor e o Caderno do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

E importante manter os cuidados em relação à atual situação de pandemia. Com isso, sugerimos que organize a sala em "U", facilitando a interação e a visão entre todos os estudantes.

INICIANDO

Professor, sugerimos que inicie sua aula com uma conversa informal, modo que a turma figue à vontade para discutir sua proposta. Vemos como proveitoso que instigue uma reflexão sobre a necessidade de comunicacão intrínseca ao homem, sobretudo pela questão social, sendo este um excelente momento para ter noção do conhecimento prévio dos estudantes. O que a turma entende por viver em sociedade? A partir daí, você poderá estabelecer uma ponte com a necessidade de conhecermos e fazermos bom uso das diversas formas de comunicação por meio da linguagem, além de mostrar que precisamos evitar os chamados ruídos da comunicação. Alguém poderia falar sobre esses ruídos? Como e quando acontecem?

DESENVOLVENDO

Neste momento, é interessante trazer o título e os objetivos de sua aula e questionar que interpre-

tação podemos efetivar a partir deles. Solicite que os estudantes apontem as diversas formas de manifestação da linguagem e vá anotando na lousa. Espera-se que estes apontem as situações visuais, sonoras, verbais, gestuais, multimodais e, com isso, será possível solicitar que apresentem uma definicão e exemplos dessas manifestações. Lembremo-nos dos dizeres de Antunes (2007, p. 104), "(...) a língua só existe em sociedade, e toda sociedade é inevitavelmente heterogênea, múltipla, variável e, por consequinte, com usos diversificados da própria língua". (AN-TUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino de língua sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007).

Após a formulação das definições e exemplos apresentados pela turma, você poderá projetar em tela diferentes situações de comunicação e continuar sua discussão com a turma, baseando-se nas questões a seguir: que tipo de comunicação está representada na tela? Em que situação ela é utilizada? Por que a escolha dessa forma de comunicação? Em que momentos ela pode não ser eficaz? Dentre outros questionamentos que sejam pertinentes.

Concluída a apresentação e discussão, convide-os à atividade no Caderno do Aluno.

36 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. Que diferença é possível estabelecer entre a comunicação representada nas duas situações?

A primeira imagem apresenta um gesto utilizado quando queremos pedir silêncio em um determinado ambiente ou situação. Já a segunda imagem apresenta um gesto utilizado quando falamos algo indevido, ou quando ficamos perplexos com algum fato.

d. Em que situações/ambientes é possível notar o uso desses gestos?

A primeira imagem é bastante usada em salas de cinema, reproduzida em placas utilizadas em hospitais, fóruns e bibliotecas. A segunda imagem é mais perceptível em conversas informais.

e. Que outras formas de comunicar a mesma mensagem poderíamos disponibilizar?

O uso das formas verbais, sejam orais ou escritas, solicitando o silêncio ou comunicando a surpresa diante de algum fato.

2. Produza outras situações comunicativas para transmitir as mensagens que seguem:

Dirija devagar, pois esse espaço é o local em que passam crianças indo para a escola Espera-se que o estudante recorra à placa de sinalização de trânsito



Embora a resposta seja pessoal, esperamos que os estudantes se lembrem da campanha nacional de luta contra o câncer de mama, caracterizada pelo Outubro Rosa.



Professor, realize uma pesquisa com antecedência quanto às imagens e situações que serão apresentadas (uma carta, um pedido de socorro oral, uma placa de trânsito, o som de uma sirene, um cartaz de campanha publicitária, um gesto, um emoji etc.). Para evitar qualquer problema que porventura venha a ocorrer em função desta exposição, você poderá optar por situações em que o tema educação seja o destaque, por exemplo.



Uma alternativa seria a produção de um cartaz, contendo as informações melhor organizadas.

AULA 2 - INFORMAÇÃO FACILITADA

Objetivos da aula:

- Conhecer diferentes formas e usos lexicais que facilitem a compreensão de textos multissemióticos;
- Analisar como a união de informações verbais e visuais favorecem a comunicação.
- 1. Leia o texto na sequência e responda às questões solicitadas:

Jornal da USP alcança 7 milhões de usuários em 12 meses e lança novidades

Há 3 anos e meio no ar, veículo, que também agrega a Rádio e a TV, ampliou presença nas plataformas digitais, implementa nova identidade visual e novas ferramentas

Tendo como missão principal divulgar para a sociedade a produção e o conhecimento da Universidade de São Paulo no campo das ciências exatas, humanas e biológicas, o Jornal da USP – que também agrega a programação da Rádio USP e da TV USP – está em constante mutação e amplia, cada vez mais, a sua audiência. Nos últimos doze meses, quase 7 milhões de usuários acessaram o Jornal da USP, somando 17 milhões de visualizações de matérias, áudios e vídeos. Ao completar 3 anos e meio no ar sob formato digital, o Jornal da USP altera sua home para destacar o conteúdo multimídia, em especial os podcasts, para explorar cada vez mais diferentes linguagens, interagir mais com os leitores e atingir novos públicos em qualquer parte do mundo.

Mais simples e informativo

Imagens, vídeos, infográficos e muita informação. O conteúdo do Jornal da USP é variado tanto em forma como em conteúdo e para isso tudo aparecer na

FINALIZANDO

Professor, conduza o processo de socialização das respostas dadas à atividade anterior. E importante ouvir o que os estudantes apontaram e, caso seja necessário, fazer alguns ajustes, bem como orientamos a retomada dos objetivos da aula para uma possível avaliação deste encontro e verificação quanto à necessidade ou não de retomar algumas discussões.

AULA 2 - INFORMAÇÃO

MATERIAIS

Caderno do Aluno e papeizinhos em quantidade equivalente ao número de estudantes em que estarão escritas as palavras: infográfico, tabela, gráfico, ilustração e esquema, sendo uma palavra por papel.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, não esquecendo as medidas de segurança no início desta aula, os estudantes poderão ser mantidos em seus lugares de costume.

INICIANDO

Professor, vemos como importante que inicie sua aula a partir do título proposto. Converse com os estudantes sobre níveis de complexidade textual. O que seria uma informacão facilitada? O que, para eles, deixa um texto mais difícil de compreender? Em que locais esses textos mais complexos circulam? Aproveite para mostrar que quanto mais lemos, mais ganhamos facilidade para interpretar os próximos textos e/ou situações comunicativas. Apresente os objetivos para esta aula e fomente uma breve discussão acerca deles.

DESENVOLVENDO

É hora de distribuir os papeizinhos entre a turma. Feito isso, solicite que os estudantes se reúnam por alguns instantes, tomando por base a palavra escrita no seu papel. Advirta-os quanto aos cuida-

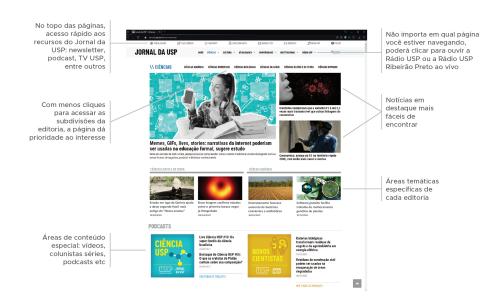
dos em relação à situação de pandemia. Estabeleça um tempo de, no máximo, 10 minutos para que eles tentem escrever uma definição e exemplos para os gêneros/ferramentas textuais que estão em discussão.

Depois disso, é hora de convidar a todos para organizar a sala no formato "U" e iniciarem a breve apresentação das cussões em seus grupos. Um ou dois estudantes de cada grupo poderá assumir a exposição. É importante que a cada definição e exemplo apresentado pelo grupo, os demais estudantes possam se pronunciar quanto ao conhecimento, ou não, gênero/ferramenta textual. Vemos como válido também, professor, que seja feita uma explanação sobre a produção desses gêneros textuais e das ferramentas de texto, como a ilustração, por exemplo, além de seus locais de circulação. Embora os tenhamos enquanto um conteúdo que facilita a compreensão textual, esses textos atendem a uma situação específica de comunicação, caracterizando-se, portanto, o gênero. Segundo Marcuschi (2008, p. 298), os gêneros textuais se "constituem textos empiricamente realizados cumprindo funções em situações comunicativas". (MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo:

38 | LÍNGUA PORTUGUESA

tela de maneira mais agradável e fácil de entender, as páginas ganharam um novo layout.

Ao clicar no nome de uma das editorias do jornal, o leitor verá não mais uma lista de notícias, mas uma página informativa e hierarquizada:



Fonte: Redação. Jornal da USP alcança 7 milhões de usuários em 12 meses e lança novidades. Jornal da USP. 2019. Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/jornal-da-usp-atinge-7-milhoes-de-usuarios-e-lanca-novidades/ Acesso em: 10 ian. 2021

a. Em linhas gerais, qual a função do texto?

O texto tem por função mostrar ao leitor os avanços alcançados pelo Jornal da USP em pouco tempo e, com isso, as mudanças realizadas no intuito de facilitar a vida do leitor de sua página na internet.

Parábola Editorial, 2008).

Após a apresentação dos estudantes e suas explanações, é hora de encaminhá-los à atividade no Caderno do Aluno.

LÍNGUA PORTUGUESA 3
b. O texto se refere a uma variação de forma e conteúdo? O que entendemos a partir disso?
É possível entender que houve uma melhor seleção de temas e explanação de assuntos que mais nteressam ao leitor, bem como alterações quanto ao modo de publicação desse conteúdo. Isso significa o uso de ferramentas textuais diversas por meio de uma linguagem variada, contemplando gêneros que misturem o verbal e o visual, por exemplo.
c. O texto informativo fala sobre "conteúdo mais agradável e fácil de entender". O que podemos classifica como conteúdo agradável no meio jornalístico?
Subtende-se que um conteúdo agradável deve ser aquele que foge ao sensacionalismo exacerbado promovido pela maioria da mídia jornalística, a explosão da violência e a repetição diária de um mesmo conteúdo. Na página, é possível observar que outros assuntos de interesse coletivo têm espaço no jornal.

FINALIZANDO

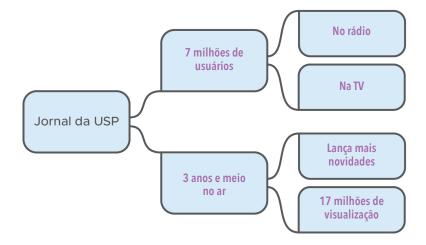
Professor, solicite que os estudantes compartilhem suas respostas, de modo que todos tenham conhecimento e possam discutir a necessidade, ou não, de ajustes. Sugerimos que avalie a aula antes de seu encerramento, e isso poderá ser feito trazendo seus objetivos para que juntos observem seu alcance e/ou a necessidade de retomar a discussão no próximo encontro.

40 | LÍNGUA PORTUGUESA

d. Tomando por base o "novo *layout*" do jornal, que gênero textual foi utilizado para se comunicar com o público leitor? Como justificar sua resposta?

O Jornal utilizou o gênero infográfico. Isso fica perceptível pela mistura de imagens da página com as informações verbais que mostram como o leitor poderá utilizá-la.

2. Apresente, a seguir, outra possibilidade de representar as informações do texto anterior.



ANOTAÇÕES		

AULA 3 - (RE)TEXTUALIZANDO

Obietivos da aula:

- Entender o processo e a necessidade da construção de textos esquemáticos como facilitadores interpretativos;
- Produzir textos de opinião, como o artigo, por exemplo, a partir de textos esquemáticos e vice-versa.
- 1. Faça uma releitura do texto projetado em tela e responda às questões a seguir:
- a. Qual a finalidade da divulgação dos resultados desta pesquisa?

Provavelmente, esta divulgação visa fomentar reflexões sobre o déficit de leitura em nosso país, o que sinaliza problemas em vários outros aspectos relacionados, como dificuldades de desempenho, na compreensão e interpretação de fatos sociais.
b. Qual das informações provoca maior impacto?
Resposta pessoal.
Espera-se que os estudantes se refiram à redução no número geral de leitores no país.
c. De acordo com o texto, quais os motivos apresentados para a não realização da leitura? Como voc analisa esses motivos?
Resposta pessoal.

AULA 3 – (RE) TEXTUALIZANDO

MATERIAIS

Caderno do Aluno, caderno comum, computador e projetor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos organização em formato "U', para facilitar a visibilidade durante as exposições em tela, observando os protocolos de segurança emitidos pelas Secretarias de Saúde.

INICIANDO

Professor, convide seus estudantes para uma conversa informal sobre a leitura e a escrita. Mostre que os textos que produzimos no dia a dia, em diversas semioses, refletem aquilo que vemos e/ ou ouvimos, ou mesmo que adquirimos por meio de leituras diversas. Solé (1998) nos apresenta uma gama de objetivos que quiam a nossa leitura e, mesmo aquela mais despretensiosa, gera conhecimento e informação que possivelmente será repassada de outra forma para outros interlocutores (SOLÉ, I. Estratégias de leitura. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998). As vezes, a informação acaba sendo distorcida, não refletindo a veracidade dos fatos. Você já vivenciou algo semelhante?

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, após a primeira discussão, sonde a turma quanto ao título da aula. O que entendemos pelo processo de RE-TEXTUALIZAÇÃO? Apresen-

te também seus objetivos, pois eles sintetizam suas pretensões para com esta aula. Na sequência, proiete em tela dados estatísticos sobre a realidade de leitores em nosso país. Os dados a que nos referimos podem ser encontrados com facilidade em vários sites relacionados à pesquisa em educação, feitas por Universidades públicas do país e/ou por meio de sites de divulgação das pesquisas sobre a temática sugerida. Caso não estejam em atividade presencial, o site referido deverá ser informado aos estudantes para que estes leiam e atendam à proposta de atividade.

Convide a turma para uma leitura coletiva. Busque voluntários e iniciem o trabalho a partir da projeção do texto em tela. Como o tema está muito ligado ao cotidiano dos estudantes, vemos como importante que eles possam refletir sobre sua posição enquanto leitor. Assim, sugerimos que permita que alguns deles falem confrontando os dados da pesquisa com a sua realidade como discente, cuja formação torna necessário o contato direto com os livros.

Professor, neste momento, a turma deverá ser dividida em seis grupos (texto discursivo, infográfico, esquema, tabela, gráfico e ilustração). Utilize a ferramenta Sorteio de nomes para efetuar a divisão. O primeiro nome terá oportunidade de convidar os

	PORTUG	

sposta pessoal.						
2. Responda:						
'						
a. Utilize o quadro a seguir para si	nalizar, de 0 a 5	pontos, o	envolvime	nto com a	leitura ent	re as pesso
apontadas. Você utilizará lápis de co	ores diferentes	para pinta	r o quadri	nho até a r	nota corres	spondente.
REFERÊNCIAS	0	1	2	3	4	5
leu envolvimento	Resposta p	essoal.				
lm amigo de outra sala						
Jma das pessoas de casa						
Jm vizinho						
I their to the first term of t		~		. ~		
b. Utilize o quadro a seguir para fa descrita pelo texto.	zer uma ilustraç	ção que re _l	oresente a	situação d	la leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ção que re _l	oresente a	situação d	da leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ção que re	oresente a	situação d	da leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ção que re	oresente a	situação d	da leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ção que re	oresente a	situação d	da leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ção que re	oresente a	situação d	la leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ão que re	oresente a	situação c	da leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ção que re	oresente a	situação c	da leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ção que re	oresente a	situação c	da leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ção que re	oresente a	situação c	da leitura e	em nosso pa
	zer uma ilustraç	ção que re	oresente a	situação c	da leitura e	em nosso pa

componentes para o seu grupo, e assim sucessivamente. Solicite que, se possível, tragam computadores, *tablets* e celulares com conexão à rede para o trabalho na próxima aula.

Agora, você poderá encaminhá-los à atividade no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, solicite que os estudantes refaçam a leitura do texto apresentado em sala. Para tanto, disponibilize o link de acesso para o material trabalhado. Antes de encerrar sua aula, comunique que, no próximo encontro, os estudantes farão uma pesquisa e

ANOTAÇÕES		
		,

produzirão textos com base no sorteio dos grupos. Sugira dois voluntários para a socialização da atividade desta aula e, por fim, avaliem o encontro de estudos como um todo, de modo que possíveis dificuldades de entendimento que ainda persistam possam ser sanadas a partir de novas discussões.

AULA 4 - LABORATÓRIO DE PESOUISA!

MATERIAIS

Computador, tablets, celulares e caderno comum.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que os estudantes se organizem nos grupos divididos em aula anterior, mantendo-se em segurança em relação à situação de pandemia. Caso a escola disponha de outros locais mais amplos, os grupos poderão ser redistribuídos de modo que possam dialogar mais tranquilamente.

INICIANDO

Após as boas-vindas, sugerimos que anuncie aos estudantes que trabalharão com a expansão da pesquisa já iniciada em casa. Quem costuma recorrer à internet para pesquisas? O que mais procuram na rede? Retome o título da aula e questione o que ele sugere. Por que a palavra laboratório por si já nos remete à ideia de pesquisa? Nessa conversa informal, procure explorar como as pesquisas podem contribuir para o aperfeiçoamento da educação, melhoria nas escolas e formação dos agentes envolvidos no processo de ensino.

DESENVOLVENDO

Você poderá sondar se os estudantes deram início ao processo de pesquisa com base no sorteio temático em suas casas. Professor, a ideia de oferecer espaço para a pesquisa faz com que os estudantes ganhem autonomia para a descoberta do conhecimento. Nesse processo, como já é sabido, você mediará os trabalhos e, para tanto, é importante ter listados alguns sites que possam ser indicados aos grupos.

Explique que eles deverão buscar informações sobre os gêneros texto discursivo, infográfico, esquema, tabela, gráfico e ilustração, e anotar seus conceitos, definições e características. Feito isso, eles deverão ter como base o texto sobre os leitores no Brasil, lido e discutido na aula anterior, e adaptá-lo ao gênero textual do seu grupo, não esquecendo de que esta produção cumpre o objetivo de deixar o texto-base mais fácil de ser compreendido pelos leitores.

Após as explicações, os estudantes deverão ser encaminhados aos grupos de estudos. Sugerimos que caminhe entre eles, observando o andamento dos trabalhos e auxiliando na medida do possível. Avise à turma que a apresentação dos trabalhos se dará na próxima aula e que todos deverão preparar material para a exposição com o uso do computador e do projetor.

FINALIZANDO

Professor, verifique o andamento ou conclusão dos trabalhos pelos grupos, questionando os estudantes sobre suas produções durante a aula. Incentive-os a continuarem o trabalho em casa. Sugira contato pelos canais disponíveis, entre os integrantes do grupo, para a troca de informações necessárias ao aperfeiçoamento do trabalho. Encerre a aula solicitando uma avaliação oral sobre este momento.



Professor, acreditamos que, para este momento, ter em mãos algumas cópias do texto discutido na aula anterior pode ser muito importante para agilizar os trabalhos. Outra questão que se faz importante é que realize com antecedência a sua própria pesquisa, de modo a reunir informações sobre os gêneros arrolados neste trabalho. Com exceção, ou não, do texto discursivo (comum nas produções em sala de aula), os textos esquemáticos poderão necessitar de esclarecimentos mais pontuais quanto à sua produção.

AULA 4 – LABORATÓRIO DE PESQUISA!

Objetivos da aula:

- Pesquisar textos esquemáticos e compreender seu processo de construção e usos;
- Produzir textos de gêneros textuais diversos, levando em consideração a tríade planejamento, produção e revisão
- 1. Caro estudante, nesta aula, você deverá se reunir com os colegas do grupo pré-organizado para a realização dos trabalhos que foram propostos.

Aproveite para conhecer os gêneros esquemáticos e discursivos, reconstruindo os sentidos do texto-base e contextualizando-os dentro da proposta apresentada pelo seu professor.

ANOTAÇÕES		

AULA 5 -APRESENTANDO RESULTADOS I

MATERIAIS

Caderno do Aluno, computador, projetor, caixinha de som e microfone.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mantendo os cuidados em relação ao contágio pela Covid-19, os estudantes deverão se organizar em círculo para facilitar a visão e o diálogo coletivo.

INICIANDO

Professor, inicie sua aula mostrando a importância da internet como ferramenta de pesquisa e informação. Se possível, indique alguns sites de busca mais comuns e confiáveis. Aproveite para pontuar que nem sempre as pessoas fazem bom uso dessa tecnologia e isso pode, inclusive, gerar problemas. Mostre aos estudantes que a escola deve propiciar esse ambiente de busca. Demo (2001, p. 7) corrobora com esta assertiva quando afirma que: "[...] a base da educação escolar é a pesquisa, não a aula, ou o ambiente de socialização, ou a ambiência física, ou o mero contato entre professor e aluno". (DEMO, P. Metodologia da investigação em educação. Curitiba, InterSaberes, 2013). Como os estudantes veem essa questão?

DESENVOLVENDO

É hora de iniciar a apresentação dos trabalhos em grupos. Antes, porém, estabeleça um tempo de, no 44 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 5 - APRESENTANDO RESULTADOS I

Objetivos da aula:

- Envolver-se diretamente no processo de exposição oral para um auditório, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de expressar-se em público e de expor uma ideia ou conceito;
- Demonstrar habilidade na organização e produção textual para apresentação dos resultados da pesquisa.
- 1. Com base nas apresentações dos grupos, organize um resumo no quadro que segue. Este trabalho será importante para a recuperação de informações pontuais em outros momentos de estudos.

RESUMO DOS TRABALHOS

Gêneros trabalhados	Características	Observações
1.Texto discursivo		
2. Infográfico		
3. Esquema		

máximo, 10 minutos para cada equipe fazer sua apresentação. Solicite que todos abram seu Caderno do Aluno para ir acompanhando as exposições e completando um quadro disponível para resumo das atividades projetadas e discutidas pela turma.

Combine a apresentação de três grupos para esta aula. Realize um sorteio, por meio de papeizinhos com números que correspondem ao quadro de resumo presente na atividade desta aula, e dê início aos trabalhos. Sugerimos que procure se distanciar do centro da sala, de modo que os estudantes se sintam responsáveis pela ordem e discussão temática. No entanto, não deixe de pedir para fazer suas intervenções, caso veja necessidade. É importante também que a turma faça questionamentos durante as apresentações e que o próprio grupo

L	NGUA	PORTU	IGUESA	45

4. Tabela	
5. Gráfico	
6. Ilustração	
ANOTAÇÕES	

tente responder. Do contrário, mais uma vez a sua participação será necessária, professor. Vá convidando grupo após grupo e, caso seja solicitado, auxilie na utilização dos equipamentos disponíveis para a exposição.

FINALIZANDO

Professor, como apenas uma parte dos grupos pode apresentar seus trabalhos nesta aula, seria interessante realizar uma avaliação oral destas exposições. Você poderá pedir que os estudantes se pronunciem avaliando aspectos como organização, apresentação oral, conteúdo, explanação e envolvimento do grupo. Agradeça o empenho da turma nesta realização e repita os combinados para o próximo encontro.

AULA 6 -Apresentando Resultados II

MATERIAIS

Caderno do Aluno, computador, projetor, caixinha de som e microfone.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sala poderá ser organizada em "U", sendo importante não esquecer das normas de segurança orientadas pelos órgãos de saúde.

INICIANDO

Professor, sugerimos que faça uma nova abertura dos trabalhos, recapitulando as apresentações da aula anterior, além de trazer para este momento os objetivos de sua aula. Sobretudo, procure mostrar aos estudantes que a escola também precisa prepará-los para defender publicamente suas opiniões e interesses. Trata-se de uma formação necessária para algo fundamental na vida pessoal e profissional das pessoas: o diálogo, a interação e a argumentação. O que a turma tem a dizer sobre isso? Indaque.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que realize um novo sorteio dos grupos, ainda com base no quadro de resumo da atividade 1 da aula anterior. Vemos como importante reestabelecer o tempo para cada equipe e os demais acordos já realizados em relação à aula anterior.

Professor, instigue a turma a fazer perguntas caso deixem de entender alguma questão durante a fala dos colegas. A participação da turma

46 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 6 - APRESENTANDO RESULTADOS II

Objetivos da aula:

- Envolver-se diretamente no processo de exposição oral para um auditório, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de expressar-se em público e de expor uma ideia ou conceito;
- Demonstrar habilidade na organização e produção textual para apresentação dos resultados da pesquisa.
- 1. Caro estudante, nesta aula a atividade ficará interligada à realização e à sua participação na apresentação dos trabalhos em grupo;

Assim, caso o seu grupo já tenha apresentado o trabalho, que trata da adaptação do texto "Leitores do Brasil" para os gêneros esquemáticos, você deverá organizar o resumo da apresentação dos demais grupos;

Para isso, retome o quadro resumo presente na Atividade 1 da aula anterior e dê continuidade às suas anotações.

ANUTAÇUES

no momento aberto para os questionamentos é fundamental para que eles aprendam a se posicionar e participar ativamente em outras modalidades de exposição, como mesa-redonda, debates e conferências em que, geralmente, são destinados alguns momentos para reflexões e indagações aos expositores.

Não se esqueça de pedir que acompanhem as apresentações, construindo, simultaneamente, seus resumos no quadro disposto na atividade anterior no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, uma retomada avaliativa se faz necessária. Assim, busque os tópicos ava-

AULA 7 - CULTURA DIGITAL

Objetivos da aula:

- Conhecer as diferentes manifestações de práticas relacionadas à cultura digital presente na rede;
- Identificar comportamentos éticos, ou não, na veiculação de informações na rede e posicionar-se criticamente frente a eles.
- 1. Observe a imagem que segue e responda às questões relacionadas.



Sammy-Williams pc

a. Que frase você associaria a esta imagem de modo a configurar a composição de um meme?

			oal.

	ao sexo ma	a o lad	o numoristico	e/ou d	e estereotipos	relacionados à

liativos utilizados na aula anterior e convide a turma para a realização desse processo em relação aos grupos que se apresentaram nesta aula. Depois disso, agradeça e parabenize a sua turma pelo envolvimento nos trabalhos, ao passo em que você poderá conferir o alcance de seus objetivos.

AULA 7 - CULTURA

MATERIAIS

Caderno do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos nos lugares de costume, observando o distanciamento orientado pelos órgãos de saúde.

INICIANDO

Professor, solicite que os estudantes vejam o título desta aula e questionem o que ele sugere. O que entendemos pela palavra "cultura"? O que podemos classificar como uma cultura digital? O autor Clifford Geertz (1989) define a cultura como uma teia de significados tecida pelo homem. Essa teia orienta a existência humana numa interação recíproca. (GEERTZ, C. A interpretacão das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989). Como faríamos uma ponte entre a definição do autor e as nossas percepções?

DESENVOLVENDO

Professor, convide a turma para realizar um levantamento sobre os gêneros textuais que circulam no universo digital e que constituem o tecido cultural tecnológico de que dispomos e incorporamos às nossas práticas diárias. Você poderá utilizar a lousa e ir escrevendo os gêneros apontados pelos estudantes. Espera-se que estes sinalizem textos como meme, gif, comentário, charge e post. Além disso, é interessante discutir sobre o blog enquan-

to ferramenta digital suporte para outros gêneros, entre outros gêneros textuais que permeiam este universo de comunicação e informação. Aproveite para discutir como temos nos comportado frente a essa explosão de textos e opiniões que, em casos específicos, podem ocasionar problemas e induzir a erros. Como assumir uma postura crítica diante desses fatos?

Vocês conhecem alguma situação em que houve um tratamento antiético acerca de um determinado tema? O que entendemos pelo termo Etica? Segundo o Dicio, dicionário online de português, "é um segmento da filosofia que se dedica à análise das razões que ocasionam, alteram ou orientam a maneira de agir do ser humano, geralmente tendo em conta seus valores morais". (DICIO. Dicionário online de português. Ética. 2019-2020. Disponível em: https://www.dicio. com.br/etica/ Acesso em: 11 jan. 2021.)

Outro ponto que vemos como relevante, e que deve ser contemplado nesta aula, diz respeito ao uso de linguagem figurativa na produção desses gêneros textuais do universo tecnológico. Que tal buscar dos estudantes o seu conhecimento acerca das principais figuras de linguagem? Você poderá trazer alguns exemplos de metáforas, antíteses, metonímias, hipérboles e

48 | LÍNGUA PORTUGUESA

b. Em que situações esse meme seria aplicado?

Resposta pessoal.

Resposta pessoa.
Possivelmente, os estudantes replicarão a ideia dos filmes de terror ou suspense, ou ainda a situaçõe em que alguém agride verbalmente a outro.
em que aiguem agride verbanneme a outro.
c. Como o uso desse <i>meme</i> poderia representar um problema?
Se usado em determinadas circunstâncias, o homem, sexo masculino, retratado no <i>meme</i> poderia s sentir constrangido em detrimento ao sexo oposto.
,
d. Em que situações fica notável a utilização desse gênero textual sem uma reflexão prévia?
Nas redes sociais, é comum encontrar <i>memes</i> compartilhados, mas que deveriam ser barrados er função do conteúdo implícito/explícito. Alguns casos podem gerar problemas judiciais por envolve imagem de pessoas sem a sua prévia autorização.
illiagetti de pessoas setti a sua pievia autorização.

ironias que são encontradas nas construções multimodais do meio digital. Após essa discussão, sugerimos que convide a turma à leitura e interpretação no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, solicite alguns voluntários que possam socializar as respostas da Atividade 1 e, neste momento, faça as ponderações necessárias. Combine com a turma a socialização da Atividade 2 no próximo encontro, e antes de encerrar a aula, vemos como positivo uma avaliação do encontro. Você pode trazer seus objetivos para que verifiquem o alcance deles.

2. Selecione um dos gêneros listados abaixo e realize pesquisas de acordo com as instruções que seguem
a. BLOG - visite um blog na rede e produza um resumo da página de modo a apresentar para a turma no próximo encontro, além de defender sua utilidade por meio de exemplos extraídos da página.
Anotações do estudante.
 MEME – pesquise algo relacionado à educação em que perceba tratamento ético da temática e gendiscussões entre a turma.
Anotações do estudante.

50 | LÍNGUA PORTUGUESA

de produção e a sua opinião diante do fato. Busque identificar o uso de figuras de linguagem, como a ironia (expressão do contrário do que realmente se quer dizer) ou a antítese (expressão de ideias opostas), por exemplo. Anotações do estudante. d. CHARGE – pesquise este gênero com conteúdo voltado ao cotidiano de sala de aula, verificando também sua composição textual e a possível formação de opinião implícita. Anotações do estudante.

c. COMENTÁRIO - busque um comentário produzido a partir de uma postagem e apresente o contexto

AULA 8 - AGUÇANDO A CRÍTICA

Objetivos da aula:

• Adotar posição ética e crítica diante da navegação em mídias sociais, sobretudo diante de conteúdos sensíveis e que exigem mais atenção do leitor;

1. Com base nas discussões em sala de aula acerca da Cultura Digital, produza um relato mencionando os aprendizados e as informações obtidas ao longo das conversas e atividades relacionadas ao tema. Se você,

estudante, quiser opinar quanto ao uso da cultura digital, fique à vontade. No entanto, atente-se para o

• Interpretar e produzir textos do universo midiático com as devidas precauções sinalizadas pela cultura digital.

uso de argumentos a favor ou contra.				

AULA 8 - AGUÇANDO A

MATERIAIS

Caderno do Aluno, computador e projetor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Neste último encontro, sugerimos que saiam da sala para um espaço diferente, um pátio coberto ou um auditório. Lembrem de manter o distanciamento orientado pelos órgãos de saúde.

INICIANDO

Professor, inicie sua aula a partir da exploração da palavra CRITICA. O que entendemos por ela? O que as pessoas, em sua maioria, entendem por crítica? Como percebemos as atitudes tidas por críticas entre as pessoas? Segundo o Priberam dicionário: "1. Análise, feita com maior ou menor profundidade, de qualquer produção intelectual (de natureza artística, científica, literária, etc.). = APRECIAÇAO - 2. Capacidade de julgar. 3. [Figurado] Opinião desfavorável. = CENSURA, CONDENAÇÃO". (CRÍTICA. Dicionário Priberam de Língua Portuguesa. 2008-2020. Disponível em: https://dicionario.priberam. org/critica Acesso em: 11 jan. 2021). Qual dessas definições mais se aplica no cotidiano das pessoas? A que tipo de crítica nos referimos em nossa aula?

DESENVOLVENDO

Professor, convide a turma para realizar um retrospecto das aulas deste bloco. Você pode recuperar os títulos das aulas, e a partir deles, iniciar uma breve discussão sobre os pontos que ganharam destaque até este último encontro.

A ideia de fazê-los relatar os aprendizados nas aulas anteriores servirá para a produção do texto discursivo solicitado na atividade que segue. Questione se os estudantes seriam capazes de relatar para alguém sobre o que andamos debatendo e produzindo ao longo destas aulas.

Feito isso, é hora de iniciar a socialização dos achados da pesquisa realizada a partir da proposta da Atividade 2 da aula anterior. Convide alguns voluntários para iniciarem o processo com base na indicação presente na atividade referida. Assim, iniciamos com o Blog; dê espaço para os estudantes que trouxeram esse gênero da mídia para apresentar aos demais. Estabeleça um tempo de 08 minutos para cada apresentação, de modo que fique um espaço para avaliarem os aprendizados do bloco. Continue marcando o tempo e convidando os próximos voluntários.

Aguce a participação dos estudantes, de modo que a cada apresentação seja possível observar quem é a favor de determinado meio de comunicação ou de um texto. É importante que os estudantes possam destacar argumentos favoráveis ou contrários ao que foi apresentado. Isto, certamente facilitará o desenvolvimento da atividade que segue e propõe a elaboração de um

52 LÍNGUA PORTUGUESA
Apresentamos, na sequência, um pequeno roteiro de revisão textual. Com ele, será possível observar aspectos importantes em sua produção, antes mesmo de encaminhá-la ao professor.
• Consegui cumprir o objetivo desta escrita? Minha intenção está clara?
• O texto traz informações que vão facilitar a compreensão do meu leitor?
Utilizei uma linguagem adequada?
• Fiz parágrafos para marcar começo, meio e fim?
• Trabalhei bem com os conectivos textuais de coesão?
 Cuidei da não repetição de palavras de modo abusivo e tive atenção aos erros gramaticais e ortográficos?

texto discursivo sobre a Cultura Digital no Caderno do Aluno.

adquiridas?

FINALIZANDO

Professor, antes de encerrar este bloco de atividades, procure deixar clara a importância da mídia e dos avanços tecnológicos, de modo geral, para toda a sociedade em todos os seus aspectos. Pontue que a utilização sem compromisso ético e sem zelo pelo próximo é que tem nos trazido situações em que o posicionamento crítico se faz necessário para separarmos os conteúdos bons dos ruins. Agradeça o envolvimento de todos e, antes de encerrar, avise aos estudantes que o texto poderá ser revisado em casa e encaminhado pelos canais disponíveis para que você tenha um apanhado do nível de aprendizado da turma.

• Consegui sintetizar as informações importantes acerca das aprendizagens

2ª SÉRIE - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

OLÁ PROFESSOR,

Esta sequência de atividades trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo da 2ª série do Ensino Médio, intitulado "Texto argumentativo (foco: leitura) Artigo de opinião". Para desenvolvê-la, foram escolhidas habilidades por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades na aprendizagem dos estudantes. Além disso, sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades (SA), você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola. Observe o quadro abaixo para analisar as propostas de aprofundamento:

HABILIDADE ESSENCIAL	 Formular opinião sobre determinado fato artístico, científico ou social, defendendo-a por meio de argumentação lógica.
HABILIDADES SUPORTE	 Posicionar-se criticamente diante do texto do outro, defendendo ponto de vista coerente a partir de argumentos;
	 Relacionar - em artigos de opinião e anúncios publicitários - opiniões, temas, assuntos, recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade;
	 Elaborar discursos que expressam valores pessoais e sociais;
	 Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos.
INDICADORES POR HABILIDADE	 Ler e interpretar textos argumentativos de gêneros textuais diversos;
	 Analisar contextos de produção e circulação de textos argumentativos de diferentes gêneros textuais;
	 Posicionar-se, criticamente, frente a temas abordados em textos argumentativos de gêneros textuais diversos;
	 Planificar, textualizar, revisar textos argumentativos, de gêneros textuais diversos, empregando adequadamente recursos textuais e linguísticos, próprios do gênero textual trabalhado.
ENTRELAÇAMENTO COM O SÃO PAULO FAZ ESCOLA	■ 2° série – volume 1. Atividades: 02, 03, 05, 08 e 09.
	■ 1ª série – volume 4 (SPFE – 2020). Atividades: 02, 04 e 05.
	 1ª série – volume 1 (SPFE – 2020). Atividades: Sequência I – Atividades 01 e 02.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL:

Formular opinião sobre determinado fato artístico, científico ou social, defendendo-a por meio de argumentação lógica.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO		
1	45 min	ASSUMINDO UMA POSIÇÃO		
2	45 min	APROFUNDAMENTO TEMÁTICO		
3	45 min	POSIÇÃO FORTALECIDA		
4	45 min	RECURSOS LINGUÍSTICOS		
5	45 min	É HORA DE ESCREVER		
6	45 min	REVISANDO E REESCREVENDO		
7	45 min	COMPARANDO OPINIÕES		
8	45 min	SIM, EU APRENDI!		

SEOUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - ASSUMINDO UMA POSIÇÃO

Objetivos da aula:

- Envolver-se com os fatos que circulam na sociedade, assumindo postura crítica perante a eles;
- Implementar o repertório de conhecimentos artísticos, científicos e sociais a partir do envolvimento com a leitura
- 1. Leia o artigo de opinião que segue e, responda as questões na sequência:

TODA CRIANÇA TEM O DIREITO A NÃO SER CAMPEÃ

O ser humano em todas as fases da vida está sempre descobrindo e aprendendo com seus semelhantes e pelo domínio sobre o meio em que vive. A este ato da busca, de troca, de interação, de apropriação é que se dá o nome de educação. Nesse sentido, é inegável a importância da utilização dos conteúdos dos jogos, ginásticas, lutas e danças na prática regular de exercícios físicos realizados durante a infância e adolescência como importante estratégia para o ato de educar.

No entanto, a atividade física por si só não educa, pois seus efeitos dependem da situação criada, especialmente, em relação aos aspectos de interação social, ao clima afetivo-emocional entre os quais a interação do educador é fundamental. Dentro dessa linha de raciocínio, o lúdico na educação infantil, apoiado nas ações do jogo, da dança, enfim, por meio do movimento, é uma importante forma de educar.

(...)

Nesse sentido, a ludicidade como conteúdo dos jogos, ginástica, lutas e danças nos programas de exercícios físicos na infância está longe da concepção ingênua de passatempo, brincadeira ou diversão superficial, muito pelo contrário: quando bem planejada, se torna uma importante ferramenta para o desenvolvimento integral da crianca.

Aparticipação das crianças nas atividades esportivas deve ser voltada, necessariamente, à aquisição de um repertório motor amplo e variado que possibilite uma maior vivência motora – experiência com diferentes formas de se movimentar a fim de criar uma "biblioteca motora" ampla e rica, além dos estímulos que propiciarão um melhor desenvolvimento cognitivo e socioafetivo.

(...)

AULA 1 - ASSUMINDO UMA POSIÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos a organização da sala em círculo, o que facilitará a visão e a abertura de diálogo entre todos os estudantes. Não esqueçam as medidas de segurança em tempos de pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, tarjetas de papel A4 e vários lápis de cor.

INICIANDO

Professor, inicie sua aula falando um pouco sobre a leitura e a necessidade de que tenhamos essa prática enquanto atividade fundamental para compreendermos e interpretarmos, com mais facilidade, os fatos que permeiam a nossa vida em sociedade. Enquanto estudantes, a leitura é o que lhes oferecerá melhores condições de estar em contato direto com a língua em sua modalidade escrita e em forma padrão. Questione os estudantes quanto às possíveis dificuldades encontradas na produção escrita. Além disso, sugerimos mostrar que utilizamos as informações e pontos de vista extraídos das leituras para formar a nossa posição diante da maioria dos fatos. Vocês concordam com isso?

DESENVOLVENDO

Neste momento, distribua as tarjetas de papel e os lápis de cor e solicite que os estudantes sintetizem, em uma palavra, o que esperam deste bloco de aulas que se inicia. Que palavra resumiria as suas expectativas? Dê um tempo para que escrevam e, quando estiver tudo pronto, solicite que ergam as tarjetas de forma que todos da sala possam ver uns aos outros. Aproveite para fazer a leitura da maior quantidade possível de palavras e solicite que todos guardem suas tarjetas. Explique que elas serão solicitadas em outra

oportunidade. Sugerimos que traga para este momento o título de sua aula, bem como seus objetivos, e discuta brevemente com a turma. O que está implícito no título de nossa aula? Por que é importante ter uma posição diante dos fatos? Qual o papel da leitura nesse âmbito?

Segundo o autor Antonio Carlos Viana, "Ler e escrever são atos indissociáveis. Só mesmo quem tem o hábito da leitura é capaz de escrever sem muita dificuldade". (VIANA, A. C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998). Todos concordam com essa assertiva? Qual tem sido o nosso envolvimento com a leitura? Alguém já tomou uma posição sem ter conhecimento ao certo sobre o fato? Que problemas podem ocorrer?

Professor, vemos como importante neste momento que escreva na lousa algumas frases típicas do senso comum (exemplo: homem não chora; tal pai, tal filho; entre outras). Com isso, será possível abrir mais um espaço para reflexão de modo que a turma possa compreender o quanto é importante o posicionamento com base em argumentos sólidos.

Algumas das frases feitas, baseadas no senso comum, podem caracterizar preconceitos que precisam ser combatidos com veemência. Não deixe de frisar!

4 | LÍNGUA PORTUGUESA

No entanto, acredita-se importante ressaltar que, durante as primeiras etapas do aprendizado esportivo, denominado como iniciação esportiva, é que se estabelecem as bases do futuro rendimento, sem jamais buscar o rendimento – toda criança tem o direito a não ser campeã.

(...)

Essa afirmação pode ser ilustrada por meio da reflexão dos motivos que levam um adulto a matricular uma criança na educação formal ou em uma "escolinha" de esportes. Quando levamos uma criança para o seu primeiro dia de aula, dificilmente pensaremos que com esta atitude estaremos contribuindo para a formação de um futuro gênio da bioquímica ou da física ou que, ao matricularmos nossas crianças na escola, estaremos contribuindo para a preparação do próximo ganhador do Prêmio Nobel de Literatura, por exemplo.

(...

Nas últimas décadas verificou-se uma explosão do profissionalismo no esporte. O interesse da iniciativa privada por essa área e as consequentes oportunidades de independência financeira e ascensão social têm levado os profissionais envolvidos com esse segmento a uma corrida incessante em busca do sucesso, que, em muitos casos, tem trazido sérios prejuízos psicofisiológicos às pessoas envolvidas nesse processo.

Diversos problemas, como dificuldades em melhorar o desempenho, conflito entre técnico e atleta, uso de drogas muitas vezes utilizadas como doping em busca de melhores resultados e estresse emocional, são extremamente intensificados pela incrível pressão exercida pelas sessões de treinamento em face das exigências da preparação dos atletas de elite que se inicia cada vez mais precocemente.

(...)

Por fim, jovens atletas precisam ser encorajados a se tornarem menos dependentes e mais autônomos em suas decisões. Os jovens devem aprender com o esporte que não são perfeitos e que vão errar muitas vezes. Eles não deveriam ter receio de agir por medo de errar. É preciso ensiná-los a ter iniciativa, agir e ousar sabendo que vão errar muitas vezes. Os erros os tornam mais fortes se forem aceitos de maneira apropriada. (...)



Fonte: FILHO, H. T. **Toda criança tem o direito a não ser campeã**. Artigos. Jornal da USP. 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/toda-crianca-tem-o-direito-a-nao-ser-campea/. Acesso em: 22 Jan. 2021.

a. O que é possível inferir a partir do título do artigo?

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre a necessidade que temos em aprender com os erros, os fracassos e as derrotas desde cedo. É preciso que sejamos educados também para perder e saber que em nossas vidas haverá sempre momentos de altos e baixos. É o aprendizado da resiliência.

Neste momento, sugerimos que encaminhe a turma à atividade disponível no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, vemos como positivo buscar os objetivos desse encontro para a verificação do seu alcance. Porém, antes disso, é interessante abrir espaços para a socialização das respostas atribuídas à atividade anterior. Você poderá convidar voluntários para ler seus apontamentos e sugerir ajustes, caso haja necessidade. Avise aos estudantes que, aqueles que puderem, deverão trazer computadores, tablets, celulares com conexão à rede e revistas para uma atividade específica na próxima aula.

b. Qual o possível contexto de produção desse texto?

O artigo se insere num momento em que grandes nomes despontam no cenário de esportes nacional e internacional, nos mostrando que os profissionais exigem demais de si mesmos, e o próprio sistema empurra para esta situação de intolerância à perda de produtividade. Tudo isso instaura nos pais de crianças e adolescentes o rigor da vitória e do sucesso ao colocá-los em atividades do gênero.

c. O que entendemos por prejuízos psicofisiológicos?

Provavelmente, uma vez na corrida desenfreada pelo sucesso, o profissional pode acabar por adquirir problemas de saúde, seja no campo psicológico, sobretudo pela pressão imposta pela família ou pelos agentes contratantes, ou fisiológico, pelo excesso de treinos.

d. Qual a relação entre o artigo apresentado e a proposta desta aula?

O artigo nos leva a refletir sobre a possibilidade de aprendermos também com as possíveis derrotas. Diante da reflexão, mesmo involuntariamente, assumimos uma posição a partir dos argumentos apresentados no texto. Ou seja, nos tornamos conhecedores de fatos sociais e temos uma postura perante eles.

2.

a. Faça uma releitura do artigo e preencha o quadro que segue:

PROBLEMAS ABORDADOS	CONSEQUÊNCIAS
Encarar as atividades lúdicas como passatempo.	Perde-se a oportunidade de planejar atividades que de fato preparem a criança para entender as adversidades que poderá encontrar no futuro.
Dificuldades em melhorar o desempenho.	Perda de contrato; dificuldade de escalação.
Conflito entre técnico e atleta.	Entraves para atuação, desmotivação profissional.
Uso de drogas nas atividades esportivas.	Punição por doping.
Estresse emocional.	Pouco rendimento; afastamento.

6 | LÍNGUA PORTUGUESA

b. Selecione um dos problemas citados pelo autor e apresente seu posicionamento em relação a ele.

Resposta pessoal.

Estresse emocional, por exemplo: atinge cerca de 90% da população mundial e é provocado por uma série de fatores. O ideal é que as pessoas possam aprender a lidar com os problemas e/ou buscar ajuda psicológica precocemente, evitando uma entrega emocional ao ponto de desencadear ainda mais problemas.

AULA 2 - APROFUNDAMENTO TEMÁTICO

Objetivos da aula:

- Aprofundar os conhecimentos sobre temas específicos de modo a adquirir argumentos para sustentar seu ponto de vista;
- Entender como os valores pessoais e sociais estão expressos nos múltiplos discursos do cotidiano.

1.

APROFUNDAMENTO TEMÁTICO:

Assunto:
Tema selecionado
Definição para o tema:

AULA 2 – APROFUNDAMENTO TEMÁTICO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, nesta aula os estudantes poderão permanecer em seus lugares de costume. Porém, é importante garantir a segurança de todos a partir do distanciamento proposto pelos órgãos de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum, Caderno do Aluno, computador, tablets, celulares e revistas.

INFORMAÇÕES ENCONTRADAS:	
Como acontece:	
Almora dada antakki an	
Alguns dados estatísticos:	
Fala de autoridades no assunto:	
raia de autoridades no assunto:	
Causas:	

INICIANDO

Sugerimos que inicie com uma conversa sobre o título de sua aula. O que entendemos por "aprofundamento temático"? E por que esta ação se faz necessária? Mostre aos estudantes que, às vezes, nos flagramos discutindo questões das quais não temos conhecimento suficiente para persuadir o interlocutor ou, até mesmo, somos constrangidos por deixar que a nossa argumentação seja vaga. Questione como os estudantes definem o termo "superficialidade", que de acordo com o Priberam dicionário, significa: [Figurado] "Não profundo. Que não é sólido e bem fundado. Falso; aparente. Leve; exterior; leviano". (SUPERFICIAL. Dicionário Priberam da Língua

Portuguesa, 2008-2020. Disponível em: https://dicionario.priberam.org/superficial – Acesso em: 12 jan. 2021). O que os estudantes têm a dizer sobre essa definição? Você poderá complementar esse momento trazendo os objetivos da aula.

DESENVOLVENDO

Professor, solicite que os estudantes formem duplas e retomem a atividade da aula anterior, mais precisamente à letra "b" da Atividade 2, para identificarem o problema escolhido e mostrar seu posicionamento naquela atividade.

Feito isso, é importante ouvir, mais uma vez, que problemas foram selecionados e se, porventura, algum dos problemas que foram citados no artigo não foi contemplado. Procure equilibrar as esco-Ihas, de modo que a turma possa discuti-los integralmente. Avise que os estudantes farão o aprofundamento do tema selecionado por meio de uma pesquisa, tendo como suporte os instrumentos solicitados na aula anterior. Como forma de facilitar este trabalho, você poderá escrever na lousa alguns questionamentos que nortearão a busca:

- Explicações sobre o tema/problema;
- Como esse fato acontece em nosso país?
 Quais os dados que revelam a situação atual?;

- Causas e consequências;
- Público-alvo; entre outros.

Procure verificar os estudantes que puderam trazer os materiais solicitados para equilibrar a formação de duplas; ou seja, evite que tenhamos duplas sem condições para realizar o trabalho.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, as revistas a que nos referimos nos materiais para esta aula são aquelas que abordam temas relacionados à prática esportiva em todas as modalidades e, portanto, já conhecidas nacionalmente. Procure, com antecedência, alguns exemplares em casa, na escola e com colegas, de modo a garantir que não fique nenhum estudante sem condição de realizar a leitura e atender à proposta da aula. É evidente que as pesquisas terão continuidade em casa, mas esse início teria que ser mesmo com a sua presença e colaboração. Já no tocante à organização temática em consonância com a Atividade em referência, eles poderão ser organizados da seguinte forma: Esportes para criancas: um passatempo?; Baixo desempenho do atleta; Conflitos entre técnico e atleta; Uso de drogas no esporte; e Estresse emocional.

	PORTL	

Consequências:
Alternativas para eliminar/minimizar o problema:

AULA 3 - POSIÇÃO FORTALECIDA

Objetivos da aula:

- Identificar a presença de recursos linguísticos que auxiliam na formulação de um ponto de vista;
- Organizar ideias, advindas de suas leitura, formando um todo argumentativo na defesa de uma tese.
- 1. Faça uma leitura do texto que segue e responda às questões:

ACIDENTES COM CICLISTAS CAUSAM QUASE 13 MIL INTERNAÇÕES EM UMA DÉCADA

A relação dos ciclistas com o trânsito das cidades, tão conturbada a ponto de causar milhares de mortes e de internações hospitalares, é tratada pelo médico Maurício Godinho e pela socióloga Fraya Frehse

Segundo dados recentes da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), chega a quase 13 mil o número de internações hospitalares causadas por atropelamento de ciclistas registradas no SUS desde 2010. O caso do atropelamento da cicloativista Marina Harkot, em São Paulo, reacendeu o debate sobre acidentes no trânsito envolvendo ciclistas.

Avise à turma que os resultados da pesquisa deverão ser anotados (mesmo que em forma de tópicos) e que, no Caderno do Aluno, há um espaço reservado para esta ação.

FINALIZANDO

Professor, solicite que os estudantes deem continuidade à pesquisa em suas casas, inclusive mantendo contato com o colega da dupla pelos canais disponíveis. Avise que, na próxima aula, teremos um momento para sortear algumas duplas para apresentarem os resultados de suas leituras. Agora, consideramos importante uma avaliação oral desta aula antes de seu encerramento.

Também na pesquisa da Abramet consta que, na última década, 13.718 ciclistas morreram no trânsito após se envolverem em algum acidente, 60% deles em atropelamentos. Além disso, cerca de R\$15 milhões são gastos todos os anos pelo SUS para tratar de ciclistas que sofrem de trauma após colisão com outros veículos. O trauma é "uma lesão causada por agente externo" e tem acidentes de trânsito como principal causa, como explica Maurício Godinho, médico especialista em Cirurgia do Trauma e diretor da área de Trauma do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina (FM) da USP de Ribeirão Preto.

Godinho pontua que o trauma é a principal causa de morte entre pessoas de zero a 49 anos de idade e a terceira maior causa de morte entre todas as idades. Também comenta que os atropelamentos ocorrem, principalmente, em razão de imprudência no trânsito: "Ultrapassagem de limite de velocidade, não uso de setas de segurança, a falta de uso de equipamentos de proteção, ou seja, o desrespeito às leis de trânsito e de boa convivência no trânsito".

Fraya Frehse, professora do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e escritora de dois livros sobre as ruas de São Paulo, acredita que há um desconhecimento dos motoristas em relação às particularidades dos ciclistas no Brasil. Para ela, "essa falta de conhecimento tem muito a ver com uma associação de uma classe média e elite de que a bicicleta é um brinquedo de criança utilizado nas circunstâncias de lazer". Explica que essa associação também se relaciona à abertura das ciclovias de lazer aos domingos em grandes avenidas: "É um imaginário da classe média e da elite que não têm, com a bicicleta, uma relação cotidiana. O ciclista da cidade é um ciclista da rua".

Segundo dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), houve uma queda no número de mortes no trânsito, que caiu anualmente entre 2015 e 2019. Mas, somente em 2019, o número foi de 30 mil mortes, incluindo transportes como carros, motocicletas, bicicletas e também pedestres. Para Fraya, as soluções para os números de acidentes estão na promoção de diálogo com movimentos coletivos de cicloativistas, o aumento de pressão para diminuição de velocidade dos automóveis e maior sinalização nas ruas. Além disso, acredita ser fundamental mais educação para o trânsito.



Fonte: JUNIOR, E. **Atualidades**. Acidentes com ciclistas causam quase 13 mil internações em uma década. Jornal da USP. 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/atropelamento-de-ciclistas-custa-ao-sus-r-15-milhoes-todos-os-anos/Acesso em: 22 Jan. 2021.

a. Qual o contexto de produção do texto?

O texto produzido é um relato de entrevista cedida ao Jornal da USP quando as pesquisas da área de saúde mostram aumento no número de acidentes por atropelamento de ciclistas. Fato que preocupa as autoridades de saúde pública do nosso país, sobretudo pelo gasto elevado de recursos para tratamento dos traumas ocasionados a estas pessoas.

AULA 3 - POSIÇÃO FORTALECIDA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que, adotando medidas de segurança em relação à COVID-19, os estudantes possam se organizar em formato "U" para facilitar a visibilidade durante as exposições.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, computador e projetor.

INICIANDO

Professor, selectione um texto de sua preferência e inicie esta aula lendo para sua turma. A ideia de leitor precisa ser relacionada ao seu fazer docente. O texto a que nos referimos necessita ter caráter reflexivo - o que vemos como importante para este bloco de aulas - e deve ser projetado em tela para que todos acompanhem a sua leitura. Apresente o título de sua aula e busque identificar, junto aos estudantes, o que eles acreditam servir para fortalecer os nossos posicionamentos. Como garantir credibilidade aos argumentos? Que recursos podem ser utilizados para a garantia da persuasão? Você poderá trazer os objetivos de sua aula para este primeiro momento, sobretudo em razão de os estudantes terem realizado uma pesquisa de aprofundamento temático. Estabelecer uma ponte com o trabalho realizado será muito válido.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, após a aula iniciada, apresente em tela as palavras AR-GUMENTO, CREDIBILIDA-DE e PERSUASÃO. Quem poderia apresentar seus conceitos?

Professor, o autor Suarez Abreu diz que "Argumentar é a arte de convencer e persuadir." Ele pontua a diferença existente entre convencimento e persuasão, os colocando em campos diferentes: gerenciamento de informação e gerenciamento de relação. (ABREU, A. S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 9 ed. Cotia: Ateliê editorial, 2006). Que tal explorar essa questão?

Um exemplo interessante seria:

Convencer: os anúncios publicitários tentam convencer o consumidor a adquirir um determinado produto.

Persuadir: fazer uso de uma estratégia de comunicação que consiste em utilizar recursos emocionais ou simbólicos, na tentativa de induzir alguém a aceitar uma ideia, uma atitude, ou realizar uma ação. Em seguida, projete em tela os tópicos de orientação de aprofundamento temático contidos na atividade de pesquisa da aula anterior.

- Definição temática
- Dados estatísticos
- Causas
- Intervenção
- Acontecimento
- Citações
- Consequências

Professor, aproveite este momento para falar sobre a presença desses elementos na construção de textos argumentativos. É relevante que os estudantes percebam que, para fundamentar seus posicionamentos, alguns recursos linguísticos/textuais se fazem necessários. Após essa discussão,

10 | LÍNGUA PORTUGUESA

b. Embora tenha sido veiculado pela emissora de rádio, podemos classificar o texto como argumentativo? Justifique.

Sim, o problema é apresentado em seu início e posteriormente há a presença de pontos de vistas sobre o tema abordado. Há tentativas de convencimento de que os motivos para esta problemática advém dos que estão relacionados no texto.

c. Qual a sua opinião sobre a questão dos acidentes no trânsito envolvendo ciclistas?

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes apontem que se faz necessário maior preparo dos motoristas para respeitar todos que se utilizam de outras formas de deslocamentos. Enquanto as faixas de ciclismo não chegam a todas as cidades, apenas o bom senso entre os usuários das rodovias poderá minimizar o problema.

d. Por que, mesmo sabendo dos números elevados de acidentes e mortes no trânsito, ainda assim temos tanta imprudência?

Resposta pessoal.

Podemos esperar que os estudantes percebam que somente com regras mais rígidas as imprudências poderão ser minimizadas. A flexibilização de alguns pontos e ainda as lacunas deixadas pela lei faz com que muitos se envolvam em situações complicadas repetidas vezes.

é hora de solicitar que os estudantes apresentem exemplos com base na pesquisa realizada. Você poderá solicitar que as duplas se apresentem, mostrando seus achados com base na atividade da aula anterior e consequente expansão da pesquisa feita em casa.

Questione os estudantes sobre o porquê dos textos argumentativos apresentarem alternativas para resolver ou minimizar o problema discutido. O que há de importante nesse movimento textual? Outros elementos também podem ganhar questionamentos nesse momento da aula, referimo-nos à pessoa do discurso. Ela aparece no texto? Do contrário, como explicamos essa característica nos textos pesquisados?

e. Que ligação é possível estabelecer entre esse texto e o artigo presente na Atividade 1 da primeira aula?

Espera-se que os estudantes percebam que ambos alertam para problemas do cotidiano vivenciados por todos nós. Quando o artigo anterior fala em estresse emocional, por exemplo, nos dá condições de estabelecer uma ponte entre estes textos no tocante ao acirramento de problemas de saúde pública, o que, consequentemente, eleva os índices de problemas que poderiam ser minimizados com ações mais efetivas e práticas.

- 2. Volte ao texto e localize os elementos utilizados para o fortalecimento da posição defendida pela articulista.
- a. Assunto principal

O alto número de internação e mortes nesta década está relacionado aos acidentes de trânsito envolvendo ciclistas.

b. Causa/consequência

Imprudência no trânsito: "Ultrapassagem de limite de velocidade, não uso de setas de segurança, a falta de uso de equipamentos de proteção, ou seja, o desrespeito às leis de trânsito e de boa convivência no trânsito"; desconhecimento dos motoristas em relação às particularidades dos ciclistas no Brasil; a associação da classe média e elite de que a bicicleta é um brinquedo de criança utilizado nas circunstâncias de lazer; a abertura das ciclovias de lazer aos domingos em grandes avenidas e, como consequência, o trauma que ocasiona a morte.

Após essa discussão, encaminhe os estudantes à atividade no Caderno do aluno. **FINALIZANDO**

Professor, vemos como importante destinar um tempo de sua aula para que os estudantes possam apresentar suas respostas à atividade. É uma forma de observar a compreensão e interpretação da proposta e de sugerir ajustes que se fizerem necessários quanto às respostas apresentadas. Antecipe para os estudantes que todas as informações e atividades realizadas darão suporte para a produção de um texto argumentativo que está por vir. É interessante realizar uma avaliação oral sobre esta aula.

12 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. Dados estatísticos

13 mil internações; 13.718 ciclistas mortos, 60% deles por atropelamentos; R\$15 milhões em tratamento; trauma é a principal causa de morte entre pessoas de zero a 49 anos de idade e a terceira maior causa de morte entre todas as idades; houve uma queda no número de mortes no trânsito, que caiu anualmente entre 2015 e 2019, mas, somente em 2019, o número foi de 30 mil mortes.

d. Citações

Segundo dados recentes da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), chega a quase 13 mil o número de internações hospitalares; "uma lesão causada por agente externo" e tem acidentes de trânsito como principal causa, como explica Maurício Godinho; Godinho pontua que o trauma é a principal causa de morte entre pessoas de zero a 49 anos de idade e a terceira maior causa de morte entre todas as idades; (...)

e. Intervenção

Promoção de diálogo com movimentos coletivos de cicloativistas; Aumento de pressão para diminuição de velocidade dos automóveis e maior sinalização nas ruas; Mais educação para o trânsito.

AULA 4 - RECURSOS LINGUÍSTICOS

Objetivos da aula:

- Reconhecer a tríade escrita-revisão-reescrita como atividade imprescindível ao movimento de produção textual;
- Articular adequadamente os recursos linguísticos necessários à tessitura textual enquanto elementos da escrita.
- 1. Faça a leitura do artigo e responda às questões na sequência:

COMO PROMOVER A AUTOESTIMA DAS CRIANÇAS?

Uma criança com autoestima é capaz de aceitar e gostar das características que reconhece em si mesma. Essa é uma sensação que a acompanha nas suas experiências e a ajuda a se relacionar com as pessoas ao seu redor em uma posição de igualdade, de onde é possível agir com espontaneidade. A autoestima, então, preserva a espontaneidade da criança, o que permite que ela cresça capaz de fazer boas escolhas e de se expressar de maneira singular, sem receio de não ser aceita ou de não estar à altura das outras pessoas. Por isso, é tão importante que os pais possam promover a autoestima dos seus filhos, já que é por esse caminho que as crianças podem continuar crescendo e se desenvolvendo.

Muitos pais sabem e entendem que a autoestima da criança é promovida quando ela se sente aceita e amada na relação com eles e com as outras pessoas que fazem parte do seu convívio. Esse cuidado permite que, aos poucos, a criança possa assimilar essa sensação. No entanto, no dia a dia, nem sempre é tão fácil expressar o amor que se sente pelo filho de modo que ele se sinta aceito da maneira como é e goste do que percebe em si mesmo. Isso porque, muitas vezes, algumas crenças ou até mesmo valores dos pais podem interferir na possibilidade da criança de reconhecer e usufruir do amor que lhe é dedicado e desenvolver suas habilidades para que se sinta capaz e orgulhosa das suas conquistas.

Por exemplo, mesmo que os pais não tenham dúvidas a respeito do amor que sentem pelos filhos, quando são guiados por crenças como a criança precisa obedecer sem questionar, ou uma criança educada não sente raiva, é possível que sintam a necessidade de impor castigos muito severos ou que apresentem reações muito intensas diante dos conflitos do dia a dia, como gritos ou até mesmo o desprezo pela criança quando ela age de uma maneira que não corresponde com suas crenças. [...]

AULA 4 - RECURSOS LINGUÍSTICOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que os estudantes ocupem seus locais de costume, mantendo-se em segurança em relação à situação de pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, computador e projetor.

INICIANDO

Professor, nesta aula sugerimos que adentre às questões linguísticas que conferem ao texto articulações lógicas e sentido das ideias. Assim, inicie uma conversa informal com os estudantes sobre a necessidade que temos de manter um repertório de leituras e planejar os textos que queremos escrever. Questione quem da turma faz plano de texto antes de sua produção. Mostre que o plano de texto é iniciado, conforme o autor Aldair Neto (2016), quanperguntamos, para nós mesmos, o que sabemos sobre determinado assunto. As respostas que surgem em nossa menconstituem tópicos de planejamento textual. (ALDAIR NETO, A. Redação em três tempos: fácil, rápido, descomplicado. São Paulo: Recanto das Letras. 2016.). Mas não basta ter as ideias, é preciso entender como encadeá-las no processo de escrita. Nesse ponto, precisamos conhecer os recursos disponibilizados pela nossa língua. Busque os objetivos da aula e realize outros questionamentos que julgar necessários.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que organize, com antecedência, informações sobre os elementos da textualidade (coesão, coerência, informatividade e intencionalidade) e projete-os em

tela, complementando com fragmentos textuais como exemplos.

Questione à turma sobre a compreensão do termo TEXTUALIDADE. O que eles entendem? Como produzir textos que atendam a esse fator?

Sugerimos que, com a participação da turma, definam os demais termos: coesão, coerência, informatividade e intencionalidade. Você deve informar a existência de mais elementos intrínsecos ao processo de escrita, porém, dê ênfase aos que estão em destaque e, com os exemplos mostrados em tela, verifique o nível de envolvimento e compreensão da turma.

No tocante à coesão, não deixe de apresentar os processos de coesão referencial (referência lexical, elipse, repetição e substituição) e de coesão sequencial. Mostre a construção de sentidos produzido pelo uso desses conectivos textuais (introdutórios, de continuação, conclusão, tempo etc.).

Vemos como importante, ainda, que seja realizada uma retomada dos pronomes, advérbios e das conjunções enquanto elementos que produzem sentidos diversos nos textos, além de propiciar as ligações necessárias às sequências escritas. É possível, professor, que você já tenha esse material orga-

14 | LÍNGUA PORTUGUESA

Outro exemplo bastante comum de uma crença que pode prejudicar a promoção da autoestima da criança é a ideia de que uma boa mãe é aquela que está sempre disponível para atender prontamente o que a criança precisa.

[...]

Quando os pais se dão conta das crenças e dos comportamentos que reproduzem muitas vezes sem perceber e conseguem ficar mais abertos e menos críticos em relação ao jeito de ser da criança, eles podem usufruir melhor da companhia do filho. A criança, por sua vez, recebe o afeto dos pais sem interferência desses censores que muitos pais carregam dentro de si. A possibilidade de a criança agir de maneira espontânea e se divertir na companhia dos pais ou das pessoas ao seu redor proporciona a ela a experiência de se sentir aceita do jeito que é. Além disso, quando encontra espaço para desenvolver suas habilidades, e estas podem ser reconhecidas e confirmadas pelas pessoas ao redor, a criança não só percebe que pode aceitar quem ela é como também começa a gostar do que percebe em si mesma.

Por isso, vale a pena parar para refletir se existem valores ou crenças que não apresentam um sentido pessoal e que são reproduzidos de maneira automática na relação com seu filho. Se for o caso, é importante trocar experiências com outras pessoas e buscar novas referências para que essas crenças não interfiram no desenvolvimento da autoestima do seu filho!



Fonte: POPPA, C. Como promover a autoestima das crianças. Edições impressas. JORNAL JOCA. 2015. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/como-promover-a-autoestima-das-criancas/ Acesso em: 13 Jan. 2021.

a. De acordo com o seu conhecimento e as discussões em outros blocos de aulas, a que tipo e gênero textual pertence o texto que você acabou de ler?

Espera-se que os estudantes reconheçam o texto do tipo argumentativo e pertencente aos chamados textos de opinião; temos, portanto, um artigo de opinião.

nizado, em razão de sua prática cotidiana com as articulações textuais. De todo modo, vários quadros contendo essas informações são disponibilizados na internet, o que facilita o seu acesso, restando algumas alterações/readaptações do material para que fique em consonância aos seus objetivos para este encontro.

Concluída a exposição, é hora das atividades no Caderno do Aluno.

b. Que características podemos apresentar em relação ao gênero textual apontado no quesito anterior?

O texto é escrito em terceira ou primeira pessoa; traz argumentos para defender seu ponto de vista; o autor assina o texto; é veiculado, em sua maioria, no meio jornalístico; e aborda temas da atualidade numa linguagem simples, clara e objetiva.

c. O que podemos inferir no tocante à intencionalidade do autor do texto?

O autor mostra a importância de promover ações que favoreçam a autoestima das crianças e, para tanto, elege situações de tratamentos/crenças equivocados, desencadeados pelos pais e/ou outros parentes, e que podem, de certa forma, atrapalhar nesse processo.

d. O que é usado para convencer o leitor quanto ao posicionamento assumido pela autora?

A autora usa exemplos para tornar mais enfática a sua posição. Neles, ela mostra os acontecimentos diários na relação pais e filhos, e as atitudes que são reprováveis quanto à promoção da autoestima de seus filhos. A proteção exagerada é uma delas.

FINALIZANDO

Professor, convide alguns estudantes para que socializem as respostas atribuídas às atividades anteriores. De forma oral, eles poderão fazer esse compartilhamento e os demais estudantes, além de completar algo que considerem necessário, também poderão fazer possíveis ajustes que você julgue relevantes para evitar interpretações equivocadas. Sugerimos que convide também os estudantes para uma avaliação desta aula, partindo de seus objetivos.

AULA 5 – É HORA DE ESCREVER

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que os estudantes permaneçam em seus lugares de costume, afinal, realizarão uma atividade individual. É importante ter sempre atenção aos cuidado em relação à COVID-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, convide a turma para fazer uma retrospectiva quanto aos assuntos discutidos ao longo dessas aulas. Vocês perceberão muitos temas e pontos de vista diferenciados entre os textos dispostos. sobretudo nas atividades propostas. Informe o título de sua aula e mostre novamente que já temos um certo repertório que nos dá condições para expressar as nossas opiniões sobre um desses assuntos. Lembremo-nos ainda do que nos diz Oliveira (2010, p. 113) "para escrever, necessitamos de conhecimentos linguísticos, mas também precisamos ter conhecimentos enciclopédicos e textuais. Se não possuirmos esses conhecimentos, nossa tarefa de escrever se torna muito difícil e, às vezes, impossível". (OLIVEIRA, L. A. Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010). Aproveite para apresentar os objetivos desta aula e refletir sobre as palayras do autor citado.

16 | LÍNGUA PORTUGUESA

e. Qual o seu posicionamento em relação à temática apresentada no texto?

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes concordem com os argumentos do texto, no sentido de que algumas crenças e/ou grandes expectativas dos pais em relação aos filhos devem ser limitadas ou mesmo extinguidas para evitar problemas quanto à formação da autoestima destes.

2.

a. Com base em nossas discussões, e ainda levando em consideração o texto que abre esta sequência de atividades, explique a funcionalidade dos elementos destacados no texto.

São elementos que favorecem a coesão textual. Eles ligam as ideias presentes nos parágrafos sem necessariamente repeti-los. Assim, temos casos de coesão referencial, a partir do uso de pronomes e do próprio léxico, e coesão sequencial por meio de conjunções e/ou locuções.

b. Retire do texto as ideias utilizadas para fazer uma espécie de intervenção em relação ao tema.

Refletir sobre valores e crenças equivocadas; Trocar experiência com outras pessoas; Buscar novas referências.

DESENVOLVENDO

Professor, solicite que os estudantes tenham em mãos o Caderno do Aluno e localizem a Atividade 1 da aula 2. Relembre que naquela oportunidade estavam trabalhando com o aprofundamento temático e, em razão disso, todos foram levados a escolher um tema depois da leitura dos fragmentos de um poema e de um texto de opinião. Comunique aos estudantes que eles poderão mudar o tema que foi escolhido naquela oportunidade por alguma das temáticas trazidas pelos textos posteriores à atividade. É importante ouvir os temas

c. Pontue algumas informações trazidas pelo texto, atendendo ao critério de informatividade.

Conceito de autoestima;

A importância em promovê-la;

Crenças e atitudes equivocadas em relação à formação da autoestima;

Atitudes corretas;

Caminhos possíveis.

AULA 5 – É HORA DE ESCREVER

Objetivos da aula:

ANOTAÇÕES

- Produzir o texto de opinião, tendo como base o levantamento de argumentos listados em aula anterior;
- Demonstrar habilidade na seleção e articulação dos conectivos linguísticos estudados.

1.

Caro estudante, nesta aula, especificamente, você deverá redigir a 1ª versão do seu artigo de opinião, atividade que será realizada em seu caderno comum. Assim, esperamos envolvimento nesta proposta que lhe oferece oportunidade de articular seus conhecimentos por meio da escrita.

	AUGUAGO
-	ANOTAÇOEO

escolhidos. Peça que, em voz alta, e em ordem, os estudantes pronunciem seus temas para que todos tomem conhecimento.

Em seguida, solicite que eles iniciem o processo de escrita da 1ª versão do texto com base no levantamento contido na atividade a que nos referimos. É hora da reavaliação daquele plano e encadeamento das ideias para se chegar ao todo do texto. Caso veja necessidade, você poderá anotar na lousa as características do texto de opinião, a fim de que os estudantes possam revisar simultaneamente a escrita.

Feito isso, encaminhe a turma à produção.

FINALIZANDO

Professor, como uma forma de validar as suas discussões, questione os estudantes se o que estava planejado no Caderno do Aluno de fato facilitou o processo de escrita. Verifique quantos conseguiram "caminhar bem" nesta primeira etapa de produção - eles podem erquer as mãos como sinal de positividade quanto à escrita do texto. Além disso, sugerimos uma avaliação breve deste encontro. Antes, porém, solicite que a escrita dos textos seja concluída em casa e que tragam esta versão pronta para o próximo encontro em folha separada.

AULA 6 - REVISANDO E REESCREVENDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA.

A sala poderá ser organizada em "U", porém é importante não esquecer das normas de segurança conforme orientam os órgãos de saúde pública.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e texto de opinião em folha separada.

INICIANDO

Professor, sugerimos que inicie este encontro mostrando novamente aos estudantes a necessidade que temos de nos distanciar de nossas produções na tentativa de verificar possíveis erros e acertos. Mesmo que assim seja feito, nem sempre conseguimos detectar pequenos problemas que somente mediante a visão do outro temos a possibilidade de identificar. Assim, é para o leitor que escrevemos e é ele que atribui sentidos e importância ao que produzimos. Há concordância em relação ao que abordamos? Você já leu algo em que não concordou com o que foi explicitado? Você já chegou a dizer a alguém que entendia determinadas situações por um viés diferente? Alquém pode compartilhar uma dessas situações? Com essas reflexões você poderá introduzir a sua aula, trazendo também para este momento os seus objetivos, discutindo coletivamente.

DESENVOLVENDO

Avise aos estudantes que cada um deles assumirá, nesta aula, o papel de leitor/revisor. Com isso, os

18 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 6 - REVISANDO E REESCREVENDO

Objetivos da aula:

- Analisar os efeitos de sentido e funcionalidade dos argumentos e recursos linguísticos utilizados na produção textual;
- Reconhecer a necessidade de revisão e reescrita do texto enquanto processo intrínseco à prática da escrita.

1.

ANALISANDO O TEXTO DO COLEGA

- 1. O texto tem um título? (Caso contrário, marque no texto)
- 2. A distribuição de parágrafos atende à introdução, desenvolvimento e conclusão?
- 3. A introdução traz a situação e o problema que será discutido?
- 4. Marque as incorreções gráficas.
- 5. Circule, no texto, os recursos de coesão utilizados. (caso sinta sua ausência, escreva uma observação).
- 6. Localize elementos como: citações dados exemplos Ilustrações referência a pesquisas. O que foi utilizado para sustentar o ponto de vista?
- 7. Alguma palavra repetida de modo demasiado? Marque-a para chamar atenção.
- 8. A posição do autor está clara no texto?
- 9. Observe o último parágrafo, há uma proposta de intervenção?
- 10. Deixe, no texto, um comentário geral ou discuta com o seu colega na hora da devolução.

AULA 7 - COMPARANDO OPINIÕES

Objetivos da aula:

- Participar ativamente do processo de divulgação de seu ponto de vista acerca das temáticas discutidas em sala;
- Demonstrar habilidade na reescrita do texto com observância às análises preliminares dos colegas;
- Perceber as relações estabelecidas entre os artigos produzidos e anúncios publicitários no tratamento de opiniões, temas e assuntos correlatos.

textos produzidos serão trocados entre colegas e revisados com base nas instruções contidas no Caderno do Aluno.

A troca de textos não deve ocorrer livremente. A ideia é de que os estudantes leiam textos que abordem a mesma temática do seu próprio texto. Para tanto, orientamos você a pedir que o primeiro estudante fale o tema do seu texto e, na sequência, pergunte quem mais escreveu sobre aquela determinada temática. Os que responderam positivamente para esta situação deverão trocar os textos entre si. A mesma ação será repetida até que todos tenham textos trocados dentro desse critério estabelecido. Caso aconteça de na última rodada não existir textos com temática semelhante, este deverá também ser trocado, mesmo fora do critério pré-estabelecido.

 Escreva seu texto de opinião (gênero textual artigo de opinião - versão final) em folha separada para entregar ao professor, mas deixe-o transcrito também no espaço que segue: 						

É hora de leitura! Solicite que todos tenham em mãos lápis e o Caderno do Aluno, que será um guia nas observações que deverão ser efetivadas no texto do colega. Professor, é importante que uma primeira leitura seja feita antes da utilização das instruções de análises.

Tudo certo? Então, vamos começar!

FINALIZANDO

Professor, terminado o processo de leitura e avaliação da primeira versão dos textos pelos estudantes, questione-os quanto à necessidade de reescrita. É importante que eles entendam e estejam abertos às sugestões dos colegas para o melhoramento

dos textos de modo geral. E possível que um ou outro estudante não encontre aspectos que mereçam, em sua visão, destaque no texto do colega, mas o próprio autor pode sentir necessidade de fazer alterações. Assim, solicite a reescrita, em casa, e comunique que na próxima aula terá sorteio para apresentação dos artigos. Sugerimos que avalie com a turma esse momento do estudante leitor/revisor.

AULA 7 - COMPARANDO Opiniões

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos o formato "U", lembrando-se de que a regra de distanciamento deve ser observada em todas as aulas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, microfone, caixinha de som, texto do estudante em folha separada e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, fazendo uso do microfone, se possível, cumprimente a todos e inicie sua aula a partir do título. O que ele sugere? Por que há a necessidade de divulgarmos nossas produções? E interessante mostrar para os estudantes que a sociedade vive do que ela produz, inclusive em termos de textos escritos, de produção textual. Onde encontramos essas produções? Em que sentido os textos produzidos podem contribuir para o dia a dia das pessoas? Mostre, por exemplo, que o mesmo tema pode ser tratado de forma diferente por diversos tipos de textos e gêneros textuais, e que eles expressam noção de valor para seus produtores e/ou para a sociedade.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Caro professor, para esta aula, sugerimos que faça uma pesquisa na rede e selecione alguns anúncios publicitários que abordem temáticas semelhantes, ou aproximadas, às retratadas nos textos dos alunos. E interessante que os anúncios possibilitem verificar opiniões diferentes quanto ao que os estudantes vêm apresentando. Com isso, será possível mostrar o jogo de interesses envolvidos nesta trama.

DESENVOLVENDO

Professor, como forma de organização, projete em tela os assuntos que foram escolhidos para a escrita dos artigos e, em seguida, realize o sorteio dos estudantes em número equivalente aos assuntos em tela. Use a ferramenta "sorteio de nomes" para esta finalidade. Com isso, você terá um representante para cada assunto abordado. Convide o primeiro estudante para fazer sua apresentação e, tão logo ele conclua sua leitura ao microfone no centro da sala, projete um anúncio publicitário que tenha possível ligação temática e explore até que ponto há diálogo entre o anúncio e o artigo que acabaram de ouvir. Que interesses existem? Que elementos foram usados pelo anúncio para conven20 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 8 - SIM, EU APRENDI!

Objetivos da aula:

- Relembrar os elementos de articulação linguística/textual e utilizá-los adequadamente;
- Produzir efeito de sentidos que corroborem para com a compreensão global das ideias apresentadas no texto.
- 1. Observe a lista de palavras apresentada pelo professor e selecione seis delas para o preenchimento de

Feito isso, esteja atento às palavras que foram suprimidas no texto. Caso alguma de sua escolha preencha corretamente a lacuna do texto, você deverá marcá-la na cartela. Vence o estudante que preencher toda a cartela primeiro.

BINGO DE PALAVRAS

cer os leitores? O que, para nós, constitui uma argumentação lógica? Feito isso, convide o segundo estudante, e assim sucessivamente. Ao final, receba de todos os estudantes o texto produzido a fim de que você possa também fazer a sua análise textual posteriormente.

FINALIZANDO

Professor, terminada a divulgação dos textos em sala, agradeça a todos pela disponibilidade e envolvimento nas discussões e produção textual que ora foi entregue, e solicite aos estudantes uma avaliação para esta aula. Uma boa alternativa para esse processo é trazer os objetivos da aula para que, juntos, verifiquem seu alcance (ou

não). Solicite também que seja feita uma avaliação geral dos textos. Gostaram das produções? Elas ficariam bem se divulgadas na rede? Percebem que os textos podem ajudar a outros leitores? Como?

AULA 8 – SIM. EU APRENDI!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos, para este momento, que os estudantes estejam em círculo, mas sem esquecer as orientações advindas dos setores de saúde quanto à disseminação da Covid19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, como é possível perceber, este encontro fará um apanhado do que estudamos neste bloco de aulas. Assim, sugerimos que inicie este encontro trazendo o título desta aula e os objetivos para discutir com os estudantes. Converse sobre os processos diferenciados de avaliação/percepção do aprendizado realizados pelo professor, mostrando, inclusive, que isso acontece cada vez que uma proposta de atividade é apresentada e respondida pela turma. Independentemente de uma nota classificatória, é possível perceber, por via de outros aspectos, aqueles estudantes que vão conseguindo encarar com mais naturalidade as tarefas que lhe são propostas. O que os estudantes acham disso?



Caro professor, para esta aula sugerimos que selecione um dos textos dos estudantes entregues na aula passada. Dê preferência àqueles em que sejam notáveis os elementos de articulação textual, que tenham opinião clara e fundamentada com o uso de exemplos, citações, dados, referências entre outros aspectos observados. E válido comunicar à turma que usará uma produção da sala, sem a identificação do autor. O texto será digitado e você deverá suprimir os elementos de transição, conectivos, conjunções, pronomes, advérbios e locuções utilizadas no processo de articulação coesiva do texto.

DESENVOLVENDO

Professor, solicite que os estudantes abram seus Cadernos do Aluno e localizem o desenho de uma cartela em branco na atividade desta aula. Avise que teremos um Bingo de palavras! Em seguida, projete em tela uma lista com os elementos que foram suprimidos do texto escolhido e instrua os estudantes a preencherem a cartela com seis dos elementos contidos na lista.

É evidente que a lista terá mais de seis palavras (entre elementos de transição, conectivos, conjunções, pronomes, advérbios e locuções) e que a escolha dos estudantes deverá ser diferente entre eles. É obrigatório o uso de caneta para a escrita na cartela e que você, professor, valide o preenchimento de todas elas. Isso será feito com uma passagem rápida pela carteira de cada um.

Esta validação evita que o estudante deixe algum espaço em branco e o preencha durante a realização do bingo de palavras. Assim, não serão aceitas palavras borradas, uso de corretivos, escritas com grafite ou sem a sua validação. Feito isso, avise que iniciará o bingo de palavras.

Apresente na tela o texto com as lacunas e vá lendo até chegar a elas. Nessa hora, pergunte aos estudantes que palavras eles acreditam que completa o sentido do trecho. Aguarde por um momento e apresente a palavra certa. Quem tem essa palavra na cartela deverá marcar e, assim, segue o jogo.

É ideal que você possa disponibilizar alguns chocolates como premiação, lembrando que pode ocorrer mais de um ganhador.

FINALIZANDO

Professor, é hora de agradecer aos estudantes pelo bloco de aulas. Comente o quanto aprenderam juntos e o quanto foi significativo dividir conhecimentos com todos eles. Solicite que localizem as tarjetas usadas na primeira aula e as ergam novamente. Naquela aula, você solicitou que eles escrevessem uma palavra que definisse as suas expectativas quanto a este bloco de aula. Agora, é hora de verificar se as expectativas foram alcançadas.

ANOTAÇÕES	
·	

2ª SÉRIE - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OLÁ PROFESSOR,

Esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento Romantismo e Ultrarromantismo. Para tanto, está embasada numa habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades de suporte, de modo que o conjunto todo fará parte dos estudos. Sugerimos que esta Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material Currículo em Ação.

HABILIDADE ESSENCIAL	 Identificar em manifestações culturais, individuais e/ou coletivas, elementos estéticos, históricos e sociais.
HABILIDADES SUPORTE	 Distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
	 Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações;
	 Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam;
	 Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.
INDICADORES POR HABILIDADE	 Reconhecer as marcas próprias do texto literário;
	 Ler textos de diferentes gêneros e analisar as diferenças entre o texto literário e outros textos;
	 Estabelecer relações entre os textos literários e textos não literários, produzidos nos séculos XIX e XX, analisando os contextos de sua produção;
	 Identificar e analisar o tema abordado. estabelecendo relações de aproximação e/ou distanciamento entre outros textos;
	 Reconhecer a língua portuguesa como realidade histórica, social e geográfica, e como manifestação do pensamento, da cultura e identidade de um indivíduo, de um povo e de uma comunidade;
	Reconhecer no texto indícios de intencionalidade do autor;
	 Compreender o contexto de produção dos textos literários de modo a identificar fatos e acontecimentos ocorridos à época.

ENTRELAÇAMENTO COM O CURRÍCULO EM AÇÃO

- 2° série volume 1. Atividades: 08, 09 e 10.
- 1^a série volume 4 (SPFE 2020). Atividades: 01, 02 e 05.
- 1^a série volume 2 (SPFE 2020). Atividades: 01, 02, 05 e 06.
- 1^a série volume 4 (SPFE 2020). Atividades: 01, 02 e 05.
- 1^a série volume 4 (SPFE 2020). Atividades: 01, 02, 03, 04 e 05.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL:

Identificar em manifestações culturais, individuais e/ou coletivas, elementos estéticos, históricos e sociais.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	A ARTE LITERÁRIA
2	45 min	"BIBLIOTECANDO"
3	45 min	ROMANTISMO NO AR
4	45 min	UM DIÁLOGO ENTRE AS ARTES
5	45 min	ULTRARROMANTISMO EM FOCO
6	45 min	ROMANCE RESUMIDO
7	45 min	ROMANTICAMENTE ESCRITO
8	45 min	NOSSA EXPOSIÇÃO LITERÁRIA

SEOUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 1 – A ARTE LITERÁRIA

Objetivos da aula:

- Identificar aspectos do texto literário e não literário;
- Reconhecer o caráter literário presente em diversas manifestações artísticas e culturais do nosso povo.
- Leia os fragmentos textuais que seguem e ative seus conhecimentos prévios para responder a sequência de questões:

FRAGMENTO I

"Em pé, no meio do espaço que formava a grande abóboda de árvores, encostado a um velho tronco decepado pelo raio, via-se um índio na flor da idade. Uma simples túnica de algodão, a que os indígenas chamavam aimará, apertada à cintura por uma faixa de penas escarlates, caía-lhe dos ombros até o meio da perna, e desenhava o talhe delgado e esbelto com um junco selvagem. (...) Ali, por entre a folhagem, distinguia-se as ondulações felinas de um dorso negro, brilhante, marchetado de pardo; às vezes, viam-se brilhar na sombra dos raios vítreos e pálidos, que se semelhavam a reflexos de alguma cristalização de rocha, ferida pela luz do sol. Era uma onça enorme; de garras apoiadas sobre um grosso ramo de árvore, e pés suspensos no galho superior, enchia o corpo, preparando o salto gigantesco. (...) Era uma luta de morte a que ia se travar; o índio sabia, e esperou tranquilamente, como da primeira vez; a inquietação que sentira um momento de que a presa lhe escapasse, desaparecera: estava satisfeito."



Fonte: ALENCAR, J. de. **O guarani**. 20ª ed. São Paulo: Ática, 1996 (Bom Livro); p. 14. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000135.pdf. Acesso em 15 jan. 2021.

AULA 1 – A ARTE LITERÁRIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize as cadeiras em formato "U", porém que todos mantenham-se seguros, obedecendo às orientações dos órgãos de saúde pública em relação ao distanciamento social.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caixinha de som e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, convide a turma para uma conversa intormal em que buscarão revisitar alguns conceitos e/ou caracterização básica da literatura como manifestação artística. Inicialmente, sugerimos que utilize o título de sua aula e questione os estudantes: o que realmente entendemos pela palavra ARTE? Por que a literatura é tida como uma manifestação artística? Bezerra et al (2017) nos diz que "A literatura está inserida nas artes das palavras, no ato de construir textos, quer sejam verbais, orais ou escritos. Ela traz emoção, divertimento, alegria, tristeza, permitindo ao leitor sair do mundo real para o mundo ficcional e viceversa". (BEZERRA, M. C. M. et al. Como a arte literária pode auxiliar no ensino de história. Anais IV CO-NEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: http://www. editorarealize.com.br/ artigo/visualizar/36167. Acesso em: 15 jan. 2021). Que tal refletir sobre essa assertiva? Na sequência, vemos como importante buscar, junto aos estudantes, as diferenças que separam o texto literário do não literário. Vocês consequem lembrar? Pergunte. Agora, é hora de trazer os objetivos propostos para este encontro e discutir coletivamente.

DESENVOLVENDO

Sugerimos, professor, que projete em tela uma caracterização do texto literário. É fundamental que revisitem conceitos e discutam sobre a carga estética e o viés ficcional que caracterizam os textos literários. Questione se os estudantes relembram que uma das funções da linguagem é a função poética. Além disso, procure evidenciar que a escrita literária tem atrativos próprios com o uso de figurações dentro de um processo de conotação que é envolvente, apresentando marcas próprias de seus autores e de sua época. Dessa forma, não foge à realidade circundante, embora esteja envolvida num fantástico mundo de sons, ritmos, tramas, ambiguidades e mistérios que nos chegam por meio da prosa ou de versos escritos ou oralizados.

Neste momento, vemos como interessante a projeção do gênero textual poema (clássico) para uma leitura coletiva do referido texto. Uma exploração breve após a leitura será bem-vinda para que os estudantes possam se familiarizar com a interpretação de textos dessa natureza. Outro ponto importante é frisar que algumas poesias foram musicalizadas e migram da poesia para a canção, constituindo outra manifestação artística, cujo movimento une-se à literatura.

24 | LÍNGUA PORTUGUESA

FRAGMENTO II

Apesar de ser praticamente homogêneo em todo o território nacional, apenas com distinções de sotaques e regionalismos dependendo do local onde é falado, o português praticado no Brasil não é a única língua do País. Além do português oficial, há mais de uma centena de línguas faladas em nosso território. São as línguas indígenas, que correm sérios riscos de desaparecer nos próximos 100 anos, caso siga-se uma tendência: diminuição do número de falantes e com as crianças já abandonando o aprendizado nas comunidades.

Esses riscos não se restringem apenas ao seu desaparecimento. Por serem línguas ágrafas, ou seja, de tradição apenas oral, e não escrita, quando essas línguas morrem também se vai toda uma tradição histórica secular contada oralmente, de geração a geração, de clã para clã. Estima-se que, antes da chegada dos portugueses no Brasil, havia entre 600 e mil línguas sendo faladas pelos nativos indígenas. Hoje, existem um total de 154 línguas indígenas faladas no Brasil.



Fonte: SANTANA, C. Um Brasil de 154 línguas. Cultura. Jornal da USP. 2020. Disponível em: https://jornal.usp.br/cultura/um-brasil-de-154-linguas/ Acesso em: 15 Jan. 2021.

a. O que há em comum entre os textos?

Ambos estão escritos em prosa e abordam questões que se relacionam ao povo indígena. Implicitamente às questões culturais desses povos, a saber, a caça e a linguagem.

b. Quais os possíveis contextos de produção?

O fragmento I instaura-se num período longínquo em que as histórias contadas davam conta de nos trazer esse mundo imaginário com personagens que caracterizavam nossa terra. A figura do índio e a descrição de suas atividades marcam, neste fragmento, a bravura dessa gente e a exuberância de nossa terra. Já o fragmento II nos traz uma preocupação dos nossos tempos, resultados de pesquisas realizadas e publicadas em instrumentos do cotidiano, os quais dão conta da existência de 154 línguas indígenas faladas no Brasil, mas que correm o risco de desaparecerem, e isso nos alerta para vários fatores que assolam a população indígena.



Professor, o texto para projeção em tela e leitura coletiva a que nos referimos poderá ser de sua escolha em uma pesquisa direta na rede. Caso prefira, poderá usar a "Canção do exílio" de Gonçalves Dias. O ideal é que tenhamos uma poesia da primeira geração romântica, o que nos dará condições de relacioná-la com as demais discussões ao longo deste bloco de aulas.

c. Em relação aos gêneros textuais, como classificamos os fragmentos?

O fragmento I é advindo do gênero romance, pertencente ao universo literário. Já o fragmento II é uma notícia, pertencente ao universo jornalístico.

d. Que características diferenciam os fragmentos?

O fragmento I traz um evento de ficção e há uma linguagem conotativa, principalmente em comparações e na descrição dos personagens em cena. O autor apresenta detalhes da natureza, do índio e da onça sob seu olhar, subjetivamente. No fragmento II, o evento traz os resultados de estudos realizados acerca da linguagem dos índios. Por ter caráter de jornalístico, é uma linguagem denotativa em uma situação clara e objetiva de seu uso.

e. Que percepções são possíveis, levando em conta o contexto social de produção dos fragmentos?

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes percebam que no século em que o fragmento I foi publicado, falar do índio era característica marcante do período romântico. O fragmento II mostra uma preocupação em razão das línguas ágrafas e da não preservação desta variação da língua pelos próprios falantes.

2. A linguagem literária, em determinados períodos, nos apresenta a riqueza lexical de nossa língua. Partindo dessa observação, e como forma de expansão quanto ao conhecimento do nosso léxico, complete o quadro que segue com as palavras até então desconhecidas. Aproveite para verificar em que fragmento são mais intensas.

FRAGMENTO I	FRAGMENTO II
Abóbada Decepado	Ágrafas Clã
Aimará Escarlates	
Talhe delgado Esbelto	
Marchetado ()	

Concluída esta etapa, sugerimos que apresente em tela as palavras: PLURISSIGNI-FICAÇÃO, FICCIONALIDADE e SUBJETIVIDADE, e convide-os novamente à discussão, agora utilizando a poesia projetada anteriormente como base para conceitos e análises. Professor, é importante falar sobre o texto em prosa e, com a ajuda dos estudantes, montar um esquema de gêneros que atendam essa modalidade do texto literário, que se apresenta em gêneros textuais como romance, novela, conto, fábula, peça de teatro, entre outros. Aproveite para ir sempre questionando o porquê desses textos estarem no rol dos literários.

Feito isso, é hora de encaminhar a atividade no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, a socialização das respostas atribuídas à atividade anterior será importante para que todos possam ouvir/discutir e, de repente, fazer alguns ajustes quanto a equívocos de interpretação que se fizerem necessários. Solicite voluntários para este momento. Na seguência, avalie com a turma este encontro que ora se encerra e avise que na próxima aula todos farão uma visita a um órgão ligado à educação. O que está por vir?

26 | LÍNGUA PORTUGUESA

3. Quais considerações podemos tecer diante da observação do léxico utilizado nos fragmentos?

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes percebam que a linguagem literária traz uma forma mais elaborada/ rebuscada na seleção de adjetivos que dão vida à imaginação do leitor. O autor apresenta uma linguagem inovadora para sua época, que mostra zelo pelo padrão mais elevado da língua. A notícia, principalmente por trazer uma linguagem denotada, não oferece um jogo de palavras mais sofisticado. É uma linguagem objetiva, concisa e denotativa.

AULA 2 - "BIBLIOTECANDO"

Objetivos da aula:

- Conhecer o funcionamento e funcionalidade das bibliotecas ou salas de leitura da escola ou do município;
- Desenvolver o gosto e o hábito de leitura de obras literárias, conhecendo inclusive os clássicos de nossa literatura:
- Reconhecer marcas históricas, políticas e sociais em obras literárias de períodos diferentes.
- 1. Leia o texto e, posteriormente, responda às questões a seguir.

NO MUNDO DA EDIÇÃO DE LIVROS

O trabalho dos autores de livros é bem conhecido: eles precisam pensar na história, nos personagens e em um final interessante. Mas o que faz um editor de livros? Para desvendar esse universo, Giulia S. M., 9 anos, entrevistou Nathália Dimambro, editora da Companhia das Letras. "Quando entrei na faculdade, já sabia que queria trabalhar com livros infantis ou juvenis, minha maior paixão. Fiz estágio na Biruta, uma pequena editora focada em livros infantojuvenis. No ano seguinte, passei a estagiar na Companhia das Letras, bem na época em que o selo jovem, a Seguinte, foi criado. Depois, fui contratada e continuei trabalhando com livros juvenis até me tornar editora de fato", contou Nathália para Giulia. Confira a entrevista completa.

Como o trabalho com os livros aconteceu na sua vida?

Eu sempre gostei muito de ler — um dos meus momentos favoritos na escola era quando íamos à biblioteca escolher um livro para levar para casa. Quando descobri [para a faculdade] o curso de editoração (ou produção editorial), percebi que ele juntava tudo que me interessava: texto, *design* e livros!

AULA 2 - "BIBLIOTECANDO"

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, solicite que os estudantes se organizem para a realização das atividades de modo individual, tomando todas as precauções em razão deste período de pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e Caderno do Aluno.

O que o curso que você fez na faculdade te ensinou?

A gente aprende todo o passo a passo da produção de um livro, desde que recebemos a história do autor até o livro ser impresso, distribuído e chegar às mãos dos leitores.

Qual é a diferença entre editor e escritor de livros?

O escritor é quem inventa e redige toda a história. Já o editor faz a ponte entre o escritor e os leitores. O editor trabalha para que a história se torne a melhor possível, dando dicas e sugestões para o autor. O editor pensa quais seriam os leitores daquele livro, decide qual a melhor capa, em quais lojas ele precisa estar e, assim por diante.

Quantos livros você lê por ano?

É muito difícil contar, porque tem livros que lemos várias vezes antes de serem publicados, livros que não chegaram a ser lançados no Brasil... Eu chutaria uns 40 livros por ano, além dos que tento arrumar tempo para ler por lazer.

Como é feita a escolha dos livros que vão ser publicados?

Vários fatores são levados em consideração. O primeiro é que o livro deve se encaixar no catálogo da editora, ou seja, precisa ter um perfil semelhante aos outros livros publicados. Pensando em ficção, os personagens têm que ser bem construídos e diversos. A história precisa ser criativa ou trazer alguma novidade para o gênero. E, claro, deve ser bem escrita e prender a atenção do leitor.

Que dicas você daria para quem sonha em escrever e publicar um livro?

Leia muito! Se encontrar uma autora ou autor que você goste, procure ler os outros livros já publicados. De vez em quando, leia um tipo de livro que não costuma ler – isso é ótimo para dar ideias! Enquanto lê, tente entender o que funcionou naquele livro (e o que não funcionou). Além disso, é importante estar por dentro dos lançamentos e apoiar outros autores nacionais.



Fonte: JORNAL JOCA. **No mundo da edição de livros**. Edições impressas. 2020. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/no-mundo-da-edicao-de-livros-2/ Acesso em: 16 Jan. 2020.



Nesta aula, sugerimos uma visita à biblioteca ou sala de leitura de sua escola com toda a turma, seguindo todos os protocolos referentes à COVID-19. Para tanto, é importante o contato com o pessoal de apoio daquele espaço como forma de agendar o dia, e para que eles possam reorganizar o espaço se acharem necessário. Caso a escola não disponha desse ambiente, a ideia seria um passeio à biblioteca pública

municipal mais próxima da escola, caso haja condições de deslocamento com a devida segurança, e/ou visitas virtuais a bibliotecas por meio de celulares, computadores e tablets. Sugerimos também que solicite, com bastante antecedência, que a bibliotecária ou pessoa responsável pelo acervo possa organizar uma fala em que apresente o espaco, dados de visitas e consultas de materiais, o acervo e a política de uso, além de permitir que os estudantes façam alguns questionamentos para sanar alguma dúvida.

INICIANDO

Professor, inicie esta aula falando sobre a importância da leitura e o seu acesso. Sonde junto à turma que livros foram lidos no ano que se encerrou e faça uma diferenciação entre a leitura obrigatória, ou seja, aquela que está ligada às matérias e componentes de estudos da rotina escolar, e a leitura literária e/ou de outros títulos didáticos complementares por prazer. Qual o seu envolvimento com a leitura? Como você percebe o gosto pela leitura entre as pessoas de sua convivência? A que podemos atribuir esses comportamentos? Feito isso, e cedido um tempo para que possam refletir sobre os questionamentos, é hora de trazer o título de sua aula e os objetivos

que guiarão este encontro. Comente com os estudantes. O que eles têm a falar diante da proposta?

DESENVOLVENDO

Professor, avise à turma que todos se dirigirão à biblioteca ou sala de leitura da escola. Hoie será uma visita diferente, em que conhecerão mais especificamente a biblioteca ou Sala de Leitura e o traba-Iho desenvolvido por este segmento escolar. Combine com os estudantes a ordem e o silêncio naquele ambiente de leitura, bem como os cuidados com o distanciamento seguro naquele espaço.

Comunique ainda que, antes de verificar o acervo em si, a bibliotecária ou o professor fará uma breve exposição de informações sobre o setor e que todos deverão ficar atentos para que tenham, a partir dessa fala, condições para responder às questões do Caderno do Aluno.

É importante também que os estudantes saibam que poderão fazer algumas perguntas, mas é bom lembrá-los de não serem repetitivos e estarem atentos ao tempo da aula. Após a fala da responsável pelo acervo, os estudantes deverão efetuar consultas de livros; eles tomarão emprestado alguns romances que estejam disponíveis, atendendo à seguinte orientação: metade da turma lerá romances clássicos, escritos no Brasil do século XIX, e a

28 | LÍNGUA PORTUGUESA

a. Qual a possível intenção do Jornal para com a publicação desta entrevista?

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes percebam a intenção de incentivar a leitura e, ao mesmo tempo, a produção de textos que poderão vir a se tornar uma publicação no futuro.

b. O gênero textual em destaque é um relato do jornal a partir de uma entrevista realizada para desvendar o "universo de edições de livros". Que pistas e características nos fazem chegar a esta conclusão?

O texto mostra, em seu primeiro parágrafo, que se trata de uma entrevista realizada por uma criança de 9 anos à editora denominada Companhia das Letras. Além disso, há no texto características do gênero textual entrevista como menção ao entrevistador/entrevistado e ao jogo de perguntas e respostas típicas desse gênero textual.

c. Que informação esse texto traz de novidade para você?

Resposta pessoal. Espera-se que a diferença entre editor e escritor, e o processo de escolha dos livros que vão ser publicados despontem como as novidades de informações desse texto. Trata-se de algo que nem sempre é de conhecimento de todos.

d. A editora sinaliza a leitura de 40 livros por ano. Qual a sua marca enquanto leitor comum?

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante aponte um número aproximado da quantidade de livros lidos durante o período em destaque.

outra parte lerá romances mais contemporâneos, porém optando sempre por autores brasileiros. Assim, vemos como importante que faça essa divisão da turma antes mesmo de sair para a biblioteca ou Sala de Leitura. Você pode fazer uma contagem dos estudantes e, depois, eleger os que receberam números pares para os clássicos e os que receberam números ímpares para os contemporâneos.

Questione se ainda há algo a ser esclarecido. Do contrário, solicite que levem o caderno comum para as anotações e se dirijam ao local.

	0 0	11	~	1 1 1		0.1	
e.	Como voce	avalıa as	orientações	dadas pel	a entrevistada	no final	de sua fala?

Resposta pessoal.

Nesse caso, espera-se que os estudantes percebam as palavras de incentivo na fala, a importância do envolvimento com textos de autores em específico e à leitura do que lhe é desconhecido como forma de adquirir conhecimentos diversos. Além disso, é plausível a menção aos autores brasileiros, mostrando que estes também devem ser valorizados.

2. Escreva, no quadro que segue, um pequeno relato com informações e suas impressões em relação o visita à biblioteca ou à sala de leitura, se houver em sua escola. Imagine que você seja selecionado para falar sobre essa visita; mostre como procederia.								

FINALIZANDO

Professor, de volta à sala de aula e encerrando este encontro, combine com os estudantes a socialização da leitura dos romances para a aula de número 6. Agora, é hora de socializar a atividade escrita realizada anteriormente. Solicite voluntários para apresentar as respostas dadas à atividade 1 e combine que a 2 será apresentada no próximo encontro. Não deixe de sugerir aos estudantes uma avaliação breve acerca desta aula e de suas propostas.

AULA 3 - ROMANTISMO NO AR

Objetivos da aula:

- Entender as acepções e usos do termo Romantismo (movimento artístico e cultural denominado Romantismo) nas mais variadas situações do cotidiano;
- Conhecer o movimento artístico e cultural do Romantismo e o contexto histórico, social e político a ele relacionado.
- 1. Leia com atenção o trecho que segue e responda às questões a seguir:

(...)

Como de costume, a tarde teve de ser empregada em passeios à borda do mar e pelo jardim. O maior inimigo do amor é a civilidade. Augusto o sentiu, tendo de oferecer o braço à Srª D. Ana: mas esta lhe fez cair a sopa no mel, rogando-lhe que o reservasse para sua neta.

(

Em uma das ruas do jardim duas rolinhas mariscavam: mas, ao sentirem passos, voaram e pousando não muito longe, em um arbusto, começaram a beijar-se com ternura: e esta cena se passava aos olhos de Augusto e Carolina!...

Igual pensamento, talvez, brilhou em ambas aquelas almas, porque os olhares da menina e do moço se encontraram ao mesmo tempo e os olhos da virgem modestamente se abaixaram e em suas faces se acendeu um fogo, que era pejo. E o mancebo, apontando para ambos, disse:

- Eles se amam!
- E a menina murmurou apenas:
- São felizes.
- -Pois acredita que em amor possa haver felicidade?
- Às vezes
- Acaso, já tem a senhora amado!...
- Eu?!...e o senhor?
- Comecei a amar há poucos dias.

A virgem guardou silêncio e o mancebo, depois de alguns instantes, perguntou tremendo:

– E a senhora já ama também?

Novo silêncio; ela pareceu não ouvir, mas suspirou. Ele falou menos baixo:

– Já ama também?...

Ela abaixou ainda mais os olhos e com voz quase extinta disse:

– Não...Não sei...talvez...

AULA 3 - ROMANTISMO NO AR

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, nesta aula, os estudantes poderão ser mantidos em seus lugares de modo individual, mas não deixem de estar atentos às orientações dos setores de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, Caderno do Aluno, papeizinhos em formato de coração contendo versos de um poema romântico e fundo musical.

- E a quem?...
- Eu não perguntei a quem o senhor amava.
- Quer que lho diga?...
- Eu não pergunto.
- Posso eu fazê-lo?
- Não lho impeço.
- É a senhora.
- D. Carolina fez-se cor-de-rosa e só depois de alguns instantes pôde perguntar, forcejando um sorriso:
- Por quantos dias?
- Oh! Para sempre!... respondeu Augusto, apertando-lhe vivamente o braço.

(...)



Fonte: MACEDO, J. M. A moreninha. São Paulo: FTD, 1991. p.122-123. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2023 - Acesso em: 16 Jan. 2021.

a. Que pistas teríamos para classificar esse trecho como pertencente ao Romantismo brasileiro?

A primeira seria o autor, Joaquim Manoel de Macedo; o texto mostra que os passeios à borda do mar e/ou em jardins era um costume da sociedade burguesa do século XIX, e as moças não passeavam sozinhas com seus pretendentes. A conversa sobre um possível romance é deflagrado pela observação da cena de dois pássaros. O cenário é romântico, no sentido mais usual da palavra.

b. Três são os personagens envolvidos nesse trecho da obra. Como caracterizá-los?

D. Ana é a vó de Carolina, possivelmente de mais idade, e a quem Augusto, por civilidade, oferece o braço durante o passeio.

Carolina, a neta de D. Ana, aparentemente muito jovem e tratada como menina no texto. Augusto, possivelmente mais velho que Carolina e apaixonado por ela. É um cavalheiro.

INICIANDO

Professor, execute o fundo musical já na entrada dos estudantes em sala e vá distribuindo os papeizinhos para que eles tomem seus lugares já ouvindo o som e com seus versos em mãos. Comunique o tema de sua aula e pergunte: o que acreditam que está por vir neste encontro? O que entendemos quando alguém comunica que o "romantismo está no ar"? Recorrendo aos dicionários, encontraremos duas definições para o termo: uma, que nos leva à relação amorosa, e outra que nos leva ao movimento literário que estudaremos. Vamos começar?

DESENVOLVENDO

Ainda com o fundo musical tocando, solicite que os estudantes leiam em voz alta os versos contidos nos papeizinhos que foram entregues. Tão logo todos tenham lido, você poderá fazer a leitura da poesia completa (não há problema se os estudantes tiverem versos repetidos). Feito isso, é hora de uma breve exposição dialogada acerca da periodização da literatura brasileira, por uma questão da necessidade de contextualizar os estudos sobre o movimento denominado Romantismo.



Professor, com antecedência, organize um mapa conceitual que traga as chamadas Escolas Literárias que antecedem o movimento do Romantismo. É impor-

tante apresentar como os autores expressavam suas manifestações em poesias ou prosa até a inauguração da escola em destaque.

Literatura informativa, Barroco, Arcadismo e ROMAN-TISMO e suas três gerações românticas. O que os estudantes sabem sobre essas gerações? Por que houve essa divisão? Sugerimos explorar aspectos da sociedade da época, visto estarmos situados no momento em que marca a ascensão da burguesia e do individualismo. O que en-

94 CADERNO DO PROFESSOR

tendemos por isto? Agora você poderá adentrar em características próprias da obra romântica. O que foi produzido de mais destaque? Que autores são mais representativos desse período? Como os contextos históricos, políticos e sociais são revelados a partir de suas obras?

Evidentemente, nem todas as questões serão respondidas pela turma, e embora em sua exposição estas questões estejam contempladas, é importante envolver os estudantes e fazer com que parem e pensem nestes questionamentos que os farão entender como a literatura acompanha a evolução do homem.

Sugerimos também que você selecione fragmentos textuais que possam ilustrar a sua fala. Na sequência, convide dois ou três estudantes para que socializem os relatos escritos na Atividade 2 da aula anterior. Pergunte se alguém da sala adicionou alguma outra informação ao seu relato e queira socializar. È importante que discutam, brevemente, essas percepções de modo a valorizar a visita e tomar dela alguns ensinamentos relacionados ao universo da leitura.

Na sequência, convide os estudantes à atividade no Caderno do Aluno.

32 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. Que traços da sociedade da época se veem presentes no trecho do romance?

Passeios entre parentes e casais apaixonados à beira mar, orla do Rio de janeiro; mostrase cavalheiro oferecendo o braço como sinal de respeito; a virgindade da moça como algo preservado até o casamento; a dificuldade de falar sobre amor, sobretudo entre as moças da época; o respeito imposto pelos pais aos enamorados, a civilidade e os casamentos arranjados.

d. Em relação ao uso da língua, que observações podemos fazer quanto às palavras empregadas nesse trecho da obra?

A presença de palavras não utilizadas no cotidiano da grande maioria dos leitores atuais. Há, portanto, um zelo pela língua culta, algo próprio da elite do país, sobretudo no Século em que se passa a narrativa. "Pejo", "mancebo", "murmúrio", "...lho digo", "forcejando" etc.

2. Imagine a mesma cena trazendo-a para o século XXI. Mantendo os mesmos personagens principais, aponte três mudanças que acabariam sendo "impostas" pelos contextos de nossa época.

a.

Resposta pessoal.

Augusto possivelmente não teria a mesma atitude de oferecer o braço à D. Ana, e sim, diretamente à sua neta. Isso porque muitas das atitudes de cavalheirismo daquela época quase não vemos na atualidade.

FINALIZANDO

Professor, solicite dos estudantes a socialização das respostas dadas à atividade anterior. Esteja atento para sugerir possíveis ajustes quanto à interpretação realizada a partir da proposta. Entre uma ou outra fala, você poderá ratificar alguns pontos de sua exposição no desenvolvimento desta aula. Antes do encerramento, questione se os estudantes gostaram do encontro. Lembremo-nos de que uma avaliação é sempre bem-vinda, inclusive para nos guiar ao redimensionamento de nossas aulas. Aproveite ainda para perguntar sobre as leituras em casa. Como estão?

b.

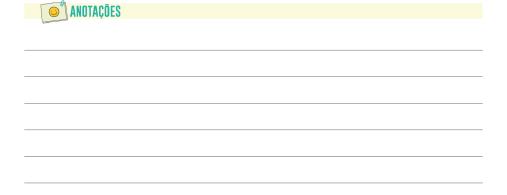
			ta			

Carolina provavelmente estaria num passeio sozinha com Augusto. O que temos visto na atualidade é um certo distanciamento entre avós e netas adolescentes, sobretudo no que diz respeito aos momentos de namoro. Ela possivelmente não gostaria de ser tratada como "menina".

C

Resposta pessoal.

D. Ana dificilmente acompanharia o casal. Não seria ela a atuar como cupido, cremos que uma amiga assumiria esse papel, caso o encontro já não estivesse marcado pelas redes sociais.



AULA 4 – UM DIÁLOGO Entre as artes

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize a sala em formato "U", sempre com observações às orientações de distanciamento social.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, sugerimos que projete em tela as 7 artes clássicas que, embora sejam alvo de divergência sobre a classificação, a maioria da literatura nos traz (arquitetura, pintura, literatura, escultura, música, dança e cinema). Questione à turma sobre o conhecimento acerca destas manifestações artísticas. Como eles as conceituam? Qual dessas artes eles veem mais valorizadas em seu meio? Na sequência, releia o título de sua aula e pergunte: é possível um diálogo entre as artes? Como isso poderia acontecer? Alquém citaria exemplos? Neste momento, vemos como importante conversarem sobre os objetivos deste encontro.

DESENVOLVENDO

Projete, em tela, uma pintura romântica e inicie uma exploração desta. O que vemos? A que arte podemos classificar o que temos em tela? Que justificativa assegura nossa classificação? Em que momento vocês acreditam que esta arte foi produzida? O que mais chama atenção em seus traços?

34 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 4 - UM DIÁLOGO ENTRE AS ARTES

Objetivos da aula:

- Identificar aproximações e distanciamentos entre obras artísticas diversas produzidas em um mesmo período histórico;
- Perceber um possível diálogo entre a literatura e os contextos em que a produção se insere.

1. ROTEIRO DE PESQUISA SOBRE O ULTRARROMANTISMO

Definição para o termo ultrarromantismo:

Movimento literário que ocorreu na segunda metade do século XIX, ultarromântico significa romantismo exagerado. (...)

"Geração Byroniana" – Segunda geração romântica:

Essa definição deveu-se à forte influência provocada, também no Brasil, pelo poeta britânico Lord Byron. Na verdade, ele é uma das figuras mais influentes do romantismo e responsável por fomentar o movimento na Europa. (...)

Caracterização desta geração:

Literatura egocêntrica – o "eu" em destaque; muito exagero sentimental de amor ou solidão; o distanciamento entre o "eu" e o mundo acaba gerando descontentamento, frustração e, em consequência disso, a fuga da realidade, a idealização da mulher amada e do próprio amor.



Professor, em uma pesquisa na rede será possível chegar a uma enorme variedade de imagens das pinturas produzidas no período romântico. Sugerimos que selecione duas imagens onde seja possível fazer uma ponte com o trecho da obra romântica explorada na aula anterior, tanto no que se refere ao romantismo entre os casais da época, quanto no quesito da civilidade e/ou outros contextos sociais, políticos ou históricos que caracterizem o momento de fala.

Organização da sociedade e acontecimentos da época:

Alguns fatos marcaram a sociedade da época, como a primeira revolução industrial; o liberalismo (política e moral baseados na liberdade e igualdade perante a lei); e, sobretudo, o nacionalismo entre as manifestações artísticas. (...)

Destaque entre os autores brasileiros e suas principais produções:

Álvares de Azevedo – O Livro Poesias (1853) é o marco do movimento ultrarromântico no Brasil; Casimiro de Abreu – autor de "Meus oito anos" (1857); Fagundes Varela – "Vozes da América"; Junqueira Freire – "Inspirações do Claustro". (...)

• Aprofundamento biográfico dos autores:

Manoel Antonio Alvares de Azevedo nasceu em São Paulo, mais precisamente em setembro de 1831. De família ilustre, mudou-se para o Rio de Janeiro aos 2 anos de idade. Destacou-se entre os estudantes do colegial e, aos 17 anos, estava se matriculando no curso de Direito, novamente em São Paulo. Foi fundador de revista e uma queda de um cavalo fez com que acabasse por ter uma turberculose pulmonar que o levou à morte prematura aos 20 anos.

Seleção de texto para declamação:

Se eu morresse amanhã, viria ao menos Fechar meus olhos minha triste irmã; Minha mãe de saudades morreria Se eu morresse amanhã! Quanta glória pressinto em meu futuro! Que aurora de porvir e que manhã! Eu perdera chorando essas coroas Se eu morresse amanhã (...)

Por meio de tópicos de conteúdo, vá mostrando aos estudantes que o movimento romântico, além da literatura, também influenciou outras formas de manifestação artística, como a pintura e a música. No Brasil, vivia-se ainda os efeitos da sua independência, ocorrida há apenas 14 anos antes do início do movimento. Assim, a ideia de nacionalismo e de liberdade influenciou diretamente as artes naquela época, numa retratação dos momentos heroicos, além da exaltação à natureza e ao índio.

Outros grandes artistas da pintura projetavam sua arte a partir de uma imersão à arte literária, como é o caso do desenho "Iracema", numa referência ao romance produzido também sob influência do movimento romântico.

Professor, após esta apresentação, fale brevemente sobre o movimento denominado Ultrarromantismo. Faça com que os estudantes rememorem as três gerações românticas iá mencionadas em outro momento. Trata-se da segunda geração romântica e que também ficou conhecida como o "mal do século". Por que essa definição? A partir dessa pergunta, encaminhe uma pesquisa que deverá ser realizada em casa. As orientações para este trabalho estão no Caderno do Aluno. Assim, sugerimos pedir que todos o tenham em mãos e leia junto à turma, esclarecendo o que, de repente, não foi entendido.

Combine com a turma que a apresentação deste trabalho será na próxima aula, numa "Roda de discussão".

FINALIZANDO

Professor, converse com os estudantes sobre esta aula. O que eles estão achando deste "mergulho" na história de nossa literatura? Verifique se alcançaram os objetivos previstos e ratifique a importância da pesquisa para a continuidade dos estudos. Aproveite o momento para perguntar sobre a leitura dos romances e lembre aos estudantes de que a aula 6 está ficando próxima. Agradeça o envolvimento da turma nestas propostas trazidas.

AULA 5 -ULTRARROMANTISMO FM FOCO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que façam um círculo, já que a ideia é uma roda de discussão. Não devem esquecer das orientações advindas dos setores de saúde em razão da pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Lousa, pincel e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, escreva na lousa os dizeres "Roda de Discussão: ultrarromantismo em foco" e convide um estudante para abrir os trabalhos com a declamação de uma poesia romântica. Após o cumprimento da turma, é importante falar sobre os caminhos percorridos até este encontro, as descobertas e as percepções das produções literárias que, como já dissemos, acompanham a própria história da civilização humana. Ferreira (2012, p. 10) nos diz que "(...) a literatura romântica estabeleceu um marco na história do nosso país, ela apontou o início da autonomia na produção intelectual e cultural brasileira mostrando como nosso país saiu do colonialismo e entrou na produção da grande era moderna que fora, talvez, a grande essência definidora da nossa literatura". (FERREIRA, J. F. V, Romantismo: A formação da literatura brasileira. Revista

36 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 5 – ULTRARROMANTISMO EM FOCO

Objetivos da aula:

- Apresentar-se oralmente dentro do contexto de interlocução proporcionado pela "Roda de discussão";
 Compresendor as condições do produção e o contexto pécio histórico que domarca as produções.
- Compreender as condições de produção e o contexto sócio-histórico que demarca as produções ultrarromânticas entre outras;
- Articular uma postura crítica diante da leitura literária em diversas situações de atribuição de significados do texto.

1.

Caro estudante, nesta aula em específico, você contribuirá na realização da roda de discussão com a temática "Ultrarromantismo em foco", cuja base é advinda de pesquisa instruída por este Caderno do Aluno, conforme atividade anterior. Procure envolver-se na discussão que é equivalente à atividade desta aula.

AULA 6 - ROMANCE RESUMIDO

Objetivos da aula:

- Demonstrar capacidade de síntese e percepção das ideias centrais da obra romântica em leitura;
- Relacionar os aspectos da obra lida ao seu produtor e suas condições de produção à época;
- Compreender os aspectos envoltos na produção do gênero textual romance em épocas diferenciadas.

SUPLEMENTO DE LEITURA

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA:							
Autor							
Título							
Edição	Editora	Ano					

1. É hora de conversarmos um pouco sobre o romance que acabou de ler. A seguir, anote aspectos importantes que servirão como ponto de partida para a sua apresentação nesta aula, além de sinalizar melhores condições para a sua interpretação da obra.

Vozes dos Vales. N° 2. Ano – I. 2012. Disponível em: http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/ROMANTISMO-A-FORMA%C3%87%C3%83-DA-LITE-RATURA-BRASILEIRA_j%C3%BAlio-fl%C3%A1vio.pdf Acesso em: 17 Jan. 2021). Que tal refletir sobre os dizeres do autor neste início de discussão?

DESENVOLVENDO

Tal qual sugerimos na aula anterior, convide um dos estudantes para iniciar a discussão com base nos tópicos orientados para a pesquisa. Solicite que os estudantes tentem conectar as discussões com o texto que foi declamado no início da aula e,

sequencialmente, com os que ainda estão por vir. Você pode intercalar as discussões com declamação de poesias, assim ficará mais fácil fazer o intercâmbio discursivo a que nos referimos.

Os estudantes deverão ter as anotações com os resultados da pesquisa, e tão logo o primeiro voluntário se pronuncie, vá chamando outros à discussão. Deixe claro que todos poderão falar no momento em que acharem que a sua pesquisa tem algo adicional sobre o que está sendo falado. Incentive a turma a não deixar a discussão "calar" ou "esfriar".

Professor, procure envolver na roda de discussão o que está disposto nos objetivos desta aula, isto fará com que você possa ir verificando, simultaneamente, como os estudantes absorveram a pesquisa realizada e conseguiram concatenar as ideias com as discussões sobre este período da literatura, iniciado neste bloco.

FINALIZANDO

Professor, ao final desta aula, solicite que avaliem a pesquisa realizada, bem como a roda de discussão que acabaram de participar. Agradeça mais uma vez a participação de todos, elogie os trabalhos e avise que, pela distribuição das aulas deste bloco, o próximo encontro será marcado pelo resultado das leituras de romances. Avise aos estudantes que a Atividade 1 da próxima aula contém um suplemento de leitura que auxiliará na organização dos resumos.

AULA 6 - ROMANCE RESUMIDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mantendo as normas de segurança orientadas pelos órgãos de saúde, sugerimos que mantenha a mesma organização da aula anterior, adicionando uma mesinha ao centro para as apresentações individuais.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, mesinha, cadeira, microfone e caixinha de som.

INICIANDO

Professor, conforme iá programado, chegou o dia do compartilhamento de romances de épocas diferentes. Ao microfone, sugerimos que agradeça o empenho de todos e pergunte a opinião dos estudantes sobre este envolvimento com a obra literária. Gostaram do que leram? Quem gostaria de continuar lendo romances? Como você indicaria um romance para um amigo? Como justificaria? È hora de trazer os objetivos desta aula e discutir brevemente com a turma. Como temos uma aula para os resumos, é importante que este preâmbulo não seja muito extenso.

DESENVOLVENDO

Por intermédio da ferramenta "sorteio de nomes". realize a chamada do primeiro estudante a apresentar seu resumo aos colegas de sala. Peça que este seja breve e solicite a atenção da turma aos trabalhos uns dos outros. cooperando com silêncio e respeitando este momento de aprendizado. Sugerimos que intercale os romances resumidos; por exemplo: dois romances clássicos, dois romances contemporâneos.

Professor, esteja atento para fazer algum comentário que achar necessário durante as apresentações. Existem, como sabemos, várias possibilidades de interpretação para um texto. Às vezes, ângulos diferentes podem provocar interpretações forçadas ou

		GUESA

2. Relacione os aspectos: título/autor/contextos de produção.		
3. Escreva a sua análise final e como indicaria a obra para leitura.		
ANOTAÇÕES		
ANUTAÇUES		

que não se sustentam, ou ainda guiadas por terceiros (copiadas/coladas). Isso nos faz ficar em alerta para tais possibilidades.

Certifique-se que todos tenham em mãos o suplemento de leitura disponibilizado pelo Caderno do Aluno e dê continuidade às apresentações.



Professor, convide o pessoal da biblioteca ou Sala de Leitura, caso haja servidores na sua escola, para vivenciar esse momento em sala de aula. De repente, pode ser que

AULA 7 - ROMANTICAMENTE ESCRITO

Objetivos da aula:

- Demonstrar habilidade na produção de texto que atenda às características do romantismo;
- Adequar sua produção textual às situações do cotidiano, levando em consideração leitor/objetivos e pontos de vista que facilitem a construção dos sentidos do texto.

1. PRODUÇÃO DE TEXTO EM PROSA (CONTO ROMANTICO) OU POESIA COM CARACTERISTICAS DO ROMANTISMO.		

o trabalho de leitura e apresentação, realizado por sua turma, possa despertar ideias de reorganização do trabalho na biblioteca ou Sala de Leitura, como o desenvolvimento de um projeto de leitura com outras turmas da escola, por exemplo.

FINALIZANDO

Professor, é provável que mais de um estudante leia a mesma obra literária. Caso isso tenha ocorrido, solicite a apresentação em grupo, visto que, assim, teremos mais tempo para os demais também compartilharem suas leituras. Encerre sua aula agradecendo, mais uma vez, a todos os envolvidos nessa caminhada de conhecimentos e

discussões. Antes, porém, realize uma avaliação oral deste encontro.

AULA 7 – Romanticamente Escrito

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser mantidos em seus lugares de modo individual, observando as medidas de segurança.

MATERIAL NECESSÁRIO Caderno comum.

INICIANDO

Professor, inicie sua aula trazendo a notícia da realização de uma exposição romântica no pátio da escola na próxima aula. Assim, esta aula será de produção. Você poderá questionar aos estudantes o que está implícito no título desta aula. O que entendemos? O que os estudantes sabem acerca de exposições temáticas? Já participaram? Já organizaram? Que aspectos positivos e negativos foram verificados? Além da apresentação de elementos resultantes de pesquisa e impressão, existem também as produções autorais. O que os estudantes entendem pelo termo "AUTORAL"? Questione. Na sequência, professor, apresente os objetivos deste encontro e faca uma breve fala sobre eles.

DESENVOLVENDO

Sugira que os estudantes iniciem o processo de produção dos textos. Eles poderão ser escritos em versos ou pequenos contos românticos. Mostre mais

uma vez que a exposição terá mais sentido com títulos que foram produzidos pela própria turma.

Caso alguém da sala tenha facilidade com a pintura e queira produzir uma tela romântica, este deve receber papel em tamanho adequado para esta produção. É importante também que sejam designados alguns estudantes para efetivarem pesquisas e impressões para este momento.

- Informações sobre o romantismo no Brasil;
- Poesias de autores estudados;
- Imagens de pinturas clássicas;
- Informes sobre o contexto político e social da época;
- Seleção de fundos musicais.

Professor, você poderá convidar dois estudantes para repetir o resumo da obra lida. Os livros consultados pela turma também estarão em exposição como forma de incentivo aos convidados para que visitem mais a biblioteca ou Sala de Leitura da escola e utilizem o material lá disponibilizado.

Solicite o apoio da direção da escola quanto ao material que necessitarão para que a exposição de fato aconteça.

É hora de produzir! Ofereça tempo para que os estudantes escrevam seus textos. Você poderá caminhar entre eles, atendendo chamados e cooperando com as produções.

40 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 8 - NOSSA EXPOSIÇÃO LITERÁRIA

Objetivos da aula:

- Participar ativamente do planejamento e da realização da exposição sobre o movimento denominado romantismo no Brasil;
- Demonstrar conhecimento sobre os aspectos gerais do romantismo, autores, e contextos dos clássicos aos contemporâneos;
- Incentivar o público participante quanto ao desenvolvimento do gosto e do hábito de ler.

1.

Caro estudante, neste encontro você e seus colegas estarão envolvidos com a Exposição Literária: Romantismo no Ar. Assim, espera-se que você esteja engajado na realização do evento e possa demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo deste bloco de aulas.



Professor, você já deve ter notado que a maior parte do material que vocês utilizarão na realização da proposta de exposição já está pronta, faltando apenas adequar para expor. Informações sobre o Romantismo e seu contexto, imagens de pinturas clássicas, fundos musicais e poesias já foram utilizados em aulas anteriores, inclusive os resumos de várias obras. Assim, entendemos que juntando a produção dos estudantes, teremos material suficiente para esta exposição. Combine com eles quem fará uso da palavra, apresentando seu texto ou resumo da obra romântica. Não deixe de dar maior atenção à produção autoral.

FINALIZANDO

Professor, é interessante que você possa ouvir alguns dos textos produzidos nesta aula e, juntamente com a turma, eleger aqueles que deverão ser apresentados durante a exposição. Solicite dos estudantes que mantenham contato pelos canais disponíveis para juntos acertarem detalhes da próxima aula. É importante solicitar o encaminhamento de uma cópia dos textos selecionados para que, em outro momento, você possa revisá-los linguisticamente.

AULA 8 - NOSSA EXPOSIÇÃO LITERÁRIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mantendo o distanciamento social recomendado pelos órgãos de saúde, sugerimos que, em razão da exposição proposta, a turma seja conduzida a um ambiente aberto, como o pátio, ou mais amplo, como um auditório (caso a escola possua).

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, fita adesiva, barbante, pregadores de roupa, clipes, caixinha de som, microfone, faixa de papel escrito "Exposição Literária: Romantismo no Ar", flores, balões vermelhos e mesinhas.

INICIANDO

Professor, verifique com os estudantes se está tudo certo para abrirem a exposição. O ideal é que organizem o ambiente e, somente depois, convidem as turmas da escola para fazer uma visita rápida à exposição. Fixem a faixa num ponto central. Coloquem música ambiente, espalhem as imagens, os livros, as flores e os balões (o barbante poderá ser usado como suporte). Testem os equipamentos! Com o computador e projetor, é possível organizar os tópicos de conteúdo e eles passarem automaticamente em um determinado local do ambiente de exposição.

DESENVOLVENDO

Estando tudo pronto, é hora de iniciar os trabalhos. A primeira turma da escola já pode ser convidada a prestigiar a exposição. Tanto o professor quanto um dos estudantes podem passar uma saudação aos que estão chegando, do tipo "Sejam bem-vindos à Exposição Literária: Romantismo no Ar. Uma produção e apresentação do(a) professor(a) (xxx) e estudantes da 2ª Série..."

O fundo musical deve estar tocando de forma bastante suave e que não atrapalhe as declamações. Três estudantes, por cada turma visitante, podem ser escalados para declamar poesias (autorais ou não), ler os seus contos produzidos e/ou apresentar resumo da obra romântica lida. Assim, não teremos repetições e todos poderão participar ativamente do momento.

Os estudantes também poderão esclarecer dúvidas dos visitantes da exposição, momento em que demonstrarão os conhecimentos adquiridos ao longo das discussões acerca do romantismo e do ultrarromantismo, título desta Sequência de Atividades. Dessa forma, é importante que eles estejam por perto tanto das projeções em tela, como das imagens que estão dispostas no ambiente, facilitando possíveis indagações dos convidados.

Tão logo os primeiros convidados deixem o ambiente, outra turma deverá ser convidada, e assim por diante, até que pelo menos as turmas de ensino médio tenham participado deste momento.

FINALIZANDO

Professor, parabenize o trabalho realizado pela turma, sobretudo a exposição que acabaram de realizar, além de todo o empenho durante esse bloco de aulas. Fale sobre a importância da leitura enquanto momento de absorção de conhecimentos essenciais à vida em sociedade e os incentive a continuar lendo os autores brasileiros. Solicite à turma o retorno à biblioteca ou Sala de Leitura para a devolução dos livros e, de repente, nova consulta. É hora de avaliar o bloco de aula. Valeu a pena? O que acrescentou?

104 CADERNO DO PROFESSOR

ANOTAÇÕES	
<u>'</u>	

2ª SÉRIE - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento Texto narrativo (foco: escrita) Romance. Para tanto, está embasada numa habilidade central que, para ser contemplada e explorada, faz-se necessário olhar para outras habilidades suporte, de modo que o conjunto todo fará parte dos estudos. Sugerimos que essa Sequência de Atividades seja trabalhada juntamente com o material do São Paulo Faz Escola/Currículo em Ação.

HABILIDADE ESSENCIAL	 Reconhecer o texto literário produzido no século XIX como fator de promoção dos direitos e valores humanos atualizáveis na contemporaneidade.
HABILIDADES SUPORTE	 Estabelecer relações entre texto, valores e contemporaneidade; Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos literários do século XIX, considerando o contexto que as envolve; Contextualizar histórica e socialmente o texto literário produzido no século XIX; Reconhecer as características que definem o gênero literário romance; Identificar e analisar mecanismos de ruptura no texto narrativo tradicional.
INDICADORES POR HABILIDADE	 Conhecer os contextos social, histórico e político e suas influências na produção literária do século XIX; Identificar como os direitos e valores humanos são atualizáveis e perpassam as produções literárias; Perceber como situações relativas ao Romantismo foram se modificando e como são expressas na arte contemporânea; Reconhecer características do movimento romancista no Brasil no século XIX.

ENTRELAÇAMENTO COM O CURRÍCULO EM AÇÃO E SÃO PAULO FAZ ESCOLA (SPFE)

Habilidade Essencial:

 Reconhecer o texto literário produzido no século XIX como fator de promoção dos direitos e valores humanos atualizáveis na contemporaneidade. - 2ª série - volume 1. Atividades: 01, 02, 04, 06, 07, 08 e 09.

Habilidade Suporte:

- Estabelecer relações entre texto, valores e contemporaneidade.
 2ª série volume 1. Atividades: 01, 02, 04 e 09;
- Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos literários do século XIX, considerando o contexto que as envolve. - 2ª série - volume 1. Atividades: 01 e 07;
- Contextualizar histórica e socialmente o texto literário produzido no século XIX. - 2ª série - volume 1. Atividades: 01, 04, 07 e 09;
- Reconhecer as características que definem o gênero literário romance. - 2ª série - volume 1. Atividades: 01, 07 e 09;
- Identificar e analisar mecanismos de ruptura no texto narrativo tradicional. 1ª série volume 4 (SPFE 2020). Atividades: 01, 02 e 05.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL:

Reconhecer o texto literário produzido no século XIX como fator de promoção dos direitos e valores humanos atualizáveis na contemporaneidade.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	O TEXTO NARRATIVO
2	45 min	TRAÇOS DA ÉPOCA I
3	45 min	TRAÇOS DA ÉPOCA II
4	45 min	EXPRESSIVIDADE ROMÂNTICA
5	45 min	(RE)CARACTERIZAÇÃO
6	45 min	HORA DA (RE)ESCRITA I
7	45 min	HORA DA (RE)ESCRITA II
8	45 min	APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES

SEOUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 1 – O TEXTO NARRATIVO

Objetivos da aula:

- Reconhecer os principais elementos dos textos narrativos em diferentes gêneros;
- Identificar tipos de discursos (direito, indireto e indireto livre) e estruturação textual das narrativas nas composições do gênero textual romance.
- 1. Leia o texto que segue e ative seus conhecimentos prévios para responder à sequência de questões:

(...) Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do lpu?" onde campeava sua guerreira tribo da grande nação tabajara, o pé grácil e nu, mal roçando alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Um dia, ao pino do sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto.

Iracema saiu do banho; o aljôfar d'água ainda a roreja, como à doce mangaba que corou em manhã de chuva. Enquanto repousa, empluma das penas do gará as flechas de seu arco, e concerta com o sabiá da mata, pousado no galho próximo, o canto agreste.

A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela. Às vezes sobe aos ramos da árvore e de lá chama a virgem pelo nome; outras remexe o uru de palha matizada, onde traz a selvagem seus perfumes, os alvos fios do crautá , as agulhas da juçara com que tece a renda, e as tintas de que matiza o algodão.

Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos, que o sol não deslumbra; sua vista perturba-se.

AULA 1 – O TEXTO NARRATIVO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, tendo observância às orientações e protocolos de segurança em tempos de pandemia, e para facilitar a visão de todos os estudantes em relação às projeções em tela, sugerimos que organize a sala em formato "U".

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, Caderno do Aluno e caderno comum.

INICIANDO

Professor, o título de sua aula poderá ser utilizado neste primeiro momento para disparar uma conversa informal com a turma sobre a necessidade de rever alguns conceitos já estudados em outros blocos de aulas, mas que se ligam diretamente com a proposta deste bloco que se inicia. Assim, tente questionar quais os conhecimentos adquiridos quando o assunto é o texto narrativo. O que sabem sobre esse tipo de texto? Vemos como interessante que fique clara a diferença entre tipo e gênero textual. Marcuschi (2002, p. 22) escreve que tipologia textual é um termo que deve ser usado para designar uma espécie de sequência teoricamente definida pela natureza linguística de sua composição. Já no que diz respeito ao gênero textual, ele define como uma noção vaga para os textos materializados, encontrados no dia-a-dia, e que apresentam características sociocomunicativas definidas pelos conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica. (MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO. A. et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.). Que tal discutir sobre isso?

DESENVOLVENDO

Com a aiuda dos estudantes, formule um conceito para a narração e, tão logo chequem a um consenso dessa conceituação, projete em tela a definição dada pelos estudiosos para verificarem os pontos confluentes com o que discutiram. Na seguência, sugerimos uma leitura coletiva de uma narrativa curta. Convide a todos para participarem enquanto leitores. O texto será projetado em tela e todos deverão acompanhar atentamente esse momento.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Embora tenhamos sinalizado para uma narrativa curta, o texto a que nos referimos deverá permitir que muitos da sala possam participar de sua leitura. Sugerimos que faça uma pesquisa na rede, buscando um texto narrativo de sua preferência e que tenha ligação com algum dos temas que serão discutidos ao longo desta sequência de aulas. Isso fará com que você tenha condições de fazer referência a esse texto em qualquer um de seus encontros.

44 | LÍNGUA PORTUGUESA

Diante dela e todo a contemplá-la, está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas. Ignotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhe o corpo.

Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.

De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada, mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor. Sofreu mais d'alma que da ferida.

O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto, não o sei eu. Porém a virgem lançou de si o arco e a uiraçaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara.

A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.

O guerreiro falou:

- Quebras comigo a flecha da paz?
- Quem te ensinou, guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Donde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?
- Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.
- Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e à cabana de Araquém, pai de Iracema.

()



Fonte: ALENCAR, J. de. Iracema. 24. ed. São Paulo: Ática, 1991. (Bom Livro) p. 7. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000136. pdf. Acesso em:19 jan. 2021.

a. Tomando por base os elementos fundamentais da narrativa, como identificá-los no fragmento do texto?

No fragmento de romance Iracema, podemos perceber dois personagens, Iracema e o jovem guerreiro; o ato narrado ocorre em meio à floresta, compreensível pela descrição da natureza em paisagens e sons; o tempo é longínquo, possivelmente antes da descoberta do Brasil por seus colonizadores. O narrador é observador, pois não participa da cena e o enredo trata do encontro entre a índia Iracema e o jovem Martim (português), confundido por Iracema como um jovem guerreiro de uma tribo próxima. Há, no final do fragmento, uma construção de discurso direto, momento em que o narrador indica a fala de seus personagens.

Após a leitura, sugerimos que projete em tela (em formato de mapas conceituais) os elementos fundamentais para despertar interesse ao público leitor no desenvolvimento de uma narrativa: (espaço, tempo, enredo, personagens, narrador etc.). Aproveite para abordar as facetas do narrador, que pode ou não participar da narrativa. Professor, não deixe de buscar dos estudantes os conhecimentos que eles já detêm sobre essa questão. O ideal é que sua fala possa complementar esse processo de revisão, o que permitirá a continuidade de estudos acerca do romantismo brasileiro.

b. Que elementos foram utilizados pelo autor para descrever Iracema? Dê exemplos?

O autor utiliza um jogo de comparações com elementos naturais. "Lábios de mel", cabelos como "asa de graúna" e "talhe de palmeira", Hálito de "baunilha", entre outros.

c. É possível imaginar/inferir algum tipo de sentimento no encontro das personagens? Se sim, descreva esse sentimento.

Sim. Pode-se inferir a existência de um sentimento de respeito e ternura entre os dois personagens, pois o guerreiro colonizador contempla a saída de Iracema do banho, e a tem enquanto símbolo de ternura e amor. Após feri-lo com a sua flecha, Iracema é tomada de arrependimento e, além de estancar o sangue, retira a flecha e saúda a chegada do jovem à tribo de seu pai.

d. Não há, no fragmento, nenhuma menção a elementos ou pessoas que caracterizem a sociedade da época em que o texto foi produzido. O que isso representa para nós?

O autor conta uma história que se passa nas origens de nossa gente. Daí o índio enquanto herói e habitante de uma terra até então não modificada pela ação do homem colonizador.

e. É possível que você tenha notado a presença de palavras da língua indígena. Que tal escrever alguma delas e explorar esta riqueza vocabular?

Ará (ave semelhante ao papagaio); Uru (cesto usado pelos índios) e juçara (palmeira).

Posteriormente, vocês poderão discutir os tipos de discurso – direto, indireto e indireto livre – e questione: "Algum de vocês poderia dar exemplos sobre esses tipos de discurso? Como eles ocorrem no texto narrativo?" Faça questionamentos relacionados à estrutura do texto: "O que nos vem à mente quando falamos em estrutura textual? Como organizamos a estrutura do texto narrativo? Alguém da sala poderia contribuir com esse aprendizado? Por que as nomenclaturas introdução, desenvolvimento e conclusão são comuns aos textos? Quais seriam, então, as dicas para quem quer produzir boas narrativas?"

FINALIZANDO

Professor, solicite para cada questão da atividade um estudante que possa socializar a sua resposta, e neste processo, procure sugerir adequações que perceba ser necessárias. Ë interessante incentivar os estudantes a pesquisar sobre a vida e obra de José de Alencar como uma das formas de me-Ihor entender suas produções literárias. Aproveite este momento para avaliar, oralmente, esta aula. Oriente os estudantes a localizar as anotações sobre a obra romântica lida no bloco de aulas anterior e trazer para o próximo encontro.

110 CADERNO DO PROFESSOR

46 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Retire do fragmento textual palavras que representem os elementos solicitados no quadro a seguir.

AVES	Graúna, gará, sabiá-da-mata, ará ()
PLANTAS	Palmeira, jati, baunilha, oiticica, acácia, mangaba ()
TERRA	Serra, horizonte, sertão, bosque, ipu, pino do sol ()

3. Comente sobre a função social do texto, considerando os elementos e características da obra.

Espera-se que os estudantes percebam que o texto pertence ao Romantismo brasileiro e que, de acordo com as gerações românticas, o indianismo foi algo bastante explorado como forma de dar autenticidade ao índio, e consequentemente, tê-lo como personagem simbólica na representatividade da origem do povo brasileiro.

Resposta pessoal.

4. Imaginemos uma situação em que você precisasse caracterizar o Brasil de hoje tomando por base os aspectos apresentados no quadro anterior. Como seria?

AVES	Resposta pessoal.
PLANTAS	Resposta pessoal.
TERRA	Resposta pessoal.
POVOS	Resposta pessoal.

AULA 2 – TRAÇOS DA ÉPOCA I

Objetivos da aula:

- Conhecer os contextos social, histórico e político e suas influências na produção literária do século XIX;
- Identificar como os direitos e valores humanos são atualizáveis e perpassam a produção literária.

1.

ROTEIRO DE ESTUDOS E PESQUISA

Retorne ao Suplemento de Leitura, disponibilizado no bloco de aulas anterior, como ponto de partida para este novo estudo.

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA:

Título
Autor
Levando em consideração o ano de publicação desta obra, anote dois ou três grandes acontecimentos er nossa sociedade que marcaram este período.
Busque os dados biográficos do autor.

AULA 2 – TRAÇOS DA ÉPOCA I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, nesta aula, os estudantes poderão realizar as atividades individualmente, no entanto, não devem esquecer as regras de segurança no tocante à Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, computador, projetor e a relação de romances lidos no bloco de aulas anterior.

INICIANDO

Professor, vemos como interessante que inicie esta aula falando um pouco sobre história. É um momento com característica interdisciplinar em sua aula. Mostre para os estudantes a importância da história como garantia de não perdermos origens e a evolução do homem enguanto ser social, que organiza o mundo à sua volta e institui condições necessárias para a manutenção da própria existência. Como os estudantes definiriam a sociedade de hoje? Quais suas características? Nesse momento, é importante rever o título de sua aula e os objetivos que nortearão esse encontro. O que entendem por "Traços de uma época"? Como a literatura sinaliza esses traços?

DESENVOLVENDO

Primeiramente, sugerimos que avise aos estudantes que eles precisarão rever as informações sobre a obra romântica lida no bloco de aulas anterior. Questione se todos consequiram trazer para este encontro as anotações feitas no Caderno do Aluno durante aquele período. Aqueles que não consequirem reaver as informações poderão retornar à biblioteca ou Sala de Leitura para solicitar o livro mais uma vez, e por meio de uma leitura panorâmica, relembrar os aspectos principais colocados em seu trabalho.

112 CADERNO DO PROFESSOR

48 | LÍNGUA PORTUGUESA

Aponte aspectos históricos e sociais (valores, hábitos, costumes, organização, hierarquias e normas) implícitos ou explícitos no fragmento da narrativa romântica que você leu.				
ANOTAÇÕES				

Você pode solicitar que todos leiam em voz alta os títulos dos romances lidos, tanto os clássicos, quanto os contemporâneos. Feito isso, projete informações sobre o contexto histórico e social do período do romantismo no Brasil. Alguns tópicos merecem destaque, como:

- A chegada da família real portuguesa ao Brasil;
- A criação da imprensa brasileira;
- A construção do museu nacional;
- Abertura de portos;
- Criação do Banco do Brasil;
- Criação de ministérios.

O que os estudantes sabem a esse respeito? Por que conhecer esses acontecimentos históricos pode ajudar a entender as manifestações artísticas daquela época? O que sabem, por exemplo, sobre o gênero textual folhetim? É importante, também, mostrar que quatro tipos de romances ganharam destaque durante o período do romantismo: o indianista, o histórico, o urbano e o regional. O que podemos inferir sobre as características de cada um deles? Por que a burguesia é representativa deste movimento?

É importante aguçar a curiosidade dos estudantes e instigar que pensem nestas respostas. A participação deles, mesmo que limitada, tem um grande valor na construção desse passeio histórico pela nossa literatura.

Feita a exposição dialogada, é hora de encaminhar a turma à atividade no Caderno do Aluno. Ela sugere uma releitura e uma pesquisa de aprofundamento temático. Aproveite e leia a atividade com os estudantes; isto constitui uma oportunidade para esclarecimentos quanto à pesquisa. Converse com a turma que os resultados serão discutidos na próxima aula.

FINALIZANDO

Professor, incentive os estudantes quanto à realização da tarefa que você acabou de explicar. Fale sobre a importância de entendermos como as questões arroladas neste trabalho estão presentes na literatura e que significados isso tem para nós. Questione sobre possíveis dificuldades que ainda persistam neste início dos trabalhos e tente resolvê-las. Indique livros, sites, artigos, entre outros caminhos para a realização desta pesquisa. Neste momento, vemos como fundamental uma avaliação oral desta aula.

AULA 3 - TRAÇOS DA ÉPOCA II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, para este encontro, é interessante que estejam em formato "U". Isso facilita a visão e o contato entre todos da sala. Não esqueçam as regras de distanciamento social instruídas pelos órgãos de saúde pública.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, computador, projetor e caixinha de som.

INICIANDO

Professor, inicie a aula fazendo um apanhado do que foi discutido na aula anterior, visto que este encontro é uma complementação. Vá fazendo questionamentos aos estudantes de modo a interligar os acontecimentos previstos para esta aula com as orientações repassadas. É importante mostrar que, de acordo com Ferreira (2012), além do desenvolvimento intelectual, uma das maiores contribuições que a literatura ofereceu à jovem nação que acabara de sair dos domínios de Portugal foi a independência e a autonomia em vários âmbitos, pois todo pensamento político e filosófico daquela época era reforçado e refletido na produção literária. (FERREIRA, J. F. V. Romantismo: A formação da literatura brasileira. Revista Vozes dos Vales. Nº 2. Ano – I. 2012. Disponível em: http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/ROMANTISMO-A-FORMA%C3%87%C3%83-DA-LITERATURA-BRASILEIRA_j%C3%BAlio-fl%C3%A1vio.pdf Acesso em: 19 jan. 2021).

Como notamos esses reflexos?

DESENVOLVENDO

Convide os estudantes para assistir a um vídeo de abertura para este encontro. Avise que será um curta-metragem, cuja temática explorada é o romantismo. Solicite que estejam atentos para a história que será mostrada e o seu contexto. Tão logo termine a exibição, anuncie que fará o sorteio de três estudantes para conduzirem uma breve reflexão.



Professor, o vídeo a que nos referimos é fácil de ser encontrado na rede. Basta efetuar uma pesquisa rápida por curta metragem romântico que várias sugestões surgirão em tela. São vídeos curtos de 4 ou 5 minutos no máximo. O ideal é que dê preferência às animações, elas têm um toque mais juvenil e não perdem em essência e conteúdo frente aos demais.

Após a exibição do curta, pela ferramenta "Sorteio de nomes", convide três estudantes para fazer a reflexão do que acabaram de assistir. Sugerimos que deixe os estudantes à vontade quanto ao olhar crítico que deverão lançar sobre a produção. Apenas no final de suas falas, questione o que o curta metragem tem a ver com as discussões deste bloco de aulas.

Na sequência, é hora de verificar o que os estudantes puderam encontrar durante a pesquisa orientada na aula anterior e que relações puderam estabelecer com os romances lidos e retomados para essa tarefa. Solicite que tenham em mãos os Cadernos do Aluno e pergunte quem gostaria de iniciar.

É importante perceber que teremos romances clássicos e contemporâneos, no entanto, isso será relevante para que todos possam entender como a sociedade foi se organizando e como essas mudanças, avanços e conquistas se veem traduzidas nas narrativas do romantismo. Solicite que os estudantes façam relações entre os trabalhos, os textos lidos nas aulas, as exposições e atividades, tentando ao máximo encadear informações e análises textuais possíveis.

Você, professor, poderá auxiliar nesse processo, mostrando aspectos que porventura passem despercebidos pela turma, ou ainda anotando as principais características do romance em cada época.

AULA 3 – TRAÇOS DA ÉPOCA II

Objetivos da aula:

- Conhecer os contextos social, histórico e político e suas influências na produção literária do século XIX;
- Identificar como os direitos e valores humanos são atualizáveis e perpassam a produção literária;
- Perceber como as questões relacionadas ao romantismo foram se modificando e como são expressas na arte contemporânea.

1

Caro estudante, nesta aula, você apresentará os resultados da pesquisa realizada acerca da inserção histórica, social e política nas narrativas do romantismo da literatura brasileira. Assim, a sua pesquisa realizada a partir das instruções deste material corresponde à atividade dessa aula.

AULA 4 – EXPRESSIVIDADE ROMÂNTICA

Obietivos da aula:

- Perceber variações quanto ao uso da linguagem em textos de épocas diferentes;
- Construir os sentidos do texto tomando como ponto de partida o contexto de produção e a presença de palavras e expressões características de um movimento literário em específico.
- 1. Leia o fragmento do romance que segue e responda às questões da sequência:

Descrever o abalo que sofreu Inocência ao dar, cara a cara com Manecão fora impossível. Debuxaram-se-lhe tão vivos na fisionomia o espanto e o terror, que o reparo, não só da parte do noivo, como do próprio pai habitualmente tão despreocupado, foi repentino.

- Que tem você? perguntou Pereira apressadamente.
- Homem, a modos, observou Manecão com tristeza, que meto medo a senhora dona... Batiam de comoção os queixos da pobrezinha: nervoso estremecimento balanceava-lhe o corpo todo.

A ela se achegou o mineiro e pegou-lhe no braço.

- Mas você não tem febre?... Que é isto, rapariga de Deus?

Depois, meio risonho e voltando-se para Manecão:

– Já sei o que é... Ficou toda fora de si... vendo o que não contava ver... Vamos, Inocência, deixe-se de tolices.

FINALIZANDO

Professor, além do agradecimento pelo envolvimento dos estudantes nesta proposta, é hora de perguntar para eles o que, de fato, marcou este momento de aprendizado. Como eles avaliam os resultados dos trabalhos apresentados? Que novidade trouxeram? Que outras curiosidades despertaram? Aproveite também para avaliar a aula como um todo. Você poderá trazer os objetivos e verificar, junto aos estudantes, se esses foram alcançados de fato e/ou se, de repente, há necessidade de novas discussões quanto à essa temática.

AULA 4 -EXPRESSIVIDADE ROMÂNTICA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sabendo-se que todas as orientações de segurança devem ser observadas, sugerimos que a turma seja organizada em formato "U".

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Fichas coloridas contendo palavras e/ou expressões ("pino do sol", "orvalho da noite", "deslumbrar", "cismar", "sarau", "devaneio", "aurora", "padecer", "palavra de honra" e "mau-olhado"), lousa, pincel, Caderno do Aluno e caderno comum.

INICIANDO

Sugerimos que, após a saudação à turma, inicie trazendo o título e os objetivos de sua aula para este momento. O que se pode inferir a partir deles? Como definir a palavra Expressividade? Nesta aula, será bem-vinda uma conversa sobre variações linguísticas, neologismos e as transformações ocorridas na linguagem em razão do tempo. Mostre para os estudantes que, em linquística, são os chamados estudos diacrônicos que dão conta de investigar e explicar esses fatos e termos. Pergunte se eles já observaram que algumas palavras pronunciadas por nossos avós, por exemplo, nem sempre são compreendidas pelos mais jovens. A que se deve este fato?



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Caro professor, caso necessite de aprofundamento temático no tocante aos estudos em sincronia e diacronia, você poderá ler o artigo "A pesquisa sincrônica e diacrônica em língua portuguesa", disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_lingua_portuguesa/article/viewFile/8041/6957 entre outras fontes, se assim preferir.

DESENVOLVENDO

Distribua entre os estudantes as dez fichas coloridas e peça que eles façam com que elas circulem entre os colegas. Todos da sala deverão pegar, por vez, uma das dez fichas contendo as seguintes palavras/expressões: "pino do sol", "orvalho da noite", "deslumbrar", "cismar", "sarau", "devaneio", "aurora", "padecer", "palavra de honra" e "mau-olhado".

Solicite que os estudantes tentem anotar o significado das palavras, além de refletir em que situações elas seriam utilizadas. É possível que um ou outro estudante deixe uma ou mais palavras sem definição, mas isso é previsível levando-se em conta o período em que estas palavras tiveram maior utilização.

50 | LÍNGUA PORTUGUESA

– Eu quero, murmurou ela, voltar para o meu quarto.

E encostando-se à parede, com passo vacilante se encaminhou para dentro.

Ficara sombrio o capataz.

De sobrecenho carregado, recostara-se à mesa e fora, com a vista, seguindo aquela a quem já chamava esposa.

Sentou-se defronte dele Pereira com ar de admiração.

– E que tal? exclamou por fim... Ninguém pode contar com mulheres, iche!

Nada retorquiu o outro.

– Sua filha, indagou ele de repente com voz muito arrastada e parando a cada palavra, viu alguém?

Descorou o mineiro e quase a balbuciar:

- Não... isto é, viu... mas todos os dias... ela vê gente... Por que me pergunta isso?
- Por nada...
- Não;... explique-se... Você faz assim uma pergunta que me deixa um pouco... anarquizado. Este negócio é muito, muito sério. Dei-lhe palavra de honra que minha filha haverá de ser sua mulher... a cidade já sabe e... comigo não quero histórias... é o que lhe digo.
- Esta bom, replicou ele, nada de precipitações. Toda a vida fui assim... Já volto; vou ver onde pára o meu cavalo.

E saiu, deixando Pereira entregue a encontradas suposições.



Fonte: TAUNAY, V. Inocência. 29 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. p.101-102.

a. O que é retratado na cena?

A cena retrata a chegada de um suposto pretendente para conhecer aquela com quem casaria por meio de um acordo firmado com o pai da suposta noiva, Inocência, e a reação da suposta noiva ao perceber com quem deveria casar.

b. Por que o autor fala em abalo?

Possivelmente, Inocência pretenderia se casar com alguém que ela amasse, e não com Manecão, arranjado por seu pai. O abalo, segundo o texto, foi perceptível por meio de sua fisionomia de espanto e de terror ao ver Manecão.

Quando as dez fichas tiverem circulado por todos os estudantes, recolha e inicie a fixação destas na lousa, uma de cada vez, intercalando com as seguintes questões:

- Levante a mão quem definiu a palavra.
- O que ela significa?
- Em que situações é usada?
- Levante a mão quem nunca viu/ouviu esta palavra ou expressão.
- Qual a relação desta palavra com os romances escritos no século XIX?

c. "Dei-lhe a palavra de honra que minha filha haverá de ser sua mulher... a cidade já sabe". O que podemos inferir a partir desta fala do pai de Inocência?

Como costume da sociedade da época, os pais davam a palavra de que a filha se casaria com determinado pretendente e espalhava o assunto do casamento pela cidade antes mesmo que a filha tomasse conhecimento do fato. Assim, desfazer o trato constituía, socialmente, uma vergonha.

d. "Sua filha viu alguém?". O que está implícito nesta indagação feita pelo pretendente?

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes percebam que esta pergunta foi feita no sentido de investigar se Inocência estaria encontrando um outro rapaz por quem ela pudesse estar apaixonada.

- 2. Circule no texto algumas palavras/expressões que você considere pouco utilizadas nas produções em nossa época e, em seguida, selecione três delas e justifique sua escolha.
 - Respostas no texto.
 - Espera-se que os estudantes justifiquem apontando o não conhecimento do vocábulo em suas leituras (é possível que não tenham encontrado determinadas palavras, sobretudo em textos contemporâneos), ou ainda apontem mudanças no uso, por meio da utilização de sinônimos, por exemplo.
- 3. O texto se encerra com a personagem Pereira entregue a "encontradas suposições". Comente essa situação.

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de apresentar possíveis justificativas para o comportamento de Inocência, levando em consideração a visão de seu pai, que de acordo com o trecho, fica "entregue a suposições". Ou seja, fica a imaginar o que de fato teria feito com que a sua filha demonstrasse tamanha aversão ao casamento que ele arranjou.

Professor, como pode notar, as dez palavras e expressões contidas nas fichas distribuídas entre os estudantes foram retiradas de textos poéticos ou de produções em prosa romântica. Algumas delas, como "palavra de honra", por exemplo, refletem os casamentos arranjados daquela época e é bastante representativa na fala dos pais, quando prometiam suas filhas a um pretendente. Já a palavra "sarau" está intimamente ligada a um evento da burguesia, realizado nos grandes salões daqueles que detinham o poder naquele período.

Sugerimos que percorra esses contextos a partir das palavras/expressões e não deixe de perguntar porque esses vocábulos dificilmente são empregados na literatura contemporânea, mesmo se tratando do tema romantismo. Em seguida, é hora de enca-

Em seguida, é hora de encaminhá-los para a atividade no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, convide dois ou três estudantes para que socializem as respostas dadas à atividade e, juntos, verifiquem se há necessidade de realizar alguma alteração nas interpretações apresentadas. Aproveitem para intensificar as discussões quanto aos quesitos 2 e 3, tendo em vista que, possivelmente, além das indicações estabelecidas, os estudantes tenham mais a dizer. Agora, é hora de avaliar esse encontro. O que vocês acharam da aulà?

AULA 5 - (RE) Caracterização

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize em formato "U" para facilitar a visão e a comunicação entre todos durante a exposição.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor e Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, sugerimos que inicie lendo alguns versos para sua turma. Nesta aula, dê preferência aos versos românticos da atualidade. Não deixe de solicitar que, após a sua leitura, os estudantes apresentem suas percepções quanto ao texto lido. Na sequência, busque o título e os objetivos propostos para esse encontro e converse sobre eles. O que se pretende com um processo de (re) caracterização? O que entendem pela palavra "Tendência"? De acordo com o Priberam dicionário: 1. Acção ou força pela qual um corpo tende a mover--se para alguma parte. 2. [Figurado] Propensão; inclinação; disposição; propósito. (Tendência. Priberam dicionário da Língua Portuguesa. 2008-2020. Disponível em: https:// dicionario.priberam.org/ tend%C3%Ancia. Acesso em: 20 jan. 2021). Quem poderia comentar sobre essas definicões? Que relações elas apresentam para com os nossos propósitos neste bloco de aulas?

52 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 5 - (RE)CARACTERIZAÇÃO

Objetivos da aula:

- Reconhecer as características predominantes do movimento romancista no Brasil;
- Conhecer algumas tendências do movimento literário em estudo e a sua importância para a expansão de temas relacionados ao romantismo brasileiro.
- 1. Leia o fragmento de texto a seguir e responda às questões da sequência:

CILADAS DO AMOR

(Cenário: Sala da casa de uma família de classe média. Entra D. Roberta - mãe - cantando...)

Entra a filha.

Filha

Êta mamãe tá alegre O que será que ela viu? Parece até o Cabral Quando descobriu o Brasil!

D. Roberta

Menina tu me respeita Já conhece quem eu sou Num se amostre Que te arrebento E pra te curar nem tem doutor!

Filha

Minha mãezinha tenha calma Num precisa se exaltar Que eu já vou saindo pra escola Que é melhor do que apanhar. (Nisso, alguém bate lá fora)

D. Roberta

Estrupício, tu tá moça? Num tá vendo alguém bater? Vamos, moleca, ande logo! Vá lá na porta pra ver! (A menina atende a porta)

Filha

Mamãe (grita) tô saindo! Um cheiro no coração Vai entrando sua visita Nosso vizinho, o Fabião! (Quando ouve dizer quem está à porta a mãe se arruma)

Fabião

(entrando) Bom dia, D. Roberta! Sonhei à noite contigo Já não me aguento de amor, Isso é mesmo um castigo! Você casada com outro E eu quero ser seu marido!

D. Roberta

Menino, você tá doido? Isso não tem jeito, não! Me deixe quieta num canto, Não me altere a pressão, Vou já ter um "piripaque" E me estender no chão!

Fabião

Eita, tu já viu um cabra Mais bonito do que eu? Minha ex era apaixonada Coitada mas já morreu! Hoje tem umas gatinhas Brigando por causa deu, Mas num se preocupe porque O meu amor já é seu!

Fonte: ALDAIR NETO, A. Acervo Amador. São Paulo: Recanto das Letras, 2019. p.46-49.



Professor, como é possível observar, sempre que possível nós fazemos referência às discussões, materiais e atividades realizadas ao longo das Sequências de Atividades sugeridas para este período. É possível que concorde também quanto à relevância em interligar as etapas de trabalho para que os estudantes percebam o caráter de continuidade deste material de apoio.

a. O que podemos inferir ao ler o fragmento do texto?

Trata-se de um texto escrito em versos, mas que pertence ao gênero textual peça teatral. Pelo fragmento, também é possível perceber uma trama romântica.

b. Que trechos do fragmento poderiam nos levar a apontar semelhanças com os temas abordados pelas tendências do romantismo?

"Sua visita, o Fabião" soa irônico; "A mãe se arruma", uma ação de quem se prepara para encontrar alguém amado; "Sonhei a noite contigo", "já não aguento de amor" e "o meu amor já é seu" revelam as declarações de amor, neste caso, não para uma mulher idealizada, mas para a mulher presente.

c. É possível classificarmos o fragmento como pertencente ao teatro de costumes? Justifique.

Sim. A peça traz o amor escrachado, escondido, traidor e proibido, o que faz com que o humor ganhe destaque diante de uma situação séria, mas, infelizmente, corriqueira/banal na sociedade vigente. "Você casada com outro e eu quero ser seu marido".

d. Que palavras/expressões nos soam como marcas representativas da contemporaneidade no fragmento?

"Um cheiro no coração", "minha ex" e "gatinhas".

e. Outras palavras utilizadas pelos personagens mostram o lado bem coloquial da linguagem. Estamos nos referindo a:

"Êta" (marca de oralidade), "se amostre", "apanhar", "estrupício", "moleca", "piripaque" e "deu" (de mim).

DESENVOLVENDO

Sugerimos recapitular com os estudantes as características básicas do romantismo e, só então, projetar em tela as tendências que a ele se relacionam e ganharam lugar, digamos, garantido no desenvolvimento de temáticas neste período da nossa literatura.

Assim, é importante mostrar que a partir dessas características rememoradas, as obras do romantismo brasileiro tinham tendência em mostrar:

- Exaltação de valores e heróis nacionais;
- Ambientes que retratam o período medieval;
- Valorização do folclore

 das narrativas orais, das canções populares etc.;
- A vida sentimental do autor, por vezes, expressa em seus versos melancólicos e pessimistas;
- O caráter social envolvimento crítico com aspectos sociais e políticos da época.

Com essa exposição, será possível o entendimento de que a literatura não se afasta do contexto em que é produzida.

Professor, vemos ainda como oportuno trazer para a exposição a informação de que, além da poesia e da prosa, o romantismo também rendeu bons frutos com o teatro, contribuindo "de forma significativa para a formação da autonomia de nossa cultura", (Ferreira, 2012). A arte teatral romântica passava por uma renovação e inovação. Abordava temas de caráter social, retratando o cotidiano da burguesia.

A chamada "comédia de costumes" trouxe caricaturas de personagens burgueses para o palco e divertia a sociedade com humor e sátira no século XIX.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, sugerimos que apresente, neste momento, algumas imagens dos primeiros teatros erguidos no Brasil, para que os estudantes possam ter noção da importância histórica. Na rede, pesquisando por "teatro no Brasil" e/ou "teatro de costumes", você chegará ao material referido para esta aula.

Após a exibição, sugerimos que questione: "Que exemplos nós podemos apresentar de peças românticas ou de "teatro de costumes" na atualidade? Quem da sala já teve a oportunidade de assistir a algo do gênero? Como vemos o acesso ao teatro?" Agora, é hora da atividade no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, é hora de ouvir as respostas apresentadas na atividade anterior. Porém, antes, e como forma de descontração, solicite que três estudantes encenem o fragmento teatral disposto na atividade - "a filha", "D. Roberta" e "Fabião". Quem gostaria? Posterior à cena teatral, iniciem a socialização. Verifique a necessidade de ajustes nas respostas apresentadas e, no finalzinho, solicite uma avaliação oral para esse encontro.

54 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Que significação é possível atribuir às palavras alocadas na letra e) do quesito anterior? Selecione duas delas para realizar essa tarefa.

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes façam as seguintes relações:

Êta – expressa surpresa/espanto diante de alguma situação diferenciada;

- "Se amostre" utilizada para dizer que alguém está se exibindo, chamando atenção das demais pessoas; usada na linguagem informal/coloquial/regional;
- "Apanhar" expressão regional que marca o castigo corporal aplicado pelos pais aos seus filhos quando estes praticavam algo de errado;
- "Estrupício" sem juízo, maluca, desatenciosa;
- "Moleca" aqui, em específico, sinônimo de menina travessa;
- "Piripaque" queda, desmaio, vertigem;
- "Deu" de mim.
- 3. Cite alguns programas de TV que apresentam ecos das tendências do romantismo brasileiro iniciado no século XIX.

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes citem as tramas românticas estabelecidas nas novelas, que se constituem enquanto gênero narrativo, e programas que tratam o romance e as situações do cotidiano social e político pelo viés humorístico e satírico.

Sugerimos que avise aos estudantes para localizarem os textos (poesia e prosa) produzidos no bloco de aulas anterior e utilizados na exposição realizada pela turma, e trazer para a próxima aula.

AULAS 6 E 7 - HORA DA (RE) ESCRITA I E II

Objetivos das aulas:

9

- Produzir textos poéticos ou em prosa com características do romantismo;
- Analisar os textos escritos pelos colegas de sala a partir do estabelecimento de critérios relacionados à linguagem empregada e ao contexto de produção;
- Identificar diferenças que caracterizam ruptura quanto ao texto narrativo tradicional.

1.

Caro estudante, as atividades destas aulas são contínuas e estão justapostas às orientações do seu professor. Assim, o trabalho com leitura, revisão, discussão e reescrita dos textos são equivalentes ao que teríamos enquanto atividade neste local. Participe atentamente deste momento, que é rico em aprendizados e contribuirá para o seu crescimento.

ANUTAÇUES

AULAS 6 E 7 - HORA DA (RE) ESCRITA I E II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Mantendo as normas de segurança orientadas pelos órgãos de saúde, sugerimos que mantenha os estudantes em seus lugares de costume.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum, Caderno do Aluno e folhas A4 coloridas e em quantidade para todos da sala.

INICIANDO

Professor, vemos como relevante iniciar estas aulas trazendo seu título e explorando, sobretudo, a questão da reescrita. A tríade escrita/revisão/reescrita deve ser sempre retomada, visto que se trata de algo bastante comum nas práticas de produções textuais em qualquer modalidade, orais ou escritas. Os estudantes devem se acostumar com esse processo de revisar seus escritos numa tentativa de melhorar seus dizeres e estrutura, de modo que o leitor ganhe com essa atividade. Converse sobre os objetivos que nortejam esses dois encontros e convide a turma a aproveitar bem esse tempo.

DESENVOLVENDO

Primeiramente, sugerimos que declame uma poesia romântica da atualidade, como forma de incentivo à produção e à leitura literária. Selecione um dos poetas mais conhecidos e que você goste, o que facilita a localização posterior e uma releitura, caso os estudantes sintam-se instigados a isso.

Em seguida, abra espaço para que, voluntariamente, dois estudantes possam refletir acerca da poesia que foi declamada. Esse momento é sempre importante para que eles percebam que os textos trazem uma mensagem e têm uma carga de sentidos e significados que interessam aos leitores. Um texto nunca é produzido

de forma solta, há sempre algo implícito ou de forma bastante perceptível no trabalho de quem escreve. Agora, é hora de solicitar que os estudantes falem sobre seus textos produzidos no bloco de aulas anterior. Quantos escreveram poesias? Quantos escreveram prosa? Que temática foi abordada nessa produção: nacionalismo, histórias, tradições populares ou crítica social? Auxilie a turma nesse momento de identificação de seus textos.

Você pode sugerir uma leitura silenciosa e, em seguida, peça que os estudantes troquem as produções com o colega ao lado. Indique que marquem no material qualquer problema aparente.

Feito isso, é hora de revisar com a turma alguns aspectos desta produção em versos e em prosa. Você poderá ir lançando as perguntas e os estudantes irão fazendo uma espécie de conferência em seu material:

- Os textos têm títulos?
- Os títulos se ligam diretamente à temática trazida pelo texto?
- Os versos estão bem distribuídos? Eles rimam ou são versos livres?

Professor, neste momento, fale um pouco sobre rimas (ricas e pobres) e sobre os versos livres. Os estudantes têm algum conhecimento acerca dessas classificações? Do contrário, é muito pertinente discutir de forma breve.

56 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 8 - APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES

Objetivos da aula:

- Demonstrar o aprendizado, durante o bloco de aulas, resolvendo questões de modo individual;
- Argumentar de modo eficaz durante a participação em grupos, justificando as suas posições diante dos questionamentos e persuadindo os demais quanto às escolhas feitas.
- 1. O gabarito que segue deve ser destacado do caderno, preenchido e entregue ao professor no momento final da aplicação do TBL individual. Leia as questões que serão projetadas em tela com atenção por 2 minutos e marque apenas uma alternativa para cada questão.

Escola						
Prof.(a)						
Aluno(a)						
		0	ABARI	TO		
	1.	(A)	(B)	(C)	(D)	
	2.	(A)	(B)	(C)	(D)	
	3.	(A)	(B)	(C)	(D)	
	4.	(A)	(B)	(C)	(D)	
	5.	(A)	(B)	(C)	(D)	
	6.	(A)	(B)	(C)	(D)	
	7.	(A)	(B)	(C)	(D)	
	8.	(A)	(B)	(C)	(D)	
	9.	(A)	(B)	(C)	(D)	
	10.	(A)	(B)	(C)	(D)	

- Estão dispostos em estrofes ou numa sequência geral?
- Há personagens ou quem fala é o eu-lírico?

Do mesmo modo que sugerimos discutir as rimas e os versos, aqui também se faz necessário questionar sobre o que chamamos de "eu-lírico". É imprescindível que os estudantes saibam que estamos nos referindo ao autor poeta, que expressa seus sentimentos/subjetividade nos versos que escreve.

- É possível perceber começo, meio e fim?
- O texto tem aspectos relacionados às obras tradicionais ou contemporâneas?

As questões em relação às narrativas deverão se dar a partir do foco narrativo:

- Título:
- Personagens;
- Espaço/tempo;
- Enredo:
- Tipo de narrador assumido (observador/personagem);
- Ponto alto;
- Desfecho:

O conto tem traços da literatura clássica tradicional ou contemporânea?

Após essa discussão, é possível que os estudantes percebam a necessidade de escrever um novo texto ou iniciar um processo de reescrita.

Ofereça tempo para que escrevam seus textos e, nesse meio tempo, você poderá caminhar entre eles, auxiliando da melhor forma possível.

Tão logo o rascunho esteja pronto, você poderá distribuir as folhas coloridas para que os estudantes escrevam seus textos definitivos.

Sugerimos que organize a turma em círculo e, com o auxílio de caixinha de som e microfone, solicite que os estudantes apresentem seus textos revisados e reescritos aos demais. Você poderá deixá-los à vontade quanto à ordem de apresentação, mas é importante ouvir a todos.

Concluída a apresentação, é hora de transformar essa folha de texto em envelope por meio das técnicas de dobras (origami). Envelopes feitos, solicite que escrevam o remetente e o destinatário, que este pode ser um colega/funcionário da escola que o estudante queira presentear com o seu texto, e libere a turma para fazer as entregas.

ΓΙΝΔΙ ΙΖΔΝΟ

Professor, a avaliação é sempre importante nos mais variados trabalhos que realizamos. Assim, avalie estas aulas que acabaram de acontecer. O que os estudantes acharam da proposta? O que aprenderam com mais ênfase durante as discussões? Qual a reação da pessoa que recebeu sua produção?

Vemos ainda como relevante recapitular os objetivos das aulas e verificar juntos o alcance destes. Não esqueça de agradecer o empenho de todos na realização desta proposta.

AULA 8 - APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Inicialmente, os estudantes realizarão a atividade de forma individual e, em um segundo momento, formarão grupos de cinco estudantes, observando os protocolos de segurança emitidos pelas secretarias de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Gabaritos para atividades em grupo (fazer a impressão de acordo com a divisão da turma em grupos de 5 estudantes), computador e projetor.

INICIANDO

Professor, inicie sua aula perguntando se os estudantes já ouviram falar em métodos ativos. Informe que se trata de um processo de aprendizagem em que todos participam ativamente na construção do conhecimento. O TBL (*Team-based learn*) é um desses métodos que testa o conhecimento do estudante de forma individual e depois o coloca em grupo para discutir as respostas atribuídas aos questionamentos do professor com o objetivo de entrar em consenso quanto à melhor solução a escolher. Muito utilizado em algumas universidades, os métodos ativos têm mostrado eficácia no processo de ensino e, em razão disso, muitos docentes da educação básica vem adotando alguns destes métodos. Vamos começar?

DESENVOLVENDO

Comunique aos estudantes que, neste primeiro momento do aprendizado, eles preencherão um gabarito que está disponível no Caderno do Aluno. Em tela, surgirão questionamentos sobre o que discutimos neste bloco de aulas. Individualmente, eles escolherão a alternativa que atende ao questionamento (A), (B), (C) ou (D) e marcarão em seu gabarito.

Serão 10 perguntas, que ficarão em tela por no máximo 2 minutos – tempo para que os estudantes façam a leitura, reflitam e marquem seu gabarito. Não haverá retorno de questões à tela, daí a necessidade de bastante atenção ao tempo que esta ficará em exibição.



Professor, você poderá ficar à vontade para elaborar as dez questões e opções de respostas para o TBL proposto. Sugerimos que suas questões possam versar sobre:

- 1. Características do Romantismo brasileiro;
- Contextos social, histórico e político da época;
- 3. Divisão em gerações românticas;
- 4. Poesia e prosa (inclusive priorizando os textos da Seguência de Atividades);
- Léxico e expressões empregadas;
- 6. O diálogo entre as manifestações artísticas da época;
- 7. Valores e contemporaneidade;
- 8. Elementos que caracterizam as narrativas;
- 9. Identificação de fragmentos textuais;
- 10. Teatro de costumes.

Quando todas as questões forem exibidas e todos marcarem o seu gabarito, este deve ser recolhido e os estudantes não poderão alterar suas respostas. Inclusive, é importante avisar que marcações borradas, ou duas letras marcadas no mesmo quesito, zeram a questão.

Terminado o momento do teste individual, os estudantes deverão formar grupos de 5 estudantes em cada um deles. Você poderá utilizar a ferramenta "Sorteio de nomes", e cada estudante sorteado terá direito a formar o seu grupo.

O diálogo ficará restrito apenas entre os participantes de cada grupo. Se possível, organize-os afastados uns dos outros. Você deverá entregar apenas **um gabarito novo** para cada grupo e solicitar que alguém escreva o nome dos componentes no verso deste material.

Feito isso, sugerimos que prepare uma folha A4 dobrada em partes, contendo, em cada uma das dobras, as letras A, B, C, D, e indique que o grupo erquerá a letra que marcará no gabarito quando for solicitado.

Estando tudo pronto, reinicie os mesmos questionamentos. Desta vez, os 5 estudantes em cada grupo deverão entrar em consenso quanto à alternativa correta e marcar no novo gabarito. Antes de passar para a nova questão, peça que os grupos levantem a opção marcada para que todos vejam. Essa ação faz com que se tenha um panorama geral de como os grupos estão pensando, as semelhanças e diferenças entre eles. Terminadas as 10 questões, recolha os gabaritos dos grupos e forneça as respostas corretas.

Assim, será possível perceber o rendimento dos estudantes de modo individual e grupal. Como se saíram? Aproveite para discutir sobre esse aprendizado.

FINALIZANDO

Professor, é hora de agradecer à turma pelo período, pelo compromisso com as atividades, pela aceitação das propostas e engajamento na realização dessas. Solicite que os estudantes avaliem este último encontro e pergunte se algum deles recebeu feedback em relação às cartinhas encaminhadas na aula anterior. Incremente seu discurso final com palavras de incentivo à leitura e à valorização da literatura produzida em nosso país, desde os pequenos, aos autores renomados.

ANOTAÇÕES		

126 CADERNO DO PROFESSOR

ANOTAÇÕES	
·	

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 - 3º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA1) trata do objeto de conhecimento a construção de opinião/argumentação. Para desenvolvê-la, foram escolhidas habilidades por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram algumas necessidades de aprendizagem dos estudantes. Além disso, sugerimos que, após a aplicação desta SA, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado de Currículo em Ação. Considere o quadro a seguir para analisar as propostas de aprofundamento:

HABILIDADE ESSENCIAL	HABILIDADE SUPORTE	INDICADORES POR HABILIDADE	ENTRELAÇAMENTO SP FAZ ESCOLA
	Identificar e saber utilizar, em produções textuais, os conceitos de concordância e de elementos de coesão.	Ler e interpretar textos argumentativos de diferentes gêneros textuais; Analisar contextos de produção e circulação de textos argumentativos de diferentes gêneros textuais.	3ª série – volume 1. Atividade 01
	Identificar a tese de um texto.	Distinguir assunto, tema e tese de textos argumenta- tivos de diferentes gêneros textuais.	3ª série – volume 1. Atividade 01
Localizar e interpretar infor- mações em um texto para apresentar uma opinião e construir argumentação.	Reconhecer em um texto re- lações lógico-discursivas en- volvidas (causa/efeito ou con- sequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/ exemplos etc.).	Perceber os efeitos de senti- do produzidos, em textos ar- gumentativos, de elementos textuais e linguísticos que favorecem ao propósito do gênero textual estudado.	2ª série – volume 1. Atividade 08
	Reconhecer adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, organizando informações tendo em vista as condições de produção.	Analisar efeitos de sentido gerados pelo uso de elemen- tos coesivos diversos, assim como a coerência textual e a progressão temática.	2ª série – volume 1. Atividades: 02 e 08

128 CADERNO DO PROFESSOR

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO	
1	45 min	A LINGUAGEM VERBAL E A NÃO VERBAL NA ARGUMENTAÇÃO	
2 e 3	90 min	O PERCURSO TEXTUAL E AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS	
4 e 5	90 min	O TEMA, A TESE E OS ARTICULADORES TEXTUAIS	
6	45 min	CONSTRUINDO OPINIÕES	
7	45 min	O DEBATE EM CONSTRUÇÃO	
8	45 min	O DEBATE REGRADO E A AVALIAÇÃO DO PROCESSO	

SEOUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 – A LINGUAGEM VERBAL E A NÃO VERBAL NA ARGUMENTAÇÃO

Objetivos da aula:

- Compreender como as conexões entre palavras, orações, períodos e parágrafos atuam na produção da coesão e coerência em textos de diferentes gêneros textuais.
- Identificar os recursos linguísticos e semióticos na produção textual, bem como o valor semântico e o significado de termos presentes em gêneros textuais diversos.
- 1. Observe as linguagens verbal e não verbal dos textos 1 e 2 a seguir:

TEXTO 1



Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos. Imagem: Pixabay

TEXTO 2

IMAGINE VÁRIAS ÁRVORES.

IMAGINE MUITAS PLANTAS.

IMAGINE UM ENXAME DE ABELHAS.

PENSE NA POLINIZAÇÃO DE PLANTAÇÕES.

REFLITA SOBRE O EQUILÍBRIO DOS ECOSSISTEMAS.

A VIDA DAS ABELHAS É CRUCIAL PARA O PLANETA!

Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para uso exclusivo deste material

AULA 1 – A LINGUAGEM VERBAL E A NÃO VERBAL NA ARGUMENTAÇÃO ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, a critério do professor, é possível organizar a turma em duplas ou individualmente, respeitando-se os protocolos de distanciamento social, pois as atividades são de levantamento de conhecimentos anteriormente já adquiridos e de leitura de textos verbais e não verbais.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e, se houver condições, projetores para apresentar textos não verbais e verbais, constituídos por blocos de frases e não em parágrafos.

INICIANDO

Professor, nesta aula pretende-se discutir com os estudantes sobre o que é texto. Vale destacar que o texto é um processo de grande complexidade que envolve elementos de linquagem e de interação, permitindo a construção social dos envolvidos no instante comunicativo, resconhecimentos gatando extremamente diversos. Para que haja a construção de sentido textual, deve-se entender que todo texto se constitui de maneira multifacetada, ou seja, só ocorre a interação como linguagem a partir de alguns princípios, tais como: o princípio interacional, da intencionalidade, da aceitabilidade, da intertextualidade, da informatividade, além daqueles que compõem o princípio de coesão e o de coerência. Vale ressaltar que todos esses princípios se conectam com os conhecimentos prévios dos interlocutores, os quais interagem no processo comunicativo, permitindo que as conexões entre texto e os contextos sociais ocorram. Nesse sentido, a textualidade tem como centro todos esses princípios, o que possibilita a construção de sentido por meio de um processo interacional e de forma negociada.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que, antes de iniciar os trabalhos, apresente os objetivos desta aula, pois é necessário que os estudantes compreendam que o texto não é um aglomerado de palavras ou de elementos gramaticais, linguísticos e imagéticos sem qualquer conexão. Por isso, é importante propiciar uma variedade de gêneros textuais, em que predominem a linguagem verbal e a não verbal, a fim de que as relações de sentido entre as ideias sejam acionadas, juntamente com os conhecimentos de mundo de cada um dos estudantes. A segunda etapa, desta aula, é solicitar que os estudantes respondam às questões e comentem, oralmente, o que sabem sobre o que é texto e as suas relações como produto comunicativo. Esse questionamento poderá ser um instrumento de verificação importante para saber se as habilidades essenciais estão sedimentadas nos estudantes para, quando houver necessidade, avançar ou retomar conceitos fundamentais à compreensão de um texto argumentativo. Caso a aula seja pelo sistema remoto, é possível usar as ferramentas de comunicação rápida dos celulares, por meio das quais poderão ser enviados textos semelhantes e, até mesmo, inserir as imagens deste caderno por meio de fotos ou escaneamento por

4 | LÍNGUA PORTUGUESA

- 2. Você sabia que falar de texto é o mesmo que construir sentidos? Vamos analisar a imagem do texto 1 e refletir um pouco sobre o que é texto.
- a. Você considera esta imagem como um texto? Por quê?

O estudante deve considerar que se trata de um texto, mesmo que formado por uma só palavra e a imagem de uma enfermeira. A junção desses elementos linguísticos (como a palavra silêncio) e a figura de uma enfermeira (linguagem não verbal), permitem a construção de sentido, reforçando a ideia de uma ordem para que, nos hospitais e em consultórios médicos, sejam respeitadas algumas regras.

- b. O texto 1 é constituído apenas por uma palavra e a figura de uma enfermeira. Em que ambientes você acredita que essa mensagem poderia circular? E qual seria o público-alvo dessa mensagem?
- É importante que o estudante perceba que o suporte dessa ilustração está, provavelmente, em uma parede de ambientes hospitalares ou de consultórios médicos, por exemplo. E que os sujeitos envolvidos nessa situação comunicativa são os trabalhadores desses locais (médicos, enfermeiras etc.) e os pacientes, de modo geral, os quais devem respeitar essa ordem de se fazer silêncio nesses ambientes.
 - c. Observando a figura do texto 1 e a palavra "Silêncio", você consegue perceber qual é a intencionalidade dessa imagem? Justifique.

A intencionalidade é convencer o interlocutor a cumprir a ordem de se fazer silêncio nos ambientes hospitalares e nas clínicas médicas, legitimando assim o fato de serem lugares que, possivelmente, haja pessoas enfermas e que não podem ser incomodadas.

- 3. Observe, no texto 2, a organização das orações. Você acredita que essa combinação de frases pode ser considerada um texto? Vamos refletir a partir das proposições a seguir:
- a. O texto 2 pode ser considerado um texto argumentativo ou é um aglomerado de frases soltas sem sentido? Há nele elementos de coesão e de coerência textuais? Justifique a sua resposta.

A resposta do estudante deve pressupor que o texto 2 possui textualidade, pois apesar da aparente lacuna entre as frases, há conexões entre elas por meio da organização das ideias que ativam os conhecimentos prévios do interlocutor e permitem-lhe construir sentidos. Além disso, esse texto é argumentativo, pois as frases têm uma relação de coerência com o contexto de preservação da natureza e de proteção das abelhas, mas sem fazer uso de elementos conectores ou de coesão.

aplicativos do celular do professor. O ideal é que as respostas dos estudantes sejam compartilhadas na lousa, na aula presencial, ou pelo sistema remoto, por escrito ou por áudios usados pelos aplicativos rápidos de celulares, assim todos participam desses espaços de aprendizagem, de maneira a compreender que o principal é o respeito entre os participantes a cada resposta apresentada.

b. Esse conjunto de frases, aparentemente isoladas, cria sentido para você? Escreva o que está pressuposto na mensagem.

O estudante deve reconhecer que os blocos de frases possuem relações lógico-discursivas que determinam o sentido no texto. Esse conjunto de frases carrega em si uma relação implícita de que a preservação das abelhas permitirá o equilíbrio na natureza, tendo-se por base uma relação de causa (polinização) e efeito (equilíbrio do ecossistema.

c. Leia as cinco primeiras frases do texto 2. Analise se os verbos no imperativo afirmativo (IMAGINE, PENSE e REFLITA) manifestam a intencionalidade do autor e que sentido ele pretende construir no leitor?

A resposta deve prever que o uso das formas verbais no imperativo afirmativo pretende convencer o seu interlocutor, no sentido de conscientizá-lo, sobre a importância das abelhas para o equilíbrio dos ecossistemas.

d. O texto 2 faz uso da argumentação? Em que momento o autor manifesta o ponto de vista dele?

No texto, há uma progressão textual argumentativa entre as frases, que se fundamenta na frase final: "A vida das abelhas é crucial para o planeta". Fica implícito que o autor defende que as abelhas devem ser preservadas, no sentido de contribuir para uma organização do ecossistema. Nesse sentido, a estratégia argumentativa é a de convencer o interlocutor à tomada de consciência sobre a relevância da proteção das abelhas em benefício à natureza e ao próprio homem.

- 4. Todo texto argumentativo possui intencionalidades. Ao analisar os textos 1 e 2, responda ao que se pede:
- a. Em qual dos textos, o uso da argumentação tem a intencionalidade de dar uma ordem? E por quê?

O texto 1 tem a intencionalidade de ordenar que se cumpra a lei do silêncio, pois trata-se de ambientes com pessoas enfermas.

b. A mensagem do texto 2 mobiliza os interlocutores a respeitarem a preservação das abelhas em benefício dos ecossistemas como se fosse uma imposição de lei?

A mensagem do texto 2 não mobiliza todos os interlocutores, pois trata-se de um pedido, uma solicitação (princípio da intencionalidade), e não de uma ordem, de regra imposta; logo, cabe ao leitor apenas a conscientização da importância de se preservar as abelhas em prol dos ecossistemas.

FINALIZANDO

Sugere-se que, ao final da aula, haja uma discussão a partir de alguns questionamentos importantes: Para vocês, está evidente o que é texto? Os textos se constituem apenas de palavras, orações, períodos e parágrafos? Uma única imagem pode ser um texto? Você sabe como se constrói o percurso de um texto argumentativo? Nesta aula, quais foram os recursos usados pelos autores para a construção de sentido em cada um dos textos? Elabore outros que você, professor, acredite serem necessários.



O princípio interacional circunscreve a linguagem oral e escrita, uma vez que sempre se fala e se escreve para o outro, mesmo que seja para si mesmo, e que isso não se faz sem intencionalidade. No princípio da intencionalidade, quando se pretende anunciar, informar, sugerir, pedir, ordenar, argumentar etc., visa-se sempre ou à adesão ou à atenção do outro, e espera-se que haja uma reação favorável ao que foi proposto. Essa aceitação é conhecida como o princípio da aceitabilidade. Já o princípio da situacionalidade envolve uma dada situação comunicativa a partir de diversos fatores que tornam o texto relevante ou não; logo, pode haver textos extremamente dependentes da situação, como o exemplo dado na atividade 1 desta aula (pedido de silêncio em ambientes hospitalares e nos consultórios médicos). Há também o princípio da intertextualidade e o da informatividade, em que esta, grosso modo, tem a função de informar, e aquela, a de dialogar com uma diversidade de linguagens (filmes, textos escritos ou orais, letras de músicas, conversas em família, nas ruas etc.). Além disso, destacam-se o princípio de coesão e o de coerência. Vale acrescentar que não basta apenas ler as informações, mas também interpretar o que se está lendo, procedimento intimamente ligado ao conhecimento prévio que, aos poucos, vai se incorporando a outros processos de leitura.

AULAS 2 E 3 - 0 PERCURSO TEXTUAL E AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, a critério do professor, é possível organizar a turma em duplas ou individualmente, respeitando-se os protocolos de distanciamento social, pois as atividades discutem o percurso textual e os tipos de argumentos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS Este caderno e se, houver condições, projetores para

apresentar os principais

tipos de argumentos.

INICIANDO

Professor, sugerimos apresentar aos estudantes os objetivos desta aula, de maneira que possam compreender a relevância de se identificar o tema, a tese, os elementos linguísticos e os recursos coesivos no gênero textual argumentativo aqui apresentado. Além disso, enfatizar que o desenvolvimento destas habilidades os auxiliará no reconhecimento de estratégias argumentativas feitas pelos autores quando fundamentam os seus pontos de vista, a partir de um tema e de uma tese. E que o aprofundamento destas leituras lhes permitirá construir também os seus próprios textos. Estas aulas serão divididas em duas partes. Na primeira, há um questionamento para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes em relação à

6 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 2 E 3 - O PERCURSO TEXTUAL E AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

Objetivos das aulas:

- Identificar o tema, elementos linguísticos e recursos coesivos em gênero textual argumentativo que contribui para a coerência, de maneira a se manter a progressão textual e a organização das informações.
- Reconhecer, no gênero textual argumentativo, estratégias argumentativas para fundamentar pontos de vista, a partir de um determinado tema.
- 1. Leia atentamente o texto a seguir:

Exposição dos filhos nas redes sociais exige limites e cuidados

Para Luciana Carla dos Santos Elias, são necessários limites e cuidados na hora de compartilhar fotos e vídeos da rotina dos pequenos, além de refletir sobre os perigos e o respeito à individualidade das crianças

Por Flavia Coltri

[1] Atualmente, é muito comum que as famílias queiram dividir os momentos de alegria do dia a dia e o crescimento dos filhos, usando a internet. Mas, como tudo na vida, o exagero e a falta de cautela podem trazer problemas e impactos negativos para o presente e o futuro das crianças.

[2] Para a psicóloga e professora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, Luciana Carla dos Santos Elias, são necessários limites e cuidados na hora de compartilhar fotos e vídeos da rotina dos pequenos. "É claro que dividir os momentos prazerosos e o desenvolvimento dos filhos com amigos e familiares pelas redes sociais é normal e tem um sertido em ser feito, porém, quando os pais começam a compartilhar esses conteúdos com centenas de pessoas desconhecidas, é preciso refletir sobre os perigos e, também, sobre o respeito à individualidade de suas crianças."

[3] Além da exposição feita pela família, é muito frequente que, ao longo do crescimento, as próprias crianças queiram ter redes sociais e até mesmo canais no YouTube. Luciana diz que muitas vezes isso acontece por conta da influência dos pais e que é preciso acompanhar o acesso e as atividades dos pequenos na internet. "As crianças que crescem em famílias que expõem fotos e vídeos, a todo momento, para centenas de pessoas, tendem a achar esse tipo de comportamento muito natural e, em determinado momento, vão buscar terem suas próprias mídias", conta. Fato que, segundo a professora, exigirá ainda mais atenção e cuidados dos pais. O acesso das crianças às redes sociais para conversar com os amigos da escola e familiares "é completamente normal e esperado, entretanto, a família deve monitorar e proteger seus filhos sempre", enfatiza Luciana.

[4] A exposição das crianças nas redes sociais também pede cuidados com a saúde mental e a autoestima dos pequenos. "Existe o mundo ideal e o mundo real. Muitas vezes a internet apresenta uma vida perfeita e inalcançável, que pode impactar diretamente na autoestima e percepção de mundo das crianças e adolescentes, portanto, o diálogo, a mediação e o estabelecimento de limites pelos responsáveis é imprescindível."

Fonte: Jornal da USP. Disponível: https://jornal.usp.br/atualidades/exposicao-dos-filhos-nas-redes-sociais-exigelimites-e-cuidados/. Acesso: 8 jan 2021.

produção de bons textos, de acordo com as regras da formalidade ou da intencionalidade, tendo-se por enfoque o gênero textual selecionado para esta aula. Tais questionamentos permitem a você, professor, analisar se deve avançar ou retomar conceitos importantes sobre o que é texto, progressão textual, elementos de coesão e de coerência. Na parte 2, aprofunda-se esses conceitos a partir da leitura atenta do texto "Exposição dos filhos nas redes sociais exige limites e cuidados". Há também uma atividade que propõe aos estudantes relacionar a defesa de pontos de vista da autora e quais as estratégias usadas pela jornalista para sustentar o seu percurso argumentativo. Na parte 2 desta aula, o percurso de análise ainda está ancorado no mesmo

PARTE 1 - AULA 2

- 2. Antes de falar sobre o percurso textual e os recursos coesivos, vamos refletir sobre a produção textual:
 - a. Para você, saber escrever um bom texto é importante?

Resposta pessoal. No entanto, o estudante deverá apontar a relevância de textos bem escritos para, a partir deles, tomá-los como modelos na produção de suas próprias escritas.

b. Em que situações comunicativas o texto pode ter uma linguagem informal ou formal? Preencha as lacunas a seguir, informando três tipos de textos que, tanto na escrita quanto na oralidade, fazem uso da linguagem formal e da linguagem informal:

LINGUAGEM FORMAL	LINGUAGEM INFORMAL		
Apresentações em palestras	Mensagens em celular ou redes sociais		
Redações para vestibulares	Conversas presenciais entre amigos e familiares		
Documentos oficiais	Gêneros textuais de humor (charges, tirinhas etc.)		

Professor, a resposta é livre, os itens citados são meros exemplos.

c. O texto Exposição dos filhos nas redes sociais exige limites e cuidados tem por característica a linguagem formal ou informal? Explique.

Após a realização do item anterior da questão 2, o estudante deverá ter condições de entender que esse texto se encaixa na modalidade textual que faz uso da linguagem formal.

- 3. Releia o 1º parágrafo do texto 1 e responda ao que se pede a seguir:
- a. O texto em questão é argumentativo ou narrativo? Explique a sua resposta.

O texto é argumentativo, pois possui características essenciais desse gênero textual, tais como a presença de um tema e uma tese, em que a autora defende o seu ponto de vista; há também a presença de argumento por citação (autoridade), argumento por causa e consequência e por raciocínio lógico, que serão estudados a seguir.

texto, mas agora, explora-se as relações entre a progressão textual e os elementos de coesão e coerência, muito importantes nas produções textuais dos estudantes.

DESENVOLVENDO

Após expor os objetivos, sugere-se comentar que a leitura, nesta aula, tem por finalidade "ler para aprender" e, se for possível, realizar uma leitura geral do texto e depois uma compartilhada, questionando se os estudantes identificam qual é o assunto, o tema e a tese defendida pela autora, entre outras questões que achar pertinente. Por isso, sugerimos que disponibilize para os estudantes alguns gêneros textuais argumentativos para que possam reconhecer que o assunto está relacionado a aconteci-



Professor, a resposta é livre, os itens citados são meros exemplos.

mentos e fatos de caráter geral muito mais amplo, como educação, meio ambiente, redes sociais etc. O tema é uma delimitação do assunto que determina a progressão textual, por meio da qual se constroem os pontos de vista. Assim, a tese refere-se às relações lógico-discursivas envolvidas na escolha de argumentos para a defesa de ideias. Sugere-se propiciar aos estudantes que acessem física e eletronicamente, quando for possível, a diversidade de gêneros textuais argumentativos, como carta de reclamação, artigo de opinião, resenha crítica e editorial (vide atividade 4, na Parte 2, destas aulas). E interessante orientá-los a prestar atenção ao título e subtítulo (ou linha fina, em caso de um texto

134 CADERNO DO PROFESSOR

jornalístico), nas palavras--chave e nas expressões que determinam as ideias centrais de cada parágrafo. Na primeira aula, há um roteiro de perguntas que permite a você, professor, verificar as habilidades e as competências assimiladas ou não pelos estudantes para que possa prosseguir com as atividades. Realizado esse processo de leitura e diagnóstico, sugere-se que os estudantes se reúnam em duplas ou trios, em caso de aula presencial, respeitando-se o distanciamento social para realizar as atividades propostas neste caderno. Caso as aulas sejam remotas, é possível organizar pequenos grupos nas mídias de comunicação rápida, em que os estudantes, após a leitura comparti-Ihada e comentada com o professor, possam trocar as suas impressões sobre cada uma das atividades. Por se tratar de assunto muito denso, sugerimos que, para dar andamento à segunda parte, sejam expostos os principais tipos de argumentação. Nesta aula, destacamos os de citação (autoridade), por causa e consequência e por raciocínio lógico; assim, caso considere importante, sugere-se a projeção contendo mais alguns argumentos. De forma bem simplificada, a sugestão é evidenciar que o uso da citação de autoridade permite ao produtor de um texto fundamentar e sustentar a sua tese, to-

8 | LÍNGUA PORTUGUESA

b. O gênero textual em análise tem como assunto a internet. Agora, preencha as lacunas, a seguir, para identificar mais dois elementos constitutivos desse gênero textual retirados do próprio texto.

TEMA	O uso da internet
TESE (O QUE A	"o exagero e a falta de cautela podem trazer problemas e impactos
AUTORA DEFENDE)	negativos para o presente e o futuro das crianças."

c. Coi	m base na questao anterior, voce entendeu o que e assunto, tema e tese? Comente o que entendeu sobre
Assunto:	O assunto está relacionado a acontecimentos e fatos de caráter geral, muito mais amplo,
como edu	cação, meio ambiente, redes sociais etc.
como educação, meio ambiente, redes sociais etc. Tema: O tema é uma delimitação do assunto que determina a progressão textual, por meio qual se constroem os pontos de vista.	
Tema:	O tema é uma delimitação do assunto que determina a progressão textual, por meio da
qual se co	nstroem os pontos de vista.
Tese:	A tese refere-se às relações lógico-discursivas envolvidas na escolha de argumentos para
a defesa d	e ideias.

mando por base outros teóricos renomados ou fontes de informação fidedignas. Os de causa e consequência permitem o relato de um fato, em que uma causa gerou outra consequência; nesta aula, o texto permite reconhecer que, por causa das atitudes dos adultos em postar fotos e vídeos de crianças e acessarem demasiadamente as redes, as crianças também passaram a desejar fazer o mesmo. Além dos problemas de saúde, há a questão da extrapolação da individualidade de cada uma delas. Vale destacar que a argumentação pertence ao caráter humano e que, desde que nascemos, a arte de argumentar vai se desenvolvendo ao longo da vida. E no caso de textos, argumentar é uma atividade discursiva que visa a influenciar o interlocutor por

PARTE 2 - AULA 3

- 4. Organizando o percurso textual do gênero argumentativo.
- a. Como você sabe há uma grande diversidade de gêneros textuais argumentativos orais, como os debates, comícios, palestras, e os escritos: carta de reclamação ou solicitação, carta do leitor, editorial e resenha crítica. No quadro a seguir, marque um "X" em qual gênero textual escrito o texto Exposição dos filhos nas redes sociais exige limites e cuidados melhor se enquadra:

GÊNERO TEXTUAL	PÚBLICO-ALVO E SUPORTE	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	х
Carta de reclamação ou de solicitação	Destinatário da carta. (suportes: papel ou digitação em sistemas de redes integradas)	As marcas da formalidade e da informalidade dependem do enunciador (pouca ou muita escolaridade) e do destinatário (organizações governamentais e de serviços, comércio etc.); a estrutura formal do texto é a síntese (concisão) dos argumentos (textos curtos); objetividade e clareza ao que é reclamado ou solicitado.	
Editorial (texto escrito)	Leitores de jornais, revistas etc. interessados na informação. (suportes: plataformas digitais ou papel impresso)	A defesa de pontos de vista expressa a opinião coletiva de variados veículos de comunicação (jornal, revista etc.), geralmente não há a assinatura de quem produziu esse gênero textual; predominância das marcas da formalidade (para atender à expectativa do público leitor); presença de argumentos que parte de determinado assunto, seleção de uma tese a ser defendida por meio de argumentos convincentes.	
Artigo de opinião	Leitores de jornais, revistas etc. interessados em posicionamentos críticos e opinativos. (suportes digitais ou papel impresso)	A defesa de pontos de vista expressa a opinião individual de um articulista (autor de textos desse gênero); presença da assinatura do autor que se responsabiliza pelo seu posicionamento; veículos de comunicação variados (escritos em papel ou nas redes de comunicação digitais); marcas da formalidade predominam; presença de argumentos fundamentados para convencer o interlocutor a partir de determinado assunto e seleção de uma tese.	Х
Resenha crítica	Leitores interessados em temas com posicionamento crítico, artístico, científico etc. (suportes físicos ou digitais)	Predominância da linguagem formal; é um gênero textual misto (informativo e opinativo) que relaciona determinada obra, filme, artigos científicos entre outros com o posicionamento do autor sob a temática extraída de cada um desses textos; presença, muitas vezes, da intertextualidade para fundamentar a defesa de pontos de vista.	

b. A partir de sua escolha, na questão anterior, no título Exposição dos filhos nas redes sociais exige limites e cuidados, há pistas indicativas que determinam o gênero textual escolhido por você?



Professor, é possível determinar que no título há indícios do posicionamento da autora, em razão da presença de um assunto, da seleção do tema e dos argumentos que sustentam a defesa de ideias (conteúdo já discutido em atividades anteriores nestas aulas).



Professor, o aluno deve ser capaz de identificar o texto em questão como artigo de opinião, tendo-se por base os conceitos de cada um desses gêneros textuais argumentativos. Vale destacar que o gênero textual artigo de opinião tem características próprias e o articulista tem por intencionalidade obter a adesão de seu interlocutor, que deve ser convencido por meio de estratégias fundamentadas em diversos tipos de argumentação.



Professor, o estudante deve ser capaz de identificar o texto em questão como artigo de opinião, tendo-se por base os conceitos de cada um desses gêneros textuais argumentativos. Vale destacar que o gênero textual artigo de opinião tem características próprias e o articulista tem por intencionalidade obter a adesão de seu interlocutor, que deve ser convencido por meio de estratégias fundamentadas em diversos tipos de argumentação.

meio de argumentos que exigem do autor a organização textual, de maneira a obter a adesão de seu leitor. Assim, sempre há um tema, a defesa de uma tese etc. Sugerimos ressaltar que o autor de um texto argumentativo imagina um interlocutor que deve ser persuadido a modificar seu comportamento quando necessário e, para isso, faz uso de variadas estratégias persuasivas com o objetivo de cumprir o seu papel de convencimento do outro.

FINALIZANDO

Após a realização da exposição desses conhecimentos sobre texto, textualidade e argumentação, além da correção das atividades dos estudantes, sugerimos que, juntamente com questionamentos sobre

10 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. A partir do segundo parágrafo, Flavia Coltri organiza o texto, apresentando argumentos que sustentam o seu ponto de vista. Relacione a 1ª coluna com a 2ª coluna, de maneira a entender o percurso textual feito pela jornalista em relação aos seus posicionamentos e os argumentos escolhidos em defesa de suas ideias.

COLUNA 1 DEFESA DO PONTO DE VISTA		COLUNA 2 ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS	
Dividir os momentos familiares com os filhos usando as redes sociais é prazeroso, mas, quando os adultos compartilham tudo com muitas pessoas, põem em risco os próprios filhos e desrespeitam a individualidade deles.	1	Argumento por causa e consequência: por causa das atitudes dos adultos, as crianças desejam fazer parte das redes sociais.	2
Em razão da alta exposição da família na internet, as crianças, influenciadas pelos adultos, também querem fazer parte das redes sociais.	2	Argumento por raciocínio lógico: a tese é comprovada por meio da conclusão das relações de causa e efeito.	3
A jornalista conclui que a exposição excessiva das crianças na internet prejudica a saúde mental e a autoestima delas, porque criam um mundo imaginário de uma vida perfeita inacessível.	3	Argumento por citação (autoridade): a jornalista para sustentar a sua tese, cita em seu texto a psicóloga da USP Luciana Carla dos Santos Elias.	1

d. O que se pode inferir, a partir do advérbio de tempo "atualmente" na frase: "Atualmente, é muito comum que as famílias queiram dividir os momentos de alegria do dia a dia e o crescimento dos filhos, usando a internet."?

É possível pressupor que a autora defenda a ideia de que, antes da internet, as relações familiares eram diferentes dos tempos atuais, que fazem uso excessivo da internet na comunicação entre eles.

e. Observe o trecho a seguir, extraído do segundo parágrafo e responda ao que se pede:

"É claro que dividir os momentos prazerosos e o desenvolvimento dos filhos com amigos e familiares pelas redes sociais é normal e tem um sentido em ser feito, <u>porém</u>, quando os pais começam a compartilhar esses conteúdos com centenas de pessoas desconhecidas, é preciso refletir sobre os perigos e, também, sobre o respeito à individualidade de suas crianças."

Se substituirmos a palavra "porém" por "porque", a troca por esse elemento coesivo daria coerência ao parágrafo? Explique.

A resposta do estudante deve ser negativa, pois a troca da conjunção adversativa "porém" por uma explicativa, "porque", não causaria coerência à oração. A segunda frase tem efeito de oposição à ideia anterior, que afirma ser prazeroso compartilhar, com os filhos e familiares, alguns momentos pela internet, uma vez que a jornalista se opõe ao uso excessivo das redes sociais pelas crianças e à exposição excessiva, por pais e adultos, de fotos e vídeos de crianças nas redes sociais, afetando a individualidade de cada uma delas.

o que assimilaram, sejam disponibilizados os mais variados gêneros textuais argumentativos presentes em variados suportes comunicativos. Os estudantes podem ser convidados a pesquisar esses gêneros em jornais e revistas nas bancas de jornais, bibliotecas ou ainda nas mídias digitais interativas, por exemplo. As questões acerca das habilidades aqui apresentadas e as de autoavaliação servem como instrumentos de reflexões acerca da participação e do envolvimento dos estudantes como uma prática de avaliação diagnóstica importante.



AULAS 4 E 5 – O TEMA E OS ARTICULADORES TEXTUAIS

Objetivos das aulas:

- Reconhecer em textos argumentativos relações lógico-discursivas entre assunto, tema, tese e tipos de argumentos.
- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

PARTE 1 - AULA 4

1. Leitura dos textos 1 e 2:

TEXTO 1

Mau uso de redes sociais agrava sinais depressivos nos jovens

Segundo estudo, meninas são mais afetadas pela conexão entre mídias sociais e doenças psicológicas Por **Pedro Ezequiel**

Na era do troco likes, me segue que eu sigo de volta e muitas retuitadas, a depressão é quem está se conectando aos jovens que mais usam as redes sociais — principalmente as garotas. Segundo um estudo da Universidade de Londres, adolescentes do sexo feminino apresentam duas vezes mais chances de terem depressão ao utilizar redes sociais do que homens da mesma faixa etária. Entre garotas de 14 anos, cerca de 75% sofrem de depressão por baixa autoestima, insatisfação com sua aparência e por dormir sete horas ou menos por noite. Os pesquisadores analisaram os processos que poderiam estar ligados ao uso de mídias sociais e depressão e descobriram que 40% das meninas e 25% dos meninos tinham experiência de assédio on-line ou cyberbullying. O levantamento ainda aponta que 12% dos usuários considerados moderados e 38% dos que fazem uso intenso de mídias sociais mostraram sinais de depressão mais graves. Para completar esta relação, no final do ano passado a Universidade da Pensilvânia comprovou, pela primeira vez, uma conexão da redução do bem-estar com o uso do Facebook, Snapchat e o Instagram. [...]

Fonte: Jornal da USP. Texto adaptado para esta atividade didática. Disponível: https://jornal.usp.br/atualidades/mau-uso-de-redes-sociais-agrava-sinais-depressivos-nos-jovens/. Acesso em: 8 jan 2021.

TEXTO 2

Mídias sociais potencializam comunicação para o desenvolvimento, afirma estudo

Independência das mídias tradicionais alinha produção de conteúdo à defesa dos direitos humanos, analisa pesquisadora

As redes sociais ampliaram a voz dos atores sociais e possibilitaram a comunicação e a difusão internacional de mensagens acessíveis a quem detenha boa informação, independente do seu poder econômico. Essa nova conjuntura indica que princípios de uma comunicação inclusiva estabelecidos pela chamada Nova Ordem Mundial de Informação e Comunicação (NOMIC), nos anos 1980, estão a se realizar, segundo

AULAS 4 E 5 – O TEMA, A TESE E OS ARTICULADORES TEXTUAIS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, a critério do professor, é possível organizar a turma em duplas ou individualmente, respeitando-se os protocolos de distanciamento social, pois os estudantes podem socializar os seus conhecimentos, entre os seus pares, sobre o que é assunto, tema, tese e recursos coesivos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e, se houver condições, projetores para exemplificar tema, tese e outros conectores que tornam o texto coerente.

INICIANDO

Professor, nestas aulas, há um conjunto de atividades que contemplam elementos pertinentes à progressão textual, para que se reconheça o que são assunto, tema e tese em dois gêneros textuais argumentativos. Além disso, propõe-se também um aprofundamento alguns tipos de argumentos, já estudados em aulas anteriores. A proposta é que os estudantes leiam os textos para estabelecer relações entre os elementos de conexão e as escolhas argumentativas dos autores, no sentido de fundamentar e defender os pontos de vista de cada um deles.

138 CADERNO DO PROFESSOR

DESENVOLVENDO

Professor. suaerimos apresentar aos estudantes os objetivos destas aulas, e se possível, apresentar, por meio de projeção em sala ou ensino remoto, atividades para que identifiquem o assunto, o tema, a tese e textos que são coesos, mas não coerentes, e os que são coerentes e não coesos, assunto já explicado em aulas anteriores desta SA2. Sugere-se que, se as habilidades para reconhecer o que é assunto, tema e tese não tenham sido assimiladas, selecione material contendo outros exemplos. Estas aulas foram divididas em duas partes. Na primeira, realiza-se a leitura dos dois textos e, em seguida, sugerimos que os estudantes comentem, oralmente, as suas respostas, que podem ser intermediadas e comentadas por você, professor. Na segunda parte destas aulas, a proposta é que sejam identificados, nos dois textos, os tipos de argumentação, que devem ser transcritos nos espaços deste material. Há também atividades de reconhecimento de recursos coesivos, como repeticões ou substituicões de palavras como "jovens" (texto 1) e "jornalista Clara Pugnaloni" (texto 2), momento que sugerimos, se houver tempo e condições tecnológicas, apresentar outros exemplos.

12 | LÍNGUA PORTUGUESA

a jornalista Clara Pugnaloni. Em sua pesquisa de pós-doutorado na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP, ela aborda o reflexo das redes sociais na cobertura jornalística de agências de notícias internacionais, e no trabalho de Organizações Não Governamentais (ONGs) voltadas à defesa dos direitos humanos.[...]

Segundo a jornalista, para o diretor da HRW, as redes sociais facilitaram a defesa de populações em risco. Jean Marie Fardeau destacou que a rapidez com que, atualmente, se denuncia ataques ou desrespeito aos direitos humanos resulta em maior pressão da comunidade internacional. E, consequentemente, ação mais rápida por parte dos governos envolvidos. Porém, a mesma facilidade que a disseminação da informação trouxe para as organizações internacionais e ONGs, incorporou novas dificuldades.

Os correspondentes das agências de notícias ANSA e Reuters afirmaram à pesquisadora que uma permanente consulta às redes sociais na cobertura jornalística permite verificar indícios e sinais a serem checados. A confirmação de informações e difusão de forma imediata pelas mídias sociais é percebida pelos correspondentes como uma aproximação aos princípios da NOMIC de Direito à Informação e de Democratização da Mídia. O que, para os jornalistas, ocorreu nas rebeliões internacionais no norte da África e Oriente Médio e, posteriormente, nas manifestações, em 2012, que tomaram de surpresa no Brasil até a mídia convencional.[...]

Fonte: Jornal da USP. Texto adaptado para esta atividade didática. Disponível: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/midias-sociais-potencializam-comunicacao-para-o-desenvolvimento-afirma-estudo/. Acesso em: 4 jan 2021.

2. Identifique e escreva qual é o assunto, o tema e a tese defendida nos textos 1 e 2:

a. TEXTO 1:

ASSUNTO	Redes sociais
ТЕМА	Depressão nos jovens
TESE	As jovens são as usuárias mais afetadas pela conexão entre mídias sociais e doenças psicológicas.

b. TEXTO 2:

ASSUNTO	Redes sociais
TEMA	A ampliação das redes sociais
TESE	A ampliação das redes sociais deu voz aos atores sociais, permitindo uma maior comunicação e difusão de suas mensagens, inclusive internacionalmente.

PARTE 2 - AULA 5

3. Em relação às estratégias argumentativas dos autores dos textos 1 e 2, identifique e escreva o trecho, conforme o que se pede a seguir:

TEXTO 1: Argumento de dados concretos que comprovam experiências de jovens que sofreram assédio nas redes sociais.

Os pesquisadores analisaram os processos que poderiam estar ligados ao uso de mídias sociais e depressão e descobriram que 40% das meninas e 25% dos meninos tinham experiência de assédio on-line ou cyberbullying

TEXTO 2: Argumento por citação (autoridade) em que a jornalista fundamenta a tese de que as redes sociais facilitaram a defesa de populações em risco.

Jean Marie Fardeau destacou que a rapidez com que, atualmente, se denuncia ataques ou desrespeito aos direitos humanos resulta em maior pressão da comunidade internacional.

4. Identifique nos textos 1 e 2 repetições ou substituições de palavras que retomam termos anteriormente apresentados, conforme orientações nos quadros a seguir:

No texto 1, na expressão "jovens que mais usam as redes sociais", a palavra "jovens" é substituída por outras. Identifique os termos que se relacionam a jovens do sexo feminino e aos do sexo masculino.		, a palavra "jovens" é Identifique os termos vens do sexo feminino e	No texto 2, na expressão "segundo a jornalista Clara Pugnaloni", há outros termos que a substituem. Identifique-os e escreva no quadro:	
SEXO FEMIN	INO	SEXO MASCULINO		
as garotas		homens da mesma faixa etária	ela	
adolescentes sexo femini		meninos	a jornalista	
garotas de 14	anos		pesquisadora	
meninas				

FINALIZANDO

Após a realização da exposição desses conhecimentos sobre os elementos que constituem a progressão textual e temática. além do reconhecimento das relações entre as partes de um texto e os seus elementos de conexão. sugere-se que se faça perguntas para identificar se as habilidades de reconhecimento das relações entre os elementos lógico-discursivos referentes ao assunto, tema e tese, bem como estabelecer relações discursivas de coesão e coerência, foram assimiladas. Para isso, é preciso expor o maior número de gêneros textuais com enfoque nestas questões, tão importantes para a produção individual de gêneros argumentativos variados. E sempre que possível, peça-lhes que realizem uma autoavaliação em relação ao que não sabiam sobre o tema das duas aulas e o que puderam assimilar a partir das explicações dadas.

AULA 6 - CONSTRUINDO OPINIÕES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesta aula, a critério do professor, sugere-se que as atividades sejam realizadas individualmente para que todos possam participar do processo de construção de pontos de vista, respeitando-se os protocolos de distanciamento social. No entanto, na atividade 2 destas aulas, propõe-se que a atividade seja em dupla ou em trio para que os checklists sejam trocados entre os estudantes.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e se, houver condições, projetores para apresentar os principais tipos de argumentos ou outras charges para serem analisadas.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes serão os protagonistas na construção de opiniões e seleção de argumentos. Para isso, será disponibilizada para eles uma charge que explora somente elementos da linguagem não verbal, com a finalidade de orientá-los em suas análises. Nesta SA2, há aulas que tratam dessas habilidades, necessárias para o sucesso das produções individuais ou em grupo. Nesse sentido, eles deverão identificar o assunto e o tema, a partir de inferências que farão de suas observações da charge. É solicitado que, para organizar o próprio texto argumentativo, os estudantes apresentem

14 | LÍNGUA PORTUGUESA

5. Comparando-se a linguagem utilizada nos textos 1 e 2, em qual deles o autor rompe com as regras da formalidade e apresenta elementos da linguagem informal? Por quê?

No texto 1, o autor rompe com as regras da formalidade quando usa expressões presentes na linguagem das redes sociais, próprias de pessoas mais jovens, como por exemplo os termos estrangeiros (estrangeirismo) "retuitadas", do verbo "retuitar" (termo que se associa ao nome de uma rede social gratuita que permite o compartilhamento de mensagens entre contatos e seguidores); *likes* é uma gíria da língua inglesa que pode ter vários significados, mas no texto 1 pode significar curtir fotos, vídeos etc.

AULA 6 - CONSTRUINDO OPINIÕES

Objetivos da aula:

- Observar, na leitura de charge, recursos multissemióticos que permitem inferir pontos de vista nela existentes;
- Organizar informações e fontes argumentativas para a produção de texto argumentativo de autoria.
- 1. Nesta aula, estudaremos como construir opiniões e selecionar argumentos para a defesa de um ponto de vista. Observe, atentamente, os recursos semióticos presentes no gênero charge para responder ao que se pede a seguir:

TEXTO: CHARGE - Quantos olhos olham a selfie



Fonte: MAKSIN, Bruno Halison. Direitos autorais conforme Termo de Licença de Uso e Cessão de Direitos Autorais em 10 jan 2021. Charge exclusiva para a produção desta atividade, não publicada em qualquer outra mídia.

uma problemática para que possam defendê-la e, a partir daí, criar uma tese. Posteriormente, são solicitados a organizar dois tipos de argumentos, habilidades já ensinadas nas aulas anteriores, para fundamentar a tese escolhida. Por estas atividades serem um processo de escrita que irão prepará-los para um debate regrado, eles deverão sugerir um título para o texto que será organizado na defesa de suas ideias.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que, antes de iniciar os trabalhos, apresente os objetivos desta aula para que os estudantes possam observar, na charge em questão, recursos multissemióticos que lhes permitam inferir sobre o ponto de vista do autor e, assim, organi-

a. Qual assunto e tema você destacaria dessa charge?

Resposta livre. Contudo, o estudante poderia sugerir como assunto "selfie(s)" e como tema "as selfies em ambientes públicos". Professor, sugere-se que se considere as respostas prováveis dos estudantes, observando-se os conhecimentos prévios de cada um deles.

- b. Para organizar o seu texto opinativo, qual tese defenderia diante do problema que observa na charge? Resposta livre. Como sugestão, poderia ser "Os perigos da *selfie* em ambientes públicos". Professor, sugerimos que se considere também as respostas prováveis dos estudantes, observando-se os conhecimentos prévios de cada um deles.
 - c. Para a defesa de sua tese e tomando por base os argumentos estudados nas aulas anteriores, escolha, pelo menos, dois e desenvolva o seu ponto de vista para cada argumento escolhido.

Resposta livre. Os estudantes devem escolher dois argumentos e esboçar de que maneira defendem a tese escolhida por eles.

d. Escolha um título para o seu texto.

Resposta livre. Sugere-se apenas observar se os títulos escolhidos estão adequados ao tema proposto.

2. Vamos refletir sobre os pontos de vista apresentados. Em dupla, você deve trocar as suas respostas com o colega de sala e cada um fará a análise das estratégias do desenvolvimento da argumentação do outro, a partir do roteiro a seguir:

ROTEIRO – Análise das estratégias para desenvolver uma argumentação	SIM	NÃO
O assunto e o tema estão adequados ao contexto da charge?		
A escolha dos argumentos sustenta a tese a ser defendida?		
O título está apropriado ao contexto?		
A proposta de solução para a defesa de tese está adequada.		
A linguagem usada foi a formal? Há palavras com grafias inadequadas? O autor utilizou muitas palavras repetidas no texto?		
Há coerência e coesão na escrita das opiniões defendidas?		

zar os próprios textos. A proposta, nesta aula, será a de um levantamento de tema, tese e para que organizem, pelo menos, dois argumentos que sustentem a tese defendida. Na atividade 2, há um Roteiro de Análise das estratégias para desenvolver uma argumentação, e para a sua realização sugerimos que os estudantes se reúnam em dupla ou trio, permitindo a troca das atividades escritas para que cada um faça a checagem dos itens deste roteiro e observem se os colegas seguiram todas as etapas. Professor, sugere-se que oriente os estudantes sobre a atividade 2 de maneira a organizar as suas propostas e os fazerem refletir sobre o processo mental e no desenvolvimento da escrita. O Roteiro de Análises Estratégicas da argumentação permite-lhes observar

pontos não observados ou deixados de lado que poderão ser checados, retificados ou incluídos.

FINALIZANDO

Para encerrar esta aula, sugere-se que solicite aos estudantes que comentem as suas impressões a partir do próprio roteiro da atividade 2 desta aula. Assim, a atividade individual poderá ser compartilhada entre todos, com o propósito de compreender que a escrita é um processo complexo, demandando uma série de etapas e de percepções e que cada um tem o seu tempo para desenvolvê-la.



Professor, essa questão tem por finalidade realizar um checklist para que os estudantes possam acompanhar as etapas de organização de elementos relevantes para a construção de uma futura produção textual. O ideal é formar duplas, de maneira que cada estudante faça a análise das respostas do outro, seguindo o roteiro proposto.

AULA 7 - O DEBATE EM CONSTRUÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança, conforme orientações das autoridades de saúde no modo presencial, sugerimos que os estudantes se reúnam para planejar e escolher debatedores e mediadores para o debate a ser realizado na próxima aula. Caso seja necessário o ensino remoto, os estudantes podem abrir 4 grupos nos aplicativos de multiplataforma de mensagens instantâneas e iniciar as tarefas aqui apresentadas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

16 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 7 – O DEBATE EM CONSTRUÇÃO

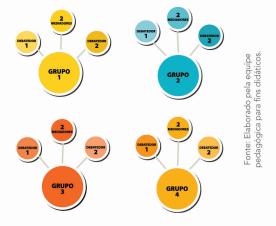
Objetivo da aula:

- Planejar e organizar as etapas de um debate regrado a partir do gênero charge.
- 1. Comente oralmente sobre os questionamentos a seguir:
- a. Você já assistiu a algum debate? Em que meio de comunicação já assistiu: televisão, redes sociais, revistas, jornais, presenciais etc.?
- b. Você precisou se preparar para algum debate? Quando e onde foi?
- c. Qual era o tema discutido? Como você se preparou para isso?
- 2. Neste debate regrado, haverá a escolha de quem serão os debatedores e os mediadores do tema, já discutido na aula anterior, que teve a charge sobre a selfie.
- a. Nos debates, quase sempre, há espectadores interessados no assunto, que podem interagir ou não. Há também a presença de debatedor(es) e de mediador(es):

DEBATEDOR: é aquele que defende as suas ideias mediante um tema proposto, baseado em argumentos bem fundamentados. Respeita as regras do debate e as opiniões dos outros.

MODERADOR: é aquele que faz a intermediação entre os participantes e acolhe ou realiza as perguntas dos envolvidos. Ele também intervém quando o debatedor não respeita as regras.

b. Agora, vamos organizar a turma, escolhendo quem serão os debatedores e os mediadores. Sugestão: O ideal é que se criem 4 grupos, no presencial ou virtualmente. O tempo de cada discussão/debate, na próxima aula, será indicado pelo professor, de acordo com a tabela da aula 8.





Professor, as respostas podem ser orais, mas sugere-se que você faça anotações na lousa, em caso de aula presencial, ou pelos meios digitais. Essas perguntas permitirão uma análise dos conhecimentos prévios dos estudantes, definindo se deve avançar ou retomar habilidades importantes.

INICIANDO

Professor, o debate insere-se na oralidade, por meio da qual o estudante exprime seu ponto de vista sobre um tema, negocia, refuta argumentos e relata experiências, entre outros elementos importantes para sustentar uma tese. O foco desta aula é desenvolver o trabalho oral com base no debate regrado, que se classifica como gênero textual argumentativo oral. Esse gênero textual deve ocorrer por intermédio de interações entre os estudantes, que irão mobilizar as suas estratégias argumentativas em defesa de seus posicionamentos críticos, utilizando-se o tema já tratado na aula 6 - Construindo Opiniões; assim, os envolvidos terão a oportunidade de conhecer e discutir diferentes pontos de vista.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que, primeiramente, explique os objetivos desta aula, que se fundamentam na realização de um planejamento para um debate regrado a ser realizado na aula 8. O tema escolhido é aquele já estudado na Aula 6 – Construindo opiniões. Em seguida, sugerimos que, para realizar um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre essa modalidade textual, aproveite a atividade 1 desta aula, que deve ser feita oralmente pelos estudantes e, se possível, com anotações, em forma de síntese das respostas dos estudantes, em lousa ou enviadas pelos meios digitais. Essa prática pedagógica permite ao professor selecionar e identificar quais são os pontos que devem ser aprofundados ou avançados. Caso haja necessidade de um aprofundamento, sugerimos comentar que esse gênero textual se organiza por meio da linguagem oral, mas, por ser um tipo argumentativo, requer o respeito a certas regras, tais como o uso de uma linguagem formal, o tom da voz, o poder de escuta e de respeito às ideias dos outros e a retomada do discurso, que será sempre mediada por outro(s) estudante(s). O ideal é proceder à leitura, juntamente com os estudantes, das proposições 2 e 3. Na proposição 2, discute-se os papéis do(s) mediador(es) e debatedor(es), e a 3 apresenta algumas questões para que eles definam as regras do debate. Assim que os 4 grupos (do presencial ou de aplicativos, em caso de ensino remoto) estiverem organizados, os estudantes devem selecionar e preparar o material para o debate da aula 8. Se possível, comente com os estudantes que as regras para esse debate devem também ser organizadas por eles, tomando por base o respeito e a empatia com o outro. Nessa etapa, os estudantes devem organizar e definir os temas a serem discutidos sobre o assunto selfie, já preparado na aula anterior deste caderno.



Professor, este roteiro é apenas uma sugestão, pois o ideal é que os estudantes criem as suas próprias regras mediadas por você. Cada sala tem a sua própria realidade, razão da sugestão de que eles sejam os produtores de suas regras para o debate.

FINALIZANDO

Depois de organizados, com os temas definidos e os argumentos selecionados, os estudantes devem apresentar as regras de conduta e de linguagem a serem usadas no debate regrado. Sugerimos que finalize a aula incentivando-os a se prepararem para a próxima aula, com os grupos já formados e os debatedores e mediadores previamente escolhidos. Sugere-se que o tempo para o debate seja antecipadamente informado (na aula 8 há uma tabela com a marcação do tempo): os quatro grupos deverão respeitar o tempo de cada um deles, pois o total será de 28 minutos para debate, somados a 4 minutos para os mediadores realizarem a abertura (2 minutos) e o fechamento (2 minutos), totalizando 32 minutos. Os últimos 13 minutos devem ser reservados para a avaliação geral dos debates.



- 3. Agora, vamos refletir e criar as regras de conduta para o debate regrado. Seguem apenas algumas sugestões:
- a. O uso de uma linguagem formal e respeitosa;
- b. O tom da voz deve ser moderado;
- c. Saber escutar e respeitar os pontos de vista dos outros;
- d. Retomar o discurso quando encerrado o do outro falante;
- e. Ouvir as orientações do mediador em relação ao tempo e a algumas condutas inapropriadas.

AULA 8 - O DEBATE REGRADO E A AVALIAÇÃO DO PROCESSO

Objetivos da aula:

- Formular problematizações pertinentes ao gênero argumentativo direcionadas ao gênero debate em situações de aula, por meio da apresentação oral;
- Tecer considerações relacionadas ao debate e avaliar o processo de planejamento e consecução deste gênero textual.
- 1. Observar a organização do tempo do debate.

Os grupos serão divididos conforme a Tabela de Duração do Debate a seguir.

- a. Um dos mediadores realiza a apresentação de seus grupos sucintamente e solicita que os demais estudantes (não participantes do debate) façam perguntas por escrito ou pelos meios digitais, que serão comentadas no final do debate. Anuncia o assunto "selfie(s)" e o tema "as selfies em ambientes públicos";
- b. Os grupos 1 e 2 apresentam a tese. Um grupo por vez fundamenta o seu posicionamento sobre o tema "as selfies em ambientes públicos";
- c. Os mesmos grupos (1 e 2) só encerram o debate quando realizarem a réplica e a tréplica;
- d. Os grupos 3 e 4, após o término do debate anterior, iniciam também apresentando, no mesmo formato dos grupos 1 e 2, os seus argumentos;
- e. Outro mediador faz o encerramento comentando como foram os trabalhos e despede-se agradecendo a todos;
- f. Ao encerrar o debate entre os grupos, haverá uma avaliação das atividades realizadas e do desempenho de cada grupo.

AULA 8 – O DEBATE REGRADO E A AVALIAÇÃO DO PROCESSO

ORGANIZANDO A TURMA

A organização dos grupos já foi sugerida na aula 7, de modo que os estudantes se organizassem em 4 grupos, com 2 debatedores e 2 mediadores em cada um deles, e os demais estudantes permanecem em seus lugares, sempre respeitando as regras de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Somente este caderno, pois há nele informações importantes para a realização do debate.

INICIANDO

Professor, o debate é uma discussão oral muito importante. Em razão disso, essa atividade pedagógica vem sendo discutida e organizada desde a aula 7. Vale ressaltar que os estudantes devem entender que o debate regrado é uma discussão mediada, em que se apresenta um problema e, a partir dele, organiza-se a tese a ser defendida e os argumentos, fundamentais para sustentá-la. Sugerimos que comente com os estudantes que as discussões apresentadas são ancoradas na construção de resoluções de problemas, e não em situações de desrespeito ou desavencas entre os debatedores. Nesse sentido, o papel dos mediadores é justamente intermediar situações de conflito, enfatizando a necessidade de se respeitar os posicionamentos dos outros, além de controlar o tempo de cada falante. O debate é um gênero textual que permite a formação cultural e educacional do estudante, uma vez que desenvolve a criticidade, a capacidade linguística da oralidade e o raciocínio lógico.

DESENVOLVENDO

Sugerimos comentar os objetivos desta aula, destacando que, desde a aula 7, os estudantes foram preparados para formular problematizações a partir da charge analisada, com a finalidade de, nesta aula, estarem confiantes para o debate a ser realizado. O ideal é enfatizar que, ao final do debate, será necessária a realização de uma avaliação dos envolvidos. Na atividade 2, os critérios avaliativos analisam sobre a relevância do debate, da maneira como os debatedores e os mediadores conduziram os trabalhos. Sugerimos enfatizar que os demais estudantes que não estiveram na condição de mediadores e debatedores têm uma tarefa importante de realizar questionamentos aos grupos e que tais perguntas deverão ser escritas e entregues aos mediadores.

18 | LÍNGUA PORTUGUESA

A seguir, está disponível uma tabela de duração e organização dos grupos para o debate.

	TEMPO MEDIADOR ABERTURA	TEMPO APRESENTAÇÃO GRUPOS	TEMPO RÉPLICA GRUPOS	TEMPO TRÉPLICA GRUPOS	TEMPO MEDIADOR Fechamento	TEMPO TOTAL
ABERTURA	2 minutos					2 minutos
GRUPO 1		2 minutos	2 minutos	2 minutos		6 minutos
GRUPO 2		2 minutos	2 minutos	2 minutos		6 minutos
TOTAL DE M	INUTOS DO PR	IMEIRO DEBAT	E (GRUPOS 1 e	2)		14 minutos
GRUPO 3		2 minutos	2 minutos	2 minutos		6 minutos
GRUPO 4		2 minutos	2 minutos	2 minutos		6 minutos
FECHAMENTO					2 minutos	2 minutos
TOTAL DE MINUTOS DO PRIMEIRO DEBATE (GRUPOS 3 e 4)					14 minutos	
ATIVIDADE DE FECHAMENTO – AVALIANDO AS ATIVIDADES REALIZADAS				17 minutos		
TOTAL DE HORAS DA AULA 8					45 minutos	

Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DO DEBATE (esta atividade privilegia a oralidade):

- a. Os temas escolhidos foram relevantes para a sociedade?
- b. As teses defendidas pelos grupos tinham relação com os temas escolhidos?



- c. Os participantes (debatedores e mediadores) respeitaram as regras de conduta criadas pelos próprios estudantes?
- d. Os argumentos selecionados pelos grupos sustentaram a tese defendida? Você lembra de alguns tipos de argumentos usados?

DOS MEDIADORES:

- a. Apresentaram os temas de seus grupos?
- b. Apresentaram os debatedores?
- c. Comentaram sobre a importância de se respeitar o tempo de cada explanação?
- d. Organizaram a vez de cada debatedor falar?
- e. Fizeram o fechamento do debate?
- f. Foram empáticos e respeitosos na condução dos trabalhos?

DOS DEBATEDORES:

- a. Apresentaram o tema e a tese defendida?
- b. Usaram argumentos consistentes que sustentam a tese?
- c. Utilizaram uma linguagem formal e respeitosa em relação às opiniões dos outros?
- d. Respeitaram o tempo definido na tabela?

REFERÊNCIAS

BLIKSTEIN, Izidoro. Falar em público e convencer: técnicas e habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.

KOCH, Ingedore G.V. Argumentação e Linguagem. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

KOCH, Ingedore G.V. & ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2013

SOARES, Magda & CAMPOS, Edson N. Técnica de redação: as articulações linguísticas de pensamento. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2010.

CADERNO DO PROFESSOR 147

ANOTAÇÕES	
·	

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 - 3º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades 2 trata do objeto de conhecimento argumentação, expressão de opiniões, mídia impressa e intencionalidade comunicativa. Para desenvolvê-la, foram escolhidas habilidades, por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram algumas necessidades de aprendizagem dos estudantes. Além disso, sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividade 2, você também trabalhe com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. Considere o quadro a seguir para analisar as propostas de aprofundamento:

HABILIDADE ESSENCIAL	HABILIDADE SUPORTE	INDICADORES POR HABILIDADE	ENTRELAÇAMENTO COM CURRÍCULO EM AÇÃO
Ler, compreender, analisar e interpretar textos dissertativosargumentativos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos apresentados para defendê-la ou refutá-la.	-Identificar a tese defendida em di- ferentes textos de opinião; -Identificar os recursos argumen- tativos empregados nos diferentes gêneros; - Compreender a relação entre a tese e os argumentos empregados para comprová-la ou refutá-la.	2ª série – volume 1. Atividade 02
	Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos.	- Identificar o emprego de conec- tivos como recursos coesivos que contribuem para a coerência, a con- tinuidade do texto e sua progressão temática, bem como os efeitos de sentido que estabelecem.	2ª série – volume 01. Atividade 05.
	Reconhecer adequadamente elementos e re- cursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua pro- gressão temática, organizando informações tendo em vista as condições de produção.	-Identificar e analisar marcações que estabelecem relações lógico- -discursivas nos textos analisados, tendo em vista as condições de produção;	2ª série – volume 1. Atividades: 02 e 08.

Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e histórico-social mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.) sempre que o contexto o exigir.

-Planejar, produzir, revisar, editar, revisar e avaliar textos considerando as condições de produção (lugar social, leitor pretendido, veículo e mídia em que o texto irá circular, contexto histórico-social em que está inserido etc.), adequação linguística e aspectos notacionais (ortografia, pontuação, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência etc.)

1ª série – volume 4 (SPFE – 2020). Atividade 01, 02 e 04

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	A INFORMATIVIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS FICHA TÉCNICA E SINOPSE DE FILMES
2 e 3	90 min	PROGRESSÃO TEXTUAL E ARGUMENTAÇÃO EM RESENHA CRÍTICA DE FILME
4 e 5	90 min	PLANEJAR É PRECISO: A ESCRITA DE RESENHAS CRÍTICAS DE FILMES
6	45 min	PRODUZINDO RESENHAS CRÍTICAS DE FILMES
7	45 min	REVISAR PARA EDITAR RESENHAS
8	45 min	AVALIANDO A PROGRESSÃO TEXTUAL: DA ESCRITA À EDIÇÃO



SEOUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 1 – A INFORMATIVIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS FICHA TÉCNICA E SINOPSE DE FILMES

Objetivos da aula:

- Reconhecer, adequadamente, elementos e recursos diversos que contribuem para a construção de sentidos em texto coerente e coeso, como a sinopse, e em texto coerente, mas não coeso, como a ficha técnica de filme, que contribuem para a continuidade textual e a sua progressão temática, de maneira a organizar informações considerando-se as condições de produção;
- Compreender os elementos constitutivos dos gêneros textuais ficha técnica de filmes e sinopse como textos informativos que sintetizam dados importantes sobre a produção de filmes.

Texto 1 - Ficha Técnica do Filme O Diário de uma Princesa

10xto 1 Fishe retined as Filine o States at all a Filinessa				
Ficha Técnica do Filme: O Diário de uma Princesa (Português) The Princess Diaries (Inglês)				
Gênero	Roteiro	Direção	idiomas	
Comédia Romance	Gina Wendkos e Meg Cabot	Garry Marshall	Inglês, Português e Italiano.	
Ano de Produção	País/ Produção	Duração/Filme	Classificação	
2001	Estados Unidos	1h15 min	Livre	
Personagens Principais:				
Mia Thermopolis				

Helen Thermopolis

Lilly Moscovitz

Joe

Rainha Clarisse Renaldi

Michael Moscovitz

Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para uso exclusivo deste material.

AULA 1 – A INFORMATIVIDADE NOS GÊNEROS TEXTUAIS FICHA TÉCNICA E SINOPSE DE FILMES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se a aula for presencial, sugere-se a formação de duplas ou trios, respeitando-se os protocolos de segurança, orientados pelas autoridades de Saúde; caso seja ensino remoto, proponha a mesma formação, criando-se grupos virtuais, pois na atividade 2 irão pesquisar, a partir de uma sinopse, informações para preencher uma ficha técnica de filmes.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno e, se possível, projetores e rede de *internet* para acessar endereços eletrônicos de ambientes que comentam sobre filmes com fichamentos e sinopses.

INICIANDO

Professor, esta aula tem por objetivo que os estudantes compreendam e reconhecam as diferenças entre textos coerentes, mas sem elementos coesivos, como a ficha técnica de filmes, além daqueles que são coesos e coerentes em sua estrutura composicional, a exemplo das sinopses. Vale acrescentar que esses dois gêneros se constituem na esfera da informatividade, objetividade e concisão.

DESENVOLVENDO

Nesta aula, professor, o tratamento que se dá aos gêneros textuais ficha técnica de filmes (ou fichamento de filmes) e sinopses é para que o estudante compreenda e reconheça que nem todo texto circunscreve-se por meio dos elementos coesivos e coerentes, visto que pode haver gêneros textuais que, em sua forma composicional, não possuem conectores nem frases complexas, mas que, na produção de sentidos, são totalmente coerentes. Vale destacar também que o estudo desses dois gêneros textuais é um processo que contribuirá para a produção de resenhas críticas de filmes, que serão cobradas a partir da aula 6 - Produzindo Resenhas Críticas de Filmes. Em razão disso. sugerimos que nesta aula 1 você oriente os estudantes a se organizarem para escolher um filme que já tenham assistido. Se possível, informe-lhes que, em razão de a produção textual ser realizada em grupo, todos devem escolher apenas uma película cinematográfica. aula 1. há um modelo de ficha técnica de filmes e a sinopse do filme *O Diário* de uma Princesa, que será objeto de uma resenha crítica na parte 1 da aula 2 para tratarmos da arqumentação. Para dar início a esta aula 1, sugerimos que, se possível, os estudantes utilizem seus celulares, no presencial ou no

22 | LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 2 - Sinopse do Filme O Diário de uma Princesa

Sinopse: Mia é uma adolescente norte-americana comum. Não tem muitos amigos na escola, é desajeitada e enfrenta problemas sérios toda vez que precisa falar em público. Porém, tudo muda quando é revelado que ela é a princesa de Genóvia. Mia vai precisar aprender a conviver com a realeza enquanto tenta não se desligar das próprias raízes.

Fonte: JORNAL JOCA. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/5-filmes-que-completam-20-anos-em-2021/. Acesso em: 20 jan. 2021.

- 1. Leia os textos 1 e 2 e responda:
- a. A ficha técnica do filme O Diário de uma Princesa pode ser considerada um texto? Explique.

O estudante deve reconhecer o texto 1 como parte do gênero textual ficha técnica de filme, pois as informações nele contidas sintetizam dados acerca do filme O Diário de uma Princesa; logo, produz sentidos em quem o lê.

b. Você acredita que a ficha técnica de filmes ajuda na produção escrita de sinopses?

Os estudantes deverão reconhecer a ficha técnica como um texto informativo que traz dados importantes para uma sinopse, e este gênero textual desenvolve, de maneira resumida, o enredo do filme; logo, ambos são importantes, pois podem orientar o autor de uma resenha crítica a organizar o seu processo de escrita.

c. Você já leu alguma sinopse? No texto 2, esse gênero textual sintetiza informações relativas a um filme. Identifique o nome do filme e comente, segundo o texto, por que Mia, a adolescente norte-americana, precisou aprender a conviver com a nobreza.

A primeira parte da questão é pessoal. Caso o estudante não tenha lido nenhuma sinopse, é o momento de apresentar-lhe o texto 2 que, em síntese, informa sobre a futura princesa Mia, a qual precisa aprender a conviver com a nobreza logo após a revelação de que pertence a uma família real e, para isso, deveria deixar de lado a sua origem humilde para fazer parte da realeza. Tudo isso pareceu-lhe ser algo complicado, em razão de não desejar esquecer as suas próprias raízes.

ensino remoto, para pesquisarem sobre as fichas técnicas e as sinopses de filmes. As pesquisas do fichamento e sinopses de filmes podem ser realizadas em ambientes virtuais que comentam sobre cinema. Na atividade 2 desta aula, há o exemplo de uma sinopse do filme Harry Potter e a Pedra Filosofal, cujos estudantes são convidados a pesquisar e a preencher seus dados em uma ficha técnica. Caso os estudantes não tenham acesso às redes de informações digitais, há bons vídeos que podem ser disponibilizados por você, professor, tanto na sala de aula, quanto pelos ambientes de comunicação rápida em celulares. Nesses vídeos de curta duração, os resenhistas fazem as suas análises de diversos filmes. Posteriormente, na atividade 3, ocorre um

- 2. Agora, vamos explorar mais sobre a ficha técnica e a sinopse de filmes para depois refletir sobre o gênero textual resenha crítica.
- a. Leia a sinopse a seguir e reúna-se em dupla ou trio para pesquisar, por meios digitais, informações necessárias para preencher a ficha técnica do filme em questão.

Sinopse do filme Harry Potter e a Pedra Filosofal:

"Harry Potter é um órfão de 11 anos que mora com os tios e o primo. Após passar anos sendo maltratado pelos parentes, ele vê sua vida mudar quando descobre que é bruxo. A partir daí, Harry é levado para a Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts, um lugar onde os alunos aprendem sobre feitiços, criaturas mágicas e esportes com vassouras voadoras. E é em Hogwarts também que o jovem descobre mais sobre seu passado e um terrível bruxo que ameaça voltar a atormentar todos."

Fonte: JORNAL JOCA. Disponível em:

https://www.jornaljoca.com.br/5-filmes-que-completam-20-anos-em-2021/. Acesso em: 20 jan. 2021.

- A pesquisa pode ser realizada por meios digitais, em ambientes que padronizam informações concisas sobre os filmes consultados:
- É possível também encontrar esses dados no próprio filme e nos créditos cinematográficos, informações textuais, geralmente, na abertura e no encerramento do filme. É preciso fazer breves pausas no vídeo para fazer as anotações.

Ficha Técnica do Filme: Harry Potter e a Pedra Filosofal

Título em Português:

Título em língua estrangeira (do país de origem):

Gênero	Roteiro	Direção	idiomas
Ano de Produção	País/ Produção	Duração/Filme	Classificação



Professor, caso os estudantes não tenham acesso às redes de informações digitais, é possível disponibilizar na sala de aula ou indicar vídeos de curta duração em que críticos de filmes apresentam, em suas resenhas críticas, informações importantes que podem ser anotadas pelos estudantes, além de pontos de vista acerca da película em questão. O preenchimento dessa ficha técnica pode também ser realizada em outros ambientes fora da escola, a qual poderá ser comentada na próxima aula.

direcionamento para as aulas seguintes, que tratarão dos gêneros textuais resenhas. Nesta atividade, não é necessário que as respostas sejam por escrito, sugere-se que você realize anotações, tanto nas aulas presenciais, quanto nas virtuais, pois o que vale aqui é a manifestação oral dos estudantes e a discussão de como veem esses gêneros textuais. Caso perceba ser necessário desenvolver mais conteúdo para que as habilidades aqui propostas sejam alcançadas, sugerimos disponibilizar conteúdos sobre fichamentos e sinopses de variados filmes, projetando em sala de aula ou por meio de vídeos gravados.

FINALIZANDO

Na aula 1, buscamos apresentar aos estudantes duas modalidades textuais pouco exploradas na escola, mas muito importantes para a escrita de resenhas acadêmicas, por exemplo. O fichamento de filmes e a sinopse são gêneros textuais que dão subsídios ao resenhista para sintetizar as ideias e apresentar, de maneira concisa e objetiva, informações relevantes para a produção do gênero resenha crítica de filmes, bem como de outros tipos de resenhas. Buscou-se também, nesta aula, o protagonismo do estudante que, para escrever o seu próprio texto, precisou pesquisar, em ambientes virtuais, fichamentos ou sinopses de filmes que serviram de modelos para inserir em suas resenhas do filme escolhido previamente. O processo desta aula implica em desenvolver, além das habilidades necessárias, as de caráter socioemocionais, pois fazem com que os estudantes acessem temas culturais e sociais relevantes para o aprimoramento de seus próprios conhecimentos.

24 | LÍNGUA PORTUGUESA

Personagens Principais (cite apenas os protagonistas do filme):
3. Saiba que os dois gêneros textuais informativos vistos nesta aula são importantes para a escrita de resenhas críticas de filmes, que se caracterizam pela argumentatividade (assunto para a próxima aula) Você já leu uma resenha crítica? Tem ideia de como ela se estrutura? Por que é considerada um gênero textual argumentativo?
Resposta livre. Esta questão dá a oportunidade de avaliar se os estudantes têm noção dos conceitos
fundamentais que envolvem uma resenha crítica fílmica. Neste caso, oriente-os a assistir à próxima
aula, em que serão aprofundadas as principais características desse tipo de texto argumentativo.



AULAS 2 E 3 - PROGRESSÃO TEXTUAL E ARGUMENTAÇÃO EM RESENHA CRÍTICA DE FILME

Objetivos das aulas:

- Estabelecer relação entre a tese e os argumentos apresentados no gênero textual resenha crítica, de maneira a defendê-la ou refutá-la;
- Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos.

PARTE 1 - AULA 2

- Leitura compartilhada: ouça a leitura do professor e, depois, vamos responder ao que se pede. A resenha crítica foi didaticamente dividida em 4 etapas para compreender a progressão textual desse gênero:
- Etapa 1: Parágrafo introdutório que apresenta o assunto, o tema e a tese;
- Etapa 2: No segundo parágrafo, há uma sinopse para situar o leitor acerca do enredo de forma sucinta e objetiva;
- Etapa 3: Nos terceiro, quarto e quinto parágrafos, o resenhista faz uso de argumentos para sustentar os pontos de vista e fundamentar a tese apontada no primeiro parágrafo;
- Etapa 4: No sexto e último parágrafo, o resenhista conclui o texto convidando o leitor a assistir ao filme, de maneira que este possa posicionar-se criticamente.

TEXTO: RESENHA CRÍTICA DO FILME O DIÁRIO DE UMA PRINCESA

• Etapa 1: Apresentação do assunto, tema e tese.

O filme O Diário de uma Princesa tem um público certo, as adolescentes e os adolescentes, principalmente aqueles que sofrem discriminação em várias áreas de suas vidas. O roteiro foi baseado no livro de mesmo nome da autora Meg Cabot, que escreveu, inclusive, A Mediadora. Esse filme mexe com o imaginário de jovens sonhadores que, por meio da projeção e identificação, amam histórias de princesas, fenômeno que vem ocorrendo com a série Bridgerton, que narra a história de Daphne, jovem que precisa casar-se por ser a filha mais velha de uma família real de Londres, mas que deseja encontrar o amor verdadeiro.

• Etapa 2: Sinopse do filme para situar o leitor acerca do filme.

No caso da película em pauta, a princesa Mia (Anne Hathaway) é uma adolescente de 15 anos que vive com sua mãe (Caroline Goodall) em Manhattan e, somente com essa idade, descobre ser filha do Príncipe de Genóvia, país muito pequeno da Europa. Um dia, ela recebe a visita da avó (Julie Andrews), desconhecida até então, que tem o papel de dar aulas de etiqueta para que a jovem se torne uma princesa. No entanto, Mia, antes de ser famosa, sofreu preconceitos em sua escola por ser muito alta e desengonçada. Tornála uma princesa parecia ser uma tarefa difícil para essa parenta, porque a garota, quando completasse 16 anos, precisaria decidir se seria ou não uma princesa de verdade.

AULAS 2 E 3 — PROGRESSÃO TEXTUAL E ARGUMENTAÇÃO EM RESENHA CRÍTICA DE FILME

ORGANIZANDO A TURMA

Sugere-se que as atividades das aulas 2 e 3 sejam realizadas individualmente, tanto no presencial, respeitando-se os protocolos de segurança, quanto no ensino a distância, em que cada estudante, de posse deste material, realizará seus estudos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e equipamento de projeção, caso o professor queira, na aula presencial, expor mais exemplos de resenhas. Essa estratégia aplica-se também nas aulas remotas, por meio das quais podem ser enviados vídeos do professor ou ainda exemplos de resenhas críticas via mensageiros de comunicação rápida.

INICIANDO

Professor, na aula anterior. vimos que os gêneros textuais estudados tinham por predominância a informação, a síntese de detalhes relevantes de um filme. Por isso, a concisão e a objetividade são características importantes a serem usadas em resenhas críticas que, apesar de serem argumentativas, fazem uso desses elementos e de recursos linguísticos, de maneira a situar o espectador quanto ao contexto da obra, talvez ainda não assistida. Ressaltamos, professor, sobre a importância de instigar os estudantes a compreenderem a relevância das estratégias argumentativas utilizadas pelos resenhistas, no sentido de defender os seus pontos de vista ou, até mesmo, obter a adesão de seus interlocutores ou ainda instigá-los a assistir ou não ao filme resenhado.

DESENVOLVENDO

Nas aulas 2 e 3, foi disponibilizada uma resenha crítica do filme O Diário de uma Princesa, que já foi bem explorado na aula anterior por meio de um fichamento e da sinopse dessa mesma película cinematográfica. Sugerimos que, antes de realizar a leitura compartilhada, explique aos estudantes que o texto foi subdividido em 4 etapas para que pudessem compreender os elementos estruturais desse gênero textual: Introdução, Desenvolvimento(s) e Conclusão. Na atividade 1, há uma explicação a respeito disso, mas vale ressaltar que todo gênero textual resenha tem duas unidades fixas que são uma introdução e uma conclusão, por isso devem ser elaboradas em suas unidades por um parágrafo (a extensão de cada um deles dependerá do grau de conhecimento acerca do tema e de suas relações com outros autores, que podem servir de base na argumentação por citação de autoridade, dentre outros tipos estudados em aulas anteriores na Sequência de Atividade 1).

Sugere-se que, primeiramente, proceda à leitura sem incluir as subdivisões e, posteriormente, em conjunto com os estudantes, leve-os a refletir se na introdução dessa resenha crítica do filme, o resenhista apresenta um tema e uma tese a ser defendida; se, nos desen-

26 | LÍNGUA PORTUGUESA

• Etapa 3: Argumentos que sustentam a tese do resenhista.

O filme é um longa-metragem que, para alguns, pode ser muito longo e monótono, mas caso o espectador se coloque no lugar de muitos adolescentes, poderá projetar-se e identificar-se com a história da futura princesa. No mundo real, a timidez e a falta de autoestima ainda estão no imaginário de meninas e meninos que transitam para a idade adulta; por isso, essas narrativas de contos de fadas fazem tanto sucesso.

Cabe, aqui também, refletir sobre uma das cenas em que a protagonista é rechaçada por alguns estudantes de sua escola, mas quando ficam sabendo que a colega é uma princesa, passam a adulá-la para terem alguns "minutos de fama". Diante disso, vale pensar por que as escolas não trabalham a questão da empatia juntamente com os alunos, de maneira que todos respeitem a diversidade nesses ambientes. Para Sanches (2014, p. 186), "em nossas escolas, há ainda a presença de um ensino impregnado de certezas e de saberes herméticos que nega as diferenças culturais, sociais, religiosas, étnicas, de gêneros, entre outras [...]". Isso significa que a diversidade humana é evidenciada quando não se aprende a entender e a conhecer o mundo e a si mesmo.

Apesar de esse filme receber muitas críticas, percebe-se que a maioria não se aprofunda no enredo, na magia das imagens e na delicadeza da menina que, ao se tornar princesa, não nega as suas origens e mantém os valores familiares recebidos de sua mãe plebeia. Mia é puro encantamento e vai cumprindo o seu papel real com humildade e sabedoria. Essa princesa percebeu a importância dela para Genóvia e vai resolvendo os problemas da realeza com maestria.

• Etapa 4: Conclusão - Um convite ao posicionamento crítico do leitor

O gênero textual fílmico permite muitas interpretações, por isso vale a pena assisti-lo para que possa apresentar o seu ponto de vista sobre o enredo, apresentando as suas percepções sobre ele.

Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para uso exclusivo deste material.

- 2. Vamos ver o que você sabe a respeito do gênero textual resenha crítica de filmes.
- a. Você sabe o que é uma resenha crítica de filmes? Já leu alguma?

volvimentos, o autor faz uso de argumentos que sustentam a defesa de seus pontos de vista e se a conclusão instiga os espectadores a assistir ao filme. Posteriormente, o ideal seria trabalhar com os estudantes o que está proposto no primeiro parágrafo: O que é Assunto, Tema e Tese e, se possível, apresentar outras resenhas de filmes para abordar com eles esses três elementos.

Sugerimos também explicar aos estudantes que, ao escrever as suas próprias resenhas, não devem relatar detalhes importantes, de maneira a não provocar nos interlocutores o desinteresse pelas obras. Ressalta-se que, nestas aulas, buscou-se explorar um conjunto de saberes que permitem estabelecer relações entre as partes

- b. Nas aulas anteriores, estudamos os gêneros textuais informativos ficha técnica de filmes e sinopses, que permitem ao espectador conhecer detalhes importantes sobre filmes para decidir assisti-los ou não. Depois da leitura do gênero textual desta aula, assinale a opção que melhor conceitua o que é uma resenha crítica de filmes:
- () Trata-se de um gênero textual informativo que relata fatos do cotidiano de uma jovem que era pobre e, de repente, descobre ser filha de um príncipe de Genóvia.
- () Trata-se de um gênero textual meramente expositivo, em que o resenhista apresenta conhecimentos relativos a aspectos históricos de príncipes e princesas de um pequeno país europeu.
- (X) Trata-se de um gênero textual híbrido por ser informativo (relato descritivo da produção e do enredo do filme) e argumentativo (defesa de pontos de vista), em que o resenhista se posiciona positivamente em relação ao filme em estudo.
- ()Trata-se de um gênero textual meramente narrativo, em que o resenhista conta a história de uma jovem pobre que vivia com a mãe e, aos 15 anos, descobre ser filha de um príncipe de Genóvia, um pequeno país da Europa.

PARTE 2 - AULA 3

- 3. Vamos analisar a progressão textual da resenha crítica do filme O Diário de uma Princesa.
- a. No primeiro parágrafo da resenha crítica, o resenhista apresenta o assunto, o tema e uma tese. Identifique a seguir quais são essas relações discursivas que permitem a coerência textual:

Assunto: O filme O Diário de uma Princesa.

Tema: Tema: A discriminação em várias áreas da vida de muitos jovens.

_{Tese:} Tese: O filme mexe com o imaginário de jovens sonhadores, por isso gostam de filmes de princesas.

b. Qual foi a intencionalidade do autor, ao citar no primeiro parágrafo, a famosa série americana *Bridgerton*, baseada nos livros da escritora Julia Quinn?

Resposta livre. O ideal é que o estudante perceba que essa citação da série *Bridgerton* sustenta a tese de que filmes sobre princesas mexem com o imaginário de jovens e adultos, por isso fazem tanto sucesso.

c. No segundo parágrafo, o resenhista fez uso do gênero textual sinopse. Explique por qual razão o autor optou por esse gênero textual?

Resposta livre. O aluno deve reconhecer que em toda resenha crítica de filmes, a sinopse é um gênero textual importante, pois informa ao espectador detalhes significativos de um filme, construindo nele o desejo de assisti-lo ou não.

deste gênero textual, bem como os sentidos e a intencionalidade do autor que faz uso de elementos conectores que estabelecem a coesão e a coerência. No entanto, a sugestão é que, para ampliar as habilidades de relacionar e analisar as etapas para a produção de textos próprios, sejam disponibilizadas outras resenhas que podem ser levadas para a sala de aula por você, professor, ou solicitadas para que os estudantes pesquisem nos aparelhos eletrônicos disponíveis.

FINALIZANDO

Os estudos da progressão textual e análises das argumentações não são tarefas fáceis, pois a leitura de textos um pouco mais longos podem desestimular os estudantes. Assim, por estarem na 3ª série do Ensino Médio, sugere-se que explique aos estudantes que estas atividades irão potencializar o protagonismo deles, pois serão responsáveis pela produção e edição de seus próprios textos. O ideal é que antecipe aos estudantes que, na aula 7 - Revisar para Editar as Resenhas -, serão os responsáveis pela criação de ambientes virtuais para a publicação de seus próprios textos. A primeira sugestão é a criação de um *blog* (ambiente virtual em que os gêneros textuais produzidos por eles serão disponibilizados para a comunidade escolar ou até mesmo fora da escola); a segunda é um vlog, muito seme-Ihante ao blog, mas com a diferença de que, nesse ambiente virtual, os textos são orais (vídeos) e não escritos. Sugere-se, então, reforçar a necessidade de eles formarem as suas duplas ou trios para, com antecedência, escolherem um filme que será objeto da produção de resenhas críticas de filmes.

28 | LÍNGUA PORTUGUESA

d. Assinale com um X no quadro a seguir o argumento usado pelo resenhista que melhor sustenta a tese de que o filme mexe com os sonhos de jovens apaixonados por filmes de princesas.

3° PARÁGRAFO	O resenhista reconhece que o filme pode não agradar a todos, por ser monótono e longo demais. No entanto, sugere que o enredo manifesta a empatia, ou seja, o espectador pode colocar-se no lugar dos adolescentes que são tímidos e têm baixa autoestima, por isso se identificam com a princesa Mia.	Х
4° PARÁGRAFO	A falsidade e o preconceito ainda predominam em ambientes escolares, assim como no filme em que Mia só foi aceita pela maioria dos estudantes quando souberam que ela era uma princesa. O autor reconhece que as escolas, ainda hoje, reforçam a discriminação por falta de projetos que trabalhem o respeito à diversidade cultural, social, religiosa, étnica, de gêneros etc.	
5° PARÁGRAFO	O resenhista se opõe às críticas ao filme, pois defende a ideia de que poucos percebem que não se trata apenas de uma história de adolescente pobre que virou princesa. Para isso, ele sugere um olhar atento à beleza das imagens e a delicadeza da jovem, que se apresenta de forma determinada, mas humilde e respeitando a sua própria origem.	

e. De que maneira o resenhista conclui a resenha crítica do filme O Diário de uma Princesa?

O autor argumenta que o filme permite múltiplas interpretações e, para isso, convida o espectador a assisti-lo e fazer as suas próprias análises.

AULAS 4 E 5 - PLANEJAR É PRECISO: A ESCRITA DE RESENHAS CRÍTICAS De filmes

Objetivo das aulas:

• Planejar textos escritos, tendo-se por base a produção de resenhas críticas de filmes, considerando sua adequação às condições de escrita no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular.

PARTE 1 - AULA 4 - PLANEJAMENTO PARA A ESCRITA DE RESENHAS

- Nesta aula, propusemos reflexões relevantes para planejar a escrita de gênero textual resenha crítica de filmes.
- Responda ao que se pede a seguir:
- a. Sintetize o que você entende por resenha crítica de filmes. Em uma resenha crítica de filmes há outros gêneros textuais?

O estudante deve responder que a resenha crítica de filmes é um texto predominantemente argumentativo, pois o autor apresenta um tema, uma tese e argumentos em defesa de seus pontos de vista. No entanto, é um gênero textual híbrido, porque em sua estrutura composicional há outros gêneros como os elementos descritivos de um fichamento ou sinopse, que sintetiza a história narrada nos filmes etc.

b. Na produção escrita de resenhas críticas de filmes, você acredita que a ficha técnica e a sinopse são gêneros que auxiliam nessa tarefa?

Espera-se que os estudantes reconheçam que esses dois gêneros facilitam muito a produção escrita de resenhas, pois o resenhista, ao consultá-los, minimiza o tempo e não se esquece de detalhes importantes quando se propõe a escrever a sua resenha.

c. Qual foi o filme escolhido pelo grupo?

Os estudantes devem dizer o nome do filme escolhido.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, sugerimos que realize a correção e revisão dos textos produzidos pelos estudantes, propondo um diálogo com eles, de maneira a pontuar questões linguísticas e gramaticais importantes e, se for o caso, solicitar as correções/alterações ou reescrita do texto ao final de todo o processo.

AULAS 4 E 5 - PLANEJAR É PRECISO: A ESCRITA DE RESENHAS CRÍTICAS DE FILMES ORGANIZANDO A TURMA

Respeitando-se o distanciamento social recomendado pelas autoridades de saúde, as duplas ou trios, em sala de aula, iniciarão o planejamento para a produção de resenha crítica. Caso seja pelo sistema remoto, recomenda-se que os estudantes criem grupos nos ambientes de comunicação rápida e sigam as recomendações deste caderno.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e projetor para sala de aula ou gravação de vídeos em caso de ensino remoto.

INICIANDO

Professor, nesta aula, trataremos de como planejar uma resenha crítica de filmes, considerando o processo de reflexão que antecede à escrita propriamente dita. Vale lembrar que escrever não é um ato mecânico, mas de interação com um conjunto de fatores que envolvem a tessitura textual. Por isso, os estudantes precisam conhecer o gênero textual que irão produzir e, quanto mais contato eles tiverem com modelos de resenhas críticas de filmes. mais facilmente poderão compreender as características relacionadas a esse gênero textual em seu contexto de circulação, bem como a que público-alvo a resenha se destina. Vale destacar que, na resenha crítica, a predominância é a argumentação; no entanto, por se constituir como um gênero textual híbrido, há nele outros gêneros (sinopse, fichamento de dados importantes acerca do filme, textos que arqumentam etc.). Dessa forma, para escrever uma resenha crítica de filme, exige-se a coleta de dados, de leitura de outros gêneros e, principalmente, a atenção aos detalhes do filme escolhido, por isso, recomenda-se que os estudantes sejam incentivados a assisti-lo mais de uma vez e a realizar discussões entre os integrantes do grupo.

DESENVOLVENDO

Professor, as aulas 4 e 5 são basicamente orientações

para o planejamento das produções textuais dos estudantes. Assim, na primeira parte (aula 4) disponibilizamos algumas reflexões e orientações que devem ser lidas juntamente com os estudantes, que já devem estar reunidos com seus grupos, ou se for pelo sistema remoto, as possibilidades são as plataformas de aulas disponibilizadas pela sua escola ou até mesmo o envio de vídeos do professor para os ambientes de comunicação rápida. Após ouvirem as explicações do professor, sugere--se que estes estudantes criem grupos específicos para iniciar as atividades aqui propostas. Na segunda parte (aula 5), há um roteiro a ser lido também, para que os estudantes possam verificar a relevância do tema, o objetivo da resenha, qual tese a ser defendida e os argumentos que irão sustentá-la, as relações que podem ser feitas entre o filme e outros gêneros textuais, se o filme é relevante ao público-alvo escolhido e, principalmente, em qual plataforma as resenhas serão publicadas. Neste último item, professor, é necessário discutir com os estudantes sobre a publicação das resenhas. Para isso, na aula 7 propusemos algumas sugestões que, se possível, já devem ser citadas nestas aulas, mas possibilitando aos estudantes que deem as suas próprias sugestões para a edição das resenhas críticas de filmes.

30 | LÍNGUA PORTUGUESA

d. Ja pesquisaram as sinopses e as fichas tecnicas do filme escolhido? Quais sao?	
Os estudantes devem informar se já realizaram a pesquisa.	

- 2. Agora, reúna-se em dupla ou trio para decidir:
- a. A escolha de um título para a resenha, tendo-se por base o filme escolhido;
- b. Qual será o público-alvo da resenha produzida;
- c. Quem será o responsável pela digitação do texto, após a discussão e reflexões de todos do grupo;
- d. De que maneira a revisão textual será realizada (se somente por um elemento do grupo ou será responsabilidade dos integrantes do grupo);
- e. A forma de edição, conforme orientação do professor e decisão dos estudantes para publicar a produção textual escolhida.

PARTE 2 - AULA 5 - ORGANIZANDO A PRODUÇÃO DE ESCRITA

- 3. Leia o roteiro a seguir, pois ajudará você a escrever a sua resenha:
- a. O tema é relevante para os colegas da sala? De acordo com o problema apresentado pelo filme, que tese poderei defender?
- b. Que argumentos poderei usar para sustentar a minha tese?
- c. O que eu pretendo? Qual o objetivo da minha resenha?
- d. A que outros gêneros textuais, o filme que escolhi, podem ser associados (intertextualidade)?
- e. A quem irei direcionar a minha resenha? Quem é o meu leitor de fato?
- f. Esse filme pode acrescentar algo relevante para o meu leitor?
- g. Em que plataforma a minha resenha irá circular: somente em papel e compartilhada com colegas da sala? Ou em meios digitais?
- h. Conheço as partes que compõem uma resenha: Introdução, Desenvolvimentos e Conclusão?

FINALIZANDO

Professor, estas aulas demonstraram que escrever resenhas críticas exige um planejamento cujas etapas visam a trazer informações centrais sobre o filme escolhido, além de o quanto esse filme poderá impactar o seu espectador e o que se pode extrair dele para acrescentar algo na vida de cada um. Além disso, é necessário compreender o contexto de produção e como se organizar para a produção escrita, bem como as relações do filme com outras obras. Em razão disso, as aulas 4 e 5 preocuparam-se em organizar roteiros que permitam aos estudantes ficarem atentos aos detalhes para uma escrita satisfatória desse gênero textual.

AULA 6 - PRODUZINDO RESENHAS CRÍTICAS DE FILMES

Objetivo da aula:

- Produzir resenhas críticas de filmes, considerando sua adequação às condições de produção do texto, respeitando-se o contexto social e a imagem que se quer passar como produtor de texto, no sentido de defender pontos de vista de maneira a respeitar as opiniões e valores dos interlocutores, além do veículo e mídia em que os textos irão circular, buscando uma linguagem apropriada a esses gêneros textuais, pautada na formalidade e ao uso de aspectos notacionais como ortografía padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.
- 1. Nesta aula, será o momento da produção escrita do gênero resenha crítica de filmes. Para isso, foi organizado um quadro que apresenta a estrutura formal de resenhas. Veja a seguir:

ESTRUTURA FORMAL DE RESENHAS			
As resenhas, de modo geral, são textos de natureza argumentativa, e sua forma escrita geralmente apresenta introdução, desenvolvimento(s) e conclusão.			
INTRODUÇÃO	Deve conter o nome da obra, o objetivo esperado, o tema, a tese a ser defendida e, se possível, alguma relação com outras obras (filmes ou livros) que abordem temáticas semelhantes.		
DESENVOLVIMENTO(s)	Deve conter uma sinopse do filme (contextualizar a obra: quem escreveu o roteiro e dirigiu o filme, o ano de lançamento do filme, se a obra é baseada em fatos extraídos da realidade, ou não etc.). Vale apresentar o problema social que se insere na temática e a escolha de argumentos que sustentem a tese a ser defendida. Aqui, o texto escrito pode ter mais de um desenvolvimento.		
CONCLUSÃO	É o fechamento da resenha escolhida. Deve conter se a obra é original, se pode deixar alguma mensagem para o interlocutor, se a obra é de fácil acesso nos ambientes virtuais etc.		

2. Por ser uma tarefa em dupla ou trio, é importante atribuir tarefas a cada um dos participantes:

Em dupla: haverá o mediador, que apresentará as suas ideias e ouvirá o outro integrante, mas terá a tarefa de sintetizar o que foi discutido, e o redator, que será o responsável por anotar as ideias e pela digitação da resenha crítica.

Em trio: seguem as mesmas orientações da dupla, em que o mediador terá a tarefa de mediar possíveis conflitos de ideias, mas sempre respeitando as opiniões de cada um dos participantes.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, neste caso, seria interessante ressaltar para os estudantes que a argumentação é fator essencial que possibilita a resolução de conflitos sem o uso da violência.

AULA 6 - PRODUZINDO RESENHAS CRÍTICAS DE FILMES

INICIANDO

Respeitando-se o distanciamento social recomendado pelas autoridades de saúde, as duplas ou trios em sala de aula iniciarão a produção de resenha crítica. Caso seja pelo sistema remoto, recomenda-se que os estudantes criem grupos nos ambientes de comunicação rápida e sigam as recomendações deste caderno.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e, caso haja necessidade de aulas remotas, a elaboração de vídeos para orientar como as atividades serão desenvolvidas.

DESENVOLVENDO

A aula 6 caracteriza-se pela produção de gênero textual resenha crítica de filme e, para isso, o conjunto de aulas desta Seguência de Atividade 2 desenvolveu um percurso de maneira que o estudante pudesse entender a relevância de fichamentos, sinopses de filmes e leitura de outras resenhas críticas para a construção de suas próprias resenhas. Professor, sugerimos que leia, juntamente com os estudantes, o quadro que explica sobre a estrutura composicional de uma resenha: introdução, desenvolvimento(s) e conclusão. Caso sinta que deva acrescentar mais informações, sugere-se que leve para a sala ou solicite aos estudantes que realizem pesquisas sobre outras resenhas de filmes e analisem se seguem essa mesma estrutura. Após a leitura, encaminhe os estudantes para a produção de suas próprias resenhas e, por ser uma escrita coletiva, espera-se que os integrantes do grupo exponham também os seus pontos de vista. Assim, é necessário que haja a escolha de um mediador e de um redator, de maneira que a escrita flua organizadamente. Sugerimos, professor, que solicite aos estudantes que façam essa escolha, pois tal tarefa poderá ser realizada tanto em sala de aula quanto nos ambientes virtuais com a formação de grupos de discussão, havendo a possibilidade de videochamada entre eles.

FINALIZANDO

Nesta aula, vimos que, além de planejar, é preciso conhecer o gênero textual que será objeto de escrita. Em razão disso, disponibilizamos um quadro que sistematiza as partes integrantes de uma resenha crítica. No entanto, deve-se evidenciar que nem todas as resenhas críticas seguem à risca esses padrões. Por isso, a leitura de várias resenhas críticas de filmes é fundamental, uma vez que amplia o repertório de nossos estudantes e possibilita-lhes escolher, criativamente, como irão produzir os seus próprios textos.

32 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 7 - REVISAR PARA EDITAR RESENHAS

Objetivo da aula:

- Revisar, reescrever e editar as resenhas produzidas pelos estudantes, considerando a pertinência dos filmes ao contexto social, à atualidade dos temas e ao desenvolvimento da capacidade crítica dos autores em seus textos, além da adequação destes ao veículo e à mídia em que irão circular, observando-se se há, nos gêneros textuais produzidos, as regularidades à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografía padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.).
 - 1. Gênero textual já produzido! Agora é a hora de realizar a revisão e a reescrita das resenhas para posterior edição e seleção da plataforma em que esses gêneros irão circular.

Observem o quadro abaixo e chequem se nada está faltando em sua produção textual.

CHECKLIST DAS ETAPAS DE ESCRITA DO GÊNERO RESENHA			
INTRODUÇÃO			
Ficaram evidentes o nome do filme, ano de lançamento, país de origem, autores ou diretores e roteiristas da obra selecionada?	SIM()NÃO()		
Houve uma sinopse do filme para que o interlocutor tenha uma noção sobre o filme?	SIM()NÃO()		
Foram apresentados: tema, problema e tese a ser defendida?	SIM()NÃO()		
Ficou evidente quem é o público-alvo do filme escolhido?	SIM()NÃO()		
DESENVOLVIMENTO(s)			
Foram apresentados argumentos que defendem a tese levantada?	SIM()NÃO()		
Há elementos textuais que dialogam com outras obras (intertextualidade) que se relacionam com o tema do filme?	SIM()NÃO()		
Na produção escrita, houve mais de um desenvolvimento para fundamentar mais ainda os pontos de vista a serem defendidos?	SIM()NÃO()		

AULA 7 – REVISAR PARA EDITAR RESENHAS

INICIANDO

Respeitando-se o distanciamento social recomendado pelas autoridades de saúde, as duplas ou trios, em sala de aula, iniciarão a revisão das resenhas críticas. Caso seja pelo sistema remoto, recomenda-se que os estudantes criem grupos nos ambientes de comunicação rápida e sigam as recomendações deste caderno.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e, caso haja necessidade de aulas remotas, a elaboração de vídeos para orientar como as atividades serão desenvolvidas.

CONCLUSÃO	
Houve um fechamento que evidencia a importância ou não do filme para a construção de novos olhares a respeito da temática?	SIM()NÃO()
O filme é recomendado para o seu público-alvo?	SIM()NÃO()

- 2. Gênero textual resenha crítica de filme pronto, revisado e redigitado! Agora é hora de saber como iremos publicá-lo!
- Sugerimos aqui duas propostas, mas conversem entre vocês e o professor para decidirem se desejam outros ambientes virtuais para a publicação de seus textos.
- a. Criação de um *BLOG*: ambiente virtual que irá trabalhar com a linguagem verbal escrita (postagens dos gêneros textuais resenhas críticas de filmes).
 - Entendendo o que é um *BLOG*: é um ambiente virtual que pode ser atualizado com frequência e permite que usuários possam seguir tudo o que é postado, interagindo com os integrantes dos grupos. Para a criação de um blog são necessários alguns passos:
 - Dar um nome ao blog;
 - Obter e divulgar o endereço do blog;
 - Escolher os responsáveis pela criação do blog, pela publicação das resenhas e pelo acompanhamento das mensagens postadas (administrando a qualidade e o respeito das interações e, se necessário, bloquear aquelas que desrespeitam as regras desse ambiente virtual).
- b. Criação de um VLOG: ambiente virtual que irá trabalhar com a oralidade.
 - Entendendo o que é um VLOG: é um ambiente virtual muito semelhante ao blog, só que é feito por meio de vídeos.
 - Dar um nome ao vlog e obter o endereço de acesso;
 - Por ser um ambiente que privilegia a oralidade, é necessário um planejamento da fala, de maneira a interpretar as resenhas, considerando-se a progressão textual e as fundamentações argumentativas em defesa de teses que serão realizadas oralmente;
 - Escolher os responsáveis pela criação do *vlog*, pela publicação das resenhas e pelo acompanhamento das mensagens postadas (administrando a qualidade e o respeito das interações e, se necessário, bloquear aquelas que desrespeitam as regras desse ambiente virtual).

INICIANDO

Professor, nesta aula, evidencia-se a revisão do gênero textual produzido anteriormente. Para isso, em um primeiro momento, sugerimos que oriente os estudantes para que se organizem nos grupos já criados, de maneira que possam reler os textos, seguindo um roteiro disponível na atividade 1. Trata-se de um checklist, para que observem se realmente os textos foram escritos com clareza, contendo elementos importantes para a coerência textual. Sugerimos que explique aos estudantes que, possivelmente, o filme escolhido não tenha sido visto pelo público-alvo em questão, por isso certas informações devem ser apresentadas para a compreensão de todos. Esse

quadro faz questionamentos relevantes para cada parte composicional do gênero textual resenha crítica de filmes, como introdução, desenvolvimento e conclusão. Sugerimos, então, que seja realizado o momento de leitura compartilhada do gênero textual produzido na sala de aula, ou se for aula remota, cada integrante, de posse do texto e do quadro 1 desta aula, por meio dos mensageiros eletrônicos, comenta, com seus pares, os pontos positivos e negativos do texto escrito e a correção possíveis inconsistências gramaticais, de coesão e coerência. Após a revisão textual, sugere--se, professor, que haja o encaminhamento para a edição destas resenhas. Nesta aula, apresentamos as sugestões de criação de um blog ou vlog, mas recomendamos que se abra um espaço de discussões para que os estudantes possam também sugerir outras formas para a publicação e em quais suportes os gêneros textuais produzidos por eles serão veiculados.

FINALIZANDO

Compreendemos que esta aula trata da parte revisional de um texto, uma tarefa pouco realizada pelos nossos estudantes que, geralmente, não releem o que escrevem. Por isso, algumas inadequações ou incoerências chegam até o seu interlocutor, o qual terá dificuldades de in-

terpretar as intenções de quem produziu o gênero textual. Assim, o momento da revisão textual permite aos estudantes não só realizarem os acertos e as inadequações referentes à variedade linguística ou aos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação, regência e concordância nominal e verbal entre outros), mas também o quanto poderão aprender, reconhecendo que algumas habilidades ainda não foram bem assimiladas. Além disso, a publicação das resenhas revisadas e reescritas em ambientes virtuais colocam os estudantes na condição de protagonistas de suas produções textuais.

34 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 8 – AVALIANDO A PROGRESSÃO TEXTUAL: DA ESCRITA À EDIÇÃO

Objetivo da aula:

- Avaliar textos escritos, considerando a produção textual de resenhas críticas de filmes, o veículo e a mídia em que o gênero textual irá circular, tendo-se como análise o contexto imediato e histórico-social, as suas regularidades em relação à variedade linguística formal e ao domínio dos aspectos notacionais (orto-grafia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.).
- Agora que o gênero textual resenha crítica de filme foi planejado, produzido, revisado, reescrito e editado, iremos realizar uma avaliação conforme proposta a seguir:
- a. Analisem as questões, no quadro abaixo, relativas ao processo de produção do gênero textual resenha crítica de filmes:

ETAPAS DE PRODUÇÃO	ADEQUADAS	COMENTÁRIOS
A aula sobre ficha técnica e sinopse de filme foi relevante para a produção da resenha crítica do seu grupo?	SIM()NÃO()	
A leitura e o estudo sobre a organização textual da resenha crítica do filme O Diário de uma Princesa serviu como parâmetro para a produção textual do grupo?	SIM()NÃO()	
As orientações de como planejar a escrita desse gênero textual contribuíram para o planejamento de suas resenhas críticas de filmes?	SIM()NÃO()	
A apresentação da estrutura formal de resenhas (introdução, desenvolvimento(s) e conclusão) auxiliou o grupo a realizar, de forma organizada, os próprios textos do gênero textual resenha crítica de filme?	SIM()NÃO()	

AULA 8 - AVALIANDO A PROGRESSÃO TEXTUAL: DA ESCRITA À EDIÇÃO

INICIANDO

Respeitando-se o distanciamento social recomendado pelas autoridades de saúde, os estudantes, se possível, serão dispostos na sala em formato de U para iniciar uma roda de conversa, que tem como objeto de conhecimento a avaliação do processo de construção das resenhas críticas e das produções escritas dos estudantes, bem como as autoavaliações para aferir o que foi assimilado após este conjunto de aulas da Sequência de Atividade 2.

A proposta de um <i>checklist</i> para verificar se os elementos e recursos linguísticos foram seguidos contribuiu para a análise de suas produções?	SIM()NÃO()	
O roteiro de revisão textual foi um importante instrumento para se revisar as próprias resenhas críticas?	SIM()NÃO()	
As propostas para a edição das resenhas críticas, tendo como suportes os blogs e os vlogs, foram pertinentes para vocês? Houve outras sugestões para a publicação desses textos? Se sim, citeos no quadro ao lado.	SIM()NÃO()	

2. Agora, vamos realizar uma autoavaliação e depois discuti-las na roda de conversa proposta a seguir:

REFLEXÕES	PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL	COMENTÁRIOS
Acompanhei as aulas da Sequência de Atividade 2 e tirei as minhas dúvidas quando necessário?	SIM()NÃO()	
Dei sugestões para a escolha do filme?	SIM()NÃO()	
Pesquisei as fichas técnicas e as sinopses do filme escolhido pelo grupo?	SIM()NÃO()	

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno e, em caso de aula remota, os recursos disponíveis em encontros por salas virtuais.

INICIANDO

Esta aula encerra o conjunto de atividades desta Seguência de Atividade 2 e tem por foco a avaliação dos trabalhos realizados e do processo que permitiu a produção escrita do gênero textual resenha crítica de filmes. Todas as etapas aqui apresentadas tiveram a preocupação de auxiliar o estudante em seu protagonismo, no sentido de compreender que o texto é um todo organizado e não uma disposição de frases soltas, sem conectividade com a construção das ideias que dão sentido ao texto; assim, todas as etapas aqui disponibilizadas são importantes, mas o ato de avaliar todo o processo e os textos produzidos não é menos importante. Professor, ressaltamos que avaliar as dificuldades presenciadas no transcorrer desse processo é a oportunidade de verificar se as habilidades foram assimiladas ou devem ser reforçadas em outros momentos de aprendizagem.

36 | LÍNGUA PORTUGUESA

Contribui com sugestões para o levantamento do tema e da tese do filme escolhido?	SIM()NÃO()	
Pesquisei ou sugeri outros textos ou filmes que dialogassem com o tema do filme escolhido?	SIM()NÃO()	
Compreendi a relevância de se planejar a escrita de textos, neste caso, a resenha crítica?	SIM()NÃO()	
Fui colaborativo na produção do gênero textual resenha crítica de filme, tendo por base as orientações dadas nas aulas?	SIM()NÃO()	
A produção da resenha crítica de filme compartilhada com o grupo foi uma tarefa fácil para mim?	SIM()NÃO()	
A revisão textual permitiu-me refletir sobre o quanto posso aprender com a reescrita do texto, de maneira a observar as inadequações ocorridas durante a escrita?	SIM()NÃO()	
As sugestões para a edição e publicação da resenha crítica de meu grupo foram, para mim, relevantes no processo de construção textual?	SIM()NÃO()	

DESENVOLVENDO

Professor, nesta aula encerramos a Sequência de Atividade 2, de maneira que os estudantes possam avaliar o processo de escrita neste conjunto de aulas, assim disponibilizamos dois quadros em que, primeiramente, devem avaliar o percurso aqui desenvolvido para a produção coletiva do gênero textual resenha crítica de filmes. No segundo quadro, eles devem responder algumas questões que autoavaliam as suas participações e contribuições na elaboração das resenhas críticas de seus grupos. Sugere-se que, antes de reuni-los em formato de U para a realização de uma roda de conversa, realize a leitura dos dois quadros e peça-lhes que as respondam individualmente. Assim que terminarem a avaliação do processo de escrita e autoavaliação, organize a sala no formato de U conforme orientações em "Organizando a Turma" e abra uma roda de conversa para que todos possam expor o que assimilaram de positivo e o que poderia ser melhorado, além das etapas que realizaram com mais tranquilidade e segurança. Sugere-se também, professor, que faça uma análise da participação de modo geral, sem individualizar as críticas, de maneira a não constranger àqueles que sentiram dificuldades nesse processo de escrita. Vale lembrar que não é tarefa fácil avaliar os estudantes individualmente, no formato de aulas que temos neste momento de pandemia, mas é possível observar o sucesso ou as razões do insucesso, caso haja algum grupo que não tenha concluído as atividades aqui propostas.

FINALIZANDO

A reflexão sobre as estratégias de avaliação, tanto do processo de elaboração de escrita do gênero textual resenha crítica de filme, quanto a autoavaliação de cada estudante, é fundamental. Esse processo permite a você, professor, analisar se as atividades propostas neste caderno foram suficientes para a assimilação das habilidades tão necessárias na produção escrita de qualquer gênero textual. A produção escrita de resenhas críticas deve sempre pautar-se na organização e no planejamento, tendo-se como foco o estudo de outros gêneros textuais, que deverão ser incorporados na resenha crítica de filme. Por isso, o gênero textual resenha crítica de filme, de modo geral, é um texto híbrido, ou seja, há na sua estrutura composicional o diálogo com outros gêneros textuais que trazem em seu bojo informações e dados importantes (fichamento de filmes) para a apresentação do filme selecionado, mas também a capacidade de síntese da história (sinopse), que permite contar trechos importantes das cenas fílmicas a serem delineadas no percurso narrativo da resenha. Vale acrescentar que o processo de planejamento, escrita, revisão, edição e avaliação é uma prática que deve ser seguida sempre que se pensar em produções escritas de qualquer gênero.

3. Vamos organizar uma roda de conversa. Para encerrar esta aula, reúnam-se em formato de U e comentem as experiências com a realização das atividades aqui propostas.

Referências BLIKSTEIN, I. Falar em público e convencer: técnicas e habilidades. São Paulo: Contexto, 2016. FIORIN, J. L. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2016. KOCH, I. G.V. Argumentação e Linguagem. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2004. KOCH, I. G.V. & ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2013. SOARES, M.; CAMPOS, E. N. Técnica de redação: as articulações linguísticas de pensamento. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2010.

CADERNO DO PROFESSOR 169

ANOTAÇÕES	
<u>'</u>	

3º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR!

Nesta Sequência de Atividades há um conjunto de oito aulas que contempla uma síntese do Pré-Modernismo e aprofunda-se no Modernismo brasileiro com enfoque na prosa, de forma que os estudantes desenvolvam habilidades para, no final, produzirem o gênero textual conto. Observe o quadro abaixo para analisar as propostas de aprofundamento:

HABILIDADE ESSENCIAL	 Inferir significados, apoiando-se em pistas presentes no texto e na mobilização de conhecimentos prévios. 3ª série - 2º bimestre.
HABILIDADES SUPORTE	 Relacionar diferentes produções artísticas e culturais contemporâneas com outras obras do passado, procurando aproximações de tema e sentido. 3ª série – 1º bim. Considerar indícios de valores presentes na contemporaneidade manifestos na urdidura textual. 3ª série – 3º bim. Identificar e analisar características próprias da linguagem literária da modernidade. 3ª série – 1º bim. Relacionar o gênero textual conto à construção de expectativas de leitura. 2ª série – 4º bim.
INDICADORES POR HABILIDADE	 - Ler diferentes produções artísticas e culturais contemporâneas; - Relacionar diferentes produções artísticas e culturais contemporâneas com outras obras do passado, analisando o tema abordado e estabelecendo relações de aproximação e/ou distanciamento entre os textos; - Reconhecer a língua portuguesa como manifestação do pensamento, da cultura e da identidade de um indivíduo, de um povo e de uma comunidade, observando indícios de valores presentes na contemporaneidade existentes no texto; - Identificar e analisar características próprias da linguagem literária empregada em textos modernistas.
ENTRELAÇAMENTO COM CURRÍCULO EM AÇÃO	3° série – volume 1. Atividade 02. 3° série – volume 02. Atividades 03 e 04. 3° série – volume 1. Atividade 02. 2° série – volume 01. Atividade 10.

8

45 min

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES HABILIDADE ESSENCIAL: - Inferir significados, apoiando-se em pistas presentes no texto e na mobilização de conhecimentos prévios. AULA **DURAÇÃO** PROPOSIÇÃO AULA 1 – DO PRÉ-MODERNISMO AO MODERNISMO 1 45 min AULA 2 - O MODERNISMO BRASILEIRO DA 1ª GERAÇÃO 2 45 min 45 min 3 AULA 3 – ENTRELAÇANDO POESIA E ARTE 4 45 min AULA 4 - O DESCRITIVO NO CONTO MODERNISTA 5 e 6 90 min AULAS 5 E 6 – ANALISANDO UM CONTO DE ARTUR AZEVEDO 45 min AULA 7 - O GÊNERO TEXTUAL CONTO EM CONSTRUÇÃO 7

AULA 8 – VAMOS REVISAR, EDITAR E AVALIAR AS PRODUÇÕES ESCRITAS



SEOUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 1 - DO PRÉ-MODERNISMO AO MODERNISMO

Objetivo da aula:

• Dialogar sobre as artes e expressões artísticas (relacionando-as), a fim de identificar as características próprias da linguagem anterior ao Modernismo para que se observe o percurso literário até o surgimento do Modernismo.

1. Leia o texto a seguir:

Um pouco antes do Modernismo

Um pouco antes do Modernismo, houve uma série de acontecimentos culturais e literários que contribuíram para o seu surgimento. Assim, convido vocês a conhecerem de que maneira o Modernismo começou aqui no Brasil. No início do século XX, a nossa literatura ainda estava presa aos valores acadêmicos, com poucos sinais de renovação. Podemos chamar esse período de Pré-Modernismo, pois as influências europeias ainda não haviam chegado em nosso território. Na poesia, predominava o Parnasianismo, com sua linguagem extremamente formal e com temas muito bucólicos; na prosa, o Romantismo e o Realismo se sobressaiam e estavam muito distantes dos problemas sociais brasileiros.

No entanto, alguns escritores que viajavam ou estavam antenados aos acontecimentos culturais e literários da Europa passaram a produzir obras que mostravam uma visão crítica da realidade de nosso país.

Os principais artistas e escritores que já se posicionavam de forma crítica diante da realidade brasileira eram Euclides da Cunha, Lima Barreto, Graça Aranha, Monteiro Lobato etc., todos considerados prémodernistas.

Em relação ao rompimento com o tradicionalismo, foram surgindo tendências artísticas que provocaram uma revolução nas artes plásticas, como forma de experimentação, cujas novas linguagens artísticas também influenciaram a linguagem escrita. As principais foram:

- Cubismo: tem origem na pintura geometrizante de Paul Cézanne (1839-1906) e, mais tarde, forte influência dos artistas Pablo Picasso (Espanha, 1881-1973) e o francês Georges Braque (1882-1963). O artista projeta, na tela, uma multiplicidade de visões, a partir de um mesmo tema, que permite, por meio de formas geométricas, a estilização de corpos humanos, paisagens etc.
- Futurismo: a partir de 1909, uma nova concepção artística da Itália exaltava o movimento, a velocidade, integrando a arte à concepção de um mundo moderno, dinâmico, em perfeita sincronia com o som, a luz e o movimento. Pesquisem as obras de Giácomo Balla (Velocidade Abstrata: o carro passou – 1913); Tullio Crali (Embicando o Avião em direção à cidade - 1939).
- Abstracionismo: ainda em meados do século XX, artistas abstracionistas não mais representavam a realidade exterior. As pinceladas vigorosas e as formas parecem ser autônomas, por meio de temas livres, às vezes não identificados. Estudiosos dessa arte afirmam que a tela é a representação de si mesma e dificilmente remete o espectador a nada que não seja ela mesma. É considerada a mais radical das obras, muito longe dos padrões tradicionais. Wassilly Kandinsky (1866-1944) foi um dos maiores representantes do abstracionismo.

AULA 1 - DO PRÉ-MODERNISMO AO MODERNISMO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que organize os estudantes em duplas, de maneira a obedecer às orientações dos órgãos de saúde pública em relação ao distanciamento social.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e, se possível, projetor para expor as obras de arte do Modernismo, 1ª geração: Cubismo, Futurismo e Abstracionismo.

INICIANDO

Professor. convide estudantes para um diálogo informal em que serão revisitados alguns conceitos sobre o Pré--Modernismo e o acesso a algumas obras de arte que apresentem estilos como os do Cubismo, do Futurismo e do Abstracionismo, que influenciaram artistas e escritores brasileiros. Sugerimos que indique o link do Museu de Arte Moderna, disponível em: https://mam.org.br/. Nesse ambiente, na área "busca", pode-se acessar as obras citadas anteriormente, permitindo que os estudantes possam conhecer esse período tão importante para a literatura brasileira.

DESENVOLVENDO

Sugerimos, professor que, antes de iniciar, informe o objetivo desta aula, de maneira que a turma se prepare para conhecer o período que antecedeu ao Modernismo. Em sequida, se possível, projete algumas obras artísticas do Cubismo, do Futurismo e do Abstracionismo ou informe o *link* do Museu de Arte Moderna para que a turma, reunida em duplas, acesse, por meio de celulares, esse ambiente. Em seguida, solicite-lhes que observem atentamente as obras de arte do Pré-Modernismo, por terem sido inspiração para que artistas e escritores rompessem com o Parnasianismo e o Simbolismo. Sugere-se que os questionem se já tiveram contato com alguma obra de arte ou literatura Pré-Modernista; se já ouviram falar da Semana de Arte de 1922 e o que sabem sobre esse período. Todo esse material, professor, caso queira se aprofundar, poderá ser encontrado na Enciclopédia Cultural cujo link está nas Referências deste caderno. Posteriormente, realize uma leitura compartilhada do texto Um pouco antes do Modernismo, da Aula 1. Após a leitura desse texto e das interações entre as dúvidas dos estudantes e as explicações do professor, oriente-os a realizar as atividades em pauta.

40 | LÍNGUA PORTUGUESA

Como vimos, nas primeiras décadas do século XX, a ruptura com o tradicionalismo nas obras de arte influenciou imensamente os escritores daquela época. E, no Brasil, não poderia ser diferente, os nossos autores buscavam uma literatura que rompesse com as velhas tradições românticas, parnasianas, simbolistas para dar lugar a uma linguagem mais informal, afinada com a modernidade.

Em 1919, Manuel Bandeira lança o livro "Carnaval", no entanto, é em 1922, na Semana de Arte Moderna, que o Modernismo ganha força, principalmente com a publicação do artigo de Oswald "Meu poeta futurista", que se referia ao livro "Pauliceia Desvairada", de Mário de Andrade. Todavia, Mário de Andrade não se sentiu confortável em ser chamado de futurista, mas acabou por aceitar essa designação. Outros artistas de obras de arte e escritores foram se destacando, tais como: a premiação da escultura "Templo da minha raça", de Vitor Brecheret; o discurso de Oswald dirigido a Menotti Del Picchia, em que são definidas as posições estéticas, uma espécie de manifesto à Arte Moderna; e os sete artigos de Mário criticando poetas conservadores ou parnasianos.

Diante desse quadro, vários outros eventos foram determinantes para o surgimento da Semana de Arte Moderna, sempre em oposição à tradição na arte e na literatura, por isso tornou-se um marco para as profundas modificações literárias que ocorreram, mas cada um dos escritores tiveram a liberdade de encontrar os seus próprios estilos.

Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para uso exclusivo deste material.

- 2. Observe a linha do tempo da literatura brasileira e responda ao que se pede a seguir:
- a. No texto "Um pouco antes do Modernismo", podemos inferir que os artistas e os escritores sofreram influências externas na produção de suas obras? Explique.

De acordo com o texto, tanto os artistas quanto os escritores tiveram forte influência dos acontecimentos culturais da Europa, mais precisamente da França.

b. Antes do Modernismo, em quais movimentos literários os escritores brasileiros se espelhavam? E por que eles passaram a criticar esses movimentos?

Antes do Modernismo, a poesia, por exemplo, tinha como base as características do Parnasianismo, na prosa predominavam as do Romantismo e Realismo. Os escritores passaram a criticar, no gênero poesia, o apego à formalidade e aos temas bucólicos e, na prosa, que o Romantismo não mais atendia aos sentimentos do mundo moderno e que o Realismo não tinha por foco questões sociais profundas.

c. Por que as tendências artísticas de arte influenciaram os movimentos literários Pré-Modernismo e Modernismo? As obras de arte que surgiram nesse período rompem com a tradição artística em relação ao belo e ao bom, pois, em seus quadros, os artistas representam outras formas de ver o mundo, sem se preocuparem com as cores, ou com as imagens muito semelhantes à realidade. Por isso o Cubismo, o Futurismo e o Abstracionismo influenciaram fortemente a literatura, que também não mais se prende à formalidade da escrita, da coesão dos elementos linguísticos, ou seja, permitem a desestruturação do texto. ANOTAÇÕES

FINALIZANDO

Professor, o importante nesta aula é que os estudantes entendam que o Pré-Modernismo brasileiro foi um período de transição, em que artistas e escritores, inspirados nos europeus, no início do século XX, começam a romper com a tradição das escolas Parnasiana e Simbolista. Deve-se enfatizar que os autores brasileiros romperam com as tradicões românticas, realistas, parnasianas, simbolistas para dar lugar a uma linguagem mais informal, afinada com a modernidade. Cabe ressaltar também que um período literário não se encerra para sempre, pois ainda na atualidade é possível haver resquícios de escolas literárias anteriores, mas, por questão didática, a linha do tempo indica a predominância de outras características dos movimentos artísticos de cada época; logo, o pré-modernismo é basicamente a confluência de várias produções literárias que se misturam a outras, mais atualizadas com o contexto da modernidade.

AULA 2 - O Modernismo Brasileiro da 1º Geração

ORGANIZANDO A TURMA

Os estudantes, individualmente, devem ler, juntamente com o professor, o Quadro Síntese do Modernismo da primeira geração para realizar as atividades aqui propostas, tanto no presencial quanto no ensino remoto.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno, projetor para aula presencial, de maneira a apresentar o quadro síntese do Modernismo (1ª geração) desta aula, cópias do poema "Pronominais", de Oswald de Andrade e de outros poetas, ou orientar o acesso pela internet para a pesquisa desse e de outros poemas modernistas.

42 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2 - O MODERNISMO BRASILEIRO DA 1º GERAÇÃO

Objetivo da aula:

• Identificar e analisar características próprias da linguagem literária da 1ª geração modernista.

TEXTO 1 – Quadro Síntese do MODERNISMO da 1ª GERAÇÃO – 1922 – 1930

- Artistas brasileiros trazem as influências europeias para renovar as artes e a cultura de modo geral, introduzindo o Modernismo brasileiro.
- No Brasil (1910), o Parnasianismo e o Simbolismo foram sendo substituídos pelas vanguardas europeias (renovação nas formas e nas expressões artísticas).
- No território brasileiro, houve grandes transformações, aumento da urbanização, novas tecnologias etc.; logo, novas formas de comunicação poética.
- A industrialização brasileira foi impulsionada com a Primeira Guerra Mundial e, principalmente, a cidade de São Paulo tornou-se uma das maiores exportadoras de café (atendia 75% do mercado mundial de café).
- A expansão e a riqueza dessa região transformaram-se em celeiros de polos industriais e artísticos.

NO BRASIL

- Embarque de vários imigrantes, principalmente os italianos, que traziam suas experiências com a luta de classes.
- Fortalecimento de uma nova classe média, mas houve, ainda, o aumento da marginalização de escravos e seus descendentes.
- Início do século XX, grandes transformações políticas, e acontecimentos decisivos para a vida nacional: o movimento tenentista, a fundação do Partido Comunista, o fim da República Velha, das oligarquias rurais e da "política café-com-leite", o início da Era Vargas.
- Em meio a esse cenário tumultuado (meados de 1910), o movimento modernista (Rio de Janeiro, Recife e São Paulo) começa a ser patrocinado em suas obras e eventos artísticos pela elite do café e por empresários.
- Em 1922, tem início a Semana de Arte Moderna, em São Paulo, para se opor à literatura romântica, realista, parnasiana, simbolista, em busca de uma linguagem mais apropriada aos novos tempos.
- Muitos escritores modernistas colaboraram em periódicos como articulistas, críticos ou cronistas.

PRINCIPAIS ESCRITORES BRASILEIROS

As crônicas de Mário de Andrade (1893 - 1945), Oswald de Andrade (1890 - 1954) e Manuel Bandeira (1886 - 1968) são representativas do envolvimento dos modernistas com a realidade brasileira.

Fonte: Quadro adaptado de MODERNISMO (Primeira Geração). In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo12177/modernismo-primeira-geracao. Acesso em: 03 fev. 2021. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

1. Leia o Quadro Síntese do MODERNISMO da 1ª GERAÇÃO – 1922 – 1930 e responda a seguir:
a. Conforme o Quadro Síntese do Modernismo (1910), qual escola literária superou o Parnasianismo e o Simbolismo brasileiros?
O Parnasianismo e o Simbolismo foram sendo substituídos pelas vanguardas europeias
(renovação nas formas e nas expressões artísticas do Modernismo).
b. A Arte Modernista brasileira da 1º geração alcançava todo tipo de público? Explique.
Basicamente, em todo o ocidente, já se aflorava as divisões de classes sociais. De um lado,
os empresários em suas grandes indústrias, e do outro, os trabalhadores que se julgavam
explorados e alijados da cultura de modo geral. Assim, no Brasil, não poderia ser diferente, pois
os donos dos cafezais e os das indústrias, instaladas principalmente nos grandes centros urbanos,
investiam na cultura e na literatura, enquanto os proletários não tinham acesso a tudo isso.
 A primeira geração modernista brasileira, basicamente, foi de 1922 a 1930 e, de modo geral, os artistas e escritores defendiam a reconstrução da cultura brasileira sob um olhar nacionalista; rompendo com o ideal

2. A primeira geração modernista brasileira, basicamente, foi de 1922 a 1930 e, de modo geral, os artistas e escritores defendiam a reconstrução da cultura brasileira sob um olhar nacionalista; rompendo com o ideal do colonizador. Observe as principais características da 1ª geração modernista brasileira para responder ao que se pede.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRIMEIRA GERAÇÃO MODERNISTA

- Visão nacionalista de forma crítica e irônica;
- Negação ao apego do estrangeirismo como valor cultural;
- Valorização de situações cotidianas;
- Valorização da cultura e das raízes brasileiras, retomando a história da colonização sob a ótica da paródia, da ironia e do humor;
- Negação à formalidade da língua, defesa por uma renovação da linguagem;

DESENVOLVENDO

Professor, a leitura do Quadro Síntese do Modernismo da primeira geração é importante, pois o estudante poderá conhecer o contexto do poema que irá analisar. Para este texto, há um conjunto de atividades que visa a permitir que a turma identifique e, depois, analise as características próprias do poema "Pronominais", de Oswald de Andrade (o ideal é que os estudantes tenham acesso ao poema na íntegra). Se, porventura, sentir necessidade de mais subsídios para análises de outros poemas, sugerimos que acesse e disponibilize para a turma o link da Enciclopédia Cultural (conforme indicação em "Referências" neste caderno) ou de outros ambientes virtuais, a fim de

explorar mais detalhes sobre esse período literário brasileiro. Após os estudos sobre o Modernismo da 1ª geração, o foco será a análise de um trecho do poema de Oswald de Andrade "Pronominais" que sugerimos. Professor, deixe bem claro que esse poema se encaixa na "negação do uso formal desse gênero", visto que o poeta privilegia a oposição às antigas escolas literárias. Oswald rompe com a regra gramatical em relação ao uso do pronome pessoal oblíquo átono "me" na frase: "Me dá um cigarro" que, segundo a norma culta, deve ser enclítico "Dá-me um cigarro". Pode-se também explorar as notações gramaticais quanto ao uso do Imperativo Afirmativo do verbo "dar" que, por estar na 3ª pessoa, a ordem deve sair do Presente do Subjuntivo (ele, você) "Dê-me um cigarro".

FINALIZANDO

Professor, após a realização das atividades, a socialização das respostas é de suma importância, pois todos poderão refletir acerca de suas respostas, além disso, essa prática torna-se o ponto de partida para a assimilação das habilidades de identificação e de análise das características da poesia modernista da 1ª geração. Durante a correção, solicite que os estudantes se voluntariem para a leitura de suas próprias respostas, o que contribui também para o trabalho com a oralidade e para a desenvoltura dos estudantes.

44 | LÍNGUA PORTUGUESA

- Oposição ao parnasianismo e ao academicismo;
- Propostas de Antropofagia, ou seja, devorar simbolicamente a cultura do colonizador europeu, sem perder a identidade brasileira;
- Renovações artísticas;
- Ironia, sarcasmo e irreverência;
- · Caráter anárquico e destruidor;
- Uso de versos livres e brancos.
- a. Em qual das características do Modernismo da primeira geração o trecho do poema "Pronominais", de Oswald de Andrade, se encaixa. Explique a sua resposta.

Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Ĭ...

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro.

Fonte: ANDRADE, O. Obras completas, Volumes 6-7. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

O poema "Pronominais", de Oswald de Andrade, encaixa-se em "negação à formalidade da lingua,
defesa por uma renovação da linguagem", pois o autor pretende criticar apenas o uso formal da
língua portuguesa e privilegia uma expressão muito usada na oralidade quando rompe com a
regra gramatical de que não se deve iniciar frase com o pronome pessoal oblíquo átono "me"
em "Me dá um cigarro", além de o verbo "dar" no imperativo afirmativo sairia da "3ª pessoa do
Presente do Subjuntivo (que ele) dê", que segundo a regra deveria ser "Dê-me um cigarro".

AULA 3 - ENTRELAÇANDO POESIA E ARTE

Objetivos da aula:

- Relacionar um poema do movimento modernista com uma obra de arte, procurando aproximações do tema e de sentidos;
- Proporcionar momentos de seleção, análise e apreciação de diferentes gêneros textuais literários, tais como: poemas, músicas que têm como tema a cidade de São Paulo, de maneira a respeitar a diversidade cultural e social de cada um desses gêneros textuais inseridos em diferentes contextos.

1. Leia os textos 1 e 2.

Texto 1 - Na rua Barão de Itapetininga

O meu coração não sabe de si, Não se vê moça que não seja linda, Minha namorada não passeia aqui. Na rua Barão de Itapetininga Minha aspiração não agüenta mais, A tarde caindo, a vida foi longa, Mas a esperança já está no cais. Na rua Barão de Itapetininga Minha devoção quebra duma vez, Porque a mulher que eu amo está longe, E... a princesa do império chinês. Na rua Barão de Itapetininga Noite de São João qualquer mês terá, Em mil labaredas de fogo e sangue Bandeira ardente tremulará. Na rua Barão de Itapetininga Minha namorada vem passear. [...]

Fonte: ANDRADE, M. Lira Desvairada. São Paulo: Martins, [1946?].

Texto 2 - Lady with Flower



"conte: KANDINSK, W. (1866-1944) Rússia. Lady with Flower (Senhora com uma Flor), 1917. Disponível em: https://www.wassilykandinsky.net/work-552.php. Acesso em: 28 Jan. 2021.

ORGANIZANDO A TURMA

Os estudantes devem, respeitando-se o distanciamento social, trabalhar em duplas ou trios para que, no final da aula, possam pesquisar, selecionar, apreciar músicas e poemas que tematizam sobre São Paulo para, posteriormente, ser aberta uma roda de conversa em formato de U, a fim de eles responderem a um rol de perguntas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e, se possível, o uso de computadores ou celulares para as pesquisas de poemas e músicas de variados gêneros e de contextos diferentes que tematizem São Paulo.

AULA 3 - ENTRELAÇANDO POESIA E ARTE

INICIANDO

Esta aula refere-se ao Modernismo da 2ª Geração cujas atividades impulsionam habilidades importantes, tais como: relacionar o poema Na rua Barão de Itapetininga, de Mário de Andrade, com a obra de arte *Lady with Flower* (Senhora com uma flor), do artista russo Wassily Kandinsk. Além disso, o estudante terá a oportunidade de pesquisar, selecionar, analisar e apreciar poemas e músicas que tenham por temática a cidade de São Paulo, inspiradas no poema de Mário de Andrade.

DESENVOLVENDO

Esta aula refere-se ao Modernismo da 2ª Geração, de maneira a relacionar o poema Na rua Barão de Itapetininga, de Mário de Andrade, com a obra de arte Lady with Flower (Senhora com uma flor), do artista russo Wassily Kandinsk. Professor, sugerimos que instigue seus estudantes a lerem o poema e se houver alguma dúvida sobre o vocabulário, disponibilize dicionários físicos ou virtuais para eles. Após a leitura compartilhada do poema, peça-lhes que observem o quadro do artista russo Wassily Kandinsk, o ideal seria que, em aula presencial, fosse disponibilizada a obra (facilmente encontrada na indicação da fonte nesta aula) por meio de projeção ou indicar o link de acesso para o estudante acessar em seu computador ou celular. Esses autores tratam, em suas obras, de um lado, a mulher amada, bela, mas distante, o que provoca no poeta dor e sofrimento; e do outro, há uma figura feminina, com semblante delicado e uma singeleza ao segurar uma flor. As inferências dos estudantes em relação a esse quadro são livres, mas deve-se observar que a mulher está inserida em uma paisagem bucólica e, talvez, implicitamente seja possível inferir que também está distante do amado. A partir desse mecanismo de intertextualidade, foram elaboradas algumas

46 | LÍNGUA PORTUGUESA

- 2. Mário de Andrade e Wassily Kandinsky viveram em países diferentes, mas o movimento literário e artístico já sofria a influência desse novo período, que era o rompimento com a tradição tanto da arte, de modo geral, quanto da literatura. Leia o texto 1 e observe a imagem feminina do texto 2. Agora, vamos refletir se é possível relacionar as duas produções artísticas e culturais dessas obras.
- a. Tanto no texto 1 quanto no 2, há a presença de uma personagem. Que figura está representada no poema de Mário de Andrade e no quadro de Wassily Kandinsky?

A figura representada é a de uma mulher (senhora, moça).

b. O "eu lírico" do poema demonstra que o poeta Mário de Andrade tem um sentimento profundo em relação à amada? Qual será esse sentimento e por que o poeta se entristece?

O poeta demonstra o seu profundo amor ao dizer que sente falta da amada, ou seja, a saudade é

imensa porque a namorada está distante.

a época (Início do século XX).

bela.

império chinês.

• O poeta declara explicitamente que a mulher é

• O poeta compara a amada com uma princesa do

• No poema, a mulher está distante do amado.

c. Como Mário de Andrade e Wassily Kandinsky viveram períodos idênticos, como ambos retratam a mulher amada em suas obras?

A mulher do poema de Mário de Andrade		A mulher no quadro de Kandinsky	
	O poema foi escrito no início do século XX (retrata uma mulher daquela época).	O quadro foi pintado no início do século XX (retrata uma mulher daquela época).	
	1 '	 Veste roupas de época (Início do século XX). 	
	 Hipoteticamente, também, veste-se de acordo com 	A mulhar viva no campo, conforma vimos na	

- A mulher vive no campo, conforme vimos na imagem que representa uma paisagem.
- Foi retratada como uma mulher bela e delicada, pois tem um semblante sereno e segura uma flor em suas mãos.
- É possível inferir que a mulher esteja distante do amado, por estar sozinha, ou seja, trata-se de uma hipótese, daí a possibilidade de inferência a partir da imagem.
- d. Em qual dos dois textos pode-se, claramente, identificar a localização dos autores das obras?

 No poema de Mário de Andrade, é possível afirmar que ele se encontra na Rua Barão de Itapetininga, em São Paulo, no entanto, no quadro de Wassily Kandinsk, pressupõe-se que ele esteja no campo, em razão de a mulher ter sido retratada nesse ambiente, conforme as imagens de montanhas, árvores e flores, além de as roupas da mulher assemelhar-se às de uma camponesa.

atividades, por meio das quais os estudantes não só devem apreciar as obras, mas podem fazer relações e análises interpretativas desses dois gêneros textuais que se configuram em verbal e não verbal. Posteriormente, há um conjunto de atividades que permite à turma atuar ativamente em suas práticas, pois os componentes dos grupos precisam pesquisar poemas e músicas que tenham por temática a cidade de São Paulo, de variados contextos e gêneros musicais. Em seguida, sugere-se que eles selecionem as que mais lhes agradam e preparem-se, a partir de um roteiro dado nesta aula, para uma roda de conversa em que se discute a importância das músicas e dos poemas para a vida de cada um deles.

3. Vamos pesquisar sobre textos que dialogam entre si (intertextualidade), mesmo que tenham sido escritos em épocas diferentes. A seguir, será apresentado um trecho de um poema de Mário de Andrade do livro Lira Desvairada e, posteriormente, haverá um roteiro para orientar você a pesquisar na *internet*.

São Paulo pela noite.

Meu espírito alerta

Baila em festa e metrópole.

São Paulo na manhã.

Meu coração aberto

Dilui-se em corpos flácidos.

São Paulo pela noite.

O coração alçado

Se expande em luz sinfônica.

São Paulo na manhã.

O espírito cansado

Se arrasta em marchas fúnebres.

São Paulo noite e dia ... [...]

Fonte: ANDRADE, M. Lira Desvairada. São Paulo: Martins, [1946?]. Recurso online. p. 25: digital, arquivo PDF. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=64408&opt=1. Acesso em: 28 jan. 2021.

- a. Faça um levantamento de poemas que falam sobre São Paulo.
- b. Faça um levantamento sobre músicas que falam sobre São Paulo (MPB, Rock, Rapp, Funk etc.).
- c. Em duplas ou trios, selecionem os diferentes gêneros de música (MPB, Samba, Rock, Rap, Funk) e de poemas e vamos organizar momentos de análise dos usos e das funções desses poemas e músicas que têm como tema a Cidade de São Paulo. Segue um roteiro para ajudar você em suas análises:
- Na sua opinião, as músicas e os poemas são gêneros textuais que ensinam a desenvolver as habilidades de leitura e de escrita?
- Observe os poemas e as músicas e comente de que maneira cada uma delas retrata a cidade de São Paulo.
- Você ouve música com frequência? Quais gêneros musicais você mais conhece? E de quais mais gosta?
- Com base nos poemas e nas músicas, a maioria delas critica a cidade de São Paulo positiva ou negativamente? Quais dessas obras, você acredita que se identificam com o Modernismo, no sentido de fazer uma crítica irônica sobre a cidade em questão?
- Na sua opinião, de qual poema e música você mais gostou e por quê?



Professor, as respostas são livres, mas o ideal é que os estudantes reconheçam que em todos os gêneros textuais, letras e ritmos de músicas representam as mais variadas culturas e que todas devem ser respeitadas em seus contextos e gostos de determinados grupos sociais.

FINALIZANDO

Professor, a proposta desta aula é a de permitir que o estudante tenha acesso aos mais variados gêneros textuais, seja no campo literário ou no das artes plásticas e obras. Além de colocá-lo na condição de sujeito ativo, proporcionando-lhe condições para que realize pesquisas de poemas e músicas, ativando-se, assim, habilidades que acionam a oralidade (ouvir músicas), bem como a de selecionar, analisar e apreciar uma gama de poemas e músicas que tem por temática a cidade de São Paulo, permitindo--lhe respeitar os mais variados contextos culturais e artísticos.

AULA 4 – O DESCRITIVO NO CONTO MODERNISTA INICIANDO

Para que o estudante possa produzir os seus próprios contos, é necessário disponibilizar uma gama desses gêneros literários, de maneira a compreender não só os elementos que estruturam esse tipo de texto, mas também as estratégias que os autores consagrados fazem uso, no sentido de prender a atenção dos leitores.

ORGANIZANDO A TURMA

Para a realização das atividades, os estudantes podem formar duplas ou trios, de acordo com as orientações das autoridades e da escola em relação ao distanciamento social, ou se for ensino híbrido ou remoto, aqueles que estiverem fora do ambiente escolar devem acessar as mídias disponibilizadas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e o projetor, se o professor desejar apresentar as partes que estruturam o conto a ser analisado nesta aula. No ensino remoto, disponibilizar a plataforma de encontro virtual.

48 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 4 - O DESCRITIVO NO CONTO MODERNISTA

Objetivos da aula:

- Reconhecer o gênero literário conto produzido no Modernismo como fator de promoção de valores humanos atualizáveis na contemporaneidade;
- Inferir significados, apoiando-se em pistas presentes no texto literário conto modernista e na mobilização de conhecimentos prévios.
- 1. Leitura do trecho do conto de Mário de Andrade.

O PERU DE NATAL

O nosso primeiro Natal de família, depois da morte de meu pai, acontecida cinco meses antes, foi de consequências decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fôramos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, duma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha-prazeres.

Morreu meu pai, sentimos muito, etc. Quando chegamos nas proximidades do Natal, eu já estava que não podia mais pra afastar aquela memória obstruente do morto, que parecia ter sistematizado pra sempre a obrigação de uma lembrança dolorosa em cada almoço, em cada gesto mínimo da família. Uma vez que eu sugerira à mamãe a ideia dela de ir ver uma fita no cinema, o que resultou foram lágrimas. Onde se viu ir ao cinema, de luto pesado! A dor já estava sendo cultivada pelas aparências, e eu, que sempre gostara apenas regularmente de meu pai, mais por instinto de filho que por espontaneidade de amor, me via a ponto de aborrecer o bom do morto.

Foi decerto por isto que me nasceu, esta sim, espontaneamente, a ideia de fazer uma das minhas chamadas "loucuras". Essa fora, aliás, e desde muito cedo, a minha esplêndida conquista contra o ambiente familiar. Desde cedinho, desde os tempos de ginásio, em que arranjava regularmente uma reprovação todos os anos; desde o beijo às escondidas, numa prima, aos dez anos, descoberto por tia Velha, uma detestável de tia; e principalmente desde as lições que dei ou recebi, não sei, duma criada de parentes: eu consegui no reformatório do lar e na vasta parentagem, a fama conciliatória de "louco". "É doido, coitado!" falavam. Meus pais falavam com certa tristeza condescendente, o resto da parentagem buscando exemplo para os filhos e provavelmente com aquele prazer dos que se convencem de alguma superioridade. Não tinham doidos entre os filhos. Pois foi o que me salvou, essa fama. Fiz tudo o que a vida me apresentou e o meu ser exigia para se realizar com integridade. E me deixaram fazer tudo, porque eu era doido, coitado. Resultou disso uma existência sem complexos, de que não posso me queixar um nada.

Era costume sempre, na família, a ceia de Natal. Ceia reles, já se imagina: ceia tipo meu pai, castanhas, figos, passas, depois da Missa do Galo. Empanturrados de amêndoas e nozes (quanto discutimos os três manos por causa do quebra-nozes...) empanturrados de castanhas e monotonias, a gente se abraçava e ia pra cama. Foi lembrando isso que arrebentei com uma das minhas "loucuras":

- Bom, no Natal, quero comer peru.

Houve um desses espantos que ninquém não imagina. Logo minha tia solteirona e santa, que morava

conosco, advertiu que não podíamos convidar ninguém por causa do luto.

 Mas quem falou de convidar ninguém! Essa mania... Quando é que a gente já comeu peru em nossa vida! Peru aqui em casa é prato de festa, vem toda essa parentada do diabo... – Meu filho, não fale assim... – Pois falo, pronto!

E descarreguei minha gelada indiferença pela nossa parentagem infinita, diz-que vinda de bandeirante, que bem me importa! Era mesmo o momento pra desenvolver minhas teorias de doido, coitado, não perdi a ocasião. Me deu de supetão uma ternura imensa por mamãe e titia, minhas duas mães, três com minha irmã, as três mães que sempre me divinizaram a vida. Era sempre aquilo: vinha aniversário de alguém e só então faziam peru naquela casa. Peru era prato de festa: uma imundicie de parentes já preparados pela tradição, invadiam a casa por causa do peru, das empadinhas e dos doces. Minhas três mães, três dias antes já não sabiam da vida senão trabalhar, trabalhar no preparo de doces e frios finissimos de bem-feitos, a parentagem devorava tudo e inda levava embrulhinhos pros que não tinham podido vir. As minhas três mães mal podiam de exaustas. Do peru, só no enterro dos ossos, no dia seguinte, é que mamãe com titia inda provavam num naco de perna, vago, escuro, perdido no arroz alvo. E isso mesmo era mamãe quem servia, catava tudo pro velho e pros filhos. Na verdade, ninguém sabia de fato o que era peru em nossa casa, peru resto de festa. [...]

Fonte: MENDES, I. Mário de Andrade Contos Novos. São Paulo: Poeteiro Editor Digital PROJETO LIVRO LIVRE, 2016.

- 2. A partir da leitura e das reflexões realizadas, vamos responder ao que se pede a seguir:
- a. Em relação ao título "Peru de Natal", que inferências você pode ter em relação ao texto? Por ser um gênero textual, ele se encaixa como literário ou jornalístico?

O estudante deve reconhecer que o título o "Peru de Natal" remete ao leitor uma tradição de que no período natalino, durante a ceia, as famílias têm por tradição caprichar no jantar e, por muito tempo, essa ave passou a ser um prato muito apreciado, provavelmente sob a influência de povos estrangeiros que já possuíam esse hábito e trouxeram para o Brasil. E em relação ao gênero textual, esse texto caracteriza-se como literário.

b. Como você classificaria o tipo de narrador neste conto de Mário de Andrade? Há na narrativa, a presença de um narrador imparcial que só observa as cenas e as personagens ou trata-se de um narrador que se envolve por meio de sentimentos e emoções como se fosse também personagem do enredo?

A narrativa do conto "Peru de Natal" é realizada em 1º pessoa, cujo narrador faz parte da narrativa, ou seja, é também uma personagem que age por impulsos, observa e julga as ações de outras personagens.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que, antes da leitura do conto desta aula, realize alguns questionamentos aos estudantes, no sentido de analisar o que eles sabem a respeito do autor Mário de Andrade. As perguntas podem ser relativas à vida e às obras desse autor. Em relação ao conto "Peru de Natal", é possível instigá-los a refletir sobre o título, por qual razão a ave peru é uma tradição de Natal em nosso país. Além disso, ressalta-se a importância de explicar-lhes que, apesar de poucas informações a respeito, essa ave passou a ser uma tradição em festas de Natal, vinda desde meados do século XIX, provavelmente de uma cultura norte-americana, para festejar o feriado de Ação de Graças. Cabe perguntar à turma se já leram poemas ou textos literários sobre o Natal, destacando-se as obras "Cartas do Papai Noel", de J.Tolkien; "Uma canção de Natal", de Charles Dickens ou outros que, você, professor, possa conhecer. No Brasil, há poemas que podem ser amplamente encontrados na internet, tais como: Vinícius de Moraes, Poema de Natal; Cecília Meireles, com o poema Quintanares; O que fizeram do Natal, de Carlos Drummond de Andrade etc. Os estudantes podem ser orientados a realizar pesquisas de obras literárias ou de vídeos, se houver celulares na sala ou acesso a computadores com rede. Em seguida, é preciso retomar os conceitos sobre tipos de narrador, tipos de personagens, questões sobre o espaço, tempo, os recursos linguísticos e estilísticos do discurso direto, indireto e indireto livre. Professor, como sugestão para esta aula, o ideal é que se crie material expondo conceitos sobre a tipologia descritiva, pois o descrever em narrativas é uma prática discursiva que aciona no leitor a capacidade de ver, sentir e ouvir tudo o que ocorre nos cenários das narrativas. Vale ressaltar que basicamente há dois tipos de descrição: a objetiva (ou física), que apresenta os elementos físicos muito próximos à realidade cujo narrador geralmente

realiza em 3ª pessoa, pois pretende ser um observador imparcial, distanciado do objeto descrito, e a subjetiva (psicológica), que indica uma visão mais pessoal do narrador, impregnada de emoções e sentimentos cujos traços psicológicos são narrados, predominantemente, em 1ª pessoa. Portanto, após avaliação diagnóstica em relação aos conhecimentos prévios dos estudantes da leitura comentada e compartilhada, sugere-se que organize a turma em duplas ou trios para que possam iniciar as atividades propostas.

FINALIZANDO

A relevância de se estudar o conto "Peru de Natal" ocorre em razão de esse gênero literário mobilizar habilidades que, ao serem associadas aos conhecimentos prévios dos estudantes, permitem a construção de sentidos relativa aos elementos linguísticos, à composição da narrativa e das personagens sob a ótica de um narrador em 1ª pessoa. Além disso, os aspectos descritivos, intermediados pela subjetividade, impõem uma dinâmica psicológica que prende a atenção do leitor. Portanto, nesta aula, o estudante terá a oportunidade de reconhecer o gênero literário conto como uma narrativa não somente do Modernismo, mas também a partir de valores humanos pertencentes à contemporaneidade.

50 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. No trecho do conto "Peru de Natal", quais personagens você identifica na narrativa?
 Como personagem principal destaca-se o próprio narrador (1ª pessoa), a mãe, a tia e a irmã que ele denomina como sendo as suas "três mães".

d. É possível identificar em que ambiente se passa essa história? Em caso positivo, identifique-o.

O ambiente em que transcorre a narrativa é dentro da casa do narrador e de sua família.

e. A partir do 5º parágrafo, abre-se um diálogo entre o narrador e a "tia solteirona". No quadro a seguir, transcreva um discurso direto que represente o desejo do narrador de comer peru e um discurso indireto da tia que deseja impedir que se convide os parentes para a ceia.

DISCURSO DIRETO	DISCURSO INDIRETO
— Bom, no Natal, quero comer peru.	Logo minha tia solteirona e santa, que morava conosco, advertiu que não podíamos convidar ninguém por causa do luto.

- 3. Em relação à descrição, à ambientação, às relações subjetivas entre as personagens nas cenas, responda ao que se pede a seguir:
- a. O que se pode inferir a partir da visão do narrador em relação à felicidade em seu ambiente familiar, em "Nós sempre fôramos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas."? Você acredita que esse personagem narrador era realmente feliz em seu lar?

Podemos inferir que o narrador atribui a felicidade ao fato de a família ser honesta, de não ter cometido crimes nem ter tido brigas graves e ter tido poucas dificuldades econômicas.

Aparentemente, o narrador oferece pistas de que a família não era feliz, pois na expressão "nesse sentido muito abstrato da felicidade", o termo "abstrato", conforme o dicionário, pode indicar algo vago, obscuro, uma suposição distanciada dos seres imaginários.

b. O narrador, ao descrever o seu próprio pai, caracteriza-o física ou psicologicamente? Explique.

A descrição feita pelo narrador é psicológica, pois o leitor não consegue imaginar quais são os aspectos físicos desse pai, mas pode inferir que se trata de um homem rígido em relação ao que

foge às tradições de sua família, é contrário a diversões ou a esbanjar mesmo em festas de Natal.

c. Observe a descrição a seguir e comente que sentimentos o narrador demonstra ter em relação ao seu próprio pai.

[...] "à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, duma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha-prazeres." [...]

O narrador parece estar descontente com o seu pai, pois este não desfrutou das coisas boas da

vida, nem se permitiu ou permitiu que a família apreciasse um bom vinho, viajasse para uma

estação de águas ou tivesse uma geladeira, entre outras coisas, razão pela qual o tachou como um

"desmancha-prazeres", apesar de ele ter tido conduta exemplar ao longo da vida.

d. No segundo parágrafo, o narrador é repreendido pela mãe quando sugere para ela ir ver uma "fita no cinema". O que você entende pela expressão "fita no cinema" e por que a mãe do personagem narrador ficou irritada com ele?

A expressão "fita no cinema", significa que o narrador sugeriu à mãe ir assistir a um filme no cinema, mas pelo fato de o marido ter falecido recentemente, a mãe chorou e retrucou indignada

dizendo "onde se viu ir ao cinema, de luto pesado!".

e. Após a morte do pai, com a chegada do Natal, por que o narrador exigiu que na ceia houvesse um peru à mesa?

O narrador exigiu que houvesse o peru no Natal, em razão de o pai, em comemorações anteriores, permitir que somente se comessem "castanhas, figos, passas, depois da Missa do Galo" para, em seguida, encherem-se dessas comidas, abraçarem-se e irem dormir. Pensando nisso, resolveu em atos de "loucuras" pedir que, no Natal, o peru seria o prato principal.



Professor, se houver tempo disponível, o ideal é que os estudantes realizem pesquisas sobre o vocabulário do conto Peru de Natal, em dicionários físicos ou por meio de conexões digitais em celulares. Se não for possível, disponibilizamos aqui algumas acepções de palavras consideradas mais desconhecidas. Disponível em Dicionário eletrônico Michaelis, no link reduzido: https://bit.ly/2Nk6X1m.

abs·tra·to [adj] 1 Que resulta da abstração; 2 Que significa uma qualidade com exclusão do sujeito; 3 Demasiado obscuro; vago; 4 Diz-se dos seres ou dos fatos imaginários, admitidos por suposição.

Obstruente: derivado de obstruir (vtd): 1. Impedir com obstáculos a passagem ou a circulação de...; 2 Criar dificuldade ou empecilhos para a realização de algo; estorvar, impedir (oposição).



Segue uma breve biografia de Mário de Andrade. Sugerimos que pesquise em http://enciclopedia. itaucultural.org.br/pessoa20650/mario-de-andrade.

Biografia: Mário Raul de Moraes Andrade (São Paulo, São Paulo, 1893 - São Paulo, São Paulo, 1945). Poeta, cronista e romancista, crítico de literatura e de arte, musicólogo e pesquisador do folclore brasileiro, fotógrafo. Concluiu o curso de piano pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo em 1917. Nesse ano, sob o pseudônimo de Mário Sobral, publica seu primeiro livro de versos, Há Uma Gota de Sangue em Cada Poema. Conhece Oswald de Andrade (1890 -1954) e assiste à exposição modernista da pintora Anita Malfatti (1889 - 1964). Um dos idealizadores da Semana de Arte Moderna. em fevereiro de 1922, na ocasião do evento lê seus poemas no palco do Theatro Municipal de São Paulo e é vaiado.

52 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 5 E 6 - ANALISANDO UM CONTO DE ARTUR AZEVEDO

Objetivos das aulas:

- Reconhecer diferentes elementos que estruturam o texto narrativo (personagens, marcadores de tempo e de localização, sequência lógica dos fatos) na construção de sentido do conto, apropriando-se dele no processo de elaboração do sentido;
- Ler e compreender, de forma autônoma, o gênero literário conto, explorando as partes que compõem esta modalidade textual, bem como selecionar procedimentos e as estratégias de leitura adequadas ao contexto, aos objetivos, ao suporte e às características do gênero conto, de forma a expressar a avaliação do texto lido.

AULA 5 – Leitura do conto na íntegra e observação das partes que estruturam o conto:

1. Didaticamente, o conto a seguir foi dividido em 5 partes para que você possa reconhecer como se organiza a narrativa desse gênero textual. Agora, vamos realizar uma leitura compartilhada para responder ao que se pede.

TEXTO 1 - AS PARADAS (Artur Azevedo)

PARTE 1 - APRESENTAÇÃO DA NARRATIVA:

O Norberto, que a princípio aceitou com entusiasmo as paradas dos bondes de Botafogo, é hoje o maior inimigo delas. Querem saber por quê? Eu lhes conto:

O pobre rapaz encontrou uma noite, na Exposição, a mulher mais bela e mais fascinante que os seus olhos ainda viram, e essa mulher — oh, felicidade!... oh, ventura!... —, essa mulher sorriu-lhe meigamente e com um doce olhar convidou-o a acompanhá-la.

O Norberto não esperou a repetição do convite: acompanhou-a.

PARTE 2 - DESENVOLVIMENTO DOS CONFLITOS

Ela desceu a Avenida dos Pavilhões, encaminhou-se para o portão, e saiu como quem ia tomar o bonde; ele seguiu-a, mas estava tanto povo a sair, que a perdeu de vista.

Desesperado, correu para os bondes, que uns seis ou sete haviam prontos a partir, e subiu a todos os estribos, procurando em vão com os olhos esbugalhados a formosa desconhecida.

— Provavelmente foi de carro, pensou o Norberto, que logo se pôs a caminho de casa.

Deitou-se mas não pôde conciliar o sono: a imagem daquela mulher não lhe saía da mente. Rompia a aurora quando conseguiu adormecer para sonhar com ela, e no dia seguinte não se passou um minuto sem que pensasse naquele feliz encontro.

Daí por diante foi um martírio. O desditoso namorado começou a emagrecer, muito admirado de que lhe causasse tais efeitos um simples olhar e um simples sorriso.

PARTE 3 – COMPLICAÇÃO (CONFLITOS QUE CONDUZEM AO CLÍMAX)

Passaram-se alguns dias e cada vez mais crescia aquele amor singular, quando uma tarde — oh, que ventura!... oh, que felicidade!... —, uma tarde passeando no Catete, o Norberto vê, num bonde das Laranjeiras, a dama

AULAS 5 E 6 - ANALISANDO UM CONTO DE ARTUR AZEVEDO

INICIANDO

Esta aula disponibiliza o conto *As paradas*, de Artur Azevedo, um pré-modernista cujo enredo, de forma humorada, traz em seu bojo a história de um amor platônico sentido pelo personagem Norberto quando avistou uma bela mulher em uma avenida no Rio de Janeiro. A trama desenvolve-se no tempo em que havia bondes pelas cidades grandes, os quais só paravam em locais permitidos, conhecidos como "paradas" e, nesse contexto, delineia-se o encontro e desencontro desse personagem em relação

da Exposição. Ela não o viu.

O pobre-diabo fez sinal ao condutor para parar, mas por fatalidade o poste da parada estava muito longe e o bonde não parou. E não haver ali à mão um tílburi, uma caleça, um automóvel!...

O Norberto deitou a correr atrás do bonde, mas só conseguiu esfalfar-se. Que pernas humanas haverá tão rápidas como a eletricidade?

PARTE 4 - O CLÍMAX (PONTO ALTO DA NARRATIVA)

Esse novo encontro acendeu mais viva chama no peito do Norberto, e não tiveram conta os passeios que ele deu do Largo do Machado às Águas Férreas, na esperança de ver a sua amada e falar-lhe. Oito dias depois, o Norberto percorria de bonde, pela centésima vez, as Laranjeiras, quando, nas alturas do Instituto Pasteur, viu passar — oh, felicidade!... oh, ventura!... —, viu passar na rua a mulher que tanto o sobressaltava.

- Pare! pare!... gritou ele ao condutor.
- Aqui não posso; vamos ao poste de parada!

PARTE 5 - DESFECHO DA NARRATIVA

O Norberto quis descer, mas a rapidez com que o bonde rodava era tamanha, que não se atreveu. Chegando ao poste de parada, ele atirou-se à rua, e deitou a correr para o lugar onde vira a mulher, mas, onde estava ela? Tinha desaparecido!

Aí está por que o Norberto é hoje o maior inimigo das paradas.

Fonte: AZEVEDO, A. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=7446. Acesso em: 11 fev. 2021.

Vocabulário:

- 1. Tílburi: sm. Carro de dois assentos, sem boleia, geralmente coberto, de duas rodas e puxado por um só animal: "E com efeito, pela volta do meio-dia, um tílburi parou à porta, e Amâncio, muito intrigado com a numeração das casas, entrou no corredor, a olhar para todos os lados". Dicionário Michaelis. Disponível em: https://bit.ly/2NmdVTf. Acesso em: 11 fev. 2021.
- 2. Caleça: sf. Tipo de carruagem descoberta na frente, de quatro rodas e dois assentos, puxada por dois cavalos; caleche: "Uma caleça rodeava lentamente ao largo da rua, o cocheiro vergado sobre as rédeas, o seu casquete sumido na gola do capotão". Dicionário Michaelis. Disponível em: https://bit.ly/2Nk6X1m. Acesso em: 11 fev. 2021.

AULA 6 – Leitura e compreensão das partes que compõem o conto em estudo

a. Na Parte 1 - Apresentação da narrativa, é possível identificar quem são as personagens do conto As paradas, de Artur Azevedo. Indique quem são as personagens.

As personagens são Norberto e uma bela mulher.

à bela mulher. Dessa forma, os estudantes, nesta aula, poderão observar como se estrutura um conto literário, pois eles serão encaminhados, nas aulas seguintes, para uma produção em duplas ou trios.

ORGANIZANDO A TURMA

Nas Aulas 5 e 6, os estudantes devem estar dispostos em seus lugares, de acordo com as orientações das autoridades e da escola em relação ao distanciamento social, ou quando houver o ensino híbrido ou remoto, aqueles que estiverem fora do ambiente escolar devem acessar as mídias disponibilizadas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno e o projetor, se o professor desejar apresentar as partes que estruturam o conto a ser analisado nesta aula. No ensino remoto, disponibilizar a plataforma de encontro virtual.

DESENVOLVENDO

Nesta aula, sugere-se que se contextualize a obra a ser lida e a biografia de Artur Azevedo; que se apresentem os objetivos desta aula e, antes da leitura do conto, o ideal seria a realização de questionamentos se na turma há leitores de contos, se podem citar alguns já lidos, se compreendem a diferença entre os gêneros literários conto e romance, por exemplo. Para isso, sugere-se que você, professor, leve para a aula ou disponibilize material que trate da diferença entre conto e romance. Além disso, a sugestão é que se explore os tipos de narradores (1ª ou 3ª pessoas), confrontando o conto A Felicidade Clandestina, de Clarice Lispector (narrado em 1^a pessoa, narrador-personagem, pois vivencia as experiências narradas) e o de Artur Azevedo. As Paradas (3ª pessoa, distancia-se da trama, mas pode ser onipresente, ou seja, estar em todos os lugares e onisciente, compreende o que as personagens sentem), explorando o papel de cada um deles em ambos os textos literários. Sugerimos, nesta aula, expor os tipos de

discursos presentes nas narrativas como: discurso direto (aquele que reproduz fielmente a fala da(s) personagem(ns), representado por meio de travessões e, às vezes, por meio de verbos dicendi (do dizer): gritou, disse, mansamente disse etc.; o discurso indireto (em que o narrador faz uma espécie de tradução da fala da personagem: Norberto gritou para que o bonde parasse naquele momento em que viu a bela mulher); discurso indireto livre (em que se misturam o discurso indireto com o direto: Norberto gritou para que o bonde parasse naquele momento em que viu a bela mulher. - Pare! pare!... gritou ele ao condutor.). Posteriormente, sugerimos que se faça uma leitura geral do texto, sem ater-se às subdivisões, que indicam as partes que compõem a estrutura formal desse gênero literário. A seguir, oriente-os a realizar as atividades propostas na aula 6 e, durante a correção das respostas dos estudantes, provoque indagações que os facam refletir sobre as suas dificuldades em realizá-las, além de enfatizar sobre a necessidade de se observar como um conto se organiza no âmbito da estrutura: apresentação da narrativa, do desenvolvimento, do(s) conflito(s), da presença do clímax e de uma possível solução. determinando o desfecho da narrativa. Sugerimos

54 | LÍNGUA PORTUGUESA

b. Quem narra o conto em questão? Neste conto, podemos classificar o narrador como narrador-personagem, narrador-observador ou narrador-onisciente? Justifique a sua escolha.

Quem narra o conto é um narrador em 3º pessoa. Ele é um narrador-observador e onisciente, pois não participa da história, mas é uma voz que conta o que acontece (observador) e sabe o que a personagem principal está sentindo ou pensando (onisciente).

c. Em relação ao tempo, o narrador dá informações sobre a duração do período dos conflitos de Norberto? Você pode inferir, pelas marcas temporais deixadas pelo narrador, se o período da narrativa demorou dias, anos ou séculos?

Em relação ao tempo, o narrador informa o período em que a personagem Norberto fica à procura da bela mulher que um dia ele viu. De acordo com as marcas linguísticas de tempo, pode-se inferir que a narrativa durou dias.

d. Apresente de que maneira o narrador descreve a personagem principal (física ou psicologicamente) nas seguintes partes do enredo:

Parte 1 - Apresentação da narrativa:

Norberto é descrito como um entusiasta pelas Paradas de bonde, mas depois é visto como um "pobre rapaz".

Parte 2 - Desenvolvimento dos conflitos

Desesperado, porque perdeu a linda mulher quando a perseguia; olhos esbugalhados de tanto procurá-la; ao deitar-se, teve insônia por não a encontrar; ao adormecer, no raiar da aurora, sonhou com um encontro feliz quando se encontrar com a amada; mas, o martírio perdurou, o desditoso (infeliz) começou a emagrecer, desejando um simples olhar ou um sorriso.

Observação: Agora, pesquise em livros de contos ou na internet o gênero textual conto, para que, na próxima aula, possa escrever o seu próprio texto literário.

que relate a vida e a obra de Artur Azevedo, que pode ser acessado pelos estudantes ou por você, professor, em http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa4395/artur-azevedo, disponível na Enciclopédia Cultural.

FINALIZANDO

Esta aula foi fundamental para os estudantes analisarem de que maneira o gênero literário conto é estruturado e, como devem planejar e organizar a construção de seus textos autorais. Além disso, observar como as personagens são caracterizadas, bem como a indicação do tempo e do espaço, a presença de um narrador (1ª ou 3ª pessoa), são elementos fundamentais. Sugere-se também, nesta aula, que a turma pesquise

AULA 7 - O GÊNERO TEXTUAL CONTO EM CONSTRUÇÃO

Objetivos das aulas:

- Planejar e produzir o gênero literário conto, considerando sua adequação ao contexto atual de produção do texto em relação ao ambiente social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e à mídia em que o texto vai circular, bem como observar as suas regularidades, a variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografía padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir;
- Criar gêneros literários contos, selecionando, nas histórias, os elementos da estrutura narrativa, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

1. PLANEJANDO O CONTO

- a. Escolha, com os seus colegas e o professor, seguindo as normas de distanciamento social, um tema que auxiliará no percurso narrativo. O ideal é que sejam temas abstratos como:
- Um amor perdido;
- A traição de uma amizade;
- Os óculos embaçados;
- · O reencontro;
- A força de uma amizade etc.
- b. É hora de decidir em que suporte e veículo os contos irão circular. Sugere-se que se faça a reunião dos contos em uma revista literária digital da turma.
- c. Definidos o suporte e o perfil do leitor (possivelmente, será direcionado a jovens e adultos), deve haver o cuidado com o uso da linguagem, pois o narrador geralmente usa a norma-padrão, mas, dependendo do perfil das personagens, é possível haver variações de registro e até mesmo a presença de uma variedade linguística que rompe com a normatividade.
- d. Por se tratar de um conto, deve-se selecionar se o tempo será cronológico ou psicológico. O importante é que a narrativa não seja do cotidiano, pois essa marcação temporal pertence à crônica. Assim, a história deve transcorrer em um passado mais distante, que pode ser caracterizada como contos de ficção científica, infantojuvenil, fantásticos, de fadas, entre outros.
- e. Imaginar o espaço em que o leitor deve ser transportado durante a trama. Cabe, aqui, pensar nos elementos descritivos que ativem aos sentidos do leitor: visão, tato, paladar, audição, ou seja, ele deverá ver as cenas, sentir os aromas e cheiros, aguçar a capacidade auditiva, sentir os sabores agradáveis ou não.
- f. Agora, é momento de imaginar o conflito da trama, ou seja, a situação problemática vivenciada pela(s) personagem(ns) e de que maneira ela será superada.
- g. Depois, planejem a organização das partes do conto, isto é, a estruturação do enredo em: apresentação (parte introdutória), complicação, clímax e desfecho.

em livros de contos ou na *internet* gêneros literários contos que lhes sirvam de parâmetros para a produção de seus próprios textos.

AULA 7 - O GÊNERO TEXTUAL CONTO EM CONSTRUÇÃO

INICIANDO

Nesta aula, há um roteiro que orienta os estudantes a produzirem os contos, tomando por base o conjunto de aulas da SA3, que tem como objeto de estudo o Modernismo e o Modernismo brasileiro, tanto na poesia quanto na prosa modernistas, com enfoque nos contos.

ORGANIZANDO A TURMA

Os estudantes devem ser orientados a ficarem em duplas ou trios, respeitando as normas de segurança de distanciamento social, para que possam planejar e produzir os textos literários.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno, pois todas as orientações estão inseridas nele e caderno para que possam escrever as ideias que irão surgir ao longo desta aula.

DESENVOLVENDO

Nesta aula, o enfoque é a produção de contos que será realizada em duplas ou trios. Para isso, a leitura do planejamento de um conto é fundamental. Sugerimos que leia, juntamente com a turma, esclarecendo as eventuais dúvidas que os estudantes possam ter. Sugerimos que se faça uma retomada da aula anterior em que analisamos o conto As Paradas, de Artur Azevedo, expondo-lhes não somente em relação às partes

que constituem a estrutura formal desse tipo de narrativa, mas também sobre a relevância da escolha de cenários, personagens, tempo, espaço, tipos de narrador e uso da linguagem adequada para cada situação comunicativa.

FINALIZANDO

Toda produção textual aciona nos estudantes habilidades importantes e, principalmente, aquelas em que eles se tornam protagonistas de suas próprias obras, além de assumirem uma postura ativa quando são instigados a realizar as revisões de seus textos e sugerirem a forma de editá-los. Estas últimas habilidades irão compor o percurso cognitivo desta SA3.

56 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Depois de traçado o planejamento, vamos escrever o conto com a turma!

- a. Os tempos verbais predominantes nos contos, geralmente, são do passado, como os verbos do pretérito imperfeito, mais-que-perfeito e perfeito, pois ao narrar, falamos de fatos passados, apesar de o presente (presente histórico) também ser uma modalidade usada em contos.
- b. Inserir diálogos com discurso direto (uso de travessões para representar a fala das personagens), indireto (quando se faz uma espécie de tradução da fala da personagem) e o discurso indireto livre.

AULA 8 – VAMOS REVISAR, EDITAR E AVALIAR AS PRODUÇÕES ESCRITAS

Objetivos da aula:

- Compreender e analisar processos de produção e circulação do gênero textual conto, explorando as diferentes linguagens, para produzir textos literários de autoria;
- Revisar e editar, com autonomia, contos cuidando da apresentação final do texto.

1. REVISÃO E REESCRITA DO CONTO

- Algumas etapas para a revisão:
- a. A narrativa seguiu a estrutura formal proposta na aula anterior: apresentação (parte introdutória), complicação, clímax e desfecho?
- b. Consiste em uma narrativa curta com a presença de espaço, tempo, personagem(ns) e narrador?
- c. A linguagem está de acordo com a formalidade ou com o perfil do narrador e das personagens?

2. EDIÇÃO DO CONTO

- Como editar os contos revisados:
- a. Editar os contos em podcasts ou outros escolhidos pelo grupo;
- b. Criar uma revista literária eletrônica para publicação dos contos.

AVALIAÇÃO – A AUTOAVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Agora é com você, assinale com um X na coluna correspondente a sua participação nesse processo de produção do conto. A seguir, escreva pelo menos três pontos que podem ser melhorados em relação à sua participação na produção de textos:

AVALIAÇÃO	ASPECTOS	воа	SATISFATÓRIA	INSATISFATÓRIA
em grupo	Participei de todas as etapas para a produção do conto.			

AULA 8 – VAMOS REVISAR, EDITAR E AVALIAR AS PRODUÇÕES ESCRITAS INICIANDO

Esta aula trata da revisão e da edição dos contos previamente escritos na aula 7. Para isso, foram disponibilizados roteiros que orientam os estudantes a revisarem o gênero textual conto e, em seguida, para a edição sugerem-se duas propostas virtuais (podcasts e revistas eletrônicas), explicitando que poderá haver outras ideias que sejam interessantes e acessíveis à turma.

Individual	Contribuí ao dar sugestões para o desenvolvimento do texto, revisão e edição.		
Produto final	Contribuí lendo, fazendo a revisão, reescrita e edição do conto.		

REFERÊNCIAS

ANDRADE, O. Obras Completas, Vol. 6-7. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

AZEVEDO, A. **As Paradas**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=7446. Acesso: 11 fev. 2021.

Dicionário eletrônico Michaelis. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/. Acesso em: 11 fev. 2021.

ENCICLOPÉDIA CULTURAL. Artur Azevedo. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa4395/arturazevedo. Acesso em: 11 fev. 2021.

_____, **Biografia de Mário de Andrade**. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa20650/mario-de-andrade. Acesso em: 11 fev. 2021.

______. Modernismo – primeira geração. Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo12177/modernismo-primeira-geracao. Acesso em: 02 fev. 2021.

KANDINSK, W. Lady with Flower (Senhora com uma Flor), 1917. Disponível em: https://www.wassilykandinsky.net/work-552.php. Acesso em: 28 jan. 2021.

MENDES, I. Mário de Andrade: Contos Novos. São Paulo: Poeteiro Editor Digital PROJETO LIVRO LIVRE, 2016. Disponível em: www.poeteiro.com. Acesso em: 28 jan. 2021.

com poucas personagens e, geralmente, com apenas um clímax, o que permite o encaminhamento do enredo para um desfecho inusitado ou não. Sugerimos, professor, a leitura compartilhada desses itens, bem como as sugestões para a postagem dos contos ou por meio da oralidade, cujas leituras dos contos de autoria podem ser gravadas ou as produções textuais, já revisadas e reescritas, a serem postadas em uma revista eletrônica. Em sequida, sugere-se que os integrantes de cada grupo realizem uma autoavaliação de suas participações individuais e em grupo.

FINALIZANDO

Professor, nesta aula, essa avaliação poderá ser também um instrumento avaliativo de toda turma, pois além de observar como os estudantes se autoavaliam, é possível que você possa aproveitar esses conceitos e realizar um levantamento dos pontos positivos e negativos de todo o processo de produção, revisão e edição, respeitando-se as dificuldades encontradas pelos estudantes.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno, pois todas as orientações estão inseridas nele e caderno para que possam escrever as ideias que irão surgir ao longo desta aula.

DESENVOLVENDO

Nesta aula, o enfoque é a revisão, a edição e a autoavaliação das produções textuais orientadas ao longo do conjunto de aulas desta SA3. Há, na aula 8, blocos orientativos que visam a instrumentalizar os estudantes a checarem se os contos escritos respeitam alguns elementos discursivos e linguísticos próprios das narrativas curtas e

ANOTAÇÕES	
<u>'</u>	

COORDENADORIA PEDAGÓGICA Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA Viviane Pedroso Domingues Cardoso

DIRETORA DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO – CEM Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

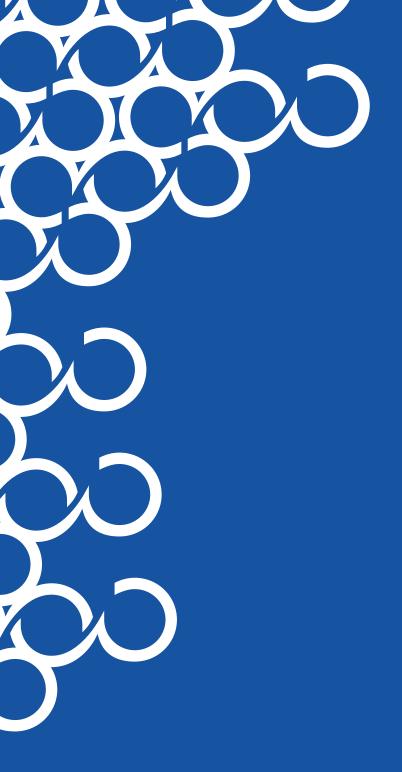
ASSESSORIA TÉCNICA
Cassia Vassi Beluche
Deisy Christine Boscaratto
Isaque Mitsuo Kobayashi
Kelvin Nascimento Camargo
Luiza Helena Vieira Girão
Silvana Aparecida de Oliveira Navia
Valquiria Kelly Braga
Vinicius Gonzalez Bueno

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA -ENSINO MÉDIO Leandro Henrique Mendes Mary Jacomine da Silva Marcos Rodrigues Ferreira Michel Grellet Vieira Teonia de Abreu Ferreira EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Vanuse Batiste
Antonio Aldair Neto,
Beatriz Negrão Kux
Marcia de Mattos Sanches
Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho
Giovanna Reggio
Veridiana Rodrigues Silva Santana

REVISÃO DE LÍNGUA Vozes da Educação

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
André Coruja
Sâmella Arruda
Alice Brito
Amanda Pontes
Ana Gabriella Carvalho
Cristall Hannah Boaventura
Emano Luna
Julliana Oliveira
Kamilly Lourdes
Lucas Nóbrega
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Wellington Costa

SUPORTE A IMAGEM Lays da Silva Amaro Otávio Coutinho





Secretaria de Educação